Correio da Manhã

Impresso em papel de NORDSKOG & C.ª — Oslo — Noruega

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

GUNDSEN & C.ª LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR
PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVII — N. 9.994
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 DE AGOSTO DE 1927

LARGO DA CARIOCA, 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED PRESS (EXCLUSIVO), AGENCIA BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Fracassa mais um movimento contra a actual dictadura de Portugal

Respondendo altivamente a uma intimação, o general Carmona, alvejado a tiros e illeso, domina o emissario criminoso

O autor da aggressão, tenente Moraes Sarmento, foi preso depois de haver regressado ao seu quartel

Foram presos mais o chefe da revolta sem tropas commandante Filomeno Camara, e o sr. Fidelino Figueiredo

Portugal, o velho Portugal, cuja missão civilizadora, na Historia do Mundo, jámais póde ficar encerrada, atravessa mais um momento de crise aguda, na constituição do seu governo. E' isto, porém, da contingencia das democracias. Em rigor, não é um mal que se lamente. Ha, nas lutas politicas, mesmo sob as côres vermelhas da guerra civil, mais indices de vitalidade de um povo, do que symptomas decepcionadores de dissolução e aniquillamento.

A dictadura do general Carmona vinha realizando grande esforço para conter o paiz dentro da ordem, fazendo adormecer as violentas paixões politicas. Entretanto, o destino ainda não quiz que Portugal entrasse em um periodo longo de paz e trabalho, após a crise social que abalou e fermentou no paiz, depois da guerra. O general Carmona, contando com a dedicação vigilante do seu ministro da Guerra, vem reagindo, tanto quanto permitte a confiança em que se apoia o seu prestigio sobre o povo luso amigo. A sua resistencia está annunciada, mas, por outro lado, a chamma da fogueira ainda não está extincta. A sua reacção contra a nova *poussée* revolucionaria está caracterizada pelo desejo de não abandonar o poder. Em todo caso, as forças de opposição sempre crescem.

Esta hora de soffrimento para Portugal é inquietante. Acompanhamos o povo portuguez com interesse, neste momento de uma nova provação.

As noticias que chegam a Londres dão um vulto maior aos acontecimentos!

LONDRES, 13 ("Correio da Manhã") — Algumas agencias telegraphicas daqui receberam a seguinte noticia, proveniente de Lisboa e por via evidentemente particular, dada a censura que já existia na capital portugueza e que foi reforçada rigorosamente agora:

"O general Carmona e os seus ministros continuam ainda no aerodromo militar da Amadora, perto de Lisboa, cercados das tropas fieis. A situação é obscura e está em vigor a mais rigorosa censura.

Tem havido, comtudo, combates isolados na propria capital e as communicações com o Porto estão cortadas."

O GOLPE TENTADO NA RESIDENCIA DO GENERAL CARMONA

Lisboa, 12 — Retardado (Associated Press) — Hontem, após a publicação do decreto de sua nomeação para vice-presidente do Ministerio, o tenente-coronel Passos e Souza esteve toda a noite no quartel-general e na residencia do chefe de Estado, escolhendo os novos ministros. A essas conferencias assistiram os antigos ministros da Justiça e das Colonias, que serão reconduzidos. O chefe do governo civil desta capital, coronel Vicente de Freitas, será o ministro do Interior.

A's 5 horas da manhã de hoje essas conferencias se prolongavam, quando entrou na sala onde ellas se realizavam o tenente Moraes Sarmento, chefe de policia especial do Ministerio do Interior, na cidade do Porto, que se fazia acompanhar dos capitães de caçadores David Neto e Fernando Rodrigues. O referido tenente, encaminhando-se logo para o chefe de Estado, intimou-o a nomear vice-presidente do Ministerio o commandante Filomeno Camara, sendo repellida essa intimação. O ministro da Guerra deu logo voz de prisão ao tenente Moraes Sarmento, o qual, sacando de uma pistola, alvejou com quatro tiros o general Carmona, que não foi attingido, indo, porém, uma das balas, ferir o secretario do ministro das Finanças. Foi permittido que aquelles tres officiaes saissem do edificio onde esse attentado acabava de occorrer, recolhendo-se todos ao quartel de caçadores da Rotunda.

O governo, logo após, seguiu par o Campo da Aviação da Amadora, onde se concentraram metralhadoras sob o commando do capitão Baptista, forças de cavallaria e artilheria pesada. Na Rotunda, depois da saida das metralhadoras, as forças do regimento de artilheria 3 tomaram posições, parecendo que foi dali que o commandante Filomeno Camara pretendeu mandar o edital para um supplemento da folha official demittindo o chefe de Estado e nomeando-se dictador e ministro de todas as pastas.

PROTESTOS DE SOLIDARIEDADE AO VICE-PRESIDENTE DO MINISTERIO

Lisboa, 12 — Retardado (Associated Press) — Todas as guarnições do paiz se manifestaram ao lado do vice-presidente do Ministerio, coronel Passos e Souza, tendo o governador militar do Porto, cujo nome fôra indicado para o projectado ministerio, Filomeno Camara, affirmado não ter consentido nessa especulação, que classificava uma infamia. O commandante Filomeno Camara desappareceu, sendo, mais tarde, preso.

O GENERAL SINEL DE CORDES

Lisboa, 12 — Retardado (Associated Press) — O general Sinel de Cordes, ministro das Finanças, não compareceu aos

General Carmona

conselhos realizados no quartel-general e no campo da Amadora.

A TRANQUILLIDADE NA CAPITAL

Lisboa, 12 — Retardado (Associated Press) — O socego nesta capital é absoluto, apresentando-se o aspecto da cidade quasi inalteravel. Só no fim da tarde os successos começaram a ser conhecidos. A circulação se faz livremente e as casas de espectaculos funccionam.

O PAPEL DO DR. FIDELINO FIGUEIREDO

Lisboa, 12 — Retardado (Associated Press) — Quando o governo deliberava no Campo da Amadora, ali appareceu o dr. Fidelino Figueiredo, director da Bibliotheca Nacional, para impor a rendição das tropas do governo, sendo immediatamente detido.

A REORGANIZAÇÃO DO MINISTERIO

Lisboa, 12 — Retardado (Associated Press) — O coronel Passos e Souza continúa activamente as suas diligencias para a reorganização do Ministerio.

AS GUARNIÇÕES FIEIS AO GOVERNO

Lisboa, 12 — Retardado (Associated Press) — Todas as guarnições militares se conservam firmes e disciplinadas ao lado do governo, obedecendo ás ordens do vice-presidente Passos e Souza.

O GENERAL CARMONA ANNUNCIA QUE ESTA' SENHOR DA SITUAÇÃO

Lisboa, 13 (Associated Press) — O general Carmona publicou uma nota declarando que está senhor da situação.

O GOVERNADOR MILITAR DO PORTO PROTESTA

Lisboa, 12 — Retardado (Associated Press) — O governador militar do Porto lavrou um protesto contra a especulação feita com o seu nome, incluindo-o na pretensa lista do governo sob a chefia de Filomeno Camara. Um protesto com a sua assignatura foi enviado ao chefe de Estado declarando não desejar ser ministro e continuar actuando sob as ordens do ministro da Guerra.

ESTÃO ISENTOS DE CULPA OS OUTROS OFFICIAES QUE ACOMPANHARAM MORAES SARMENTO

Lisboa, 12 — Retardado (Associated Press) — Está averiguado que os officiaes de caçadores que acompanharam o tenente Moraes Sarmento até á residencia do general Carmona, não tiveram responsabilidade no incidente. O chefe de Estado tem recebido de todo o paiz telegrammas de congratulações por haver saido illeso do attentado de que foi victima.

A PRISÃO DE FILOMENO CAMARA

Lisboa, 12 — Retardado (Associated Press) — O commandante Filomeno Camara, que se julgava desapparecido, foi preso como chefe da fracassada tentativa de golpe de Estado, e conduzido para bordo da fragata "D. Fernando". Foi mantida a ordem de prisão contra o tenente Moraes Sarmento, autor do attentado occorrido na residencia presidencial.

O MINISTRO DA GUERRA VISITA O QUARTEL DE CAÇADORES 5

Lisboa, 12 — Retardado (Associated Press) — O ministro da Guerra visitou os quarteis de artilheria 3 e de caçdores 5

Coronel Passos e Souza

arengando aos officiaes e sargentos, que se commoveram com as suas palavras. Nessa occasião o commandante de caçadores 5, notificou o vice-presidente do Ministerio de que a sua unidade nunca lhe deixára de ser leal, cumprindo sempre as ordens recebidas.

A REMODELAÇÃO DO GABINETE

Lisboa, 13 (Associated Press) — O ministro da Guerra, coronel Passos e Souza, publicou uma declaração, com o fim de annunciar que a remodelação do gabinete foi adiada, afim de evitar a impressão de que o governo esteja agindo sob pressão.

VARIOS CHEFES MILITARES PEDEM CASTIGOS SEVEROS PARA OS REBELLADOS

Lisboa, 13 (Associated Press) — O correspondente da Agencia Reuter em Lisboa diz que o gabinete portuguez se reuniu ás 6 horas da tarde de hoje, estando presente á reunião o commandante das tropas concentradas na cidade. Esse commandante apresentou aos membros do governo uma nota assignada pelos coroneis de todos os regimentos sob o seu commando, solicitando do governo que puna todos aquelles que tomaram parte na tentativa de revolta de agora com tão grande severidade, quanto a que demonstrou para com os insurrectos do movimento de fevereiro deste anno.

SARMENTO AFASTADO DO EXERCITO E FIDELINO DEMITTIDO DO SEU CARGO PUBLICO

Lisboa, 13 (Associated Press) — O conselho de ministros, com a presença do sr. Vicente Freitas, indigitado ministro do Interior; do coronel Valladas, actual inspector da Aeronautica, no commando das tropas da Amadora, e os commandantes da Guarda Republicana e geral da Armada, resolveu deportar para as colonias os officiaes e civis implicados nos acontecimentos de agora, sendo afastado do Exercito o tenente Moraes Sarmento e demittido do cargo de director da Bibliotheca Nacional o dr. Fidelino de Figueiredo.

UM MANIFESTO MILITAR AO GOVERNO

Lisboa, 13 (Associated Press) — O delegado das Unidades da Amadora, em manifesto ao governo, diz que a sua aspiração é a de que o novo governo seja constituido de elementos de passado republicano, confiando egualmente a republicanos reconhecidos o exercicio de funcções de que dependa a defesa do regimen.

OS COMPANHEIROS DE MORAES SARMENTO RECOLHIDOS PRESOS

Lisboa, 13 (Associated Press) — Os dois officiaes do Exercito, capitães Netto e Rodrigues, do regimento de caçadores 5, que acompanharam o tenente Moraes Sarmento á presidencia, onde occorreu o attentado contra o general Carmona, foram presos e conduzidos a uma fortaleza do Tejo.

O tenente Moraes Sarmento será deportado para a Africa.

AS TROPAS LEGAES E O MINISTRO DO INTERIOR

Lisboa, 13 (Associated Press) — As tropas leaes, que estão estacionadas na Amadora, nos arredores desta capital, desejam que o ministro do Interior renuncie.

O MOVIMENTO FOI PLANEJADO PELOS INTEGRALISTAS

Lisboa, 13 (Associated Press) — A tentativa frustada foi feita pelo grupo conservador, intitulado dos integralistas.

Em todo o resto do paiz a ordem foi mantida perfeita e continua.

ESTÁ TOMANDO INCREMENTO A SUBLEVAÇÃO DOS INDIOS BOLIVIANOS

O governo de La Paz mobilizou uma divisão e continuam os combates aos sublevados, cujo total augmenta

La Paz, 13 (Associated Press) — As tropas do governo proseguem empenhadas em dar combate aos indios revoltados, em varios sectores.

Foi mobilizada a primeira divisão do Exercito, afim de debelar a sublevação, que, segundo informações aqui chegadas do interior continua crescendo.

"El Pais", orgam do governo, declara que os communistas são responsaveis por essa sublevação.

OS SPORTS PELO TELEGRAPHO

Nova York, 13 (Associated Press) — A taça Wightman, de tennis, foi defendida com exito pelos Estados Unidos, ante o desafio britannico. Molla Mallory, a campeã americana, obteve a quarta e decisiva victoria contra John Fry, por 6-2, 11-9. Miss Helen Will dominou Kitty McKane Godfree, chefe da equipe britannica, por 6-1, 6-1, e Betty Nuthall, a estrella britannica de dezeseis annos de edade, venceu Helen Jacob por 6-2, 2-6, 6-1. O score dos Estados Unidos foi, portanto, de 4 por dois.

MELHORAM AS RELAÇÕES DOS JAPONEZES COM OS NACIONALISTAS DA CHINA

O ministro japonez, depois de um banquete, manifesta-se pela victoria dos sulistas

Shanghai, 13 ("Correio da Manhã") — O sr. Quo Tai-chi, subsecretario nos Negocios Estrangeiros do governo nacionalista de Nankin, onde houve hoje uma importante conferencia com o ministro japonez, sr. Yoshizawa, declarou hoje que ha probabilidades bem accentuadas de uma solução amigavel para a questão de Shantung.

Comquanto recusando-se a discutir as questões particulares, o sr. Quo Tai-chi disse que as conversações chino-japonezas de Naskin estão sendo encaminhadas amistosamente para um entendimento. O sub-ministro manifestou-se grato pela visita do ministro japonez a Nankin, dizendo que a primeira visita do sr. Yoshizawa ao ministro dos Estrangeiros, na capital, deu motivo a que lhe fosse feita uma calorosa recepção. "Agora estamos certos de que os japonezes têm na devida conta os sentimentos nacionalistas chinezes" — disse o sr. Quo Tai-chi. E acrescentou: "Infelizmente houve uma interrupção recente no accordo chino-japonez, mas, agora estamos conduzindo a questão com sinceridade e cordura, para o restabelecimento das relações de amizade."

O sr. Quo Tai-chi offereceu um jantar ao ministro Yoshizawa, tendo este pronunciado um discurso em que declarou: "As relações da China com o Japão são fundamentalmente solidas e assim continuarão, mas isto não quer dizer que permittamos ou ignoremos as conveniencias do outro, uma vez que isto traria certamente difficuldades a essa amizade. Dentro dessa linha de respeito ás conveniencias é que estamos procurando aplainar o presente impasse, buscando o meio de rapidamente se decidir sobre as questões que fazem o objecto das controversias existentes."

E concluindo, o ministro japonez declarou-se partidario ardoroso do entendimento entre os dois paizes e da unificação da China dentro dos sentimentos nacionaes chinezes, e affirmou: "Eu desejo sinceramente o exito da revolução nacionalista."

E' POSSIVEL QUE O CAMPEONATO DE BOX DE 1928 SEJA DISPUTADO EM — LONDRES —

Nesse sentido, Tex Rickard recebeu uma proposta da capital ingleza

Nova York, 13 (Associated Press) — O empresario de box, Tex Rickard, está examinando a possibilidade de realizar a disputa do titulo de campeão de peso maximo, em 1928, em Londres.

Disse elle que recebeu uma offerta digna de estudo da parte de um syndicato inglez, em resultado da qual o pugilista que estiver na posse do titulo mundial poderá medir forças com o maior pugilista inglez que o desafiar.

O encontro, se Londres fôr escolhida, será provavelmente no stadium de Wembley, que tem localidades para 140.000 pessoas.

Redfern em preparativos para o exito do seu arrojado vôo ao Rio de Janeiro

Bruswick, 13 (Associated Press) — Na opinião de Redfern, o aviador americano que dentro em breve tentará o grande vôo entre esta cidade e o Rio de Janeiro, sem outras etapas, o combustivel é de extrema importancia para um piloto. Redfern está sob um regimen dietetico especial, afim de accumular forças para a sua prova de resistencia. Os seus alimentos estão sendo examinados devidamente e Redfern, além do combustivel e dos alimentos, levará um pára-quédas, quinino contra as febres da selva, e permanganato de potassio, contra as mordeduras de cobras, caso elle seja forçado a descer no meio das florestas do Amazonas. E Redfern espera que possa resistir por um periodo indefinido.

A actividade que se observa no campo dos aviadores indica que o piloto está planejando partir muito breve.

OS INGLEZES, AFINAL, MINORAM A PRESSÃO CONTRA OS NACIONALISTAS INDIANOS

E' pensamento do governador de Bengala soltar todos os revolucionarios da provincia

Calcuttá, 13 ("Correio da Manhã") — Ha razões para crer que esteja por pouco uma alteração na politica seguida para com os revolucionarios de Bengala. Todos elles serão soltos, num futura não muito distante.

Ao que se sabe, essa resolução vae ser tomada por sir Stanley Parkson, governador de Bengala. Será ella, portanto, um complemento á decisão anterior, de ha algumas semanas e pela qual tres detidos de destaque foram libertados, entre elles um membro eleito da Assmbléa Legislativa, Maskie Fints. Esses detidos eram chefes indianos encarcerados sem processo, de accordo com a legislação especial sobre criminalidade, contida na emenda ao acto destinado a reprimir os crimes e violencias dos revolucionarios, que haviam estabelecido de tal modo, em Bengala, o terror, que se tornava impossivel a vida administrativa da provincia.

Os negocios do Estado melhoraram tanto agora, que o sr. Parkson já acha que póde libertar os rebeldes, sem que elles constituam mais um perigo á ordem.

UM VIOLENTO TERREMOTO NA SUISSA

Duas localidades da Alta Engadine sacudidas pos violento abalo acompanhado de fortes rumores subterraneos

Genebra, 13 ("Correio da Manhã") — A's 2 horas da madrugada de hoje, foi sentido um violento tremor de terra, seguido de outros menores, com intervallos de dois a tres minutos, na Alta Engadine, cantão de Grisons, sendo especialmente forte em Sils-Maria e Silvaplana, embora sentido tambem em St. Moritz e Davos.

Na primeira localidade, dois hoteis de estações de repouso, contendo muitos hospedes americanos e inglezes tremeram, enchendo de pavor os hospedes, que saltaram de seus leitos apressadamente e mesmo vestidos de pyjamas correram para as ruas da aldeia, onde permaneceram por mais de duas horas, até cessar o panico, e então voltaram ao hotel, certos de que o perigo havia passado.

Em Silvaplana, num hotel, durante um baile, os pares, temendo que o tecto da casa desabasse, correram apressadamente para a rua.

Os abalos de terra foram acompanhados de fortes rumores subterraneos, augmentando o panico no momento de maior gravidade.

A Alta Engadine sempre experimentou terremotos locaes.

Em virtude dos de agora, alguns hoteis e casas ficaram muito damnificados. Não houve perdas de vida. Alguns dos visitantes das localidades attingidas já começaram a partir, com receio da repetição do phenomeno.

CONFERENCIA INTER-PARLAMENTAR DE COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Um senador e dois deputados constituirão a delegação — paraguaya —

Assumpção, 13 (Associated Press) — Foram designados delegados do Paraguay junto á Conferencia Interparlamentar de Commercio do Rio de Janeiro, que se reunirá em setembro proximo, o senador Abente Haedo e os deputados Eduardo Pena e Garcette Vasconcellos.

La Paz, 13 (Associated Press) — Foram nomeados delegados da Bolivia á Conferencia Interparlamentar de Commercio do Rio de Janeiro, a realizar-se em setembro, os srs. Alberto Gutierrez, Julio Reyes e Daniel Salamanca.

EMQUANTO AINDA HA UMA ESPERANÇA PARA OS CONDEMNADOS DE MASSACHUSETTS

Vanzetti acceitou alimentos, mas Sacco recusou-os como — sempre —

Boston, 13 (Associated Press) — Vanzetti, que tomou alimentos liquidos hontem, almoçou hoje dois pães de Frankfort, leite e café, emquanto que o almoço mandado a Sacco foi mais tarde retirado intacto, pois que este ultimo continua ainda na sua greve de fome.

O medico do presidio, dr. McLaughlin visitou Sacco de novo e perguntou-lhe: "Você já está disposto a comer?". E o prisioneiro respondeu-lhe: "Não; não estou; não o quero."

O dr. McLaughlin disse que Sacco está definhando quasi imperceptivelmente, cada dia que se passa, mas ainda se acha ainda mentalmente firme e não chegou ainda a opportunidade de ser discutida a applicação á força de alimentos.

A IRMÃ DE VANZETTI A CAMINHO DOS ESTADOS UNIDOS

Cherburgo, 13 (Associated Press) — Luigia Vanzetti, irmã do anarchista Vanzetti, partiu para os Estados Unidos, a bordo do "Aquitania". No momento de partir, ella declarou:

"Tenho confiança. Farei um appello junto ao governador Fuller a não acredito que elle me possa recusar clemencia para o meu irmão e o seu companheiro."

O VATICANO NÃO INTERVEIU

Roma, 13 (Associated Press) — O Vaticano desmente officialmente a noticia propalada de que o Papa houvera intervindo junto ao governo dos Estados Unidos em favor de Sacco e Vanzetti, sendo, todavia, verdadeiro que, de accordo com a Santa Sé, os cardeaes americanos "têm chamado a attenção das autoridades para esse caso, de maneira julgada opportuna."

A CAMPANHA PELA MORAL — NA ITALIA —

Uma circular do sub-secretario do Interior aos directores de cinema contra os actos de vaudeville

Roma, 13 (Associated Press) — Mais um passo para a frente acaba de ser dado na luta aggressiva e constante do governo italiano contra a immoralidade. Esse passo foi dado na forma de uma circular do sr. Suardo, subsecretario de Estado do Interior, dirigida aos proprietarios dos cinematographos, chamando-lhes a attenção contra a falta de moral e a licenciosidade dos actos de vaudeville intercallados entre as exhibições de films.

PREPARANDO O ENCONTRO DEMPSEY-TUNNEY

Tex Rickard parte para Chicago, acompanhado do manager — Flynn —

Nova York, 13 (Associated Press) — O empresario Tex Rickard, acompanhado do manager de Dempsey, sr. Flynn, partiu para Chicago, afim de providenciar a respeito do proximo encontro entre Jack Dempsey e o campeão mundial Gene Tunney.

TUDO UNE AGORA PORTUGAL Á HESPANHA

Um navio guarda-costas adquirido em estaleiros — hespanhoes —

Madrid, 13 (Associated Press) — Causou aqui enorme jubilo a noticia de que o governo portuguez havia comprado aos estaleiros hespanhóes um navio de guerra destinado a ser posto no serviço de vigilancia contra os contrabandistas nas costas de Portugal, fazendo-se resaltar a circumstancia de que tomaram parte na concorrencia aberta constructores inglezes, francezes e americanos. A encommenda, porém, foi feita á unica casa hespanhola que se apresentou formulando uma proposta.

O VOO DE PARIS A CLEVELAND

Está approvado o seu plano pela Associação de Aeronautica dos Estados Unidos

Washington, 13 (Associated Press) — A Associação Nacional de Aeronautica approvou o projecto de vôo de Paris a Cleveland, para o executor do qual foi offerecido um premio de 25.000 dollars, com um accrescimo de mais cinco mil se a tentativa fôr feita antes do dia 28 do corrente.

UMA VICTORIA AUTOMOBILISTICA BRASILEIRA

O engenheiro Courteville completou a prova Rio de Janeiro-Lima

Lima, 13 (Associated Press) — Chegou a esta capital o engenheiro brasileiro sr. Courteville, que assim completou a sua prova automobilistica entre o Rio de Janeiro e Lima, depois de cruzar as selvas do Brasil e as serras andinas da Bolivia e do Perú.

O engenheiro Courteville cobriu uma extensão de dez mil kilometros.

Sacco e Vanzetti

(Nestor Victor)

Parece que Sacco e Vanzetti não serão mais executados. As côrtes da communidade, para decidir, querem bem examinar varias moções e petições apresentadas pela defesa. Achou, assim, o Conselho de Massachusetts, necessario, novo adiamento da sentença.

E' que o mundo tomou tambem a si esse caso como era possivel e oppoz moralmente seu véto á deliberação da justiça dos Estados Unidos. Estes dão signal, finalmente, de que comprehendem como acabou por ficar situada a questão, pela força das coisas, independentemente da boa ou má vontade de quem quer que seja.

A justiça norte-americana condemnou porque na sua consciencia achou que devia condemnar?

O mundo não tem elementos para dizer, sequer, que houve nisso um erro juridico em consequencia de involuntaria, mas falsa apreciação.

Pelo que a defesa tem produzido, no entanto, não parece ás outras nações que seja impossivel estarem aquelles dois homens innocentes. Apenas isso. E' muito pouco. Fóra do ambiente onde o processo foi discutido por tantos annos, onde tantos homens acostumados a julgar puderam conhecer os imponderaveis, de tanta importancia na formação de um juizo em casos assim, fóra de lá é muito mais facil errar-se.

Basta, porém, a sombra de uma possibilidade em favor dos réos para fermentar nos animos mais desprevenidos, assim á distancia, uma anciedade indominavel ao saber-se que a morte vae impossibilitar qualquer efficaz reparação amanhã, no caso de uma nova luz.

Se o tempo, para angustia, mas tambem por sorte dos réos não houvesse decorrido de modo a tornar esse incidente juridico, tão commum, uma causa mundial, lembrando o processo Dreyfus, os Estados Unidos talvez teriam braços livres para proceder em sua casa conforme lhes parecesse melhor.

Como vieram, porém, as coisas para, uma recusa daquelle grande povo a ouvir tambem o mundo, que se allia á parte da opinião lá mesmo entre elles favoravel aos condemnados, era coisa difficil de comprehender-se.

Não deporia em favor da cultura daquella gente, que no decorrer de sua historia a tem, no entanto, e não raro, altamente, gloriosamente confirmado, inclusive no que respeita ao seu espirito collectivo e á sua solidariedade e conformação com os outros povos civilizados.

Quando mesmo, porém, só houvesse elementos esmagadoramente contrarios a Sacco e Vanzetti, os sete annos em que estiveram entre a vida e a morte já foram um castigo tremendo, como se disse na patria onde ambos nasceram, isso admittindo-se que elles sejam culpados. Não se lhes póde attribuir, a elles pessoalmente, tamanha delonga, e só nesse caso não caberia a outrem a responsabilidade das angustias que haveriam supportado assim. Nem podem os Estados Unidos attribuir a terceiros exclusivamente, quer dizer aos defensores, a demora com que a justiça se moveu. Esta poderá tambem — admitta-se — não ter culpa no facto. Mas o caso é que elle pesa de qualquer modo sobre a terra onde occorreu. Não é equitativo, não é de civilizados abstrair-se de taes circumstancias.

Ha um lado que merece relevo na apreciação deste drama emocionante.

Considerava Nietzsche como um dos peores symptomas do nosso tempo ir-se aggravando cada vez mais o que elle chamava o *mal de consciencia*.

Este, aos seus olhos, estava em irem as forças conservadoras da sociedade, por funesto sentimentalismo, tendendo mais e mais a descrer da justiça de sua causa, na proporção em que se apiedam dos soffredores e sympathizam com dissolventes doutrinas. Foi o que aconteceu á nobreza em França, ouvindo a Rousseau; foi o que se produziu na Russia, e ainda em nossos tempos, por effeito da evangelização de Tolstoi.

Effectivamente, se o mundo corre perigo com o bolchevismo, é que a Europa vem atacada, ha muito daquelle mal. A burguezia desaggregou-se porque considera desmoralizadas as formulas democraticas.

O fascismo, querendo contrastar com essa deliquescencia, mas advogando quantos principios o arrisquem a perder o poder, que assaltou para tal emprehendimento heroico, não faz mais do que confirmar a bancarota dos chamados direitos do homem, abrindo de um extremo opposto ao dos bolchevistas, com quem, no entanto, ha de encontrar-se, uma crise na historia da civilização. Negal-o é recusar-se o evidente.

Pois bem: no espectaculo que hontem os Estados Unidos proporcionaram ao mundo, a proposito desse facto criminal, já tendo chamado a postos o carrasco e pondo em condições de funccionar a cadeira electrica, surdos a todo clamor, indifferentes á dynamite e os mais, elles, do mesmo modo, patentearam, que aquelle *mal de consciencia* é do que não padecem.

O norte-americano foi neste caso o D. Quixote do Odioso, sacudindo os hombros, pelo respeito e a confiança que tem na sua justiça, pelo amor que vota aos seus principios, pela intacta convicção que o anima de que o seu direito é seu e é effectivamente um direito.

Não foi dictatorial, mas muito menos foi sentimentalista.

O signal indirecto que mais por fim elle vira que assiste, em contrario, tambem um direito ao mundo — o de fazer-se ouvir, quando uma causa local, inicia da seja onde fôr, pelo concurso das circumstancias, transponha os limites de um paiz e caia moralmente sobre os hombros de todos os homens — tal signal ha de naturalmente indicar que a vida de Tio Sam, embora nada doentia, tem, comtudo, flexibilidade para ser inquestionavelmente humana.

Se agora, depois que aquelles desgraçados já se sentiram irremediavelmente morrer, ainda os vissem e matar não os matariam simplesmente nos dois. Com elles morrerá uma illusão, cuja perda tanto mal, pelo menos, fizera ao mundo quanto a quem lho deseje esse triste fim. E a hora em que estamos tornar-se-ia então ainda mais amarga. Sacco e Vanzetti, [illegible] recem essas tenebrosas horas.

Para ler no bonde

A COMEDIA DOS TELEPHONES

(Sketch para uma revista)

Residencia do advogado Florindo Pardes, por um dia de graves e tristes preoccupações. — Dona Lilah, esposa do advogado, deve estar sendo operada.

Florindo, nervoso, num movimento incontido de leão em jaula, funga, morde a ponta do charuto, consultando, de quando em quando, o seu relogio de algibeira. Em dado momento, precipita-se sobre o telephone:

Florindo (numa voz de profunda emoção) — *Senhorita, faça o favor de me dar: central, 12.*

UMA VOZ (que somente Florindo escuta) — *Casa de Saude Pedro Ernesto.*

FLORINDO — *Desejo falar com o dr. Abel Guimarães, ou saber noticias delle ainda se encontrar ahi.*

A VOZ — *Um momento, o doutor Abel Guimarães, justamente, está aqui, a seu lado...*

A VOZ DO MEDICO — *Quem fala?*

FLORINDO — *Florindo Pardes, doutor.*

A VOZ DO MEDICO — *Ah! quer saber o resultado da operação?*

FLORINDO — *Exactamente...*

(Nesse momento ha uma lamentavel troca de linhas, e é assim que quem fala com o Florindo não é mais o dr. Abel Guimarães, porém o gerente da *Garage Baptista*, que está a informar a um cliente o concerto que fez numa "baratinha" de passeio).

A VOZ DO HOMEM DA GARAGE (que o advogado Florindo ouve como se fosse a do proprio medico) — *pois ficamos com ella um trabalho de todos os diabos!*

FLORINDO — *Sim?*

A VOZ (continuando) — *Tivemos que desmontal-a toda! Imagine!*

FLORINDO — *Toda?*

A VOZ — *Pois é ella tinha tudo por dentro, em petição de miseria! Já não é a primeira que o senhor põe nesse estado...*

FLORINDO (cada vez mais surpreso) — *Eu?*

A VOZ — *Tudo, porém, ficou em ordem. Foi uma operação em regra. E, agora, a menos que o sr. não a atire, p'r'hi, em cima de uma arvore ou de um automovel...*

FLORINDO — *Que!?*

A VOZ — *Eu a garanto por uns tres annos.*

FLORINDO — *Só! Ora essa! Mas...*

A VOZ — *Já a puzemos em marcha e ella está que é um brinco...*

FLORINDO — *Como? Ella já anda?*

A VOZ (continuando sempre) — *Então, doutor! Como nunca. Fizemol-a subir o morro de Santa Thereza, a seguir o da Gloria, apenas, na descida da Tijuca por Conde de Bomfim esfolou-se um pouco, mas, já lhe reforçamos o pára-choque e como prova de resistencia está tão forte que é até capaz de carregar dois pianos de cauda* (nesse momento cessa a communicação).

FLORINDO — *Mas este medico teria enlouquecido ou o louco serei eu?*

A VOZ DA TELEPHONISTA — *Numero faz favor...*

FLORINDO — *Senhorita, que negocio é este? Eu estava em communicação com a Casa de Saude Pedro Ernesto e a senhorita desliga?*

A VOZ DA TELEPHONISTA (displicentemente) — *Necessariamente chamaram depois...*

EPAMINONDAS.

DOENÇAS VENEREAS — Tratamento gratuito nos seguintes dispensarios: Avenida Mem de Sá 201; Hospital Pró-Matre (50 mulheres), Av. Venezuela, 150 (Cáes do Porto); Policlinica de Botafogo, rua Bambina, 141; Dispensario Visconde de Moraes, Avenida Pedro Ivo, 146; Posto de Prophylaxia Rural da Penha; Ambulatorio Rivadavia Corrêa, rua Flora n. 17. Engenho de Dentro e rua Paulo de Frontin 13, das 7 horas ás 11 da manhã. (6825)

A questão dos «documentos secretos» debatida, hontem, no Senado

Os srs. Irineu Machado e Antonio Moniz insistem pela necessidade de ser trazido ao conhecimento do povo o que se contém no famoso «dossier», em que o governo se baseou para pedir a «lei scelerada»

O Senado consagrou a sua sessão de hontem á questão dos "documentos secretos". Posto em debate, na hora do expediente, como manda o Regimento, o requerimento do sr. Irineu Machado, pedindo a divulgação dos famosos papeis com que o governo justificara a necessidade da "lei scelerada", o senador carioca subiu á tribuna. Começou referindo que na sessão da Camara de 22 de julho, "o sr. Annibal de Toledo, a quem coube a gloria, naquella casa, de relatar e offerecer o substitutivo, alludiu á existencia de propagandistas das doutrinas bolchevistas subvencionados ou estipendiados pelos cofres moscovitas".

Repetido no Senado pelo sr. Aristides Rocha esse mesmo estribilho do sr. Toledo, entendeu a minoria que ella estava no dever de pedir a publicação desses documentos, tanto mais quanto tambem se disse que ha deputados e senadores envolvidos na accusação do sr. Annibal de Toledo.

Mas, continúa o sr. Irineu Machado, não é sómente porque estejam citados ou deixem de estar citados ali os nomes de representantes da nação, que se torna necessaria ou desnecessaria a publicação de taes documentos. Se ha terceiros, nacionaes ou estrangeiros, envolvidos em semelhante accusação, venham seus nomes á luz. Se o governo tem nas mãos a prova de que subvenções chegam até o Brasil e conhece os nomes dos subvencionados, venham á luz taes documentos.

Uma das medidas que a legislação — justamente se tivesse por intuito reprimir o bolcheviquismo — teria opportunidade de adoptar, se esse fosse o objectivo da lei, seria a que estabeleceram certos paizes — permittir ao governo a responsabilidade criminal por acceitação de taes fundos e a de vedar aos bancos que se prestem a transmittil-os ou transferil-os.

Proseguindo, diz o senador carioca:

— Vê-se bem, portanto, que não houve da parte, nem do governo, nem dos membros do Congresso, que nesta e naquella casa, votaram pela approvação da lei, a menor preoccupação de attingir os accusados de acceitação ou de recebimento de taes fundos. Não houve, tampouco a preoccupação de evitar que esses fundos fossem entregues aos seus destinatarios, que os bancos os vehiculassem e que elles fossem recebidos, não constituindo o recebimento delles nenhuma forma de responsabilidade criminal.

Vê bem, portanto, o Senado que muita razão tinha eu quando dizia que o ponto de vista penal não encontrava na lei nenhum traço de repressão. Eu estava absolutamente convencido de que o projecto não tinha o menor fim de reprimir o bolcheviquismo. A propria questão de vinda de fundos, de acceitação delles ou pagamento de fundos, a sua entrega a individuos, nacionaes ou estrangeiros, nada disso é previsto pela lei. Sobre a responsabilidade criminal dos que se entregam a essas operações, tão pouco nenhum acto da lei. Mas, porque não se póde acceitar como bom e liquido que ella tenha transitado, nas duas casas do Congresso, até sua approvação e esses documentos não sejam conhecidos dos legisladores, nem do paiz?

Pois então que paiz é esse, de forma constitucional, em que as casas do Congresso querem ser soberanas, repellir de si a pecha de que são chancellas e votam sem o conhecimento de taes documentos? Que democracia é esta em que os representantes do povo dispensam a publicação de documentos que interessam á nação inteira? Se elles se julgavam dispensados do conhecimento desses documentos, a nação não póde estar dispensada, a nação não póde abrir mão de semelhante coisa! A nação não abre mão da publicação desses documentos. O Brasil os reclama. O povo brasileiro os quer conhecer.

O povo brasileiro quer conhecer, o governo não póde deixar de consentir nessa publicação e as duas casas legislativas não podem negar o seu voto, permittindo a divulgação desses documentos.

Se além da accusação de que nos documentos ha referencias á distribuição de fundos para fins de propaganda bolchevikista, existem outras peças que se referem aos intuitos dessa propaganda, ou que a auxiliam, ou que agem por conta de Moscou, etc., porque todos os outros documentos da parte relativa a todos esses outros aspectos da propaganda e da intervenção, que os honrados membros da maioria dizem operar-se, de elementos, ou de forças ou de nações estrangeiras dentro do Brasil, por que razão esses outros documentos não são publicados?

Tanto maior é a necessidade dessa publicação quanto o sr. deputado Azevedo Lima fez a accusação ao honrado presidente da Republica de estar obedecendo á pressão de capitalistas estrangeiros; e o proprio sr. Barbosa Lima, na sua oração, relembrou a missão Montagu e a missão Geedes, alludiu á circumstancia de estarem por outro lado elementos estrangeiros influenciando na elaboração das nossas leis, não sendo de desprezar a circumstancia de que a propria reforma constitucional foi suggerida pela missão financeira que nos viéra da Inglaterra.

E', pois, da honra do governo, é, pois, da sua propriedade o indeclinavel dever de dar publicidade a esses documentos, para que se veja quaes as razões dos que, nesta campanha, são os mercenarios dos bolchevistas ou dos alugados da City. A propria dignidade da maioria suspeitada de estar sendo manejada, aqui, pela pressão dos banqueiros inglezes, obriga o Senado a reclamar a publicação desses documentos, varrendo cada um dos senadores a pecha de que se reduziram a titeres ou a fantoches.

Collocada a questão nesse duplo terreno, de que se não posso deixar, por outro lado, tambem, de lembrar que a publicação desses documentos talvez seja um *bluff*, de que se tenha lançado mão para arrancar no temor, á fraqueza, ao pavor de que se apoderaram os legisladores, para votar, tão apressadamente, essa lei contra a repressão ao bolchevismo, que não reprime, que não pune, que ella não previne de modo algum. E, emquanto esses documentos não vierem á luz, todas essas accusações podem ser lançadas como labéo contra os que se vendem aos bolchevistas, contra os que se vendem aos capitalistas e financeiros da Inglaterra, contra a credulidade, a tibieza, a pusilanimidade do Poder Legislativo, capaz de votar sob a allegação de um perigo sem a sua prova. Uma lei de tal gravidade, em que se derogam dispositivos constitucionaes, supprimindo-se as liberdades civis do paiz inteiro de todas as classes, de todas as profissões, de todas as personalidades juridicas ou physicas, investindo-se contra o thesouro de nossas tradições.

O sr. Irineu Machado desenvolve outras considerações, terminando num appello ao Senado para que elle saiba cumprir os seus deveres.

FALA O SR. ANTONIO MONIZ

Continuando a discussão do requerimento, teve a palavra o sr. Antonio Moniz. Disse que o facto de já ser lei o projecto Annibal de Toledo não implica em tornar desnecessario o requerimento do sr. Irineu Machado, afim de serem exhibidos os documentos que deram origem áquelle projecto.

O orador faz considerações em torno do assumpto, sustentando que não se fazem leis violentas, que contrariam os principios fundamentaes da ordem constitucional, da ordem social, para combater-se uma doutrina, seja ella qual fôr, punindo-se os seus adeptos. Idéas não se punem. Punem-se factos.

Refere-se ao que aconteceu ultimamente na Bahia, onde a policia prendeu um homem, subjeitou-o a uma immensidade de vexames, revistou-lhe a bagagem, apprehendeu-lhe livros e pôz em incommunicabilidade, identificou-o e deportou-o, só porque esse homem é communista! Haverá maior absurdo! Só nos tempos medievaes é que se prendia e se castigava os que não pensavam da mesma forma que os dominadores da época.

A esta altura, observado o sr. Antonio Moniz de que já estava terminada a hora do expediente, interrompeu o seu discurso, ficando adiada a discussão do requerimento do sr. Irineu Machado.

Passando-se á ordem do dia não se póde votar por falta de numero, suspendendo-se a sessão.

UM FACTO GRAVE A APURAR

As obras do serviço de abastecimento dagua de S. Paulo já consumiram cem mil contos e estão na decima parte de seu andamento !

São Paulo, 13 (Do correspondente) — O "Diario Nacional", rompeu hoje com energico editorial, as revelações sobre as obras do abastecimento dagua da capital, as quaes realizadas, até agora, na decima parte, apenas, já consumiram cem mil contos do chamado "emprestimo das aguas".

O "Diario" adeanta, ainda, informações que sensacionam como a de haver o governo incumbido uma commissão de technicos, composta dos engenheiros Ramos de Azevedo, director da Escola Polytechnica, Alfredo Braga, director das Obras Publicas, Egydio Martins, director da Repartição de Aguas; Uchôa Cintra, professor de Hydraulica da Escola Polytechnica; Theodoro Ramos, chefe da Commissão de Saneamento e Presgreave, ex-chefe da mesma Commissão, para examinar o estado actual das obras e, depois, opinar sobre a conveniencia da sua continuação ou de sua paralyzação.

Tres sacerdotes allemães estão fazendo curas maravilhosas em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 13 (A. B.) — Acham-se aqui tres padres catholicos, allemãs, da congregação do Divino Salvador, fazendo curas pelo systhema "Biofuclatt", dando consultas diariamente, na Igreja do Barro Preto. E' enorme a affluencia de doentes que accorrem de toda parte em busca de cura. Um dos padres, de nome Krentléin, falou a um jornal sobre o systhema que empregam nas curas. Accrescenta o padre allemão que esse methodo é de recente descoberta de um delles, assemelhando-se á homeopathia, sendo entretanto mais apurada que esta, mais efficaz, em cuja composição só figuram productos genuinamente brasileiros.

Os reverendos allemãs, só ficarão aqui até dezembro e já prestaram assistencia medica a cerca de tres mil doentes, sem cobrar um real. Entretanto elles aceitam donativos destinados a compra de raizes medicinaes.

Esses philantropos, curam todas as molestias inclusive a lepra e notabilizam-se na embriaguez habitual inveterada.

O RASTRO DE LAMPEÃO

Onde se acha o famoso bandido do nordeste

Bahia, 13 (A. B.) — Os negociantes da cidade de Queimadas alarmaram, hontem, esta capital, dizendo ter o bandido "Lampeão" atravessado o Rio São Francisco, rumando o territorio bahiano.

Podemos informar com segurança absoluta, depois de ter ouvido o sr. chefe de policia, mesmo outras pessoas de destaque, chegadas agora de Joazeiro, do alto sertão nordestino, de Petrolina cidade pernambucana, de que o bandoleiro "Lampeão" continua acoitado no recesso dos sertões do nordeste. Podemos assegurar que, em toda a zona fronteiriça limitrophe de Bahia, Goyaz, Piauhy, Pernambuco, Alagôas e Sergipe, ella está guarnecida de tropas policiaes, as quaes são, diariamente avisadas da situação dos bandidos, de forma a que não se descuidem da missão que lhes está confiada.

Vae ser processado por — aggrsesão —

Ao juiz da 1ª vara criminal foi denunciado, hontem, Octavio Conde pelo crime de aggressão contra o commissario Espirito Santo.

O director de "O Independente", do Pará, processado por criticar immoralidades administrativas

Belém, 13 (Do correspondente) — A proposito dos jornalistas processados por ordem do governador, informo que a causa do processo do sr. Heitor Costa, director de "O Independente", foi por elle ter noticiado que Garibaldi, parente do vereador da cidade de Abaeté, excedia as verbas orçamentarias, applicando os dinheiros da Intendencia nas eleições federaes, dando allimentação ao eleitorado desde dias antes do pleito, tudo á custa dos cofres publicos. Essa noticia fundamenta-se em balancetes officiaes publicados no jornal do governo combinado com o relatorio apresentado por Garibaldi ao Conselho, em que estão declarados esses actos de verdadeira immoralidade administrativa.

O EMPRESTIMO DE SEIS MILHÕS DE DOLLARS PARA — PERNAMBUCO —

O contrato está sujeito ao imposto do sello

O ministro da Fazenda deixou de approvar a decisão que julgou isento de sello federal o contrato assignado pelo Estado de Perassignado pelo Estado de Perseis milhões de dollars, na praça de Nova York, com a firma White Weld & C.a sob o fundamento, então allegado, de se tratar de um acto economico exclusivo do Estado.

Novos agentes fiscaes no Piauhy e Rio Grande

O ministro da Fazenda nomeou os srs. Waldemar Rocha Moreira e Leonel Gonçalves da Silva, respectivamente, agentes fiscaes do imposto de consumo no interior dos Estados do Piauhy e Rio Grande do Sul.

Os crimes do bernardismo

Foram denunciados tres officiaes do Exercito

O promotor De Lamare de S. Paulo denunciou, hontem, tres officiaes do Exercito, como mandantes no crime de Domingos Cyro Franco.

A denuncia está concebida nos seguintes termos:

Exmo. sr. dr. juiz da 5ª Pretoria Criminal — O representante do Ministerio Publico, em exercicio nesta Pretoria, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, vem perante v. ex. dar denuncia contra Euclydes de Oliveira Figueiredo, coronel do Exercito, de 43 annos de edade, casado; Cedar Marques da Silva, capitão do Exercito, fiscal do regimento de cavallaria divisionaria (1º) e Olavo Menna Barreto Ferreira, 1º tenente do Exercito, de 26 annos de edade solteiro, residente á rua Progresso n. 9, pelo seguinte facto delictuoso:

Na noite de 14 para 15 de abril de 1926, cerca de 1 hora da madrugada Gastão Hecksher, de volta para a sua residencia, á rua General Canabarro n. 48, quando passava no automovel de praça n. 4.123, guiado pelo motorista Carlos Mendes Ferreira, em frente ao quartel do 1 regimento de cavallaria divisionaria, á avenida Pedro Ivo, foi attingido por um tiro de fusil, dentre os cinco disparos que lhe fizéra Domingos Cyro Franco, que se achava de sentinella á porta do referido quartel. Essa sentinella agira desse modo porque recebera "ordens terminantes" do 1º tenente Olavo Menna Barreto Ferreira, official de serviço nesse dia, de impedir transitasse proximo á calçada em frente ao quartel, qualquer vehiculo, medida essa que, segundo a confissão do commandante do regimento tenente-coronel Euclydes de Oliveira Figueiredo, proveiu de autoridades superiores sobre as precauções contra o assalto dos quarteis.

A sentinella Domingos Cyro Franco fez uso de sua arma, porque recebera ordens terminantes de fazer fogo contra quem pretendesse desobedecer a "ordem illegal" do commandante do regimento, transmittida ao fiscal e desse ao official de serviço e ainda porque foi substituida a sentinella Braz de Oliveira Arruda, que por ter deixado passar um automovel em frente ao seu posto sem fazer fogo, fôra recolhido ao xadrez, por ordem do fiscal Cedar Marques da Silva, que o advertiu ser "uma vergonha elle ter deixado um civil desobedecer a ordem de um militar e que com tal procedimento elle estava desmoralizando a farda que vestia".

Essa ordem de impedir o transito em frente ao quartel que, segundo as declarações do commandante do regimento, era emanada de autoridades superiores, não consta "em boletim da 1ª região militar, nem nos deste regimento, a ordem transmittida á sentinella do quartel pelo official de serviço no dia 15 de abril" (officio do commandante do regimento ao delegado do 10º districto policial).

Ha a ponderar que as sentinellas não podem ser municiadas, salvo quando se tratar de serviço externo (artigo 348, n. 10, do R. I. S. G.) e a sentinella recebeu a arma e carga para justamente cumprir as instrucções que lhe foram dadas. O n. 8, do artigo 353, do R. I. S. G. determina que a sentinella deve "resistir áquelle que quizer atacar ou forçar o seu posto, podendo até fazer uso da arma, se de outro modo não lhe fôr possivel defender-se.

Ora, o posto de sentinella, era a guarda do portão de entrada do regimento, que em absoluto não foi atacado ou forçado pelo passageiro do vehiculo, ou seu motorista, portanto, não havia razão para usar da arma como irregularmente determinaram os seus superiores.

Dando cumprimento a essa ordem, Domingos Cyro Franco disparou a sua arma contra o automovel, tendo um dos tiros attingido o passageiro, que recebeu o ferimento grave descripto em o laudo de exame de corpo de delicto e depois pelo de sanidade (cert. junt.), apresentando o seu chapéo quatro orificios, sendo dois de entradas e dois de saida, produzidos por arma de fogo (v. cert. junt.). Por esse delicto foi Domingos Cyro Franco denunciado neste juizo em 14 de setembro de 1926, como incurso na sancção do artigo 304, do Codigo Penal, sendo regularmente processado e afinal condemnado a 4 annos de prisão cellular, grão medio, em face das aggravantes do paragraphos 5º e 7º do artigo 39 do Cit. Cod. e das attenuantes dos paragraphos 8º e 9º do artigo 42 do mesmo Codigo, por sentença de 31 de maio do corrente anno.

Da instrucção criminal, inclusive do proprio depoimento do commandante do regimento, bem como do officio dirigido por este ao delegado do 10º districto policial (v. cert. jun.) e da propria sentença que reconheceu que o accusado agira "em obediencia á ordem de superior hierarchico", se conclue que a ordem dada á sentinella pelo tenente Olavo Menna Barreto e a este transmittida pelo capitão fiscal Cedar Marques da Silva, em nome do commandante do regimento, tenente-coronel Euclydes de Oliveira Figueiredo, era bsolutamente illegal, não encontrando em seu amparo qualquer dispositivo do R. I. S. G., ao contrario dispõe esse regulamento que baixou com o decreto n. 14.085, de 3 de março de 1920, em seu artigo 1º:

"Art. 1º — As ordens devem ser cumpridas fielmente e sem hesitações. A autoridade que dá a ordem "assume inteira responsabilidade da sua execução"."

O soldado Domingos Cyro Franco cumprindo a ordem do tenente Menna Barreto, mostrou-se um soldado disciplinado e se o resultado de sua obediencia foi um crime, a responsabilidade cabe inquestionavelmente aos seus superiores hierarchicos, que não podem allegar obediencia inflexivel, porque são pessoas de cultura intellectual, conhecedores dos regulamentos militares e que devem saber quaes as ordens que podem ser cumpridas, isto é, se se apoiam ou não em dispositivos desses regulamentos.

Está pois definida a responsabilidade dos accusados como mandantes do delicto do artigo 304, praticado por Domingos Cyro Franco, e deste modo são os mesmos co-autores em face do paragrapho 2º do artigo 18 do Codigo Penal, por isso requer o abaixo assignado seja a presente denuncia recebida, depois de distribuida e autoada, juntando-se o documento que neste momento offerece e em que se funda esta denuncia, requisitando-se os accusados para se verem processar até final julgamento, sob pena de revelia, intimando-se as testemunhas adiante arroladas pena de desobediencia.

Termos em que P. D. — 12-8-27 — Pedro Lamare São Paulo, 5º promotor adjunto, interino.

Testemunhas:

1º) Octavio de Almeida Pinho — S. 229 do 1º Esq. do 1º regimento de cavallaria divisionaria.

2º) Braz de Oliveira Arruda — S. numero 54 do Estado Menor do 1º regimento de cavallaria divisionaria.

3º) Carlos Mendes Franco — motorista — rua Senhor dos Passos 51, sobrado.

Informante — Domingos Cyro Franco. — S. 63 do Esq. do Estado Menor do regimento de cavallaria divisionaria."

O juiz proferiu o seguinte despacho:

"D. A. — Proceda-se á instrucção criminal no primeiro dia desimpedido, praticadas as diligencias legaes. Rio, 12-8-27. — (a) Gama e Souza."

AS FAVELLAS CARIOCAS

O Centro Carioca, por seus directores, nos mandou uma calorosa mensagem pela publicação do artigo do professor Benevenuto Berna sobre as "Favellas cariocas". Nessa mensagem ha honrosas referencias ao autor do artigo. Além dessa mensagem, temos recebido cartas e telegrammas applaudindo o ponto de vista daquelle conhecido esculptor.

INFORMAÇÕES UTEIS

O DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 3º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 12º dia util: diversas pensões da Marinha, de A a Z.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se amanhã, as seguintes folhas: adjuntas de 2ª classe, de A a I; titulados da Directoria de Obras, Proprios Municipaes, fiscalização de electricidade, garage, Usina de Asphalto, serventes, vigias, calceteiros, cavouqueiros, canteiros, caldereiros e os operarios em serviços extraordinarios da 2ª Circumscripção de Viação, muralha da rua Sara, conservação de canaes e fiscalização das obras da lagoa Rodrigo de Freitas referentes aos mezes de maio e junho.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas, pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Infanta Isabel de Bourbon", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Itaipava", para Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Bele Isle", para Madeira e Europa via Lisbôa, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Iguassú", para Bahia e portos do norte, Londres, Liverpool e Swancea, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

Amanhã:

"Andes", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Cap Polonio", para Lisbôa, Vigo, Hamburgo, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 14; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 13.

SANTA RITA — Rua Marechal Floriano n. 154, rua Senador Pompeu n. 98 e rua Uruguayana n. 208.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 113, rua da Constituição n. 13, rua Buenos Aires n. 237 e 273, rua dos Andradas n. 85, rua da Alfandega n. 74 e rua dos Ourives n. 38.

S. JOSE' — Rua Evaristo da Veiga n. 30, e rua da Quitanda n. 27.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 11 e 115, rua do Lavradio n. 50, rua dos Invalidos n. 46, rua do Riachuelo n. 302 e rua Paulo de Frontin n. 70.

SANTA THEREZA — Alameda Alexandrino n. 114 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua Marquez de Abrantes n. 214, rua das Laranjeiras n. 131, rua do Cattete ns. 5, 77, 245 e 325, e largo do Machado n. 13.

LAGOA — Rua S. Clemente n. 28, rua da Passagem n. 14 e rua Voluntarios da Patria n. 152.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Real Grandeza n. 229, rua Jardim Botanico n. 538 e rua Marquez de S. Vicente n. 18.

COPACABANA — Rua Barroso numero 110-A, rua Copacabana n. 309 e rua Visconde de Pirajá n. 144.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 27, rua General Pedra n. 94, avenida Lauro Muller n. 252, rua Julio do Carmo n. 9, rua Visconde de Itauna n. 70 e rua Frei Caneca n. 5.

GAMBOA — Rua da Harmonia numero 54, rua da America n. 36 e rua do Livramento n. 146.

ESPIRITO SANTO — Rua Aristides Lobo ns. 86 e 238, rua Machado Coelho n. 116, rua Julio do Carmo numero 234, rua Haddock Lobo n. 54, avenida Lauro Muller n. 64 e rua de Catumby n. 108.

S. CHRISTOVÃO — Rua de São Christovão n. 521, rua Figueira de Mello n. 390, rua S. Luiz Gonzaga numero 38 e 248, rua Bella de S. João n. 13 e praia do Retiro Saudoso numero 39.

ENGENHO VELHO — Rua Figueira de Mello n. 141, rua Mariz e Barros n. 320 e rua Haddock Lobo n. 153.

ANDARAHY — Rua Rufino de Almeida n. 43, avenida 28 de Setembro n. 325, rua D. Zulmira n. 41, rua José Vicente n. 106 e rua Barão de Mesquita n. 590.

TIJUCA — Alto da Boa Vista numero 103, rua General Rocca n. 1, rua S. Francisco Xavier n. 5 e rua Conde de Bomfim ns. 210 e 819.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 156, rua Jockey-Club n. 375, rua Anna Nery n. 2 e rua Vieira da Silva n. 12.

MEYER — Rua Archias Cordeiro n. 212, rua Lins de Vasconcellos n. 23, rua José Bonifacio n. 169, rua Cirne Maia n. 35 e rua Araujo Leitão n. 8.

INHAUMA — Rua Engenho de Dentro ns. 13 e 26, praça do Encantado n. 2, rua Alvaro de Miranda n. 25, avenida Suburbana ns. 2798 e 3128, praça Quintino Bocayuva n. 16, rua Assis Carneiro n. 10, rua Maria Passos n. 114 e rua Elias da Silva n. 3.

JACAREPAGUA' — Rua Barão n. 149.

CAMPO GRANDE — Rua Dr. Augusto de Vasconcellos n. 1 e rua Ferreira Borges n. 8.

CONSELHO MUNICIPAL

A primeira parte da sessão que o Conselho Municipal realizou hontem á tarde, careceu de interesse. Os trabalhos foram presididos pelo sr. H. Lagden, estando presentes intendentes, necessarios para o quorum. Não houve expediente. Foram lidas as redacções finaes dos projectos ns. 248, 263 e 13 de 1920, 26 e 27, que ficaram adiados. Seguiu-se a leitura e discussão da seguinte indicação do sr. Mauricio de Lacerda, mandando hastear a meio páo a bandeira nacional, como uma prova do pesar e manifestação do protesto da cidade contra o decreto de cassação das liberdades civis e proletarias ainda por ventura em vigor, na Republica. Não houve numero para a votação.

Depois da discussão de outros projectos foi annunciada a presença do sr. Seabra que vinha tomar posse do cargo de intendente, para o qual fôra eleito pelos dois districtos desta capital, sendo designado pela presidencia uma commissão composta dos srs. Mario Barbosa, Costa Pinto, Baptista Pereira e Jeronymo Penido, para introduzil-o no recinto das sessões; o que se effectuou por entre geraes applausos. Notamos então, a presença dos senadores Irineu Machado e Antonio Moniz, dos deputados. Bergamini, Antonio Penido, Salles Filho e Pacheco de Oliveira, dos drs. Leopoldino de Oliveira, Manoel Reis, Duarte Felix, Raul Alves, Prisco de Oliveira, Heitor Moniz e outros. O sr. J. J. Seabra prestou o seu compromisso, tomando assento entre os srs. Mauricio de Lacerda e Jeronymo Penido. Logo depois, obtendo a palavra, produziu o discurso que publicamos em outro logar. Terminado o discurso, que foi muito applaudido e por vezes interrompido com calorosos applausos, o sr. Baptista Pereira pediu o adiamento por 24 horas, da discussão dos projectos constantes da ordem do dia e o encerramento dos trabalhos em homenagem á posse do novo intendente, que vinha honrar o legislativo da cidade, sendo approvado. Foram então suspensos os trabalhos.

Os passageiros que o "Andes" traz

Bahia, 13 (A. B.) — Passaram, por este porto, como passageiros do "Andes" os srs. senadores Celso Bayma, Leon Hennebie, jurisconsulto notavel, especialista em Direito Maritimo e patronier da Ordem dos Advogados de Bruxellas, Eugenie Baye, economista belga, director da Revista Economica de Bruxellas, ambos se destinam ao Rio onde vão tomar parte na Conferencia Inter Parlamentar de Commercio. Os illustres viajantes, desembarcaram acompanhados pelo dr. Madureira de Pinho e M. Barbosa, percorrendo a cidade, e, após recebidos pelo sr. Góes Calmon, retornaram para bordo.

LIVROS NOVOS

José Macedo — *"Torre dos Ventos"* — *Minas.*

O sr. José Macedo é um poeta forte e commovido. O seu livro, "Torre dos Ventos", reune uma série de sonetos admiraveis, amorosos e sentimentaes, repassados, ao mesmo tempo, de uma doce ternura e de uma fina melancolia. São versos de quem sabe amar e sabe sentir a vida.

O livro de José Macedo, que é uma intelligencia brilhante merece, de verdade, a justa acolhida que alcançou em Minas Geraes.

A CAMARA FOLGA...

Sabbado, é o dia de descanso da Camara, além do domingo. A Camara hontem não trabalhou, como já estabeleceu, na instituição da sua semana ingleza. No expediente, nada havia. As commissões tambem não trabalharam.

O sr. Washington Luis tambem não está passeando?

O "Pará" vem ahi trazendo mil contos

Belém, 13 (A. B.) — O paquete "Pará" do Lloyd Brasileiro, conduz para o Rio, da Agencia do Banco do Brasil aqui, destinada a Matriz, a quantia de 1.000:000$000. (mil contos de reis).

Varias homenagens, na Bahia, ao sr. Seabra

Bahia, 13 (Do correspondente) — Amigos, correligionarios e admiradores do sr. J. J. Seabra, reunidos na residencia do sr. Cosme de Faria, resolveram promover varias homenagens para o dia do anniversario do estimado estadista, que se festeja em 21 do corrente. Haverá, de manhã, uma missa em acção de graças e á tarde outras expressivas festas. E' presidente da commissão promotora das homenagens o senador Wenceslão Guimarães.

O correspondente do "Correio da Manhã", em Belém, sem garantia de vida

Belém, 13 (Do correspondente) — Minha residencia está sendo espionada até durante a noite. Peço interferir junto ao governo federal em meu favor, pois estou sem garantia de vida.

APPELLO DOS ACREANOS AO "CORREIO DA MANHÃ"

Para que seja approvado o projecto Luiz Silveira

Recebemos o seguinte telegramma:

"*Cruzeiro do Sul* (Acre), 11 — Os habitantes dos municipios de Juruá e Taranacá, em harmonia de vistas, sabedores da existencia do projecto Luiz Silveira, ora em andamento na Camara, e convencidos da impraticabilidade do actual regimen, instituido pelo decreto n. 14.383, de 1 de outubro de 1920, após uma experiencia de mais de seis annos com resultados completamente negativos cerceando a marcha do progresso do Territorio, como reconheceram os proprios ex-presidente e o actual em suas ultimas mensagens e continuando cada vez mais patente a decadencia do Territorio com o governo centralizado em Rio Branco, appellamos encarecidamente para o alto espirito de patriotismo dos redactores desse grande diario, devotado amigo do progresso da patria, no sentido de amparar e defender o intuito do referido projecto para que seja convertido em lei. Attenciosas saudações. — *Mancio Lima*, presidente do Partido Autonomista; *Mario Lobão*, presidente da Associação Commercial; *João Maia*, presidente do Conselho; *Arthur Lima*, pela Veneravel Fraternidade Acreana; *Milton Moraes*, presidente do Centro Operario; *João Pinheiro*, presidente da Sociedade dos Homens do Povo, e *Celso Vasconcellos*, presidente da União Agricola."

Habeas-corpus prejudicado

O juiz da 2ª vara criminal julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" feito em favor de Paschoal Giardullo, que allegava constrangimento por parte do 2º delegado auxiliar.

A CAMPANHA CONTRA — OS TOXICOS —

De Vicenzi e Nova Friburgo presos preventivamente

No impedimento do juiz Eurico Cruz, que jurou suspeição, o dr. Renato Tavares, juiz da 4ª vara criminal concedeu, hontem, a prisão preventiva pedida contra o droguista Luiz Napoleão Vicenzi e dr. Braz de Nova Friburgo, accusados de praticarem o commercio de cocaina.

O REFORÇO, DO ABASTECIMENTO DAGUA A NICTHEROY

O prefeito daquella capital realiza hoje uma excursão á caixa do Valerio

O prefeito da vizinha capital, dr. Ribeiro de Almeida, realiza hoje uma excursão á Caixa d'agua do Valerio, situada nas proximidades de Friburgo, afim de examinar as suas condições em relação ao reforço do abastecimento d'agua de Nictheroy, um dos grandes problemas que presentemente solicitam a attenção da sua administração.

O prefeito, que se faz acompanhar nessa excursão dos auxiliares superiores da prefeitura, convidou os representantes da imprensa desta e da vizinha capital para tomarem parte nessa excursão, para o que lhes será offerecido um trem especial, que partirá da estação da Leopoldina, que partirá da estação do Maruhy ás 6 horas da manhã, regressando todos á noite.

Nomeações de despachantes aduaneiros

O ministro da Fazenda nomeou Manoel Pinto Ferreira Junior, Vicente Pacheco Totani, Alberto Araujo Carvalho e Miguel Severino Bastos Silva, despachantes aduaneiros junto ás Alfandegas, respectivamente, do Rio Grande, S. Paulo, Santos e Parahyba, e exonerou, a pedido Israel Azambuja de identico logar na Alfandega de Santos.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Companhia Predial, terreno á rua Visconde de Pirajá, por 14:000$000. — M. Fonseca & Comp., terreno na rua do Mattoso, por 6:000$000. — Ptolomeu Rodrigues Trindade, predio á rua Theodoro da Silva n. 34, por 38:000$000. — Maria Rosa Cardoso, terreno, á rua Corrêa de Oliveira n. 26, por 10:000$000. — Christovam Buarque Hollanda, predio á rua Maria Angelica n. 39, por 38:000$000. — José Francisco dos Santos, terreno á travessa Barão de Guaratiba, por 12:000$000. — Angelica Pereira de Souza Machado, predio á Estrada de Monsenhor Felix n. 27, por 15:000$000. — Candida de Paula, predio á rua Barão de Mesquita n. 178, por 35:000$000. — José Bueno Michelis, terreno á rua Lopes da Cruz por 6:000$000.

Telegramma da Alliança Libertadora de Guarahy ao sr. Antonio Carlos

Porto Alegre, 13 (A. B.) — A Alliança Libertadora, da cidade de Guarahy, passou ao presidente do Estado de Minas Geraes o seguinte telegramma:

"Presidente Antonio Carlos: Pelo directorio, a Alliança Libertadora de Guarahy, cidade fronteiriça, vem apresentar-vos seu applauso pela campanha em prol do voto secreto. Interpretando assim a deliberação da grande Assembléa partidaria, esta cidade do Sul, outrora, no periodo [illegible] da propaganda republicana, sente a gloria historica da sua attitude, levando o seu voto pela verdade do Regime, nesta hora de formação de nosso povo [illegible]. O voto secreto, servindo para attenuar a falta de [illegible] do nosso povo [illegible] o fanatismo politico, é a firma mais perfeita da liberdade democratica que prestigia os povos fortes da civilização.

Minas "Lume do Rio", phrase do nosso grande sociologo, mostrará a pratica do seu idealismo, que não é o de servir de fechado do Brasil, se com a vossa larga visão souber comprehender a realidade brasileira no momento politico actual, e ficareis, então, com o nome da estirpe da vossa familia".

(Assignado, Gaudencio Conceição — Presidente).

Designação na Contadoria da Republica

O contador geral da Republica designou Jucundino Ferreira Barcellos, 3º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro, que fica designado para exercer o cargo de auxiliar technico da sub contadoria seccional na Delegacia Fiscal em Minas Geraes.

Para os effeitos de aposentadoria dos agentes fiscaes

O ministro da Fazenda, em circular hontem expedida aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio, declarou que fica revogada a n. 15, de 11 de maio de 1922, prohibindo a inspecção de saude, para o effeito de aposentadorias de agentes fiscaes do imposto de consumo.

Habeas-corpus denegado

O juiz da 2ª vara criminal negou o pedido de "habeas-corpus" feito em favor de Joaquim de Mattos, que allegava prisão illegal por parte da 3ª pretoria criminal.

Não obtiveram abono de gratificação provisoria

O director da Despesa Publica declarou á Delegacia Fiscal em Sergipe que, de accordo com o despacho proferido pelo ministro da Fazenda, não póde ser [illegible] por [illegible] o pedido de alguns funccionarios daquella Delegacia, [illegible] do abono da gratificação provisoria.

A VILLA DE BUJARÚ TRANSFORMADA EM SENZALA

Os presos sujeitos ao regimen — da fome —

Belém, 13 (Do correspondente) — A villa Bujarú foi transformada em senzala, estando o subprefeito completamente incompatibilizado com o povo, obrigado a deixar o cargo temporariamente. Diz o "Estado do Pará" ter elle imposto aos presos o regimen da fome.

Accusado de estellionato

Ao juiz da 7ª vara criminal foi denunciado como estellionatario Mario Macedo. A denuncia foi recebida.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O ministro do Exterior recebeu hontem, do general Botafogo, o relatorio da commissão encarregada de inspeccionar as fronteiras Brasil — Paraguay e Brasil Argentina, em companhia dos representantes dos dois paizes, respectivamente.

O relatorio, acompanhado de plantas e photographias, consigna informações interessantes, sobre a situação dos marcos e pontos em que se encontram os marcos relativos á primeira das referidas fronteiras.

— Por ter de regressar, amanhã, para Montevidéo, apresentou despedidas ao ministro das Relações Exteriores o sr. Helio Lobo, ministro do Brasil no Uruguay.

— Estiveram hontem no Itamaraty, em visita de despedidas ao ministro das Relações Exteriores, os srs. Lagden e Henrique de Oliveira de Menezes, intendentes municipaes, que, com outros intendentes vão a Montevidéo retribuir as visitas que os intendentes daquella capital fizeram ao Rio de Janeiro.

TODA A CIDADE ALARMADA!

Caiu sobre o Rio, hontem, formidavel temporal

Desabamentos, luz e bondes interrompidos, pessoas feridas e outros accidentes e incidentes

Um aspecto do local do desabamento

Aquelle calor formidavel que fez durante o dia, quando, na vespera, a temperatura fôra bem supportavel, e, até pela manhã, agradavel, fazia prever uma tempestade. E, de facto, ao escurecer, ella desabou pela cidade, alarmando a população, que passou, assim, alguns quartos de hora desagradaveis.

Foi uma ventania formidavel, quasi um tufão!

O vento sibilava nas portas, parecendo tudo querer arrombar, u l u l a n d o tremendamente por entre as arvores, arrancando galhos e atirando á distancia, como folhas séccas, taboas e varios projectis!

Deram-se, infelizmente, alguns accidentes e incidentes desagradaveis, e mesmo graves, como, por exemplo, um desabamento, em que ha a lamentar pessoas feridas.

Os bondes estiveram, por varias vezes, longo tempo interrompidos e a luz deixou-nos a ver navios, conservando-se ausente em muitos pontos da cidade e arrabaldes.

Uma noite horrivel, emfim, a de hontem, occasionada pelo temporal, que deixou toda a cidade, suburbios e arrabaldes alarmados até muito tarde. Felizmente, até ao momento em que escrevemos esta nota, não chegára ao nosso conhecimento e da policia, qualquer caso fatal.

VEIU ABAIXO A SALA DE JANTAR DE UMA CASA DA RUA DO BISPO!

Uma das consequencias mais lamentaveis e graves do temporal de hontem, foi um desabamento na rua do Bispo.

O desastre se deu na casa numero 104, daquella rua, de propriedade e residencia do sr. José Lopes de Oliveira Lyrio, banqueiro nesta praça e irmão do general Oliveira Lyrio, commandante da região do Paraná e ex-commandante do Corpo de Bombeiros desta capital.

Foi logo depois do jantar, quando mais forte soprava o vento. Palestravam na sala o dono da casa, sua familia e uma senhora que está hospedada ali, quando se ouviu o primeiro ruido.

— A casa está desabando! — gritou o capitalista Lyrio.

Assim falando, o sr. Oliveira Lyrio tratou de correr, no que foi imitado por sua esposa. Quando, porém, a hospede, a cozinheira e a copeira iam fazer o mesmo, não tiveram mais tempo, porque foram logo apanhadas pelos tijolos, telhas, páos, etc.

A hospede, que é uma senhora de edade, ficou sob os escombros, e soffreu fractura em um braço. A copeira e a cozinheira soffreram ligeiras escoriações, o mesmo succedendo a um filho do dono da casa, quando procurava, com seu progenitor, salvar as victimas.

AS PESSOAS FERIDAS NO DESABAMENTO

O sr. Oliveira Lyrio, em companhia de seu filho Othon e de outras pessoas da casa, procurou, como ficou dito acima, salvar as victimas. Estas eram as seguintes:

D. Maria Coelho das Neves, brasileira, de côr branca, com 67 annos de edade, residente em S. João da Barra e hospedada na referida casa (na Assistencia deu a sua residencia, como sendo á rua S. Francisco da Prainha numero 80);

Cyriaca Baptista, brasileira, de côr parda, viuva, com 70 annos de edade e cozinheira do sr. Lyrio, em cuja casa móra;

Inah Coelho, brasileira, solteira, de 18 annos de edade e copeira da mesma casa;

Othon de Oliveira Lyrio, brasileiro, solteiro, estudante, de 16 annos de edade e filho do sr. Lyrio, em cuja companhia reside.

Apresentava d. Maria das Neves fractura exposta do braço direito; Cyriaca, ferimento no frontal e no braço direitos; Inah, contusões e escoriações pelo corpo e Othon, ferimento no pé direito.

D. Maria Neves, cujo estado era mais grave, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, e os demais, depois de medicados pela Assistencia Municipal, no local, retiraram-se para suas residencias.

A CASA É NOVA

A casa n. 104, da rua do Bispo, residencia do capitalista José Lopes de Oliveira Lyrio, é de construcção moderna e elegante. O seu proprietario está, agora, tratando de levantar mais um pavimento, na frente.

O desabamento, no entanto, não se deu nesse logar, mas, sim, como ficou dito, nos fundos, isto é, na sala de jantar, arrastando a copa, um quarto e parte da cozinha.

Ahi é que foram feridas a cozinheira e a copeira.

O sr. Oliveira Lyrio tem a sua casa segura em 120:000$, na Companhia Confiança, mas calcula que o predio, com os moveis, custo mais do dobro.

O dr. Aldarico de Souza, commissario de dia no 15° districto, esteve no local, em companhia do investigador Biancho, tomando conhecimento do facto, e fez guardar a casa por guardas-civis, pois ficou, ella completamente aberta.

Antes do desabamento, tinha havido ameaças de um curto-circuito, motivo pelo qual o dono da casa, depois de tocar, inutilmente, para a Light, resolvera isolar o relogio de electricidade. Se não fosse essa providencia, certamente, além daquelle desastre, ter-se-ia dado um incendio.

OUTRO DESABAMENTO MODIFICA O ITINERARIO DOS BONDES DA JARDIM BOTANICO

No momento em que mais forte era o temporal, um outro accidente se registrou, felizmente sem maiores consequencias.

Foi na rua do Passeio, nas obras do Palace-Theatro.

Uma das rajadas mais fortes poz abaixo, com enorme fragor, o andaime daquellas obras.

O panico, nas immediações, foi enorme, pois julgavam todos que o desastre tivesse maiores proporções, devido ao enorme fragor que produziu a quéda do andaime. Felizmente nada de mais grave succedeu.

Pessoas que passavam nas proximidades, no momento, procurando fugir ao temporal, correram desenfreadamente, evitando, assim, ser apanhadas, por alguns dos páos do andaime.

A policia do 5° districto esteve no local, representada pelo commissario Toledo, tomando conhecimento do facto.

No momento em que se verificou o desastre, tinha acabado de passar pelo local um bonde linha da Gavea.

A rua ficou atravancada, e a Light, teve necessidade de modificar o itinerario dos bondes da Jardim Botanico, os quaes deixaram de vir á Galeria Cruzeiro, voltando todos da Lapa.

OS BONDES PARADOS

A primeira consequencia do temporal de hontem, foi a paralysação dos bondes de todas as linhas da Light. Só os da Jardim Botanico é que não pararam immediatamente, mas, instantes depois, ficaram tambem estacionados pelas diversas ruas á que servem.

Os primeiros a soffrer com o temporal foram os de Villa Isabel, S. Christovão, suburbios e centro.

Viam-se longas e interminaveis filas desses vehiculos parados pelas ruas da cidade, arrabaldes e suburbios.

Afinal, a energia electrica voltou e elles, com grande allivio dos passageiros, ansiosos para chegar em suas casas e fugirem do temporal, moveram-se novamente. Essa alegria, porém não durou muito, pois os bondes, mais tarde, e isso por varias vezes, ficaram paralysados ao longo das suas linhas.

Essa situação perdurou até tarde da noite. Póde se dizer que só depois das 11 horas, é que cessaram as interrupções no trafego dos bondes.

A LUZ FALHOU TAMBEM

Logo depois que os bondes começaram a parar, a luz, querendo fazer-lhes "pendent", entrou a falhar.

Foi um tremendo desespero para as donas de casas e para os proprietarios de officinas movidas por energia electrica ou que necessitavam de luz.

O commercio soffreu com isso enorme prejuizo, pois, desde esse momento, a luz soffria, de instante a instante, eclypses totaes ou parciaes. E' que em alguns logares, ella não falhava sempre, emquanto em outros a escuridão, de minutos a minutos, era completa.

OS TELEPHONES PORTARAM-SE HEROICAMENTE...

Em geral, sempre que desaba qualquer pequeno temporal sobre a cidade, as primeiras consequencias são soffridas pelos telephones.

Desta vez, porém, elles se portaram com um heroismo raro e notavel...

Alguns apparelhos, é verdade, deixaram os assignantes, como sempre, desesperados, mas a maioria portou-se bem.

E' justo salientar o esforço das moças operadoras, que procuravam, no meio do desespero em que o temporal deixou hontem a cidade, amenizar a situação dos que necessitavam dos apparelhos da Light.

E' justo assignalar isso.

FORAM VARIOS OS ACCIDENTES E OS INCIDENTES

O temporal provocou varios outros incidentes e accidentes.

As casas de negocios eram forçadas a fechar ás pressas, e muitas dellas tiveram suas mercadorias expostas ás portas atiradas ás ruas.

Os malandros aproveitaram a occasião para furtar essas mercadorias e fugir, protegidos pela escuridão e pelo panico reinante nas ruas.

Com os bondes deram-se varios incidentes. Passageiros apressados ou assustados, não attendendo á situação, zangavam-se e protestavam contra o estacionamento, ao longo das linhas, dos bondes da Light.

Um individuo, na rua do Riachuelo, assustado com a ventania procurando fugir, caiu, quasi sendo colhido por um auto e ficando com a roupa rasgada.

Um outro, na Lapa, correndo, escorregou e caiu, provocando gargalhadas á multidão que se escondia sob os toldos das casas.

A poeira e o cisco invadiam tudo. Só mais tarde, quando caiu um pouco de chuva é que essa situação melhorou.

OUTRO DESABAMENTO DE CONSEQUENCIAS GRAVES

Na rua Greenalgh occorreu, á hora do temporal, um desastre de consequencias lamentaveis: desabou um muro ahi, pegando dois homens, que ficaram feridos, um dos quaes em estado grave.

Esse muro fica na esquina de Itapirú.

Com uma rajada mais forte, o muro, que é de uma chacara, ruiu, apanhando dois homens que no momento por alli passavam, ás pressas, fugindo ao temporal.

As victimas foram as seguintes:

José Freire da Silva, brasileiro, solteiro, limador, de 29 annos de edade e morador á rua Coronel Pedro Alves n. 167;

Florismundo Francisco de Oliveira, brasileiro, pedreiro, solteiro, de 24 annos de edade e residente á rua Navarro n. 135.

Soffreu o primeiro fractura da perna esquerda, contusões e escoriações pelo corpo e o segundo, contusões pelo corpo.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia Municipal, sendo Silva internado, em estado gravissimo, no Hospital de Prompto Soccorro e recolhendo-se o segundo á respectiva residencia.

Tomou conhecimento do facto o commissario Gouvêa, de dia no 9° districto.

NA CENTRAL DO BRASIL

A nossa principal via-ferrea muito soffreu com o temporal de hontem.

Os apparelhos Adel não funccionaram, assim como os Selectivos. Os telegraphos tambem estiveram interrompidos.

Os trens, tanto de suburbios, como os do interior, chegaram, todos, com grandes atrazos.

Sobre Nova Iguassú desabou violentissimo temporal, com chuva, vento e trovoada, produzindo grandes estragos.

Os suburbios servidos pela Central, como os da Leopoldina e Linha Auxiliar, soffreram muito com o temporal, havendo pequenos desabamentos, sem graves consequencias e outros accidentes.

As estações suburbanas estavam cheias de pessoas que esperavam os trens ou que procuravam occultar-se do temporal.

A JANELLA DESPENCOU

Na casa de residencia do sr. Guilherme Astran, inspector geral de vehiculos e morador á rua General Caldwell n. 310, tambem houve um accidente.

Estava aquelle funccionario da policia palestrando na sala de visitas, quando, com a ventania, despencou a janella da frente da casa n. 312, que está deshabitada, indo colhel-o, assim como um seu filho pequeno.

O inspector de vehiculos recebeu ligeiras escoriações pelo corpo, assim como seu filhinho.

Ambos foram medicados pela Assistencia Municipal, recolhendo-se, depois á respectiva residencia.

HOUVE UMA MORTE!

Dissemos acima que nenhum caso fatal chegara ao conhecimento da policia.

Infelizmente, porém, houve uma morte. A victima foi o operario José Freire da Silva, sobre quem caira um muro, na rua Greenalgh, esquina da do Itapirú.

O pobre homem passava, conforme ficou dito acima, por aquelle local, fugindo ao temporal, quando caiu o muro, que o apanhou, fracturando-lhe a perna esquerda e deixando-o com graves contusões e escoriações pelo corpo.

Silva foi soccorrido pela Assistencia Municipal e recolhido, em estado grave, ao Hospital de Prompto Soccorro.

Não resistindo á natureza das lesões recebidas, o pobre homem veiu, mais tarde, a fallecer.

O seu cadaver foi removido para o necroterio.

EM NICTHEROY

Em consequencia do violento tufão que se desencadeou hontem, ao anoitecer, a capital fluminense, como sempre acontece, ficou completamente ás escuras, por longo tempo, em face da interrupção da energia electrica. O trafego dos bondes, por sua vez, ficou paralyzado, causando tudo isso sérios aborrecimentos e prejuizos ao publico, e, particularmente, aos estabelecimentos commerciaes.

— A Companhia de Bombeiros foi nessa occasião solicitada para a fabrica de caixas, installada á rua 15 de Novembro. Ali chegando, porém, verificou, que se tratava de uma fogueira, cujas chammas augmentavam assustadoramente com os effeitos da violenta ventania, extinguindo-a em pouco tempo.

Até á ultima hora não se deu, felizmente, qualquer desastre.

ESMOLAS

De uma devota de São José, recebemos para a ceguinha Thereza, a importancia de dez mil reis, (10$000).

Os exemplos eloquentes de civismo do povo carioca

O sr. Seabra empossou-se, hontem, na cadeira de intendente

Saudações enthusiasticas do novo edil á população desta capital

No alto, o dr. J. J. Seabra ao ser cumprimentado pelo sr. Henrique Lagden, presidente do Conselho, logo após ter prestado o compromisso. Em baixo, o dr. J. J. Seabra ao lado do intendente Costa Pinto e outras pessoas, no sagnão do Conselho, antes de sua posse.

Realizou-se hontem á tarde, como estava marcada, a posse do dr. J. J. Seabra, no cargo de intendente municipal, para o qual fora eleito pelos dois districtos desta capital, no pleito realizado no mez findo, que foi uma demonstração bem significativa da independencia do eleitorado carioca. O recinto das sessões apresentava, então, um aspecto imponente, com todos os logares e dependencias repletos: ao lado dos intendentes, diversos senadores, deputados, magistrados, senhoras e muitas outras pessoas de destaque social, na tribuna fronteira á Mesa e nas galerias, innumeros eleitores e populares, aguardavam com impaciencia o acto da posse. A's 4 e meia da tarde, informada a Mesa da presença do dr. J. J. Seabra, no edificio a pedido do dr. Baptista Pereira, designou uma commissão para introduzil-o no recinto; o que se effectuou por entre geraes applausos. Dirigindo-se logo á Mesa prestou o compromisso de manter com lealdade, saber respeitar e cumprir a Constituição Federal, a lei organica e as emanadas do Conselho Municipal e promover o bem publico. Novos applausos se fizeram ouvir, até o novo intendente sentar-se na bancada, onde abraçou carinhosamente o sr. Mauricio de Lacerda. O sr. Lagden, presidente do Conselho, declarando empossado o dr. J. J. Seabra, manifestou o regosijo do Legislativo, recebendo em seu seio uma das figuras mais representativas da nossa patria. Recordou o passado do novo intendente, no parlamento, no governo e na administração, terminando por exaltar a sua operosidade, o seu amor ao regimen e a sua grande cultura da qual muito tinha a esperar o Districto, a Patria, a Republica. Obteve logo depois a palavra o dr. J. J. Seabra, que produziu o seguinte discurso, que por vezes foi interrompido com enthusiasticos applausos.

O SR. J. J. SEABRA (*movimento geral de attenção*) — Senhor presidente e senhores do Conselho. Vv. exs. me permittirão que eu lhes diga quatro palavras, neste momento, que considero um dos mais gloriosos da minha vida politica, entrando neste augusto recinto, aquelle que representa e deve representar a soberania popular do Districto Federal. (*Muito bem; palmas no recinto e nas galerias*).

Não posso deixar, no actual instante, de agradecer profundamente, intimamente, cordealmente, a homenagem insigne que recebo do heroico, do altivo, do grandioso, do benevolente povo do Districto Federal, trazendo ao meu coração, de politico lanceado, o balsamo dessa eleição.

Não posso, tambem deixar de agradecer aos senhores intendentes, o apoio que deram á indicação do preclaro, do patriota sr. Mauricio de Lacerda, que bem representa a honra e tradições da nossa terra; não posso deixar de agradecer aos senhores intendentes o haverem approvado a indicação, considerando-me — insigne honra para mim — cidadão carioca.

E eu poderia ficar, sr. presidente, nesse simples agradecimento, até porque o momento não é propicio a grandes expansões, maximé porque tudo quanto pudesse dizer, tudo quanto pudesse referir aqui, poderia ser levado á conta de um despeito mal contido, de uma exacerbação de paixões politicas, que não tenho; e não tenho, porque só possuo coração para amar, só possuo coração para sentir e palpitar, sempre unisono, grande e forte, em beneficio da minha patria, da minha terra e da Republica. (*Applausos e palmas nas galerias*).

A manifestação do Districto Federal eu a recebo como uma compensação das amarguras que tenho padecido na vida politica; eu a recebo como um protesto contra a esbulhação que soffri, por parte de um homem que devia representar a soberania do Districto Federal. Porque senhor presidente e senhores, não foi justo o Senado da Republica seguindo a indicação do muito illustre e muito nobre conde de Frontin no parecer em que s. ex. desconheceu a inelegibilidade daquelle que não podia representar a Bahia. (*Apoiados*).

Não venho fazer recriminações nem as estou fazendo nem preciso fazel-as; isto apenas é a manifestação de meu sentimento, para mostrar o grão da injustiça que me fez o Senado. Sendo, como era, a questão de inelegibilidade — questão essencialmente juridica — que escapava á competencia do relator, como me escaparia uma questão de mathematica, a mim, que não sou engenheiro. Deveria, ou acceitar o alvitre do sr. Irineu Machado, recorrendo-se a ministros do Supremo Tribunal ou, então, ao parecer daquelles que, em carta que dirigira ao sr. Irineu Machado, eram apontados como pessoas capazes de dar parecer, e, entre os quaes, meu inimigo, meu desaffecto, sr. Epitacio Pessoa. Mas o parecer não foi a ninguem, nenhum jurisconsulto foi ouvido; e eu recebi o golpe em cheio, exactamente vibrado por quem menos esperava. Foi por isso que o Districto Federal trouxe o caso para o Conselho, respondendo á injustiça com estas acclamações e com esta recepção após o pleito.

Não posso, portanto, deixar de agradecer, profundamente emocionado, essa eleição á altivez, ao brio do povo da Capital Federal, que tem sabido sempre responder aos assomos da tyrannia com a sua independencia e a sua liberdade.

Ouvi dizer, sr. presidente, haver sido affirmado por um dos espiritos mais cultos que conheço, que no mundo não ha logar para os liberaes. Se não ha logar para os liberaes, onde iriamos eu e outros esconder-nos neste vasto universo?!

Se não ha logar para os liberaes, tambem não ha logar para a liberdade, porque não existe liberdade sem liberaes. E, no dia em que desapparecesse das terras americanas, do mundo, a liberdade, teriamos afundado, teriamos os excessos da ordem, — ao que se chama tyrannia — como os excessos da liberdade se denomina — anarchia. E teriamos, assim, o bolchevismo após Nicoláo II, da Russia.

Mas, eu acredito que aquillo que devemos prezar mais é a liberdade, e que sem liberdade não ha Republica... (*Applausos*) ...e que sem homens livres, sem eleições livres, não ha liberdade.

E a Capital Federal tem dado o exemplo solenne de que é a consciencia do paiz: quer ser livre, quer votar livremente naquelles que podem representar a sua soberania, a sua vontade.

Sr. presidente, v. ex. e os honrados collegas desculparão estas palavras que aqui proferi não, como já disse, em represalia á injustiça que soffri, mas para explicação natural da homenagem que recebo da Capital Federal.

Povo da capital! O vosso voto foi um balsamo para o homem que, exactamente por não haver liberdade, foi obrigado a viver no estrangeiro quasi tres annos: foi um balsamo para o homem que teve de se exilar, de se refugiar em paiz longinquo — tangido, fustigado pela tyrannia de Bernardes. (*Applausos nas galerias*).

Eu vos agradeço e tambem ao Conselho Municipal a minha eleição; e ao eminente amigo sr. Mauricio de Lacerda as conclusões do seu parecer." (*Palmas no recinto e nas galerias. O orador é vivamente cumprimentado e abraçado pelos intendentes*).

O INICIO DA TEMPORADA

O grande comediante — Madre infelice, corro a salvar-te !

CORREIO MUSICAL

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

A estréa com o "Rigoletto"

Com o brilho, elegancia e animação de sempre, inaugurou-se hontem a grande estação lyrica do Municipal, *ouverture* da nossa *season* de arte no templo pagão e prefeitural que serve de refugio á nossa Opera.

Os dilettantes de 1850 estavam em extase, deliravam muito justamente, quando lêram o annuncio de que a estação lyrica ia ter inicio com o "Trovador", opera que, ao menos, se comprehende e cujos motivos principaes se pódem cantarolar logo á saida do theatro... E depois, quantas recordações daquelles saudosos tempos em que a musica... era musica e não theoremas scientificos ou locubrações charadisticas!

O sonho durou pouco; mas a substituição do "Trovador" pelo "Rigoletto", filho do mesmo pae prodigo, não tirou de todo o encanto daquellas amarguradas e doces saudades.

Foi ainda com jubilo intenso que a geração do passado se viu nos marmores rutilantes do Municipal para assistir á representação do "Rigoletto" pelos quatro astros do palco lyrico que se encarregaram do seu desempenho.

A companhia do sr. Ottavio Scotto obteve com esse espectaculo de estréa o seu primeiro e assignalado triumpho.

A orchestra, dirigida pela batuta magica de Marinuzzi, incutiu vida á velha partitura de Verdi. Como sempre succede o magni- [illegible] commandou as suas hostes de professores sem auxilio da partitura. Isso já lhe é tão habitual, até em obras mais espinhosas e de maiores responsabilidades, que não causa o minimo espanto.

Passando aos cantores assignalaremos o protagonista da opera verdiana, perfeitamente dramatizado pelo barytono Carlo Galeffi, que foi o heroe da noite.

Gilda encontrou na soprano Toti Dal Monte uma interprete de bellissimas qualidades, voz sympathica, perfeita vocalise e boa escola.

Fleta foi um excellente duque de Mantua, applaudido nos trechos costumeiros sem exceptuar o celebre "La donna è mobile"...

Nos outros papeis sallentaram-se a sra. Luiza Bertana e o baixo Ezio Pinza.

Côros seguros e scenarios de grande effeito.

Em summa, estréa auspiciosa, com muitos applausos aos principaes interpretes.

— Hoje, em vesperal, repete-se o "Rigoletto".

— Amanhã, "Orpheu", de Gluck.

HOJE "RIGOLETTO", EM VESPERAL; AMANHÃ, A' NOITE, ORPHEU"

A companhia Scotto repete hoje, em primeira vesperal das tres que dará aos domingos, o espectaculo de hontem.

E' assim que mais uma vez o magnifico conjuncto de artistas que cantou a deliciosa partitura de Verdi, conquistará os frementes applausos da sala repleta, pois o theatro ficará, como hontem, "au grand complet"

A soprano ligeiro Toti Dal Monte, o tenor Miguel Fleta, o baixo Tancredo Pasero, a meio soprano Luiza Bertana corroborarão, brilhantemente, com o barytono Galeffi, que é o protagonista, na maneira magistral porque essa opera é cantada por tão esplendido grupo de artistas lyricos.

— Amanhã, teremos o terceiro espectaculo da companhia e segundo da grande assignatura. Cantar-se-á a sublime partitura de Gluck, "Orfeo", em que a protagonista será desempenhada pela sra. Gabrilla Besanzoni Lage que cantará ainda a insistentes pedidos. de alto relevo social A senhora Besanzoni a grande contralto da scena lyrica, tem nessa opera uma das suas creações mais primorosas, quer como cantora de recursos vocaes admiraveis, quer como interprete de qualidades scenicas indiscutiveis. "Orpheu" é um dos grandes triumphos da sua gloriosa carreira artistica.

No papel de *Eurydicea* teremos a soprano Isabella Marengo, que vem precedida de elogios da critica portenha, como uma cantora de voz purissima e porte gentil em scena, tendo conseguido impor-se á platéa argentina. No de *Amor* sobresairá a figura galante da soprano Lina Romelli, tambem ainda desconhecida da nossa platéa.

Os bailados serão dirigidos pela primeira bailarina Maria Olenewa, com o seu esplendido grupo de dansarinos. Regerá a orchestra o maestro Heitor Panizza, novo tambem para o Rio, mas já consagrado nas regencias do *Scala*, de Milão, e no *Colon* de Beunos Aires.

Tratando-se de noite de assignatura a sala ficará repleta, pois as localidades restantes são pouquissimas e logo se vendem.

Foram presos quatro auxiliares de Lampeão

Recife, 13 (A. B.) — A policia capturou, no alto sertão, depois de ferido, o bandido Emygdio Lopes e na Serra das Creoulas os cangaceiros Raymundo dos Anjos, Rufino dos Anjos, pae e irmão do celebre bandido Serra Uman, e João Cipauba, todos comparsas desgarrados do celebre bando de Lampeão. As forças pernambucanas continuam em batidas pelas caatingas proximas.

A ECONOMIA

SUA INFLUENCIA MORAL SOBRE AS CREANÇAS

Economisar é suprimir toda despeza inutil, toda aquella que não é exigida por nossas necessidades legitimas e que não se ajusta a nossa condição social.

PARA ECONOMISAR TEMOS, PORTANTO, DE MODERAR NOSSOS DESEJOS; TODA ECONOMIA QUE FIZERMOS E' UMA VICTORIA, UM TRIUMPHO ALCANÇADO SOBRE MAUS PENDORES.

NESSE SENTIDO, A ECONOMIA E' PRINCIPIO DE TODA VIRTUDE.

Vêde esta creancinha a quem os pais, sabiamente previsores, ensinaram a poupar os tostões que lhe deram para doces; para não comprar gulodices com aquelle dinheirinho, TEVE DE VENCER UM DESEJO E TRIUMPHOU NESSA LUCTA: INICIOU O CAMINHO DO SEU APERFEIÇOAMENTO MORAL.

Os desejos crescem com a idade; aquelle que desde a meninice aprendeu a sopital-os, saberá mais tarde, tambem, vencer paixões mais fortes e, assim, A ECONOMIA VEM A SER, AO MESMO TEMPO, APRENDIZAGEM E PRATICA DO DEVER.

E não é nosso destino o cumprimento do dever? Não nos manda Deus que luctemos sem tregua contra ás más inclinações?

E NÃO E' A VICTORIA NESSA LUCTA O COROAMENTO DA NOSSA VIDA?

Se, porém, contrariamente a isso, a creança acostuma-se a satisfazer todos os seus desejos, VAE APRENDENDO DESDE O BERÇO A PRATICAR O MAL PORQUE FARA' NA MOCIDADE O MESMO QUE PRATICOU NA INFANCIA.

EM VÃO A RAZÃO E A CONSCIENCIA LHE DIRÃO QUE DEVE LUCTAR CONTRA AS PAIXÕES QUE CADA DIA MAIOR DOMINIO EXERCEM NA SUA ALMA; NÃO TEM FORÇAS PARA COMBATER PORQUE CEDEU SEMPRE AO COSTUME DE SATISFAZER TODOS OS SEUS CAPRICHOS. E ASSIM COMO O HOMEM QUE NÃO DESENVOLVEU SEU CORPO E SUA INTELLIGENCIA NO TRABALHO PERMANECE DEBIL E IGNORANTE, ASSIM TAMBEM AQUELLE QUE NUNCA OPPOZ RESISTENCIA TENAZ A'S SUAS PAIXÕES, NÃO SE ACHA COM FORÇAS PARA COMBATEL-AS; E' VENCIDO DE ANTEMÃO, SUCCUMBE SEM TER FEITO UM ESFORÇO SIQUER PARA RESISTIR AO MAL E, A CAHIR CADA VEZ MAIS, ACABA PELA MORTE MORAL.

POR BEM DE VOSSOS FILHOS, PORTANTO, ENSINAL-OS A ECONOMISAR DESDE A INFANCIA — ENSINAI-OS A POUPAR COMO SE ENSINA UMA VIRTUDE, FAZENDO-A PRATICAR.

"DEIXAI QUE VENHAM A MIM AS CREANÇAS", disse Jesus, com sublime politica, vendo nellas o melhor campo para semear todo bem.

Ensinai, pela economia, aos futuros cidadãos que as pequenas economias que accumula a constancia, quando são bem empregadas, têm um valor consideravel.

Ensinai as creanças que a ECONOMIA E' UMA VIRTUDE CUJA PRATICA E' PURO EXERCICIO MORAL QUE FORTIFICA A VONTADE E, AO MESMO TEMPO QUE CONDUZ PELO CAMINHO DA INDEPENDENCIA ECONOMICA OS MAIS DESHERDADOS, E' A MELHOR SALVAGUARDA DA RIQUEZA DOS FAVORECIDOS PELA FORTUNA.

Aposentação de um cozinheiro

Foi hontem aposentado o cozinheiro do Instituto Profissional João Alfredo Gentil de Oliveira.

ULTIMA HORA

Fuad Cury

Marum Abdala Cury e familia participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu idolatrado filho FUAD e convidam a acompanhar até á ultima morada os restos mortaes, saindo o feretro da Avenida 28 de Setembro n. 433, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, ás 16 horas.

(C 16083)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior..	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem no interior .... 300 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correomanhã"

Percorrem, a serviço deste jornal, os Estados do Norte, o sr. Julio A. de Lima; o Estado do Rio e Espirito Santo, o sr. Braulio Modesto e o Estado de Minas, o sr. Eurico Baeta de Faria.

SUICIDAS

Tem passado sobre Lisboa — para empregar a expressão consagrada — uma vaga de suicidios. Não ha um só dia em que nas paginas dos jornaes não appareçam noticias de desgraçados que puzeram termo á existencia; e, muitas vezes, a morte violenta de pessoas em determinada situação social é attribuida a desastre ou á doença, porque as familias o solicitam, na intenção piedosa de poupar á discussão e ao escandalo a memoria dos seus mortos. A julgar pelo numero dos que a si proprios se suppriment, temos de concluir que a vida, no momento que passa, é difficil de viver, e que são vulgares as questões que se collocam perante as consciencias — pelo menos perante as consciencias menos fortes — como insusceptiveis de solução. Vale a pena procurar as causas desta vaga de suicidios, não apenas pelo prazer de fazer divagações philosophicas, mas, sobretudo, pela necessidade de prover de remedio um mal que, se algumas vezes é o resultado duma simples doença do individuo, na grande maioria dos casos é a expressão duma doença da sociedade.

Devo, antes de tudo, declarar que não pertenço ao numero daquelles moralistas, faceis juizes da coragem alheia, que reputam o suicidio uma covardia. Não defendo nem applaudo os desgraçados que se suppriment por um acto violento, porque considero a vida um dom sagrado e entendo que ninguem tem, em caso algum, o direito de apagar a chamma da sua existencia — ou da existencia dos outros. O nosso dever perante a adversidade, é vencel-a. O primeiro dever de quem vive — é viver. O suicidio será, perante a lei, um crime; uma covardia, não é. Poderá inspirar piedade; mas nunca inspirou desprezo. O homem normal que, no pleno uso das suas faculdades, medita longamente o seu problema, e, tendo de escolher a deshonra e a morte, acaba por metter uma bala na cabeça, — esse homem não morre como um fraco, morre como um heroe. Não vou até ao ponto de julgar legitimo, como Binet-Sanglé na sua *Arte de Morrer*, que qualquer pessoa se supprima, buscando as fórmas euthanásicas mais commodas, com o fundamento de que dispõe duma propriedade que é sua; contesto, mesmo, que a nossa existencia possa ser considerada como propriedade de quem a vive; mas não recuso aos suicidas o respeito que se deve a todas as naturezas serenas e corajosas, que procuram na morte a reparação da sua honra ou a expiação dos seus erros.

Muitos desses desgraçados que, entre nós, se despedem violentamente da vida não são, é certo, creaturas normaes. Além dos casos de vesania que conduzem ao suicidio, muitos dos individuos que se condemnam á auto-supressão encontram-se como diria Maudsley, nas fronteiras da loucura: são os hereditarios degenerados, os neurasthenicos profundos, os hypocondriacos nosophobos que se matam por ter medo de morrer; os nevropathas em cuja genealogia o suicidio tem um caracter familial; e, emfim, os amorosos exaltados e psychalgicos, herdeiros do collete amarello de Werther, que tantas vezes confirmam o conceito dum psychiatra eminente: "*on ne devient fou d'amour, que quand on a un amour de fou*". Mas — infelizmente — nem só os anormaes se suicidam. E' certo que, neste particular, ha muito quem não esteja de accordo, com o fundamento de que, se num individuo o instincto de conservação diminue e as inhibições se attenuam até ao ponto de tornar possivel o impulso suicida, é porque esse individuo deixou de ser normal. Resta, porém, saber com que intensidade determinados problemas se põem perante uma consciencia. A dôr de perder um ente querido e a idéa de ter de supportar a vida sem elle; a vergonha de ter commettido um acto deshonroso de que só a morte póde illibar; a ruina dum lar ou duma fortuna, quando aquelle que os perdeu já não está em edade nem em condições de os reconstituir; — estas e outras razões podem collocar duma maneira tão imperiosa, perante a consciencia de um homem, o dilemma da vida deshonrosa e da morte libertadora, que não ha instincto de conservação que não ha inhibições capazes de impedir um impulso violento contra a propria existencia. Os individuos normaes tambem se suicidam; e suicidam-se, muitas vezes, precisamente porque a sua intelligencia, a sua sensibilidade moral, a sua capacidade de julgamento dos proprios actos, são normaes.

A maior parte dos suicidios que se estão dando em Lisboa têm sido produzidos por causas estranhas á pessoa dos suicidas. Ao contrario dos nevropathas e dos psychopathas que se eliminam, e que têm em si proprios a razão do seu acto, os suicidas destes ultimos tempos succumbiram a causas graves de ordem economica e de ordem social. São victimas das perturbações economicas do momento; dos *cracs* financeiros e industriaes; da instabilidade e da vertigem da vida moderna; do sisyphismo; do luxo; da desaggregação familiar; da desharmonia cada vez maior entre as leis e a natureza humana. A existencia é hoje, de tal modo, difficil de viver; de tal maneira as complicações venenosas da vida moderna se sobrepõem á calma simplicidade da vida natural, — que só os espiritos de solida estructura, com qualidades de resistencia e de defesa, conseguem salvar-se no formidavel trabalho da luta pela vida, que é tantas vezes, apenas, a luta pela morte. Os vicios sociaes suggeridos, creados, infiltrados na vida contemporanea — o jogo, o alcool, a cocaina, a morphina — completam a obra de intoxicação e de perturbação dos grandes meios. Sisypho, rolando inutilmente nos Infernos o seu penedo enorme, não é já o robusto titan, rei de Corintho, forte como Hercules; é o homem envenenado, extenuado, neurasthenizado, que, á medida que a intensidade da luta augmenta, vae sendo collocado em condições de mais accentuada inferioridade para lutar. Como dizia um elegante espirito da França contemporanea: "na verdade, os suicidas das grandes cidades morrem assassinados pelas grandes cidades."

Qual é — ou, melhor — qual seria o remedio? Simplificar a vida. Tornar mais lento o rithmo da existencia. Voltar á austeridade e á sobriedade das virtudes patriarchaes. Combater o urbanismo. Desaccumular e desintoxicar as cidades. O rico americano George Cram Cook exprimiu praticamente essa aspiração da humanidade moderna, indo viver, no monte Parnaso, a vida pastoral dos primitivos gregos, alimentando-se de leite e mel, vestindo-se de pelles, procurando, na tranquillidade da natureza, a paz do coração. O mesmo fez o riquissimo inglez Reymond Duncan, reconstituindo, á beira do Mediterraneo, numa vida calma, uberrima e simples, a dourada serenidade dos versos de Hesiodo e das *Géorgicas* de Vergilio. A humanidade vive numa demasiada tensão de nervos, numa permanente vibração que a extenua e a esgota: grande parte do seu malestar provém da necessidade de repousar e de simplificar a vida. Infelizmente, porém, o mundo não pára: é impossivel suspender a marcha ou modificar o rithmo da civilização; e até que se produza a catastrophe universal de que ha de sair um mundo novo, mais calmo e mais simples, — o homem, exhausto da fadiga de viver, continuará, aqui como em toda a parte, a extermінar-se pelas suas proprias mãos.

Julio Dantas.

(*Expressamente para o "Correio da Manhã"*)

Topicos & Noticias

tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel, com chuvas.

Temperatura: noite quente; em declinio accentuado de dia.

Ventos: variaveis, rondando para o sul, rajadas fortes.

Estado do Rio — Tempo: bom, passando a instavel, com chuvas.

Temperatura: noite quente; em declinio accentuado de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas, melhorando no Rio Grande do Sul.

Temperatura: em declinio accentuado.

Ventos: rondarão para o sul em São Paulo e do quadrante sul nos demais Estados; rajadas fortes.

Nota — Foram içados signaes de ventos perigosos para pequenas embarcações nos postos semaphoricos da Directoria, na ilha das Cobras e no forte de Copacabana. Foi ainda irradiado um aviso de ventania provavel, entre o Rio e a costa paranaense, á 1 hora e 50 minutos da tarde.

Onda de frio — A onda de frio a que nos referimos movimentou-se para norte e nordeste, attingindo o Rio Grande do Sul e devendo proseguir em movimento nesta direcção.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até 3 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu bom, com céo limpo, á noite e forte nebulosidade de dia e nevoa secca após 10 horas. A noite foi menos fresca, tendo a temperatura soffrido forte ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram 33°1 e 17°8 e as verificadas no Observatorio Meteorologico foram: maxima 33°4 e minima 19°7, respectivamente ás 2 horas e 30 minutos da tarde e 7 horas e 40 minutos da manhã. Os ventos sopraram de sul no começo da noite e do quadrante norte, frescos, após.

Ficou hontem adiada, no Senado, a discussão do requerimento do sr. Irineu Machado, no sentido de serem trazidos ao conhecimento do poder legislativo os annunciados documentos secretos, a que alludiram os srs. Annibal de Toledo e Aristides Rocha, e segundo os quaes o governo estava inteiramente senhor de um plano de subversão da ordem publica, por meio de uma actuação sovietista. Referindo-se á necessidade da medida que reclama, o senador pelo Districto Federal declarou que, segundo se fala, no plano que motivou a "lei scelerada" estão envolvidos representantes da nação.

Ora, certamente não podem temer a publicação do famoso *dossier* do cidadão Annibal, deputados e senadores que se collocaram francamente contra a lei e que insistem pelas provas a que se referem os servidores do sr. Washington Luis. E' de crer que amanhã continue em debate o requerimento do sr. Irineu Machado. E' de esperar, egualmente, que os cumplices da monstruosidade juridica, engendrada no cerebro mais ou menos acanhado do sr. Washington, procurem evitar, por todos os meios, a approvação do requerimento.

Essa systematica recusa desmascara o embuste, a manhosa mystificação que desde o primeiro passo se vem fazendo em torno do golpe dictatorial vibrado contra o paiz.

No mundo, não ha mais logar para os liberaes! A phrase, que vae além dos limites do absurdo e da insolencia, é, realmente, a expressão da verdade nesta desgraçada democracia. Nem por ser trombeteada pela boca dos aulicos mais reverentes, ella deixa de ser exacta.

Ainda hontem, o presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio, em relatorio que fez chegar ás mãos do sr. Feliciano Sodré, accentuava essa anomalia da lei que autorizou a intervenção federal ali continuar em vigor. Nenhum motivo de ordem juridica se allega para isso, mas o inconteste é que o decreto bernardesco, pela sua velhaca redacção, subsiste, dando margem a que a policia fluminense se sobreponha á Constituição e decrete prisões sem flagrante delicto, nem mandado escripto de autoridade competente. A policia do Estado do Rio, á sombra da lei da intervenção, realiza detenções arbitrarias e criminosas. O proprio presidente do Tribunal denuncia os casos em que agentes policiaes se vingam de desaffectos pessoaes, segurando-os e mettendo-os no xadrez, quando não se valem do infame pretexto para extorquir dinheiro.

O appello do Judiciario ao Executivo, que outra coisa não são as palavras, a este respeito do relatorio, deve ser tomado na consideração que merece.

Disse o presidente da Republica, na mensagem de 3 de maio deste anno, ao Congresso: "Governar é povoar; mas não se povôa sem se abrir estradas, e de todas as especies. Governar é, pois, fazer estradas".

Depois de assim se manifestar, o sr. Washington Luis chamou o ministro da Viação e deu-lhe as necessarias instrucções. Ahi pelo interior de alguns Estados, o mundo tem vindo abaixo com a estradeirice administrativa.

Acontece, porém, que o sr. Antonio Carlos não quiz lêr pela mesma cartilha. O governo mineiro, premido por umas tantas difficuldades, recuou e ordenou a paralyzação de obras espectaculosas que o sr. Mello Vianna havia iniciado. Resultado: a Contadoria Central Ferroviaria, apparelho subordinado ao ministerio do sr. Konder, deliberou augmentar o frete do automovel transportado do Rio para Bello Horizonte.

Antigamente, um pequeno Ford, daqui para lá, pagava, de tarifa, 280$000. Pagará, em vigor as novas tabellas officiaes, a bagatella de 467$000.

Como se vê, todos os esforços afim de governar, povoando e fazendo estradas, são magnificos. Pelo menos, no modo da politica paulista, que está no Cattete, entender os interesses do povo mineiro...

O deputado Fidelis Reis teve a fortuna de ver apoiado o seu projecto acerca do ensino profissional. Na forma do costume, a nova instituição se recommenda, além de outros titulos, por crear, entre brasileiros que precisem trabalhar, uma arma que lhes assegure pleno exito na luta pela existencia. E instituindo a educação profissional o Estado para escolher seus operarios e funccionarios technicos, dará sempre preferencia áquelles que hajam passado pelas escolas nascidas sob a inspiração do projecto Fidelis Reis...

A promessa é alentadora, mas de promessas já andamos fartos! Quando se creou, na Saude Publica, um curso para formar hygienistas — uma pequena escola profissional, portanto! — tambem se disse que o preenchimento dos logares technicos daquella repartição seria feito tomando em consideração o direito dos medicos diplomados em hygiene. Puro engano! Muita gente acorreu ao Instituto Oswaldo Cruz, com o intuito de habilitar-se para desempenhar a funcção de hygienista official. Mas, quando surge uma vaga no Departamento ninguem se lembra dos diplomados em hygiene. Ainda ha pouco foi nomeado, para uma dellas, o genro do sr. Epitacio Pessoa, sem que ninguem houvesse reclamado seu diploma de sanitarista.

Assim os operarios formados nas escolas do sr. Fidelis Reis terão egual destino!

O sr. Antonio Azeredo, depois de dar muitos *apoiados* sem significação ao sr. Aristides Rocha, quando este ardoroso apologista da "lei scelerada" procurava justificar a subserviencia do Senado, deu um escorregão formidavel, em assumpto de historia politica de nossos dias. Affirmou haver uma differença radical entre bolchevismo e fascismo, quanto ao perigo que offerecem, porque o segundo apenas actua na Italia ou entre os italianos.

O sr. Antonio Moniz replicou ao senador por Matto Grosso que, tanto não é assim, que as relações entre a França e a Italia estiveram ha pouco muito tensas em virtude da infiltração fascista no primeiro daquelles paizes. O sr. Moniz poderia mostrar ainda ao sr. Azeredo como em São Paulo, não ha muito, quasi se repetiram as scenas deploraveis da época dos *protocollos* italianos, por motivo de explosões fascistas.

E então, o governo composto da mesma commandita politica do sr. Washington Luis promoveu processo, não contra os agitadores fascistas, mas contra um jornalista, italiano naturalizado brasileiro, que corajosamente denunciava e combatia os planos fascistas...

Donde se inferem duas coisas dignas de nota: primeira, que o sr. Azeredo não sabe historia contemporanea; segunda, que o sr. Aristides Rocha, depois de arrolhado, devia calar-se ou mastigar socegadamente a cortiça do tampão que o paulista de Macahé lhe arrumou e aos companheiros.

Felizmente, depois de escorregar aquella tolice, o sr. Antonio Azeredo não deu mais uma nota.

Os Collegios Pedro II, internato e externato, podem não ter amor a outros direitos. Aos de familia, porém, as respectivas direcções dedicam um culto sagrado.

No primeiro, ha professores supplementares filhos do director, que a este servem a contento. Isto póde prejudicar os docentes livres, que não são do sangue, mas não importa. No segundo, são os filhos e os cunhados, parentes proximos, que são professores e amanuenses. No fim do anno, as bancas de exames se resentem deste respeitavel cuidado familiar. Até os dois directores se parecem mais com duas solicitas donas de casa.

Engraçado é que muita gente reclama, falando em lei. Haverá lei maior e mais seria do que a lei de Matheus, que é a mãe de todas quantas o regimen tem creado?

O Ministerio da Fazenda anda muito preoccupado com a sorte do funccionario publico, depois de morto. Entretanto, o que o dito funccionario pede é que o amparem ainda vivo.

Ha mezes, que o Congresso, com a sua habitual indifferença por essas coisas sérias, vem promettendo um pequeno augmento nos vencimentos da classe. Os deputados, como os frades de Byzancio, não acabam mais de estudar e discutir a questão, evidenciando uma preguiça que não tiveram quando, na Camara, se discutiu e resolveu o affrontoso accrescimo do subsidio.

Pois bem. Embora não houvessem majorado os vencimentos dos empregados da nação, os legisladores crearam o Instituto de Previdencia, apparelho muito absorvido em cogitar da situação da familia após a morte do seu respectivo chefe, que pertenceu ao funccionalismo. E o ministro da Fazenda, tendo tabellado os descontos em folha, já solicitou dos seus collegas do governo os descontos do pessoal em 30$000 e em 50$000.

E' o que se custa a comprehender. O que o funccionario solicita é que lhe paguem um pouco mais, *em vida*. Depois de morto, acreditamos, elle se considera já sem obrigação de sustentar a familia.

O governo quer dar uma prova de solidariedade humana ao seu pobre servidor? Então, não o espere no cemiterio...

Com a recente decisão do juiz federal no Estado do Rio, que concedeu mandado de manutenção de posse aos negociantes de café coagidos, na sua liberdade, de commercio, em virtude de um convenio governamental que lhes impôz as restricções nas saidas do producto, descobriu-se que a pobre Constituição é o maior entrave ao progresso do paiz. Pelo menos, é o estribilho que, ha dias, vêm repetindo aquelles que se conformam com a mentalidade dominante.

O convenio resultou de um entendimento entre governadores e presidentes de Estados, sob o alto patrocinio do presidente da Republica. Para o seu exito, entraram até combinações eleitoraes, triumphando o caciquismo.

O juiz, despachando o pedido que lhe foi apresentado em forma legal, attendeu a que o accordo violentava a liberdade de commercio, um dos direitos assegurados na malfadada Constituição. Além disto, esta Carta tão repudiada pelos donos actuaes da Republica declara (art. 34 n. 5) que compete privativamente ao Congresso "legislar sobre o commercio exterior e interior, podendo autorizar as limitações exigidas pelo bem publico, e sobre o alfandegamento de portos e a creação ou suppressão de entrepostos".

Por isso, é que a pobre Constituição, a qual o bernardismo, no delirio da corrupção, mettera no *index* fontouresco como obra de ideologos nocivos, está sendo agora assaltada de epithetos feios. E' um entrave á marcha do progresso, diz o governismo interessado nos absurdos do convenio intrujão. Esquece, porém, que esse progresso não é da nação, e, sim, delles, detentores provisorios do mando do povo opprimido.

O sr. Washington Luis, que exerce represalias contra os representantes da Justiça que opportunamente não o attenderam em beneficio de amigos incursos no Codigo Penal, como nesse caso do procurador da Republica em São Paulo, finge não perceber escandalos clamorosos. Exemplo de um: a licença por tempo indefinido, concedida ao sr. Oscar de Carvalho Azevedo, um dos socios da Agencia Americana.

O sr. Azevedo, funccionario publico para constar, além de todos os proventos que resultam das concessões feitas áquella agencia, continúa a perceber seus vencimentos, levando no estrangeiro vida regalada á custa dos cofres publicos de nosso paiz.

O felizardo que recebe 800 contos por anno, para espalhar pelas capitaes do mundo as maiores fantasias a respeito da situação politica do Brasil, arranjou agora uma commenda, dizendo-se que a condecoração custaria cerca de 3.000 liras, pagas pela Delegacia do Brasil em Londres, sendo, porém, impugnado o pagamento. O mais curioso é que, ainda segundo a versão mais corrente sobre o escandalo, a requisição do pagamento fôra feita pela embaixada do Brasil junto á Santa Sé.

Que sabe, em relação ao assumpto, o sr. Octavio Mangabeira?

A gente que serve ao governo entende que não ha nada como a violencia... A mentalidade dominante nas altas espheras não é outra e quem quer se recommendar á confiança, á gratidão, ou á boa vontade do poder, já sabe qual o caminho mais seguro de collimar os seus objectivos.

Ainda agora, o major Herminio Muller, commandante da Guarda Civil e official effectivo da Policia Militar, escolhido para aquella commissão, como pessoa da maior intimidade do sr. Vianna do Castello, entendeu de militarizar, por força, a milicia, cujo commando lhe foi entregue. Ha, na Guarda Civil, uma escola de instrucção destinada a ensinar aos guardas a maneira como devem agir no policiamento da cidade. O major Muller transformou-a num curso onde se aprende a marchar, como soldados, e coisas semelhantes... Não contente, procura, até, neste momento, dividir os vencimentos dos guardas em ordenado e soldo...

Que papel quererão destinar afinal, aos guardas-civis, assim desviados de sua verdadeira funcção?

O despotismo se alastra!

A intolerancia, que os ultimos governos republicanos converteram em norma politica, contrariando fundamente o espirito do regimen, que tem por base a liberdade de opinião, está irradiando e já attingiu os extremos do paiz. Emquanto aqui no Rio, por intermedio de um boiadeiro de Matto Grosso, advogado nas horas rendosas da Companhia Matte Laranjeira, consegue o sr. Washington suffocar os remanescentes da liberdade, os principios liberaes que sobreviveram á offensiva anti-democratica dos dois ultimos governos; emquanto o Congresso colloca-lhe em mãos a duridana da lei scelerada, vão as demais autoridades administrativas com jurisdicção em outras unidades da federação, executando os seus simulacros de lei, a liquidação summaria da liberdade da imprensa. Ainda hontem protestavamos contra a attitude do presidente Dyonisio Bentes, mandando ameaçar o nosso correspondente em Belém, por ter denunciado ao resto do paiz os erros e as violações do direito, levados a effeito por aquella autoridade.

O Pará se assignalou, durante alguns annos de vida republicana, pelo pendor despotico de seus governadores. A dynastia dos Lemos de que faz parte esse indio com fumaça de philosopho, o sr. Arthur Lemos, que, durante o governo do sr. Epitacio Pessoa se distinguiu pela subserviencia com que servia, na Camara, aos interesses do Cattete, foi ali prodiga em violencia. A historia contemporanea registrou, nesse particular, o assalto tremendo praticado contra a "Folha do Norte", que as hostes do Attila amazonico devastaram, sem deixar pedra sobre pedra.

Nesse tempo, Dyonisio Bentes começava a sua lenta ascenção na onda do partido que tomou a defesa das instituições democraticas, e teve por epigono o sr. Lauro Sodré. Educado na atmosphera do laurismo, esse Esculapio assistiu e approvou, naturalmente, a revolução que atirou por terra a truculenta dynastia dos Lemos. Sob seus applausos, sem duvida, o velho cacique deixou o palacio presidencial onde exercera o seu poder discricionario! E os partidarios do laurismo começaram a occupar os primeiros logares na representação do Estado. O proprio Dyonisio Bentes abiscoitou a sua cadeira na Camara dos Deputados, e um dia, tão identificado parecia com os principios desfraldados pelo sr. Lauro Sodré que esse o indicou para occupar o governo do Estado.

Eil-o á frente do Pará! Ahi, toda sua obra tem sido de restituição do Estado ao antigo despotismo dos Lemos... Traiu ao sr. Lauro Sodré que lhe depoz, na mão, aquella autoridade. Está mentindo aos principios liberaes em nome dos quaes conseguiu protecção e abrigo sob a bandeira revolucionaria que desfraldou contra a tyrannia dos Lemos. O povo paraense, collocado sob a sua autoridade discrecionaria, não póde respirar. E para maior semelhança de sua administração com a dos caciques que procurou pôr abaixo está agora levantando contra a liberdade de imprensa, o seu rebenque de feitor. Nisso só diverge dos principios com que procurou embair seus semelhantes, e está coherente comsigo mesmo! Os tyrannos são por constituição mental inimigos do alphabeto! E convem não esquecer que esse agora revelado em toda a plenitude de sua violencia, foi chamado pelo sr. Mauricio de Lacerda, quando intendente, de homem vigorosamente analphabeto.

Mas, em todo esse horror do cacique paraense pela liberdade de imprensa, existe, como diziamos no começo, deste artigo, uma irradiação da intolerancia do poder central. E' o sopro do despotismo bronco do sr Washington Luis que está solapando o paiz. Nesse ponto, o sr. Dyonisio Bentes ameaçando até de morte o correspondente do *Correio da Manhã*, está executando, por antecipação, o programma sinistro que o presidente da Republica delineou através da hedionda lei scelerada. E' a democracia que se está desfazendo no Brasil.

O sr. Washington póde contar com uma valiosa collaboração liberticida.

O 3º promotor interino, Pedro Lamare São Paulo, apresentou denuncia contra o tenente-coronel Euclydes de Oliveira Figueiredo, commandante do 1º regimento de cavallaria divisionaria; capitão Cedar Marques da Silva e 1º tenente Olavo Menna Barreto Ferreira, como responsaveis principaes pelo fuzilamento do sr. Gastão HeckshER, que passava em automovel deante daquelle quartel e foi alvejado pela sentinella, por ordem expressa dos referidos officiaes.

O juiz Gama e Souza recebeu a denuncia e mandou proceder á instrucção criminal, praticadas as diligencias legaes.

Essa noticia acima quasi que dispensa commentarios. O primeiro dos denunciados, que é em tudo o responsavel maior pelo crime, era um dos mais aberradores esteios da legalidade de Arthur da Silva Bernardes, e, como tal, praticou varios actos que lhe valeram progressos faceis. Entre esses actos, está o crime de que o promotor o aponta culpado e esse crime é mais um elemento a illustrar o que foi a *legalidade* bernardesca, vocabulo de que sempre abusava o palanfrorio da imprensa officiosa — lida especialmente pelo dr. James Darcy — e que é apenas a definição do que fizeram os Mandovani, Chagas, Moreira Machado, "26", Euclydes de Figueiredo, Cedar Marques, Olavo Menna Barreto e outros conspicuos ordenadores e executores de penas summarias illegaes, não sendo para esquecer tambem os mandantes do fuzilamento occorrido deante do Quartel-General.

Ha contrastes na Camara bastante curiosos. Quando da organização das commissões permanentes, no inicio da actual sessão legislativa, o sr. Rego Barros pleiteou a inclusão dos membros da minoria, nesses orgãos technicos, em respeito ao principio democratico consagrado expressamente na Constituição. O presidente da Camara não logrou exito, por isso que as influencias politicas se oppuzeram, sob pretextos futeis, á iniciativa patriotica e liberal do representante pernambucano.

Tempos depois, foi presente ao plenario uma indicação tornando effectiva a representação das minorias nas commissões. A indicação foi á commissão de Policia, visto alterar o regimento. E quando se esperava que a mesma obtivesse parecer favoravel, uma vez que nada mais fazia do que consubstanciar na lei interna o pensamento do presidente da Camara, que é tambem o presidente da commissão de Policia, viu-se, com surpresa, que a mesa se externara contraria á medida!...

O contraste merece o registro que aqui consignamos, patente que fica o choque, no seio da commissão, da opinião liberal do presidente com a restrictiva e, a bem dizer, bernardesca, da maioria de seus membros. E o curioso é que o argumento do relator, para fulminar a indicação, foi o de que, presentemente, não existe minoria ponderavel na Camara, merecedora de representação nas commissões permanentes... Nem ao menos se ateve, mesmo que verdadeira fosse a affirmativa, á circumstancia de que as disposições regimentaes não podem ser feitas para casos isolados, mas regular as varias questões de modo geral. Se hoje não existe minoria ponderavel, para acceitar a asseveração do relator, amanhã poderá havel-a. E, nessa hypothese, ella continuará, no entanto, pela rejeição da indicação alludida, fóra das commissões...

Como já se viu, por *motivos supervenientes*, os dois peritos nomeados para examinar papeis referentes a processos eleitoraes em São Paulo, desistiram do encargo, depois de conhecerem a attitude do sr. Julio Prestes. Pois bem. O vespertino "O Combate", daquella capital, com a illustração de dois clichês persuasivos, demonstrou que ha eleitores do P. R. P. — a agremiação do dictador embryonario que ahi está á frente do governo do paiz — que são ao mesmo tempo membros do Partido Fascista Italiano.

Taes são esses milagreiros politicos da nova fornada administrativa do Brasil...

O artigo 3º da lei Washington está assim redigido: "O disposto no art. 409 do Codigo Penal é tambem applicavel a pena de prisão correccional de que trata o decreto n. 6.994, de 19 de julho de 1908".

Que angú de redacção é esse? Que desejaram dizer as linguas dos srs. Annibal de Toledo e Aristides Rocha? Seria que o dispositivo do artigo em questão é tambem applicavel á pena?... Em tal caso, verificar-se-ia um disparate, e ambos os parlamentares seriam reprovados em qualquer banca elementar de portuguez.

Entretanto, é logico que se dissesse que a pena é que é applicavel ao disposto no artigo em questão. Mas, ahi é que os dois congressistas se trairam como precarios cultores do idioma em que discursam nas respectivas camaras.

O ministro da Agricultura está exigindo do director da Imprensa Nacional, que desoccupe o edificio da praça Marechal Ancora, onde funcionava a "Revista do Supremo". Entende o sr. Lyra Castro que o edificio lhe será util para a installação de uma repartição burocratica qualquer. Aquellas carissimas machinas typographicas, que custaram o suor ao povo, ali installadas, lhe causam mal aos nervos. Quer vel-as o mais breve possivel desmontadas, e... desempatando o becco. Pouco se lhe dá, ao ministro da Agricultura, que aquelle material seja empilhado como ferro velho ou que fique entregue á devastação. O sr. Lyra Castro quer sómente o edificio, para nelle fazer algumas despesas de adaptação ao seu novo fim.

No mundo politico

Impressões da Camara...

No sabbado, os poucos deputados que vão á Camara, após uma chicara de café, ou de chá mineiro, preferido pelos das "Alterosas", abrem a bôca, espreguiçam nas fôfas poltronas do palacio Tiradentes, e se interrogam:

— Que devemos fazer?!

O sr. Paes de Oliveira, que entrára cheio de enthusiasmo, na Camara, já agora confessa o seu desalento, na sala do café, em palestras intimas:

— Realmente, no contacto desta Camara, inapta para o trabalho, o scepticismo, ou melhor, a apathia finda dominando a todos...

Mas, após uma pausa, e num impulso momentaneo de energia:

— Comtudo, convem reagir.

O general Potyguara havia apresentado um projecto mandando contar, para todos os effeitos, o tempo de Collegio Militar. O sr. João Santos, na commissão de Justiça, dera parecer contrario ao mesmo, e o sr. Potyguara vem-lhe ao encontro:

— Foi injusto o collega impugnando o meu projecto. Comprehendo que se rejeitem os projectos nacionalistas que apresento. Faço-o para satisfação de um lado moral...

Alguem esclarece:

— O general Potyguara quer assim mostrar que a bancada cearense nada perdeu com a exclusão do Cesar Magalhães.

... e do Senado

Já se sabe qual o pretexto de que se servirá a maioria para recusar o requerimento da "esquerda" pedindo a publicação dos "documentos secretos". O sr. Aristides Rocha vae dizer, com aquelle seu espantoso desembaraço, que os papeis já foram, por elle, devolvidos ao governo, de fórma que não poderão ser mais presentes ao Senado.

O sr. Ferreira Chaves, que é, por signal, um dos espiritos mais acanhados do Monroe, achava admiravel essa manobra, e ria-se bemaventuradamente...

De todos, porém, quem se sairá peor na "embrulhada" é o sr. Mello Vianna. Como hontem se dizia:

— Elle declarou que o requerimento, que deveria ser resolvido antes de encerrar-se a discussão do projecto, ficaria para ter a sua discussão no fim de tudo... Com que cara se mostrará, agora, quando o sr. Aristides vier com a chalaça de que os "documentos secretos" não estão mais em seu poder?...

O sr. Irineu é que não se contém deante dessas e de outras... E dizia:

— Não é sem razão que no vasto capacho do elevador está escripto em letras vermelhas bem grandes: "Senado Federal"... Aquelle tapete é um symbolo..

O futuro vice-presidente

CAMPINAS, 13 (*Do correspondente*) — Pelo trem das 7 horas da noite, chegou hontem a esta cidade o sr. Heitor Penteado, candidato á vice-presidencia do Estado.

Um fazendeiro assassinado no interior de Minas

Bello Horizonte, 13 (A. B.) — Informam de Pará de Minas, que a policia matou ali o fazendeiro José Elidio, por motivos de uma liquidação de contas que escapa a alçada Judicial.

Vão ser diminuidas as tarifas postaes e telegraphicas — italianas —

Roma, 13 ("Correio da Manhã") — A "Gazetta Ufficiale" publica um decreto concernente á diminuição das tarifas postaes e telegraphicas.

FALLECEU, HONTEM, CAPISTRANO DE ABREU

O erudito brasileiro foi sepultado, hontem mesmo, no cemiterio de S. João Baptista

Victimado por uma pneumonia grippal, falleceu hontem, ás 5,25 da manhã, na casa da travessa Honorina n. 45, o professor João Capistrano de Abreu, erudito investigador da nossa historia, cathedratico do Collegio Pedro II e socio effectivo do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Entrou para a douta associação a 19 de outubro de 1887, servindo-lhe de titulo á admissão a sua these de concurso sobre o descobrimento do Brasil.

Capistrano de Abreu começou a sua carreira como funccionario da Bibliotheca Nacional e, apezar do ser pouco copiosa a sua obra, deixou trabalhos de profundo saber, sendo de grande merecimento as suas annotações á Historia do Brasil, do visconde de Porto Seguro.

Natural de Maranguape, Estado do Ceará, extingue-se o grande brasileiro com setenta e quatro annos, pois data o seu nascimento de 23 de outubro de 1853.

Simples, modesto no trajar, o era tambem no convivio. Nunca espontaneamente punha em relevo a sua erudição que não se circumscrevia, apenas, aos dominios da historia e da geographia; só chamado a se manifestar é que grande mestre intervinha, quasi sempre para dirimir as duvidas e esgotar os assumptos.

Viuvo, deixou Capistrano de Abreu tres filhos: a irmã Honorina, do convento de Santa Thereza; d. Mathilde de Abreu Nogueira, casada com o dr. Aprigio Nogueira, medico no sul de Minas, e dr. Adriano de Abreu, alto funccionario do Ministerio da Viação.

Estudou humanidades na sua provincia natal. Transferindo-se para a Côrte, leccionou no Collegio Aquino, é obteve por concurso o logar de official da Bibliotheca Nacional. Em 1880 concorreu á cadeira de Historia do Brasil no Externato e Internato Pedro II, alcançando o 1º logar.

Foi nomeado e esteve em exercicio desde 1883 até 1899, quando foi posto em disponibilidade por extinção da cadeira da qual era lente. Collaborou assiduamente em varios jornaes desta capital.

E' autor das seguintes obras: "O Brasil no seculo XIV", 1880; "Descobrimento do Brasil e seu desenvolvimento no seculo XIV", 1883; "O descobrimento do Brasil pelos portuguezes", 1900; "Capitulos da historia colonial — 1500-1800"; "Ra-txa-hu-ni-hu? (falar gente fina)"; textos, grammaticas e vocabulario caxinamás, 1914; Geographia physica de Wapoeus, refundida e condensada, com a collaboração de outros; Geographia Geral de W. Sillin, traduzida e muito accrescentada; Viagem pelo Brasil, de H. Smith, traducção do inglez; Introducção ao principio e origem dos indios do Brasil, de Fernão Cardim, 1881; Introducção á Historia do Brasil do frei Vicente Salvador, 1889; Introducção e notas sobre o rio Parahyba, de Idines C. P. Jofley, 1891; Estudo sobre Raymundo A. de Rocha Lima, prefacio á obra posthuma, 1878; em jornaes: Perfis juvenis; Casemiro de Abreu e Junqueira Freire, José de Alencar, A lingua de Bocaerys; Dois documentos.

O enterro realizou-se hontem mesmo, á tarde, no cemiterio de São João Baptista, tendo-se feito representar os ministros da Viação e da Justiça.

O escandalo do Conselho

Mauricio de Lacerda soffre um golpe de força

O presidente confessa que não tem escrupulo

A conducta systematicamente irregular e pouco digna da maioria dos intendentes municipaes avilta a instituição de que fazem parte. O Conselho, na organização republicana, é, sem duvida, uma corporação democratica respeitavel, basica do regimen, mas os individuos que lá estão positivamente o rebaixam, o amesquinham, o enxovalham.

Na sessão nocturna de antehontem, o desplante chegou ao auge. Factos anteriores, vergonhosos, como os occorridos em torno do projecto da loteria legalizando o jogo dos bichos, já haviam de muito amesquinhado a assembléa legislativa da cidade, mas o que se passou acerca do credito de 250:000$000 para a farandula que vae humilhar-nos no Uruguay excedeu ás raias do cynismo.

O sr. Mauricio de Lacerda procrastinava a approvação do parecer que abria o credito citado. Pelo Regimento interno era-lhe facultado proseguir na discussão, na sessão convocada para a noite. Conluiaram-se os sete ou oito intendentes que vão receber o dinheiro contra o collega, severo fiscalizador e guarda da dignidade do Conselho. E na sessão da noite evitaram a prorogação da hora destinada ao expediente passando á ordem do dia immediatamente. Na ordem do dia, o presidente, directamente interessado no caso, collocára, em primeiro logar um outro projecto, de numero 43, em derradeiro turno. Dois intendentes discutiram ligeiramente esse projecto ao qual um terceiro offereceu uma emenda, já com o beneplacito da maioria da commissão de finanças, abrindo o tal credito de 250 contos. Com a apresentação da emenda enviou á Mesa o pedido de encerramento da discussão.

Todos esses intendentes, bem como o presidente, vão embolsar uma parte do dinheiro!

O sr. Mauricio de Lacerda, membro da Commissão de Finanças, victima do ardil, surprehendido com a capoeiragem, protestou energicamente. A lei interna e o decoro da Casa estavam sendo offendidos. Não se pejou o sr. Henrique Ladgen de declarar que "confessava não ter escrupulos" em submetter o requerimento do sr. Baptista Pereira a votos.

Apenas tres *edis* acompanharam Mauricio de Lacerda. Consummou-se o escandalo. Cumpre ao sr. Antonio Prado Junior oppor o seu *véto* moralizador ao projecto, cuja redacção final foi logo approvada celeremente.

Tratando-se de um projecto de lei e não de um parecer a competencia do prefeito para vetar é indiscutivel. E' o que os contribuintes esperam venha a fazer em sua defesa o sr. Prado Junior, que não tem sequer de que se arreceiar pois taes intendentes não serão capazes de lhe fazer qualquer represalia ou crear embaraços. Represalias e embaraços tentados poderão facilmente ser removidos com uma simples nomeação de um servente.

Noticias telegraphicas de Portugal

PARTIU DE LISBOA A MISSÃO HESPANHOLA DAS QUEDAS DO DOURO

Lisboa, 12 (Retardado) (Associated Press) — Os ministros do Commercio e dos Estrangeiros seguiram para Setubal acompanhando as missões portugueza e hespanhola das quedas do Douro no passeio que fôra annunciado.

Um funccionario bancario portuguez accusado do desvio de dinheiro com cheque não coberto

Lisboa, 13 (Associated Press) — Foi detido o gerente de uma empresa industrial, que levantára 150 contos com um cheque sobre Londres, não coberto.

O centenario do poeta Gomes Amorim

Povoa do Varzim, 13 (Associated Press) — Foram concorridissimas as festas do centenario do poeta Gomes Amorim.

EM FAVOR DA GUERRA ÁS GUERRAS

Consta do programma do proximo Congresso Cooperativista uma proposta britannica nesse sentido

Stockholmo, 13 ("Correio da Manhã") — Na proxima segunda-feira, inaugurar-se-á aqui o Congresso Triennal Internacional Cooperativo, com os representantes dos consumidores e do movimento cooperativo de 35 paizes. A sociedade a que elles pertencem são pouco abaixo de cem mil, com 45 milhões de membros, sendo que ha sete annos atrás apenas tinham 14 milhões.

Entre os pontos que serão discutidos e assentados, encontra-se uma proposta da União Cooperativa Britannica em favor da paz mundial, aconselhando todas as organizações cooperativas a declarar-se contra a guerra e a tornar conhecido que hostilizarão toda politica de provocação das guerras, pois ellas, além do mal enorme que causam á humanidade, ainda constituem uma barreira aos progressos do cooperativismo. Por isto, os proponentes sustentarão a necessidade das cooperativas annunciarem a sua disposição de offerecerem toda a resistencia aos propositos bellicos sejam de que nação forem.

Os elementos de Moscou são favoraveis ao estabelecimento de uma commissão permanente, com um representante da Federação Internacional das uniões trabalhistas de Amsterdão, para que sejam discutidas as questões que digam com os interesses de ambos os movimentos.

Uma outra proposta da mesma fonte demonstra a necessidade de uma outra commissão de cinco membros, afim de elaborar um programma contra o perigo da acção imperialista do fascismo e demonstrar a identidade d entre esses entre o cooperativismo internacional e as classes trabalhadoras, tornando necessaria uma intima collaboração de todas as organizações politicas, industriaes e economicas das classes trabalhadoras, como meio de conseguir a resistencia efficiente a todas as força e formas politicas do capitalismo.

A lingua russa será uma das linguas officiaes do congresso.

CALL BOY VAE RECOLHER-SE Á VIDA PRIVADA...

Seu novo proprietario não o quer expor a um possivel — fracasso —

Londres, 13 (Associated Press) — O "Evening Standard" diz que o vencedor do Derby, Call Boy, não correrá mais. O seu novo proprietario, sir Harry Mallaby Deeley, que pagou, segundo foi noticiado, a avultada somma de sessenta mil libras esterlinas pelo famoso animal, pouco depois da sua victoria, não deseja arriscal-o a um fracasso, por ter Call Boy quatro annos de edade, preferindo retiral-o da pista para o seu stud.

Herminio Ferreira Netto entregou-se á prisão

S. Paulo, 13 (A. B.) — Pela madrugada de hoje, compareceu á Policia Central, o sr. Herminio Ferreira Netto, afim de submetter-se a prisão. Acompanhavam-no os advogados Marey Junior e Alvaro de Brito.

Nessa hora, achavam-se na Central de Policia os chronistas policiaes de todos os jornaes. Ao ser convidado a prestar declarações, o sr. Herminio Ferreira se recusou a fazel-o na presença dos jornalistas, sendo o seu desejo attendido pela autoridade de plantão.

Os crimes da quadrilha — sinistra —

O inquerito sobre o barbaro espancamento de que foi victima, na 4ª delegacia auxiliar, o fogueteiro Ramalheda, pela quadrilha sinistra que tinha como chefe Anselmo das Chagas, perseguirá amanhã, no cartorio da 1ª delegacia auxiliar.

Deporão o sr. Victor Schomacker e sua esposa, e o sr. Armando Trompowsky.

O passeio do sr. Washington a S. Paulo

São Paulo, 13 (A. B.) — O trem especial em que viajou o sr. Washington Luis, chegou á estação do Norte ás 5 horas e 40 minutos, partindo depois para a estação da Luz, onde embarcou o sr. Julio Prestes, presidente do Estado. O mesmo trem saiu ás 5,45 para Jundiahy, com concessão da S. Paulo Railway no especial da Central do Brasil, que conduz a commitiva até aquella cidade.

De Jundiahy, novo trem da Estrada de Ferro Itahuna, conduziu os viajantes a Itú, de onde regressarão á noite.

O MEXICO ESTA' EM PAZ

Communicam-nos da embaixada do Mexico:

Com referencia ao despacho telegraphico enviado por certa Agencia de Imprensa e publicado pelos diarios do Rio de Janeiro, a embaixada do Mexico foi autorizada por telegramma do secretario de Relações do Mexico, recebido hoje, a desmentir cathegoricamente a noticia annunciando supposto "combates no districto de Teocelo entre rebeldes e federaes, combate no qual haveria elevado numero de feridos". Segundo o mesmo despacho communicava-se que "em Vera Cruz tambem haviam sido dispersados bandos rebeldes."

Resulta que esta noticia como a anterior é *completamente falsa* segundo a mesma rectificação telegraphica do Mexico que diz:

"Mexico 12, Suyo. Toda Republica encontra-se completamente pacificada depois fracasso rebellião clerical. As noticias a que refere-se publicada Brasil completamente falsa. Estrada, secretario de Relações."

Officina para montagem de garruchas

A Raymundo Diez, residente na cidade de S. Paulo, teve licença, do ministro da Guerra, para installar naquella cidade, uma pequena officina de armas, destinada á montagem de garruchas.

UMA NOITE GAUCHA

Ainda este mez, Zeva Ivo o afamado cancioneiro dos pampas, e Jim de Almeida, conhecido actor, realizam no Theatro Recreio a sua festa artistica.

Entre as novidades temos a registrar o reapparecimento da querido actriz gau'cha Eulina Barreto, que tanto brilhou nos aureos tempos do Theatro Rio Branco. O programma promette ser muito attrahente.

O centenario dos cursos juridicos em Monte Carmello

Communicam-nos:

Monte Carmello, 11 — Commemorando aqui o centenario da fundação dos cursos juridicos, acaba de realizar-se uma sessão solenne no Forum, onde foi inaugurado o retrato do desembargador Raphael Magalhães, como homenagem a esse eminente jurista, chefe do poder judiciario. Foi orador official, o juiz de direito dr. Francisco Palmeiro da Costa Junior.

Prorogação de prazo para assumirem o exercicio dos — cargos —

O ministro da Fazenda concedeu mais 30 dias de prazo, improrogavel, aos segundos officiaes aduaneiros, extinctos, da Alfandega de Florianopolis e Paranaguá, respectivamente, José de Miranda e João Cypriano de Souza, afim de assumirem o exercicio dos cargos de 2º escripturarios da Delegacia Fiscal em Goyaz.

Em condições de fornecer producto similar ao estrangeiro

O ministro da Fazenda, em circular expedida aos inspectores das Alfandegas e Administradores das Mesas de Renda, declarou que a Companhia Fabrica de Vidros e Crystaes do Brasil, estabelecida nesta capital, com fabrica de caliçes, copos, chaminés e outros artefactos de vidro e crystal, está considerada em condições de fornecer producto similar ao estrangeiro.

A batalha de Aljubarrota

Transcorre hoje a data da grande luta de 1385 que abriu novos horizontes á gente portugueza

Decorre hoje, a data em que, em 1385, se feriu a grande batalha de Aljubarrota, uma das mais gloriosas paginas da historia portugueza.

Entre tantas façanhas gloriosas que reza a historia lusa, temos de acreditar que foi a batalha de Aljubarrota aquella em que mais se affirmou o esforço da raça e o respeito da nacionalidade.

A vizinha Hespanha, leão postado ao Levante, a espreitar anciosamente a presa, jámais se resignava a consentir a independencia lusitana. O primitivo gesto da desejada emancipação politica, contra os leonezes, soffreu o baptismo de sangue em Arcos-de-Val-de-Vez. Mas á nativa rivalidade entre os dois povos peninsulares havia de rasgar-se, aspero e alcantilado, um calvario de lutas, cuja intensidade e duração se prolongariam pelos seculos além, em deflagrações homericas de sanha e de heroismo: Atoleiros, Aljubarrota, Valverde (1384-1411); Toro, Lisboa, Linha de Elvas, Ameixial, Castello Rodrigo e Montes Carlos (1470-1665). Mas não é difficil reconhecer que, dentre tantas refregas, a mais prodigiosa da parte dos portuguezes — um exercito seis vezes menor que o castelhano — foi sem duvida aquella que determinou, pela morte de d. Fernando, a successão ao throno. Os enlaces matrimoniaes dynasticos entre as duas familias reinantes, em vez de firmarem um pacto de alliança e amizade mutua que afastasse as usurpações, contribuiam efficazmente para o regateio da soberania castelhana. O inconstante d. Fernando, que, desprezando a mão de formosas rainhas, caiu amoroso nos braços da mulher de João Lourenço da Cunha, a celebre d. Leonor Telles, commetteu tambem a leviandade ou o erro de dar a sua filha unica, d. Beatriz, como esposa, ao rei de Hespanha, d. João I.

Já annos antes, os filhos de d. Ignez de Castro deviam ver que pela morte tragica dada á sua mãe, elles não poderiam, nem outros de sangue castelhano, alimentar o sonho da realeza, em Portugal. E' que este nobre povo, desde o seu primeiro rei, altivo e orgulhoso, como nenhum outro, da sua independencia, acostumára-se a amar a liberdade e o seu berço, como amava a sua liberdade e a sua familia. Antes a morte, por mais tragica, do que o peso do jugo estranho. Era pequena a sua riqueza, do Minho ao Algarve, mas era um canteiro de flôres perfumadas da graça divina que sorria e ainda hoje sorri nos olhos ternos das bellas mulheres e nas infinitas doçuras dos seus filhos. Era o regaço que os embalou na infancia, e seria e é o sarcophago das suas ossamentas.

D. João de Castella, porque houvera em casamento a filha unica do rei de Portugal, julgára-se, pela morte do sogro, que não deixára mais filhos, com todo direito á corôa portugueza. E afincado a essa pretenção, que os da sua côrte mais estimulavam, prepara um aguerrido exercito, muito convencido do que, pela força das armas, reuniria nas suas mãos os dois sceptros. Iam chocar-se os brios do amor patrio de encontro ás ambições castelhanas.

O Mestre d'Aviz, d. João, filho bastardo de d. Pedro e de Thereza Lourenço, odiado pela regente d. Leonor, fôra afastado para

O Santo Condestavel, estatua executada pelo esculptor Simões d'Almeida (Sobrinho)

o Alemtejo, afim de não estorvar os planos da usurpação. João Fernandes Andeiro, fidalgo galiego, era o principal agente da conspiração. O povo collocára-se ao lado do Mestre d'Aviz, neste lance arriscado da sua autonomia, esperando delle a sua salvação nacional.

O momento não permittia delongas.

D. João vae ao Paço e mata o valido e amante de d. Leonor.

J' acclamado defensor do reino.

Em 1382, Nuno Alvares bate, em Alcantara, as hostes de Castella; e em 1384, os castelhanos cercam Lisboa, que se defende heroicamente, por detrás das suas novas muralhas, já depois da batalha dos Atoleiros, onde o futuro Condestavel commandára as forças portuguezas. A nação inteira esperava um desfecho; as côrtes reunidas em Coimbra, em abril de 1385, affirmavam a illegitimidade das pretenções de d. Beatriz, pela voz autorizada do sagacissimo dr. João das Regras. Foi então, á falta de legitimo herdeiro, acclamado rei, d. João. O povo falara de sua justiça, mas as armas iriam decidir o pleito. O rei de Castella invade novamente Portugal, pelo Alemtejo, á frente de um numerosissimo exercito que commetteu as mais execrandas sevicias. O Mestre d'Aviz e o seu companheiro de armas, d. Nuno, reunem-se em Abrantes, para combinarem a defesa da patria. O condestavel toma a direcção de Tomar e passa a Aljubarrota, no momento em que as forças inimigas caiam já sobre Leiria: a 13 de agosto de 1385, poucos kilometros separam as hostes. O rei de Castella, apezar da superioridade numerica dos seus homens de armas — seis castelhanos para cada portuguez — tenta uma solução pacifica, mas sem resignar á corôa de Portugal. Vem propôr essa affrontosa conciliação um proprio irmão de Nuno!

Tudo baldado. O sangue ia empastar as campinas que se transformariam em seáras humanas onde o sol de agosto punha faiscas no aço das espadas, das armeduras e dos capacetes. A "Ala dos Namorados", da chefia de Mem Rodrigues, iria occupar a vanguarda da sangrenta refrega.

Passava já muito do meio-dia de 14 de agosto.

Os inimigos eram tantos, tantos! Não importa. Os portuguezes alentados pela presença do seu chefe e defensor, esperariam, finalmente, o signal da trombeta inimiga.

Trava-se a peleja; e estes envolvidos e colhidos de surpreza, se as condições do terreno e a tactica adoptada não lhes permittisse dobrar a rectaguarda, formando uma extensa columna, embora estreita entre dois rios. Quando o rei portuguez, que commandava a rectaguarda vê o perigo, avança destemida e allucinadamente para o mais acceso do combate. E foi tal o ardor desenvolvido que a columna castelhana se viu obrigada a recuar á toda pressa; e de tal modo nella se estabeleceu o pavor e a confusão na fuga desordenada que se atropelavam, ennovellando-se nas proprias bagagens, espalhandas por terra, onde troncos de arvores, adrede deitados para difficultar a fuga, mais augmentavam o terror.

Foi uma debandada louca, indescriptivel! A turba dos fugitivos.

"O campo vae deixando ao ven-
[cedor
Contente de lhe não deixar a
[vida."

.. ..

Caira por terra a bandeira castelhana. O rei derrotado fugira á rédea solta, montado num cavallo que lhe cedera o seu camareiro-mór, pae do marquez de Santillana, em direcção á Santarém. Alguns hespanhóes mais tardios na fuga, por não quererem dar provas de deserção, foram derrubados pelos golpes dos audazes cavalleiros de Nuno Alvares, ou pelos virotes dos bésteiros, ou pelos trabucos dos vizinhos camponezes. Até uma padeira, Brites de Almeida, que a lenda envolveu numa nevoa de heroismo, matou sete castelhanos, com uma pá de forno...

Muitas lendas, tradições, vaticinios, visões mysticas e contos forneceram largos themas a composições poeticas, dramaticas ou descriptivas, arrancadas das velhas chronicas, onde os heróes fulguram austeros e indomaveis, como reliquias santas, batidas da luz dos vitrães dos vetustos mosteiros gothicos onde jazem. Tudo isso synthetiza o orgulho de um povo que num dado momento historico foi, por assim dizer, a tuba da fama, elevando aos astros as vibrantes notas do seu epinicio.

E' que ao cabo de 48 annos, a renhida e porfiada contenda que firmou na cabeça do Mestre d'Aviz uma corôa toda tecida só de heroismos, preparou aos lusitanos propicamente o largo e aspérrimo caminho da sua colonização mundial, iniciada logo depois em Ceuta pelo tronco desta dynastia que se chama joanina. E desde então, o povo luso, desembaraçado das arremettidas ambiciosas de Castella, sentindo-se confrangido na estreita orla do Occidente, como gigante em berço acanhado, volve seus olhos para o mar, para esse mar que no turbilhão das aguas lhe embalava os sonhos.

E o Atlantico, que de rendas de espuma se acostumára a tecer-lhe o elmo e a cota de soldado, abre-lhe generosamente o seio, onde a Rosa dos Ventos assenta sobre a Cruz de Christo e prophetiza-lhe: contorna os continentes; bate ás portas douradas da India e vae ao Brasil, a esse torrão feracissimo e virgem, levantar o padrão augusto da civilização que amanhã encarnará a fraternidade de dois povos irmãos abraçados para sempre pelo arcabouço tumultuante das minhas ondas!

Annexação de uma collectoria federal em Minas

O ministro da Fazenda approvou o acto pelo qual o delegado fiscal em Minas, annexou provisoriamente a collectoria federal de Espinosa, naquelle Estado.

Nomeado para Porto Alegre

Foi nomeado o capitão de cavallaria Carlos Pereria da Silva, commandante da 1ª companhia do Collegio Militar de Porto Alegre.

CAIU DO BONDE

Na rua Humaytá, foi Adelino Pires, victima, hontem, de uma queda do bonde em cujo estribo viajava, recebendo contusões e ferimentos pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, a victima recolheu-se á respectiva residencia, á rua Santa Luzia nº 130.

Pedido de pagamento de ajuda de custo

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento de Carlos de Araujo Luiz, 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Rio, pedindo pagamento de ajuda de custo.

Para custeio do serviço de saneamento no Estado do Rio

Pela Directoria da Despesa Publica, foi concedido o credito de 290:000$000 á Delegacia Fiscal do Estado do Rio de Janeiro, para despesas com o custeio do serviço de saneamento rural no mesmo Estado.

Dispensas do ponto

Foram hontem concedidas as seguintes: durante seis mezes, em prorogação, ao carroceiro da Limpeza Publica, José Mendes de Souza; ao carroceiro da referida repartição, Cypriano Thomaz, e ao praticante technico da Directoria de Obras e Viação, Adelmaro Felicio dos Santos.

SEM FIO

A IRRADIAÇÃO DA LYRICA E O RADIO CLUB

Antes de ser iniciada a irradiação da opera "Rigoletto" que foi cantada na noite de sabbado, por occasião da estréa da grande companhia Scotto, o Radio Club do Brasil transmittiu pelo seu microphone, a seguinte nota de agradecimento ao empresario e seus secretarios:

"Ainda este anno o Radio Club do Brasil tem a grande satisfação de poder proporcionar aos seus socios e ouvintes a audição das operas que serão cantadas no Theatro Municipal, durante a temporada lyrica.

Depois de ingentes esforços que empregámos, conseguimos que o cav. Octavio Scotto, concessionario do Theatro Municipal permittisse a irradiação integral de todas as operas.

Aqui consignamos ao sr. Scotto bem como aos srs. Ruperti e Abbadie Faria Rosa os nossos agradecimentos, aos quaes esperamos reunam-se os de todos os nossos consocios.

Oxalá seja esta a ultima vez em que nos vejamos na contingencia de solicitar dos empresario o obsequio de permittirem taes irradiações, pois que esperamos que nas vindouras temporadas encontraremos a mesma boa vontade com que nos honrou o sr. dr. Prado Junior, dignissimo prefeito do Districto Federal, entabolando com a empresa arrendataria do Theatro Municipal, negociações directas e tendentes a fazer com que todas as operas cantadas no Theatro Municipal possam ser levadas pela radiotelephonia a todo o Brasil, sem que sejamos forçados a importunar os empresarios com as nossas reiteradas solicitações."

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda 310 metros)

Hoje:

Das 2 horas em deante — Irradiação da opera "Rigoletto" de Verdi que será cantada no Theatro Municipal pela companhia lyrica da empresa Scotto.

Amanhã:

A' 1 hora — Boletim commercial e noticioso.

De 1,30 ás 2 horas — Discos variados.

A's 4 horas — Hora certa.

Das 4 ás 5 horas — Discos variados.

Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 8,40 em deante — Irradiação da opera "Orfeo", cantada no Theatro Municipal, pela companhia lyrica.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 2,35 — Transmissão da opera "Rigoletto" cantada no Theatro Municipal pela companhia lyrica da empresa Scotto.

A's 7 horas — Hora certa — Discos de musica ligeira.

A's 8,10 — Discos seleccionados.

A's 8,40 — Jornal da Noite. (Informações sportivas).

A's 9,05 — Programma de musica ligeira no studio da Radio Sociedade com o concurso da cantora Frasquita Dalva, e da orchestra da Radio Sociedade.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical, até á 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade.

A's 6 horas — Hora certa — Jornal da Tarde (Serviço de informações commerciaes e especialmente para o interior do paiz).

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite.

A's 7,15 — Discos de musica ligeira.

A's 8,10 — Discos seleccionados.

A's 8,45 — Transmissão do Theatro Municipal da opera "Orfeo", cantada pela companhia lyrica da empresa Scotto.

Télas

OS PROGRAMMAS

HOJE:

CAPITOLIO — Horario: 2, 3,30, 4,40, 5 h., 5,20, 6,40, 7,20, 10,30. — "Dadiva de Deus", Paramount, com Jack Mulhall, Lya de Putti e Lois Moran.

CENTRAL — "Barro Vermelho", Universal, com William Desmond e Marceline Day.

CASINO — Horario: 7,45 e 9,15. — "Ben Hur", M. G. M., com Ramon Novarro, May Mac Avoy e Carmel Myers.

GLORIA — 2 h., 2,20, 4,40, 5 h., 6,40, 7 h., 8 h., 10,30. — "O Amor de Sunia", United Artists, com Gloria Swanson e John Boles.

IDEAL — "Floresta Ardente", M. G. M., com Antonio Moreno e Renée Adorée, e "Mania de Cinema", prog. Matarazzo, com George Sidney, Betty Blythe, Norma Talmadge e Constance Talmadge.

IMPERIO — "Um Beijo num Taxi", Paramount, com Bebe Daniels, Douglas Gilmore e Chester Conklin.

IRIS — "O Cavallo de Guerra", Fox, com Buck Jones, e "A Derrota de Cupido", prog. Matarazzo, com Frank Merril.

ODEON — Horario: 2 h., 4 h., 6,20 e 10 h. — "A Tia de Carlito", Christie (prog. Serrador), com Syd Chaplin e cia. Sacha Goudine.

PARISIENSE — Horario: 1 h., 3 h., 5 h., 7 h., 9 h. — "Ben Hur", M. G. M., com Ramon Novarro, May Mac Avoy e Carmel Myers.

PARIS — "Ovelha Resgatada", Fox, com George O' Brien, e "Loura ou Morena?", Paramount, com Adolphe Menjou, Greta Nissen e Arlette Marshall.

RIALTO — Horario: 12 h., 2 h., 4 h., 6 h., 8 h., 10 h. — "Ben Hur", M. G. M., com Ramon Novarro, Carmel Myers e May Mac Avoy. Paramount, com Harold Lloyd e Jobyna Ralston, e "Juramento de Amor", Paramount, com Ricardo Cortez e Betty Bronson.

S. JOSE' — "Millionario Gaiato", Paramount, com Harold Lloyd e Jobyna Ralston, e "Juramento de Amor", Paramount, com Ricardo Cortez e Betty Bronson.

DE AMANHÃ:

CAPITOLIO — "O Grande Erro do Amor", Paramount, com William Powell, Janes Hall e Evelyn Brent.

CENTRAL — "Vicissitudes de um Ferreiro", Fox, com Tom Mix.

GLORIA — "Ricardo, coração de Leão", United Artists, com Wallace Beery, John Bowers e Marguerite de La Motte.

IDEAL — "Vivendo a Vida", First National, com Richard Barthelmess e Mary Hoy, e "A Pena de Morte", P. D. C., com George Hackathorne e Clara Bow.

IMPERIO — "Um Beijo num Taxi", Paramount, com Bebe Daniels, Chester Conklin e Douglas Gilmore.

IRIS — "Negocios Particulares", prog. Matarazzo, com David Butler, e "Corações de Salomé", Fox, com Alma Rubens, Walter Pidgeon e Barry Norton.

ODEON — "Beethoven", prog. Serrador, com Fritz Kontner e "Coros e Bailados".

PARISIENSE — "O Rei do Amor", Warner Bros., com Matt Moore.

PARIS — "Peccadora sem Malicia", Universal, com Bilie Dove e Huntley Gordon; "Caprichos de Mulher", Fox, com Buck Jones, e "Chega o Homem", comedia.

RIALTO — "A Guerra é um Buraco", Warner Bros., com Syd. Chaplin.

S. JOSE' — "O Amor de Sunia", United Artists, com Gloria Swanson e John Boles, e "Maridos e Mulheres", Paramount, com Greta Nissen, Florence Vidor e Clive Brook.

Palcos

Espectaculos de hoje:

MUNICIPAL — "Rigoletto", na vesperal.

LYRICO — "Cabelleireiro para senhoras".

TRIANON — "O adoravel Barcellos".

CARLOS GOMES — "Dondoca do Cattete".

RECREIO — "O Bagé".

S. JOSE' — "Vae... mas custa" e films.

REPUBLICA — "A batalha de Aljubarrota".

Juntou um recibo falso nos papeis de um espolio e dahi o inquerito policial

Em virtude de uma communicação do Prefeito, sollicitando a sua intervenção no caso, foi iniciado, no cartorio da 2ª auxiliar um inquerito, afim de ser apurada uma accusação que pesava sobre o sr. Daniel Leorron, despachante Municipal. Este senhor era accusado de haver juntado um recibo falso nos papeis concernentes á compra do antigo Café Teixeira, Espolio de Eduardo Abilio Lopes e situado á rua do Lavradio, esquina de Senado, tendo neste o numero 28 e naquella nº 43. A venda foi por 10 contos e feita licitamente. Apenas o despachante lançou mão de um recibo falso, figurando nelle, com o devido reconhecimento, o nome de Eduardo Abilio, fallecido havia dois annos.

A policia prende varios jogadores de "monte"

A policia teve conhecimento de que na casa da rua Senador Pompeu, esquina da Costa, ex-agencia de jogo do bicho, varios individuos se reuniam para jogar o monte. E um commissario do 2º delegado auxiliar foi lá e prendeu em flagrante, quando jogavam, os individuos de nomes, Virgilio Monteiro de Mello, Antonio Marciano da Silva, Anacleto José da Silva, Luiz de Oliveira Mendes, Manoel Lopes de Almeida, João Mercote, Octavio Gonçalves, Isaltino Ramos Monteiro, Fernando Mesquita, Adonis Monteiro de Mello, Antonio Esteves, Alvaro Baptista Gomes, Eduardo Terencio dos Santos e José Domingos Rodrigues.

Todos elles foram recolhidos ao xadrez da Central de Policia.

Uma surra de páo para tirar o máo espirito

Desilludida de se curar com a medicina, de uma grave doença que a incommodava em demasia, d. Julieta Alves dos Santos, esposa do sr. Antonio Alves dos Santos entendeu de procurar o curandeiro e "pae de santo", conhecido em certa localidade do Estado do Rio pelo vulgo de "Caravana". E ella foi lá. Entregou-se ás praticas espiritas do "Caravana" que convenceu d. Julieta ter ella no corpo um máo espirito. Para afastal-o só uma surra de páo. Acreditou a pobre senhora, que se prestou a levar uma formidavel surra, que lhe custou graves contusões pelo corpo. Para aqui veiu ella, foi á Assistencia e depois dos indispensaveis soccorros internou-se no Hospital de Prompto Soccorro.

CRUZADA DE CORAÇÕES

Esta nova e sympathica instituição de caridade carioca vae organizar a 31 deste mez, no Theatro João Caetano gentilmente cedido pela Empresa Paschoal Segreto, um grandioso e original espectaculo de arte moderna russo, completamente novo para o Rio, sob a direcção artistica do maestro Pierre Michailowsky, notavel artista do Grand Ballet Imperial da Russia. O programma será composto de novos e lindissimos bailados classicos e caracteristicos, expressivos cantos e impressionantes pantomimas em um harmonioso unisono com a famosa musica russa...

Entre os numeros de bailados vão destacar-se pela sua novidade e originalidade: "Troika, baile classico e ao mesmo tempo typico russo; "Dansa Tartara" bailado regional da Russia muito caracteristico e vehemente; "Babás Russas" dansa typica russa; "Visão de Chopin" evocação choreographica das "Tres Graças" antigo-gregas; dansas egypcias harmoniosamente estylizadas ao verso "Lezguinka", bailado original do povo do Caucaso com toda a sua selvagem simplicidade e um colorido pinturesco. Contos-pantomimas como "Flugares de Morte", "Burlaki", Cargueiros do Volga, "Realejo", scena tragi-comica dos artistas ambulantes, vão impressionar artisticamente o publico carioca. Na frente dos artistas estarão os primeiros bailarinos russos Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, que chefiaram os conjuntos choreographicos nas melhores companhias lyricas do Theatro Municipal do Rio, de São Paulo, de Buenos Aires, de Montevidéo, Santiago do Chile, Lima e Mexico. Um quadro de talentosos bailarinos russos vae completar e ornamentar o programma choreographico do espectaculo; e notaveis cantores russos vão fazer vibrar os corações cariocas em conjunto com cantos mysticos e captivantes, alegres e vehementes, reflectindo a alma mysteriosa slava... Com este attrahente e original programma, a festa da Cruzada de Corações está assegurado já de antemão o exito artistico e pecuniario.

Este espectaculo será unico no seu genero, absolutamente novo para o Rio e será dado só uma vez.

Duas moças vigaristas

Santa Maria, 13 (A. B.) — E' estabelecido com casa de modas Orestes Culau, sendo que a casa commercial é uma das melhores frequentadas. Hontem á tarde entraram no seu estabelecimento duas moças elegantemente trajadas, que pediram gravatas masculinas do mais alto preço. Feita a escolha, ellas mandaram debitar as despezas á conta do sr. Eugenio Kappel, dentista aqui estabelecido.

O sr. Orestes, desconhecendo as freguezas, telephonou para o sr. Kappel perguntando se havia autorizado a alguem a comprar gravatas para si. Obtida resposta negativa, descobertas assim as vigaristas, saiu o empregado do sr. Orestes ao encalço das melindrosas, que foram encontradas num rua distante e, intimadas por aquelle, devolveram as mercadorias mal havidas.

Factos dessa natureza têm se dado repetidas vezes em outros estabelecimentos commerciaes.

O tenente Cabanas faz hoje uma conferencia em Campinas

Campinas, 13 (Do correspondente) — Chegou hoje a esta cidade, o tenente Cabanas, valoroso commandante da "columna da Morte", que amanhã fará uma conferencia sobre "O valor do soldado brasileiro".

O valente guerrilheiro, recebido com grandes manifestações pelo povo, enviará para Gaiba, ao general Prestes, o resultado financeiro da venda das entradas de sua conferencia.

Um principio de incendio, á rua do Ouvidor

Pela madrugada de hontem, um curto-circuito na joalheria Oscar Machado, á rua do Ouvidor, provocou um principio de incendio que não tomou incremento porque o Corpo de Bombeiros acudio a tempo. O fogo foi extincto a baldes d'agua e os prejuizos insignificantes.

A policia do 1º districto esteve no local e tomou as providencias que no caso lhe cabiam.

OS HEROES DA REVOLUÇÃO

Foi absolvido o tenente Serôa da Motta

Na 1ª Auditoria de Guerra realizou-se hontem o julgamento do tenente Serôa da Motta, accusado do crime de deserção durante os acontecimentos revolucionarios que se desenrolaram no paiz no transcurso do negregado governo passado.

Não é a primeira vez que esse distincto official entra em julgamento. Processado já e condemnado a 7 mezes de prisão, o tenente Serôa da Motta fugiu, antes da sentença haver passado em julgado. Preso e processado novamente, o conselho a que respondeu, de accordo com a doutrina do Supremo Tribunal Militar, de que não constitue deserção a fuga da prisão, annullou o termo de deserção. Houve, porém, appellação e, em consequencia, o Supremo mandou que o conselho julgasse "de meritis". Esse julgamento é que teve logar hontem.

Depois de falar o adjunto do promotor, o advogado Themistocles Brandão Cavalcanti sustentou a defesa do accusado em uma oração brilhante, tecida em torno da iniquidade da medida adoptada pelo Supremo, decidindo sem conhecimento de causa, como chegou a confessar quando do que julgou de accordo com a jurisprudencia.

Criticando a situação de seu constituinte e falando por largo tempo, a defesa conclue por pleitear a absolvição.

O conselho passa, então, a funccionar secretamente para, depois de uma hora, concluir pela improcedencia da accusação e absolver o tenente Serôa, contra os votos do seu presidente e do auditor.

O conselho estava assim constituido: presidente, tenente-coronel José d'Avila Garcez; juizes: major Alberto Porto Alegre, capitães Gastão Pimentel e Mario Ramos. Funccionou no processo o escrivão José Sabino.

Um sexagenario colhido e morto por um automovel em Nictheroy

O velhinho, que era muito surdo, estava hontem pela manhã distrahido em seu serviço na Alameda S. Boaventura, nas proximidades da travessa do Fonseca, em Nictheroy, pelo exercicio do logar de vigia da prefeitura daquella capital. As voltas com as suas occupações, emquanto os automoveis em alta velocidade transitavam, não percebeu a approximação de um automovel destinado à conducção de leite. O chauffeur que dirigia o carro, Roberto Strenzen, não teve a lembrança de fazer funccionar a buzina. O resultado dessa lamentavel inadvertencia foi o mais desastroso que se possa imaginar. O vigia, colhido em cheio pelo vehiculo, foi cuspido a grande distancia, tendo morte instantanea, em consequencia da violenta pancada que recebeu.

Verificado o desastre, foi o mesmo communicado á policia da 3ª circumscripção, partindo para o local o commissario Paschoal Padino e o chefe da Inspectoria de Vehiculos, Affonso de Magalhães, o qual providenciou sobre a normalisação do trafego dos bondes, pois o cadaver ficou estendido sobre os trilhos, no meio da rua. O chauffeur causador do desastre foi preso e autoado em flagrante naquella delegacia pelo delegado Jorge Santiago.

A victima, de nome João Guimarães, era portuguez, com 65 annos de edade. Era casado e deixa 7 filhos. O cadaver do infeliz, foi depois removido para a casa de sua familia, com permissão da policia, de onde sairá o enterro, após o necessario exame medico legal.

O chauffeur, cujo auto particular tem o n. 95, é solteiro, casado, conta 42 annos de edade e reside no logar denominado Baldeador, naquelle bairro da capital fluminense. O carro fatidico, apprehendido e levado para a policia Central, está em pessimas condições de funccionamento, conforme verificou ali, em rapido exame, o chefe da Inspectoria de Vehiculos.

O prefeito da visinha capital, dr. Ribeiro de Almeida, ao ter conhecimento do facto, dirigiu-se para o local em companhia do dr. Belford Vieira, director de Obras Municipaes, onde, entre outras providencias, facilitou a conducção das testemunhas, afim de que a policia apurasse as causas determinantes do lamentavel desastre.

Está grassando a grippe em Arroio Grande!

Porto Alegre, 13 (A. B.) — Uma communicação de Arroio Grande annuncia que está ali grassando a grippe com caracter epidemico. Por este motivo o intendente daquelle municipio sollicitou providencias da Secretaria do Interior no sentido de ser determinada a suspensão temporaria das aulas no Collegio Elementar, por se acharem atacadas de grippe duas ou tres professoras daquelle estabelecimento de ensino.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Reunião do Directorio Academico da F. de Odontologia

Está sendo convocada para quarta-feira, 17 do corrente, ás 17 horas, no pavilhão Torres Homem, no Instituto Anatomico, uma reunião do directorio academico da Faculdade de Odontologia, para tratar de assumptos geraes.

O caixeiro brigou com o collega

São ambos caixeiros de botequim, Joaquim Ferreira Cadinho, á rua Julio do Carmo n. 195 e Manoel Ignacio Botelho, á mesma rua, pouco adeante.

Os dois queriam conquistar uma certa freguezia. Não entraram em accordo e brigaram, tendo Cadinho aggredido o collega, que recebeu contusões e escoriações pelo corpo.

A policia do 9º districto prendeu o aggressor e fez medicar na Assistencia Municipal a victima, que se recolheu, depois, á respectiva residencia, á rua Joaquim Silva n. 39.

Presentes ao "Correio da Manhã"

O sr. J. Barros acaba de lançar no mercado uma nova marca de cigarros, que denominou "Tira-Teima". São elles confeccionados na Manufactura Americana de Tabacos, com séde á rua S. Clemente ns. 26-28, e são acondicionados em estojos carteiras, envolvidas em papel impermeavel. No interior de cada carteirinha, encontram-se retratos de aviadores, cuja collecção de 1 a 30 apresentada á fabrica dará direito a uma ampliação de 30 x 40 de qualquer photographia.

Além disso, são preparados com fumo escolhido, o que garantirá a sua acceitação.

O PLANO DOS "PÃOS DAGUA"

Fingiram-se de autoridades para se embriagar

O Nelson Silva e o Demetrio Barbosa, são dois grandes espertalhões, que não se apertam quando sentem a garganta "secca". Hontem, por exemplo, elles queriam beber, mas não possuiam dinheiro.

Combinaram então e, indo á fabrica de cerveja Brahma, o primeiro fardado de soldado da Policia Militar e o segundo, intitulando-se autoridade, prenderam um empregado do estabelecimento. Depois, disseram que queriam, com o calor que fazia, "molhar" a garganta...

Deram-lhes cerveja e os dois estiveram longo tempo a beber. Momentos depois, estava entre as duas e as tres...

Foi então chamada a policia de verdade, a do 9º districto, que prendeu os piratas e os trancafiou no xadrez.

Verificou a policia que Nelson já é conhecido, como "mordedor", das autoridades do 19º districto.

Colhido por um trem, foi para a Santa Casa

Na estação de Magno, quando pretendia tomar um trem em movimento, perdeu o equilibrio, caindo á linha, o operario Lugdero Antonio dos Santos, de 26 annos de edade, brasileiro, viuvo e morador á rua Lourenço Campos n. 81, na estação de São Matheus.

O infeliz homem, tendo ficado imprensado por um dos carros de encontro á plataforma, soffreu ferimento contuso na perna direita, sendo removido para a 11ª enfermaria do Hospital da Santa Casa de Misericordia, onde ficou em tratamento.

O presidente vae chegar de viagem

O trem especial que conduz o presidente da Republica de regresso de São Paulo, onde foi assistir ás manobras militares de Itu' é esperado aqui, hoje, ás 9 1/2 da manhã.

Uma renuncia no directorio democratico de Campinas

Campinas, 13 (Do correspondente) — O dr. Penido Burnier recebeu o seguinte officio do presidente do Partido Democratico: "Recebendo sua presada carta de 9 do corrente, levei-a logo, ao conhecimento de nossos companheiros de direcção partidaria e todos lamentam a decisão tomada pelo illustre amigo. Não insiste o Directorio pela reconsideração de sua renuncia porque, nos termos em que ella é dada, parece não soffrer objecção.

Lembram, entretanto, os nossos companheiros de uma deliberação já lançada em acta, pela qual se estabelece que, decorrendo o quarto de hora de espera para o comparecimento, o conselho resolverá com qualquer numero e a publicação a que o illustre amigo se refere foi devidamente autorizada. Sendo de maioria o nosso regimen, as divergencias nas deliberações constarão das actas das reuniões, mas o vencido se revella em publicidade com a solidariedade de todo o corpo deliberativo. E' por isso que seu nome apparece entre as assignaturas da publicação. De accordo com o seu desejo, os jornaes já não trazem o seu nome no conselho no eleitorado no Partido Democratico. Trata-se de mera e pura questão de disciplina partidaria e discordando della com a perseverança nos principios democraticos, tenho o prazer de considerar o distincto amigo um valoroso companheiro na propaganda de credo democratico conforme, aliás, em sua presada carta, no ultimo topico, declara.

Saude e Fraternidade (a) — *Antonio da Costa Carvalho.*"

De quem são as "pennosas"?

Augusto Sant'Anna passava, na madrugada de hontem, pela rua Lopes de Souza, a carregar quatro gallinhas, quando um policial o interpellou sobre a procedencia das "pennosas".

Não soube ou não quiz Sant'Anna dar explicações a respeito, sendo, por isso, levado para a delegacia do 10º districto e recolhido ao xadrez.

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO
Correio da Manhã

DOMINGO
14 de Agosto de 1927

 NO Mundo Sportivo

Tunney explica qual é a força que sustenta o homem na luta de box

Diz o campeão mundial que, nos seus combates, sente dentro de si uma chamma brilhante e serena, que lhe queima e illumina a alma.

SÃO costumeiras e frequentes as entrevistas sobre o sport, feitas por afficionados, technicos e conhecedores, que transmittem as suas impressões sobre as pessoas entrevistadas.

E' portanto, interessante, ler-se uma entrevista sobre o box, feita por um poeta que entrevistou Tunney.

E mais interessante ainda torna-se, por saber-se que a arte é o mais subtil dos processos de indagações e pesquizas psychologicas. E tambem porque um espirito de artista sempre tem grandes virtudes de expressão e imagens do que vê e sente, sabendo, como sabe, penetrar na essencia do que lhe serve de objectivo.

Quando em vesperas dos seus grandes successos sobre Dempsey, Jack Tunney deixou-se entrevistar por um poeta inglez que, agora, transmitte as suas impressões, aqui reunidas:

— O amigo que ia fazer a minha apresentação ao grande boxeur, finalizando as suas recommendações sobre Tunney, disse mais: ... *e é tambem um artista, lá ao seu modo*".

E entrou commigo no vestibulo do Athletico Club de Hollywood, e, parando deante de Tunney, fez as respectivas apresentações.

E, olhando bem, tinha deante de mim um cruzador-couraçado feito gente. Era Tunney, sadio, forte, esbelto, bem vestido e de olhos azues.

Apertando-me a mão, fortemente, e respondendo ás minhas perguntas sobre o que fazia ultimamente, disse: "...lendo muito, sobretudo sobre assumptos navaes e bravura dos indomitos fuzileiros navaes dos Estados Unidos.

— Discutam o escriptor Wells, tambem — segredou-me o meu amigo, á esquerda.

E falamos sobre Wells, apezar de não ser esse um autor que fosse um ponto forte nas sympathias de Tunney.

O campeão mundial fala o inglez com mais perfeição do que a maioria. O seu pensamento é bem definido, e nunca se perde nas brumas de coisas vagas. Só isso revela methodo e bom methodo.

Dentre os homens celebres que Tunney tem vontade de conhecer, citou um autor inglez, que parece ter até hoje convivido com o maior numero de homens que sabem ver e sentir o que se passa em redor do mundo.

Jantavamos. Tunney mastigava bem, e com cuidado.

— Methodo! — disse eu para mim mesmo — methodo!

Tudo que elle faz é com perfeição e cuidado. Dá sempre a impressão de estar reservando, a si proprio, para uma certa coisa especial. Simplifica e procura os caminhos mais curtos.

Nesse momento lembrei-me de um certo actor inglez que, quando estava em vesperas de representar papeis sensacionaes, tomava todo o cuidado para não ser esmagado pelos vehiculos do pesado trafego de Londres. Nas outras occasiões, nunca com isso se preoccupava.

EM PLENA LUTA

— Peço que não tome como impertinencia minha — declarei-lhe — mas tenho sempre grande interesse de saber o que se passa com todos os especialistas e celebridades, taes como medicos, artistas, oradores, etc., quando estão em desempenho das suas funcções. Posso eu, portanto, perguntar-lhe o que sente quando sobe ao ring?

Faca e garfo cruzaram-se no prato; dois hombros cyclopicos curvaram-se para a frente; os olhos azues faiscaram; todo o homem agitou-se, em dessocego, como para não deixar explodir uma combustão que lhe ia pela alma.

— "Assim que deixo o canto do ring e avanço — disse Tunney, com vehemencia — tudo no mundo desapparece para mim, com excepção do meu contendor. O referée só me apparece como uma nebulosa, algumas vezes, mais "sentida" do que "vista". Ao redor de nós, o espaço. Nem os gritos da multidão eu percebo. Antigamente os percebia: hoje não. Podem gritar á vontade, e nem mesmo quando o contendor costuma falar, como é habito de alguns delles, nada ouço.

Nesses momentos, estou em plena posse de mim mesmo. Antes de tudo, tenho a consciencia da minha lucidez, clara e limpa como um crystal. Depois, o meu physico, que traduz em feitos os meus commandos. Finalmente, um terceiro elemento, qualquer coisa que governa e mantem o conjunto.

Luta-se por intuição ou inspiração subita do momento. Mas essa intuição é modificada por decisões disciplinadas, e convertida em acção.

O essencial, e a virtude principal, é ter-se essa coisa dentro de si, essa especie de fogo, que illumina e sustenta.

Quando, porém, essa chamma vacilla, ou se apaga, tudo se desfaz e perde-se então a coordenação. Perdida esta, póde-se dizer adeus á victoria. Um signal disso é dado pelos golpes, que, quando começam visivelmente a vacillar, póde-se dizer que a coordenação foi-se.

— E disse o poeta entrevistador, novamente para si mesmo: "O Velho Testamento e Homero referem-se a joelhos que enfraquecem e tremem".

O successo do box, continuou Tunney, depende da pessoa concentrar-se fortemente em si mesma. Tudo, toda a alma, corpo, razão e mais essa outra coisa a que já alludi. As situações que se desenvolvem na luta, succedem-se em pequenas fracções de segundos, e os elementos em jogo devem ir se amoldando e fundindo entre si, de accordo.

Essa observação de Tunney, trouxe ao espirito do poeta que o entrevistava, o conceito de que "...o mecanismo de adaptação e duração perfeita é aquelle que se compõe de uma intensa applicação, mais uma constante elasticidade".

Aos meus olhos, Tunney encerrava, no momento, grandes mysterios, só discerniveis em raras occasiões. E disse-lhe: — Tudo depende, então, de inspiração.

— Sim, respondeu Tunney, se é isso aquillo com que um boxeur não póde lutar. Sem isso, um autor não póde tambem escrever. Chamemol-a, pois, inspiração. Assim como ha obras sem inspiração, ha tambem lutas de box que não são lutas. Mas para perdurar, e ter importancia, tanto a obra de arte, como a luta de box, deve ser uma coisa inspirada. A luta, verdadeira é aquella em que ficamos inteiramente fóra de nós e alheios ao resto do mundo.

Para um contendor serio, infeliz do boxeur que não tiver inspiração. Só della não se precisa quando o adversario é por demais inferior. Mesmo quando se é derrotado, quando se vinha agindo, inspirado, ou tudo resulta numa derrota por pontos, ou num caso de desfecho fatal, humanamente impossivel de ser evitado. E isso se percebe logo...

E proseguiu:

— Harry Greb derrotou-me, reduzindo-me a pedaços. Eu estava quasi esmagado. E digo-lhe já porque não disse: — quando eu jazia quasi inconsciente, no vestiario, Harry Greb curvou-se sobre mim e disse-me: "Tu' tens a "bossa da coisa", rapaz, tu tens a "bossa". Confia em mim, que te ajudarei a ser o campeão do mundo".

No estado em que me achava, não podia, com os olhos inchados, divulgar Harry Greb, mas sentia-lhe as lagrimas, a cair-me na face."

Nunca palavras foram tão propheticas.

Tambem póde-se dizer que o instincto de conservação, nas lutas apaixonadas, apura e eleva ao maximo todas as faculdades do homem e tambem as do animal.

O CAMPEONATO

Botafogo e Fluminense jogam a partida mais importante de hoje

PALPITES E CONSIDERAÇÕES

A seguir, em ordem de importancia, o melhor jogo é o de São Januario, entre o Vasco da Gama e o S. Christovão. Recordam-se os leitores, de certo, que o Vasco foi vencido, no primeiro turno por 2 x 1. E' natural o desejo de uma desforra, tanto mais que o club da Cruz de Malta está ainda collocado para intervir na luta final, que se avizinha.
está ainda collocado para intervir na luta final, que se avizinha.

O Flamengo vae receber em seu campo a aguerrida equipe do Bangu'. Um enigma esse encontro, porque se o team suburbano jogar como jogou contra o Fluminense e mesmo contra o America, vae dar multissimo que fazer ao seu valoroso adversario.

O match de previsão mais facil é o de Campos Salles em que o America vae jogar contra o Villa Isabel. Não nos parece que o team do Villa tenha uma constituição capaz de resistir a admiravel organização technica que o America possue actualmente. Se não falharem as previsões, o America deve ganhar até por um alto score.

A partida menos interessante é a do Andarahy com o Brasil a jogar-se em Prefeito Serzedello, cujo resultado não influe nos primeiros postos porque ambos estão demasiadamente descollocados.

—

Em resumo são estes os jogos officiaes de hoje, incluindo os da 2ª divisão e os de terceiros teams, com os respectivos campos e juizes:

1ª DIVISAO:

Botafogo x Fluminense — Campo: do Botafogo F. C., á rua General Severiano. Juizes de commum accordo do America F. C. Representante: Francisco de Almeida Campos, do Bangu' A. C.

Vasco x S. Christovão — Campo: do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio, em S. Januario. Juizes sorteados do S. C. Brasil. Representate: Benjamin Magalhães, do America F. C.

Andarahy x Brasil — Campo: do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello. Juizes sorteados do S. Christovão A. C. Representante: Waldemar Cocchiarale, do Villa Isabel A. C.

America x Villa Isabel — Campo: do America F. C., á rua dr. Campos Salles. Juiz de commum accordo do Bangu' A. C. Representante: dr. Alberto Rollo, do S. Christovão A. C.

Flamengo x Bangu' — Campo: do C. R. do Flamengo, á rua Paysandu'. Juizes sorteados do Andarahy A. C. Representante: Hildeberto Vieira de Mello, do S. C. Brasil.

2ª DIVISAO:

Everest x Carioca — Campo: do S. C. Everest, Caminho dos Pilares. Juizes sorteados do Bomsuccesso F. C. Representante: José da Costa Machado, do River F. C.

Independencia x Bomsuccesso —Campo: do Independencia F. C., á rua Costa Pereira. Juizes sorteados do River F. C. Representante: Armando Canongia, do Carioca F. C.

Terceiros teams:

Fluminense x S. Christovão — A's 9 horas da manhã, sem tolerancia. Campo sorteado do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves. Juizes sorteados do C. R. do Flamengo.

Botafogo x Carioca — A's 9 horas da manhã, sem tolerancia. Campo sorteado do Botafogo F. C., á rua General Severiano. Juizes sorteados do Olaria A. C.

Vasco x Andarahy, ás 9 horas da manhã, sem tolerancia. Campo sorteado do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio, em S. Januario. Juizes sorteados do America F. C.

O CAMPEONATO de football da cidade está culminando de interesse.

Os resultados do ultimo domingo tiveram a propriedade de complicar a collocação de certos clubs, creando novos horizontes para uns e alimentando novas esperanças para outros.

Tudo mais ou menos ephemero e mais ou menos precario, de accordo, aliás, com a classica incerteza que envolve e caracteriza tudo que é football. O Flamengo depois de "leader", muito tempo, perdeu com o Botafogo e para o Fluminense, o posto de destaque em que se collocou, passando a segundo, isolado, na tabella de classificações.

Uma alteração que póde ser decisiva no campeonato, mas que tambem póde não ter nenhuma transcendencia, considerando que a differença de um ponto apenas, do primeiro para o segundo, não vale nada quando faltam diversos jogos e exactamente, dos mais importantes.

Alem do Fluminense, estão ainda em condições de alcançar o campeonato, diversos outros clubs, não falando no Flamengo, ora em segundo logar. O America, se continuar jogando o mesmo esplendido football dos seus ultimos matches, é bem capaz de revolucionar o fim do campeonato, atrapalhando completamente os calculos de muita gente da zona sul.

Team, o America possue, e bem a altura de se equipar aos melhores da temporada; o que é preciso, para vencer, é jogar sempre bem, porque os outros não estão dormindo...

A rigor, o America que tem 20 pontos e um pendente com o Villa Isabel, póde approximar-se facilmente do Fluminense, contra cujo team, aliás, ainda tem que fazer forças.

O Vasco tem os mesmos vinte pontos e mais ou menos os mesmos adversarios. Tudo é uma simples questão de ir desobstruindo o caminho...

• • •

E o Botafogo? O veterano club alvinegro se vencer hoje o Fluminense, bem que poderá ainda fazer figuração como candidato ao titulo de 1927. Perdendo, porém, póde perder tambem as esperanças, porque, então, não haverá mais geito algum de se collocar ao lado dos teams "papaveis".

Todas as esperanças do Botafogo estão concentradas na partida de hoje, cujo resultado se aguarda, por isso mesmo, com uma indisfarçavel anciedade.

• • •

A dupla Fla-Flu não depende de ninguem e nem dos resultados alheios. Qualquer dos dois clubs que consiga vencer consecutivamente os quatro proximos e ultimos adversarios da temporada, inclusive um ao outro, levantará o titulo de 1927. Isso entretanto, é tão facil de se dizer como é difficil de acontecer... porque, tanto o Fluminense como o Flamengo têm ainda jogos extremamente difficeis. O campeonato é um problema complicado e para cuja solução muito contribuem os resultados desta tarde.

• • •

A luta mais importante de hoje — não precisamos dizer — é a do Botafogo com o Fluminense, no lindo gramado de General Severiano. Tudo está contribuindo para tornal-a um espectaculo altamente sensacional, desde os teams que se equivalem, até o empenho, "de vida e morte", que ambos fazem da victoria. Em geral chove nos dias de jogo entre esses velhos adversarios.

TABELLA RETROSPECTIVA E PROGRESSIVA DA COLLOCAÇÃO DOS CLUBS EM CADA DIA DE JOGO

CLUBS	Maio 1	Maio 8	Maio 22	Maio 29	Jun. 5	Jun. 12	Jun. 19	Jun. 26	Jul. 3	Jul. 10	Jul. 17	Jul. 24	Jul. 31	Ago. 7
FLUMINENSE	2	4	6	8	10	10	10	12	13	15	17	19	20	22
FLAMENGO	2	4	6	6	8	10	12	14	14	16	18	20	21	21
AMERICA	2	2	4	6	7	7	9	11	13	14	14	16	18	20
VASCO	2	4	6	8	8	10	10	11	12	14	16	17	18	20
BOTAFOGO	2	4	6	8	8	10	12	13	13	13	14	15	17	19
SÃO CHRISTOVÃO	0	2	2	4	6	8	10	10	12	13	14	14	15	17
BANGÚ	0	0	0	0	0	0	2	4	4	6	7	9	10	10
ANDARAHY	0	0	0	0	2	4	4	4	6	6	6	6	6	6
VILLA	0	0	0	0	1	1	1	1	2	2	2	2	3	3
BRASIL	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	2	2	2

NOTA: — O jogo Villa X America não terminou ainda. O seu resultado de 2 X 3 consta da presente tabella, com um ponto para cada club. Os numeros em typo mais forte, correspondem aos clubs que nos respectivos dias estavam em primeiro logar da tabella de collocações.

BOX

As inimizades entre os pugilistas explodem, ás vezes, em odio tremendo

MAS TAMBEM HA OS «FALSOS INIMIGOS»

JÁ o dissemos no passado domingo, a propaganda mandada fazer pelos organizadores de matches de box, é que muitas vezes dava origem a lutas titanicas no ring, em que o odio superava a boa technica e fazia esquecer o cavalheirismo entre os adversarios.

O grande Benny Leonard, por exemplo, chegou a ser incluido no numero dos rancorosos, só porque os emprezarios o accossavam com grosserias, servindo-se do nome de collegas delle a desafial-o para a disputa do campeonato de que era detentor. Lew Tender foi "gato morto" para o effeito, e Benny para se desforrar do modo como era desafiado impunha a condição de ser a bolsa apenas para o vencedor, tanta era a certeza que tinha de ganhar, e ainda exigia que o vencido não ganhasse um vintem.

A imprensa de Nova York caiu em cima de Benny e o match, veiu afinal a realizar-se, provocando uma renda de perto de quatro mil contos de réis, a maior receita que se conhece em entradas para toda a especie de desafios de box, com excepção dos em disputa dos campeonatos maximos.

Foi um combate verdadeiramente scientifico entre dois homens que nada tinham de selvagens, e que demonstravam acima de tudo serem homens de negocios, illudindo a espectativa dos que suppunham ir assistir a um bota-abaixo sem dó nem alma.

A rivalidade entre Battling Nelson e Jimmy Britt era interessante. Personalidades de typo diametralmente opposto dividia-os uma antipathia natural e espontanea.

Britt era um rapaz bem educado, de boa familia, amigo de vestir com elegancia e de proceder de accordo com a sua indumentaria, mas uma verdadeira panthera como pugilista, emquanto que Nelson era uma especie de molecote, brusco, para quem não havia nada no mundo que valesse a pena a não ser o box, e em cujo cerebro não cabia senão uma idéa: a de bater e continuar batendo até que o adversario se estatelasse na lona. Ficava ranzinza quando via Britt com os seus modos finos, indignava-se com o ouvil-o conversar, cheio de cerimonias, e ficava fóra de si quando o via no ring. Rangia os dentes, de ver Britt com o cabello penteado e apartado, e tudo quanto tivesse que ver com Britt era motivo de indignação e odio para elle.

Fizeram uma vez um match de vinte rounds e Britt derrotou-o. Foi quanto bastou para Nelson levar noite e dia a pensar numa vingança até que conseguiu outro encontro em que o elegante Britt foi posto K. O. ao round dezoito. Mais tarde, de novo se encontraram, e a labareda do odio mais intensa se tornou pois Nelson levou uma surra formidavel, dessa vez. Depois, a coisa continuou sempre no mesmo diapasão, tendo-se batido ambos, mais dez vezes ainda, mas todas sem decisão.

Tom Sharkey foi outro dos rancorosos do ring. Não podia ouvir falar de Jim Jeffries. Era um marinheiro decidido e valente que queria a todo transe vingar a affronta de uma derrota que Jeffries lhe infligira em São Francisco, e não perdia para isso a minima opportunidade que se lhe offerecesse para desafiar o outro. Mettêra-se-lhe em cabeça que Jeffries era seu inimigo, e que só por maldade o havia derrotado para impedir que elle usufruisse os lucros e beneficios que um titulo de campeão póde proporcionar a quem de tal sabe tirar partido. A desforra tornou-se nelle uma idéa fixa, e, um dia, calhou. Foi feito o novo match. Dahi em deante, porém, Tom Sharkey deixou de odiar o "seu inimigo", pela simples razão de que este lhe quebrou na luta tres costellas, e como bom pugilista que era sabia apreciar a habilidade de seus semelhantes...

Guardamos para o fim o caso de Jack Root e Tommy Ryan. Annunciou-se um match entre ambos, dando-os o reclame como inimigos acerrimos um do outro. Ryan era, então, o campeão de peso medio, e dizia-se que Root não o podia enxergar por não lhe haver dado nunca a confiança de lhe acceitar um dos desafios que elle lhe fazia de ha muito como aspirante á gloria. A noticia de que, afinal, se combinara o encontro, levou uma concorrencia enorme no Jack Mc Guigan's Club, de Philadelphia.

No primeiro round ambos boxaram com maestria, e nem um nem outro conseguiu collocar um golpe digno de menção. Mas, como o segundo round promettesse ser fiel reproducção do primeiro, os espectadores começaram a demonstrar o seu desagrado com assobios e gritos. Subito Tommy, sem se saber como, caiu na lona, pois o murro que recebêra era insignificante. Como o referee não começasse a contar, o campeão ergueu a cabeça e perguntou:

— Como é? O senhor começa ou não começa a contar os segundos?

— Conte o meu amigo mesmo, se quer! respondeu o arbitro, ao mesmo tempo que abandonava o ring.

Nesse momento deu-se inicio a um verdadeiro bombardeio de copos e garrafas. Alguem jogou para o centro do ring uma garrafa de soda vasia, que foi cair a pouca distancia de Tommy Ryan, que olhou para a galeria e com pasmosa rapidez se poz de pé e deitou ás carreiras, para o seu camarim. Jack Root teve tambem que esquivar sabe Deus quantos projectis, e poz-se a correr atrás do fugitivo. Como tinham cobrado adeantadamente a bolsa, sairam de braço dado para a sua amada Chicago, cumplices que eram no conto de vigario que tinha sido passado no publico...

PSYCHOLOGIA SPORTIVA

O ENTHUSIASMO maravilhoso que se verifica actualmente, em toda a parte do globo, pela pratica dos exercicios physicos, e a influencia febril e avassalante que elles exercem no animo de todas as multidões, ecôa na vida universal, como um desejo ardente de renovação e melhoramento dos povos.

A humanidade dos nossos dias, entregue ao furor de uma competição material inegualavel, soffreu a influencia de dois factores de ordem moral, que muito concorreram para esse estado actual de espirito. De um lado, essa mesma competição internacional, exaltada pelo espirito nacionalista e mantida pela politica economica, a animar os sentimentos viris; por outro, a onda de pessimismo e negação que vinha, ha annos, minando e ruindo a energia humana, na illusão de uma vida sem damnos, e que exigiu, após a guerra, uma reacção moral de exaltação patriotica.

Dessas contigencias e phenomenos sociaes, resultou o grande surto sportivo contemporaneo, como um fruto, uma eclosão altiva de desejos fortes e sonhos audaciosos. É como que uma expressão da capacidade commercial do yankee e a exaltação ardente do fascista, desabrochando no desejo de musculos mais poderosos e sentimentos mais coloridos...

Será um bem ou um mal o fim desse super enthusiasmo geral — localizado no sport — que poderá levar os homens a extremos limites? Cremos que aquelles, povos ou homens, que queiram viver dentro da vida, como ella é, e não como devia ser, estão na obrigação, para não fracassar e desapparecer, de elevar-se ao nivel dos mais fortes. Progredir, sob todos os pontos de vista, evitando os excessos, parece-me o caminho aconselhavel. Não progredir para evitar excessos suppostos e corrigiveis, seria doutrina de suicidas.

Não iremos ao exaggero da discutivel theoria allemã, segundo a qual na vida só ha logar para os fortes. Não; os menos fortes tambem têm direito á luz generosa e amplissima do sol, que nasce para todos, como diz a voz do povo. Mas, indo mais longe, e para sermos melhores "psychologos", devemos reconhecer a profunda verdade do sabio aphorismo latino (mormente agora quando se annuncia o fracasso de mais uma famosa Conferencia de Desarmamento): "Si vis pacem para bellum".

Quem nutrir a justa ambição de uma existencia prospera e tranquilla, e não quizer expor-se a imposições violentas, deve, em primeiro logar, procurar ser forte, preparando-se para todas as eventualidades. Encarando a vida por este prisma, que parece o mais prudente, senão o mais certo, a pratica de todos os exercicios e o enthusiasmo sportivo resultam, physica e moralmente, como uma fonte inegualavel de energias individuaes e beneficios collectivos.

Por outro lado, teria perdido a humanidade alguma coisa com o grande movimento sportivo actual a que nos estamos referindo? Pelo contrario: encontrou um campo pacifico e bello para expandir a sua energia, e adquiriu um mundo de forças novas, sem diminuir, antes cada vez mais augmentando, a gloria das suas cogitações scientificas e espirituaes.

Cultivemos, pois, esse fóco miraculoso de belleza e de energia que é o sport. Elle reflecte o enthusiasmo intimo de milhões de almas que vibram de força e de alegria. Attrae esses sentimentos incontidos, e faz reverter em beneficio para a collectividade todo o tempo alegre e emocionante que empregarmos nelle, praticando-o ou admirando-o.

Possa essa grande crença sem juizo, que é o Brasil, vibrar cada vez mais ao rithmo do enthusiasmo sportivo, que um dia as suas florestas e campinas verdejantes se hão de agitar, insensivelmente, ao sopro de uma brisa desconhecida, contra a qual ruirão os maleficios e interesses da paixão politica...

João Arruda.

A REGATA DE HOJE

Cores distinctivas dos uniformes e barretes dos Clubs Federados

Club de Regatas Botafogo — Uniforme e barrete pretos.
Grupo de Regatas de Gragoatá — Uniforme branco e encarnado em listas horisontaes. Barrete branco e encarnado em gomos.
Club de Regatas Icarahy — Uniforme branco e preto em listas. Barrete branco e preto em gomos.
Club de Regatas do Flamengo — Uniforme encarnado e preto em listas horisontaes. Barrete com faixa em encarnado e preto.
Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Uniforme branco com emblema verde. Barrete verde.
Club de Regatas Vasco da Gama — Uniforme preto e faixa branca a tiracolo com a Cruz de Malta em vermelho. Barrete preto com faixa branca.
Club de Regatas Guanabara — Uniforme e barrete azul turqueza.
Club de Regatas São Christovão — Uniforme rosa com ancora preta. Barrete rosa.
Sport Club Fluminense — Uniforme branco com faixa azul em cruz. Barrete azul e branco em listas horisontaes

NOTA — Os barretes só são usados em provas natatorias.

As regatas de hoje, em Botafogo, são promovidas pela Federação do Remo.

Fazem parte do programma os campeonatos individual do remador e do remadores pelo systema de pontos recentemente adoptado. O programma bem organizado tem 14 pareos é a melhor garantia para o exito da reunião. Além do campeonato tem o programma algumas provas reservadas á Liga de Sports da Marinha, e á Sociedade da Lagoa Rodrigo de Freitas e o pareo de honra em homenagem ao dr. Prado Junior, prefeito da cidade. Accusa o programma, ainda, uma prova interestadual entre uma guarnição da Federação Paulista e uma outra de cariocas em outriggers a dois remos para a classe de seniors, no pareo denominado Liga Pernambucana de Desportos Nauticos. Foram expedidos convites especiaes, ao chefe da nação, ministros, governador da cidade, presidente do Senado, Camara, Conselho Municipal, Supremo Tribunal, autoridades das nações amigas acreditadas junto ao governo, autoridades sportivas e outras pessoas gradas.

O PROGRAMMA

E' este, na integra, o programma das grandes regatas de hoje:

1º pareo — A's 12,30 — 1.000 metros — Federação Paraense dos Sports Nauticos — Yoles-gigs a 2 remos — Juniors — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Syrtes — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão: Paulo Augusto Monteiro. Remadores: Oswaldo Guarischi e Alvino Costa.

Gladiador — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Jacome Gleck. Remadores: Alberto Gonçalves Moreira e Antonio Luiz de Mello.

Amapá — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Luiz Felippe Almendra. Remadores: Antonio Muchagata e Antonio Vieira da Silva.

Imperador — C. Internacional de Regatas — Patrão: Newton de Paiva. Remadores: Mozart de Castro e Carlos Rêa da Fonseca.

Armandinho — C. R. Guanabara — Patrão: Ticiano Pereira Reis. Remadores: José Candido Pimentel Duarte e Flavio Porto Barroso.

Jurá — C. R. do Flamengo — Patrão: Marcello Pimenta Velloso. Remadores: Mauricio Pimenta Velloso e Adolpho Pimenta Velloso.

Regulus — C. R. Botafogo — Patrão: Newton Pereira Reis. Remadores: Octavio Borgerth Teixeira e Alvaro Borgerth Teixeira.

2º pareo — A's 12,50 horas — 1.000 metros — Liga Pernambucana do Desportos Nauticos — Outriggers a 2 remos — Seniors — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Iguassú — A. Athletica São Paulo — Patrão: Durval Cantharine Faria. Remadores: José Ramalho e Estevam J. Strata.

Faro — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Mario Miranda da Cunha. Remadores: Joaquim Carneiro Dias e Vasco de Carvalho.

Jaty — C. R. do Flamengo — Patrão: José Maria Thomaz Pereira. Remadores: Hans Urban e Hans Vith.

Potyguara — C. R. do Flamengo — Patrão: Jeronymo Pinheiro de Castilho. Remadores: Alcides Short Vieira e Francisco Motta.

3º pareo — A's 1,10 horas — 1.000 metros — Federação dos Clubs de Regatas da Bahia — Yoles-franches a 4 remos — Novissimos — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Candinho — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão: Thyerri de Mello. Remadores: Antonio Fernandes, Ildefonso Tavares Paes, Accacio Liberato Nunes e Mario Ribeiro.

Pégaso — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Luiz Felippe Almendra. Remadores: José Antonio da Costa, Max Enderick, José Rodrigues Mó e Humberto de Sá.

Bellita — C. Internacional de Regatas — Patrão: Salvador Nunes. Remadores: Lino Pinon, Lamartine da Fonseca Almeida, Victorino Pires Bouças e Odilon Mesquita Medina.

Boccacio — S. C. Fluminense — Patrão: Jesus Pinheiro Motta. Remadores: Alfredo José Leite, José Carlos Pereira, Manoel Henrique da S. Barradas e Fernando Cordovil Filho.

Irineu — C. R. Guanabara — Patrão: Ticiano Pereira Reis. Remadores: Heriberto Paiva, Luiz Porto Barroso, Alberto Barreto de Castro e Delfim Araujo.

Inubia — C. R. Gragoatá — Patrão: Everardo da Cruz. Remadores: Guilherme S. Abreu, Eugenio Lacerda Nogueira, Sylvio Nunes da Costa e Moacyr Martins.

Alzira — C. R. Gragoatá — Patrão — José dos Santos Moutinho. Remadores: José Belmiro Dias, Belmiro Nunes Dias, Augusto Pinto Corrêa e Joaquim Dias.

Caiçara — C. R. São Christovão — Patrão: J. M. Castello Branco. Remadores: Gualter Coelho, Eduardo Hatem, Luiz Navarro Calaça e Erlon Pereira Pintó.

Itabyra — C. R. do Flamengo — Patrão: José Maria Thomaz Pereira. Remadores: João de Aguiar Junior, Fernando Souto Mayor, João de Castro Garcia e Sylvio Costa.

Laura — C. R. Botafogo — Patrão: Newton Pereira Reis. Remadores: Jorge de Araujo Pereira, Antonio de Figueiredo Serra, Joaquim Antunes de Oliveira e Frederico Chermont Lisboa.

4º pareo — A's 1,30 horas — 1.000 metros — União das Sociedades do Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas (aberto aos clubs desta União) — Yoles-franches a 4 remos — Seniors — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Jardinense — C. R. Jardinense — Patrão: Joel Dias Garcia. Remadores: João Ferreira, José

(Continúa na pagina 15)

«Um momento difficil na minha vida»

Paul Berlenbach diz qual foi o minuto culminante da sua carreira

Paul Berlenback

FUI vencido por Jack Delaney, no quarto round, quando ainda não tinha uma duzia de lutas é pouca experiencia. Mantive-me de pé, apezar de tudo, muito maltratado, quando o *referee* interveiu. Depois, vencendo Mike McTigue tornei-me o campeão da categoria, offerecendo a Delaney opportunidade para conquistal-o. Lutamos no magnifico e novo Madison Square Garden, perante a maior concorrencia que já assistiu um match de box em recinto coberto.

Nunca me esqueci daquelle maldito quarto round do nosso primeiro encontro, que os chronistas sportivos repisavam como detalhe mais interessante da propaganda. A insistencia com que tanto se falou naquelle quarto round começou por me impressionar e na luta, toda a minha maior preoccupação era passar o quarto round. Póde-se avaliar a tensão nervosa com que trabalhava quando, exactamente, no quarto round, ao preparar uma boa direita, Jack Delaney poz-me ao chão atordoado mas ouvindo nitidamente os rumores da multidão que acclamava o novo campeão. Nesse knock-down passei os momentos mais tormentosos da minha carreira pugilistica.

Delaney acertára a sua terrivel direita, mas eu estava seguro de que o golpe não me abalára de todo.

Restavam-me ainda algumas energias. Ao levantar-me Jack estava tomando minhas medidas, para o golpe final, como um alfaiate em frente ao freguez. Mantive-o a distancia e o round terminou sem outras escaramuças. No "corner" disse a Hickey: "Estou certo de que não póde me vencer". Passado o quarto round passou tambem a preoccupação e continuei lutando bem, fazendo todos os rounds para ganhar por pontos. O momento mais emocionante para mim, foi aquelle em que estive no chão, e não, como poderá parecer, quando se annunciou o meu nome como vencedor, no 15º round.

CHRONICA DE PORTUGAL

AS ROMARIAS NA PROVINCIA — FESTAS DA SEMANA DOS HOSPITAES — AS MISERICORDIAS E A ASSISTENCIA — CRISE QUE ATRAVESSAM — A BANDA DA GUARDA MUNICIPAL DE MADRID — CORTEJO HISTORICO REGIONALISTA — O DR. EGAS MONIZ E O RESULTADO DOS SEUS ESTUDOS APRESENTADOS AO CONGRESSO DE NEUROLOGIA — NOTAVEL DESCOBERTA — PROPAGANDA CONTRARIA A' VERDADE HISTORICA — O SONHO IBERICO — CONFERENCIA LUSO-HESPANHOLA ACERCA DAS QUÉDAS DE AGUA DO DOURO.

ÉPOCA dos descantes, do gorgeio das aves, de vibrações de sol ardente na vida alpestre dos montes e no pittoresco colorido dos campos, em que as nóras gemem ao longo das ribeiras, mergulhadas no verde escuro e profundo da paisagem projectada no espelho das aguas tranquillas. As searas começam a alourar á superficie da terra, as arvores vergam ao peso dos frutas amadurecidas, por entre a chilreada dos passaros e o zumbir das abelhas, em torno dos cachos perfumados, como em vitraes polychromos das regiões do sonho. O povo das aldeias deixa a paz enternecida e laboriosa dos casaes que espreitam o caminho, por entre as pyramides douradas das mêdas de palha e os espigueiros do largo terreiro, ante a escada de pedra, sob o velho pateo alpendrado, franco e acolhedor, e vae com os monumentaes farneis onde não faltam o cabrito de recheio, o salpicão, o frango assado no espêto e uma infinita variedade de petiscos, de que a provinciana guarda o eterno segredo, além da borracha indispensavel para aquecer convenientemente o estomago com o divinal e celebrado sangue de Christo; não esquece nunca o violão e a guitarra, o harmonium ou o minusculo cavaquinho dos velhos lusitanos, estridente e expressivo, nem o varapão destinado a guardar as cachopas já casadouras, de qualquer atrevidote que pretenda feril-as no coração em balanços, com algum catrapiscar malicioso que o olhar desconfiado e vigilante dos paes venha a surprehender, por não saber bem do mão sentido que possa trazer na alma. Vae, com a consciente satisfação formada na graça de Deus, pelo trabalho e pela saude, vivendo para a familia, no conchego do lar e da virtude, sem maiores ambições de fortuna ou de grandeza, sufficientemente bastantes para que se considere feliz; ao longo das estradas, a todas as romarias, que neste tempo se succedem pelo norte, como grata romagem, em louvor da terra onde a natureza esplende.

Nas grandes cidades a vida é menos livre, mais nervosa e accidentada. Vive-se á distancia de Deus e da natureza; o ar não é puro; a razão é menos justa; a vista não abrange tão largos horizontes e, como encarcerados, são maiores nos homens as suas ambições: por isso, em todas as festas que se projectam, não ha o objectivo desinteressado, religioso ou ao menos duma consagração, que não envolva interesses particulares, faltando a estas a alegria espontanea e popular que não póde estar onde está um negocio; nem a gente sorri, na perturbação em que traz a alma presa á vida, pelas cadeias do proprio egoismo.

Em Lisboa temos um exemplo evidente e bem frisante nas festas da Semana dos Hospitaes, patrocinadas pelo "Diario de Noticias" a que tem faltado toda a collaboração popular. Por falta de solidariedade para com os doentes? — Não. Se cuidassemos de pedir ao povo esse auxilio ou assistencia que todos os povos civilizados nunca ousaram negar-lhes, ninguem duvidaria dos sentimentos nobres e generosos de gente, que em massa acorreria a prestar esse auxilio; mas todos os recursos que o povo despendesse, este, sabe-o bem, pelo exemplo, que veiu substituir inconscientemente o carinho espontaneo, gratuito, de intuição religiosa, de sacrificio sincero e humano, tão justo e tão bello das irmãs de caridade, pelo serviço pago de gente mercenaria, absorvendo tudo quanto estava destinado a esses infelizes doentes, aguardando a morte com a resignação dos justos, sem um sorriso sincero, um breve esforço de abnegação que, como réstea de sol, antecedesse a morte.

Toda a gente paga para a Assistencia Publica, ao comprar um bilhete de gare; paga quando se installa num hotel; paga se vae a qualquer theatro; paga no restaurante; paga sempre em toda a parte, — e paga bem, para que nada faltasse áquelles que vivem na indigencia, ou aos que permanecem e morrem no catre do hospital. Quando nada se pedia, de tudo se estava provido; não faltava o asseio, nem aquelle carinho que o dinheiro não paga.

Embalar uma illusão, é attenuar o soffrimento. A caridade é espontanea e livre. Vae a todas as mansardas; estaciona á cabeceira de todos os esfermos, na alvura duma tunica immaculada como materialização sublime do Anjo da Guarda, sob o lenitico da sua aza protectora. Ao fundo, nesse claustro de martyrio, abriam-se os braços duma cruz de páo-santo, que o proselytismo apaixonado da demagogia de lá expulsára, com todo aquelle carinho de affecto espiritual. Depois, o logar que essas enfermeiras exerciam passou a ser occupado por dever de officio, e não é já um sacerdocio, mas uma obrigação. Com isto prejudicaram-se os doentes em favor dos profissionaes, que prezam mais a felicidade propria do corpo, do que as venturas ideaes e infinitas da alma. Para os outros, a cuja sombra medram todos os microbios, restam os espinhos das ultimas illusões: e em torno dos seus leitos não podem então florir as rosas.

—

Eis o motivo pelo qual as festas da Semana dos Hospitaes não encontrou éco na alma popular; todavia, fomos nós, através dos tempos, os primeiros semeadores do bem gerado pelo nosso temperamento, sentimental, generoso e franco, cavalheiresco e votado ao sacrificio. Fundámos os primeiros recolhimentos no estrangeiro; em Portugal, creamos a assistencia e em todas as terras por onde passamos; o que são as misericordias instituidas pelo espirito gentil de D. Leonor, dispensamo-nos de o dizer; porque toda a gente sabe o que representa de grande essa obra admiravel, que vem do seculo XV, prestando a todas as villas e cidades o mais bello serviço publico, em soccorro e amparo dos que soffrem. Toda a gente se recorda pelas terras da provincia, dos largos recursos de que dispunham ainda ao findar o anno de 1919; e, pelas leis que foram attingir essa instituição engrandecida com a generosidade particular, ao que ficou reduzida dentro em pouco, sem os indispensaveis recursos para o nobilissimo exercicio da sua funcção caritativa — tendo já de appellar para o sentir generoso e previdente do publico.

E' lastimavel a falta de respeito pelo patrimonio sagrado, formado á custa dos legados deixados em beneficio das gerações futuras; e difficil seria acreditar, que até essa obra, tão bella, fosse attingida no periodo destes ultimos vinte annos; agora clama-se, pede-se o amparo publico; mas, antes de tudo, é urgente voltar ao regimen administrativo adoptado noutros tempos, repondo a caridade onde não póde servir a burocracia.

Antes da parte descriptiva das festas; era indispensavel que me referisse aos motivos que lhes deram origem, estabelecendo o confronto entre as festas populares que actualmente se celebram, segundo a tradição, em todo o norte, com um fim religioso, e as das capitaes, com o fim de attenuar os desvarios administrativos. E é amargo este juizo — para mim como para todos os meus compatriotas — mas é tão justo quanto é sincero, que se condemne com firmeza toda a politica servida por interesses exaggerados, ao ponto, de desequilibrar a vida economica da nação e muito menos, a vida dessas instituições sagradas para a consciencia humana. Velemos e trabalhemos pela felicidade collectiva, pondo bem alto, acima,

muito acima da existencia individual, o escudo, cujos castellos têm no fundo a côr viva do sangue dos martyres e dos heróes, fundadores da patria; e ao meio, as cinco chagas postas em cruz.

—

A estas festas, veiu, muito gentilmente, prestar o seu valioso concurso a Banda Municipal de Madrid, que ao lado da nossa Banda da Guarda Nacional Republicana, póde sem favor, tomar logar na vanguarda das melhores bandas do mundo. Os seus concertos, no theatro de São Luiz e no Jardim Zoologico, têm tido uma assistencia enorme a applaudil-a. Para o grande publico, porém, os numeros mais curiosos que nós temos podido offerecer-lhes, foram sem duvida o concurso das montras e o cortejo historico-regionalista, do dia 17. A organização deste cortejo, teve por objectivo, obter uma receita mediante a entrada na Avenida da Liberdade, paga á razão de esc. 2$50 por pessoa, e devo ter deixado satisfeitos os seus organizadores, pela immensa multidão que contribuiu com essa importancia. Como demonstração do nosso caracter através dos interessantissimos costumes regionaes, foi digna de attenção a fórma como se apresentaram os carros de Braga, da Beira Alta, do Porto, de Aveiro, de Coimbra, de Lisboa, etc. Como invocação historica, era de impressionante effeito o carro do Algarve, representando o promontorio de Sagres, onde o Infante apparecia sob a janella gothica, em frente ao mar, que banhava em ondas revoltas de espuma, os rochedos de granito, carro seguido por uma guarda de honra de cavalleiros vestidos á época; porém como allegoria ao trabalho, como symbolica representação das nossas aspirações, o carro do districto de Evora, carregado de trigo, bordado de papoulas rubras, de camponezas e de pastores envergando os caracteristicos trajes, de samarra e safões, mereceu do publico os mais significativos applausos. Tambem o de Braga, com aquelles lindos trajes das camponezas do Minho, envergados por esbeltos typos de mulheres, o cabello alourado de pura raça celtica, espadeladeiras e fiandeiras cantando canções regionaes, carro decorado com motivos agricolas, reproduzindo o arco da Ponta Nova, e á frente, a figura em bronze do conquistador D. Affonso Henriques. Em grupo, ao lado, os sinos da velha Sé, da cidade primaz. O carro do Porto, com o escudo da cidade num plinto de archeologia, era decorado por delicados motivos de espigas e cachos de uvas, a par da cruz de Malta, do coração de filigrana e do emblema da Torre e Espada. Este carro, era conduzido e ladeado, pelos interessantes e graciosissimos typos das mulheres de Avintes. O de Aveiro, formado por dois dos seus tão caracteristicos barcos moliceiros, sobre os quaes seguiam quatro manequins com os mais notaveis trajes do districto. O de Setubal, um barco dos usados na pesca da sardinha, com festões de laranjas pendentes do mastro. A' roda, figuras de pescadores concertando as rêdes e mais acima, um velho lobo do mar, de "sueste" e cachimbo. O do districto da Guarda, em notavel destaque representava a eminencia da Serra da Estrella coberta de neve com um pastor de manta e cajado, ovelhas, e, em baixo, varias figuras regionaes; á frente dois cunhaes rusticos de construcção romanica, de onde pendiam lampeões de azeite. O de Bragança, representando a Casa do Senado e o Pelourinho, trazendo á frente o carro de bois com a canga, tal como é de uso naquelle districto. Santarém fez-se representar no cortejo por um carro, representando a riquissima producção do districto, com todo o caracter que o Ribatejo mantém, fornecendo a Casa Cadaval e o lavrador João Coimbra, além de outros elementos, um numeroso grupo de campinos montados em soberbos cavallos; este carro era puxado por quatro juntas de touros, e acompanhado ainda pelas "chocas", como guias das manadas de touros bravos das lezirias. Eram tambem bellos, como idealização e execução no seu symbolismo, os de Lisboa, do exercito, da marinha, — que custou cerca de 90 contos — todo trabalhado em madeira, com um globo terrestre, no qual se viam as linhas maritimas seguidas por todos os nossos navegadores, e o dos bombeiros, interessante reconstituição desse serviço em 1855, simulando um incendio, com o material da época e á frente, a torre que dava o signal de alarme.

* *

Depois de me ter referido com satisfação ao valor dos estudos scientificos que actualmente prendem a attenção dos sabios portuguezes, tendo este merecido, pelas suas communicações e conferencias realizadas nos ultimos congressos internacionaes, a honra de serem por vezes ouvidos com admiração, não lhes tendo faltado as mais eloquentes manifestações de applauso, chegou a vez de dizer tambem do effeito produzido no meio scientifico de Paris, pela descoberta do dr. Egas Moniz, descoberta que o dr. Roussy, professor de anatomia pathologica da Faculdade de Medicina de Paris e presidente da Sociedade de Neurologia, classificou como a mais importante do nosso seculo.

Egas Moniz fica merecendo a estima de todos os portuguezes, porque são estas conquistas que nos tempos modernos mais ennobrecem um povo. A riqueza e prosperidade dos Estados, derivam do desenvolvimento commercial e industrial; a honra e a gloria são a nota de superior cultura dos povos pelas suas manifestações de elevação scientifica e artistica. O facto excepcional do nosso compatriota occupar a cathedra de Charcot, sentando-se na cadeira que desde a morte desse illustre professor se considerava vaga, estando coberta com crepes, representa a mais commovedora e significativa demonstração de apreço que poderia offerecer-se a um estrangeiro.

O sensacional trabalho é publicado por quasi todas as revistas scientificas, tendo "L'Illustration" pedido uma entrevista ao eminente clinico, depois das manifestações prestadas, além do presidente dr. Roussy, pelos professores Babinski, Sicard e Fouquet, considerando esta descoberta como das mais notaveis para a medicina e para a humanidade, e abrindo áquella novos horizontes. Na realidade, por uma entrevista dada ao "Seculo", póde avaliar-se a importancia dos estudos realizados pelo dr. Egas Moniz e a vantagem das conclusões a que chegou com tão seguro successo.

Nesta entrevista, diz elle que o processo existente, denominado neutriculographia, além de ser perigoso para o doente, raras vezes dá indicações precisas da localização dos tumores cerebraes. Para obviar aos inconvenientes desse methodo, pensou em abrir um novo caminho para attingir o desejado fim, tornando opacas aos Raios X as arterias do cerebro, para estudo das anomalias e modificações provocadas pela presença de tumores, em regra muito extensos. Sobre a fórma por que conseguiu obter a opacidade das arterias cerebraes, exclama com natural regosijo: "Eis uma acquisição obtida duma fórma precisa, definitiva. Nós, portuguezes, fomos, felizmente, os primeiros que vimos os desenhos das arterias cerebraes, nas radiographias da cabeça. Depois de longas experiencias concludentes, fomos mais longe, sem prejudicar o estado morbido do doente. Preferimos, primeiramente, os brometos de estroncio e de litio e, depois, os iodetos de sodio. Verificamos que os brometos de estroncio e de litio podem ser injectados nas veias, em dóses elevadas. Essas experiencias serviram apenas para nos certificarmos de inocuidade das substancias empregadas. Chegamos a fazer mesmo experiencias com iodetos mais opacos do que os brometos, em percentagens menos elevadas. Estas experiencias, feitas *in anima vili*, e depois a pessoas, deram todas excellentes resultados."

Todas as substancias empregadas são visiveis nas radiographias, mesmo através dos ossos do craneo. Tendo injectado taes substancias na carotida interna de cães, conseguiu, depois de multiplas experiencias, ver o funccionamento arterial do cerebro desses animaes, sem qualquer perigo para a sua vida. Quanto ás experiencias com seres humanos, ver-se-ão os resultados obtidos, quando publicar o trabalho que tem elaborado sobre o assumpto.

Esta these foi estudada durante quatorze mezes, com mais seis mezes de experiencias, ficando cabalmente demonstrada. Continuará, porém, aperfeiçoando os conhecimentos adquiridos, especialmente na utilização do apparelhagem radiologica, onde vae mais perfeita, visto que os primeiros ensaios os fez, obtendo provas de um quarto de segundo, quando hoje se conseguem instantaneos com um centesimo de segundo.

Ainda o dr. Roussy, faz notar os vibrantes e prolongados applausos com que no Congresso de Neurologia foi celebrada a descoberta do dr. Egas Moniz, que fôra convidado pela Faculdade de Medicina da capital franceza a realizar uma conferencia sobre os seus notaveis trabalhos na Academia de Medicina, sob a presidencia do celebre professor Charles Richet; sendo ainda convidado a tratar o mesmo assumpto perante o corpo docente da Faculdade, pelo professor Guillain, successor de Charcot.

Felicitemo-nos, pois, pelas conclusões admiraveis a que chegou o illustre clinico, dr. Egas Moniz, com o poder dos seus vastos conhecimentos e ajudado por um invulgar talento, honrando-se e honrando a sua patria que, no seu nome, guardará já a recordação duma das paginas de maior gloria para a nossa terra, e para todos nós de justificado orgulho.

* *

Quando um dia um homem teve de trancar as portas do espirito e do seu saber, para não molestar *os homens praticos e os estadistas eminentes*, que não desejavam marinhar na sombra de um monumento que ficou por concluir, mas cujos alicerces são de tão solida construcção que resistem á eternidade do tempo tinha a consciencia que a posteridade, jamais iria junto do seu tumulo, apontar erros de suspeição ou mystificação dessa obra, tão resistente como o granito e o bronze. "Do que não tinha a certeza é de ter sempre interpretado bem os textos obscuros dos monumentos e sabido deduzir delles as verdadeiras illações." Sabia, no entanto, servir-se duma joeira, por onde passavam apenas aquelles elementos seguros, e necessarios á construcção de que lançou as bases, á margem dum caminho arido e deserto de obreiros.

"A nossa historia, mais ainda que a de outras nações da Europa, para surgir da sombra das lendas á luz clara da realidade carece de indagações profundas e de apreciações sinceras e desinteressadas. Será trabalho mais util, embora mais difficil, do que certas generalizações e philosophias da historia, hoje de moda em que se generaliza o erroneo ou o incerto, e se tiram conclusões absolutas de factos que se reputam conformes entre si, e que, provavelmente, mais os estudos sérios virão mostrar serem diversos, quando são contrarios." O individuo que punha á entrada dessa obra monumental, estas palavras de esclarecido entendimento, tinha a visão nitida dos homens e dos factos. Não fluctuou o seu espirito na escuridão do passado, e apenas quiz guiar-se pela realidade de factos comprovados, carreando aquelle material que pudesse offerecer nessa construcção uma resistencia indestructivel, sem o perigo do desmoronamento, embora elevada a grande altura. Buscou encontrar as origens do povo honrado e illustre que servia, em tão afanosa lide, *sem essas vaidades estranhas que estão longe de terem o valor que se lhe attribue, quando as consideramos de perto;* não sentindo necessidade para maior esplendor historico do auxilio, um tanto vago e ainda obscuro, das glorias de Sertorio, que deixou elevados padrões em Evora, ou de Viriato que a archeologia determinou e fixou nas pedras musgosas dos Herminios. O que os archeologos, os historiadores e bibliographos nunca poderam fixar neste extremo da peninsula, foi a passagem iberica ou qualquer influencia desde as invasões dos phenicios, gregos ou romanos.

Podemos encontrar vestigios da propria raça na influencia das tribus celticas lusitanas; podemos encontrar a mesma influencia exercida pelos phenicios nos povos em contacto com o mar, e encontramol-a em toda a parte do paiz, de dominio romanico, que não admitte duvida numa quantidade innumeravel de monumentos. Das invasões dos sarracenos, não existe uma pedra que se conheça em Portugal, mas existe a historia indiscutivel das lutas que com elles sustentámos, ajudando de forma bem eloquente a sua expulsão de Hespanha, combatendo-os depois na sua propria casa. Encontramos ainda esta

....bem nascida segurança
Da lusitana antiga liberdade;

mas, nada encontramos desde a escuridão dos tempos, quer no r... dos tumulos, quer nos vestigios do sangue que denuncia nas linhas do nosso caracter ou no fogo do nosso genio, um vislumbre duma progenitude iberica. Todavia, ha uma persistencia suspeitosa em affirmar-se continuamente, em Hespanha, a necessidade dum estreitamento de relações *entre os povos da raça iberica da Peninsula*. Dizem-o em notas officiosas de Madrid; proclama-se essa necessidade, lançando em Paris as bases de uma associação de imprensa luso-hespanhola, sob a designação de Associação de Imprensa Iberica. Repete-se esta enormidade em conferencias publicas, na nossa propria terra e nos jornaes, pretendendo fazer descender os velhos lusitanos e os portuguezes dos iberos e, o que é mais doloroso: ferindo a verdade e confundindo a historia, alguns portuguezes de suspeita origem acceitam essa perfidia, procurando adulterar os nossos costumes pelo espectaculo degradante, para nós, dos touros de morte, e o veneno occulto na inconsciencia com que, para desenvolver relações de amizade appetecidas e defendidas em Hespanha, se procurar destruir a razão e a logica offendendo o nosso brio.

Lisboa, julho de 1927.

CASCAES

Causou geral contentamento a noticia de que vae ser estabelecida a viação electrica entre esta villa e a de Cintra. E' um importantissimo melhoramento de ha muito projectado, mas que só agora vae ter validade pratica devido principalmente aos porfiados esforços do grande amigo deste concelho que é o sr. Fausto de Figueiredo.

O triangulo do turismo ficará assim completo e o traçado é dos melhores, pois a linha atravessa uma linda e extensa área arborizada e da qual se desfructa um deslumbrante panorama.

QUADROS E FACTOS HISTORICOS

MEM DE SÁ

A ESCOLHA de Duarte da Costa para substituir a Thomé de Souza foi infeliz. Não se mostrou o substituto na altura do elevado cargo em que fora investido.

Inimizou-se com o clero e acirrada luta empeceu o progresso da colonia.

Azedaram-se os animos, assanharam-se os odios, e empenhado em atacar seus adversarios e delles defender-se, descurou o governador a administração. Houve ainda incursões e correrias de selvagens, e francezes commandados por Villegaignon abordaram as plagas do Rio de Janeiro.

Ao saber do occorrido Duarte da Costa, que se achava baldo de recursos, pediu auxilio á metropole. Esta o não attendeu. O governador então cruzou os braços. Queixas amargas contra o inepto Duarte da Costa chegavam incessantes á côrte portugueza, que afinal resolveu demittir o desastrado governador.

* * *

A nomeação para preencher o logar vago pela retirada de Duarte da Costa recaira em Mem de Sá. Não podia haver nomeação mais certada.

Ponderado, justo, energico, prudente, estava o illustre Mem de Sá, naturalmente indicado para a difficil e ardua tarefa de restabelecer a ordem e a calma na colonia, perturbada pela desazada politica do governador inhabil.

* * *

Encontrou a desordem, a confusão, o cháos, e assim o seu primeiro cuidado foi acalmar os animos revoltos. Foi nisso como em tudo, aliás, auxiliado pelos jesuitas, que delle se approximaram, pois o sabiam verdadeiro crente. Conseguido o seu intento curou da administração. O jogo campeava infrene, abusos se haviam introduzido na colonia. Resolutamente combateu o jogo e procurou sanar os abusos. Cuidando do progresso da colonia, o benemerito governador cuidou da agricultura e da exploração do paiz. Os Aymorés, uma das tribus mais ferozes se haviam levantado. Foram vencidos, após combates porfiados. Perigo maior appareceu. Os Tamoyos formaram uma confederação e ameaçaram destruir São Paulo. Estava prestes a travar-se a luta entre os Tamoyos e Portuguezes, a quem se alliaram indios civilizados, quando Nobrega e Anchieta, abnegados jesuitas a quem muito deve o Brasil, foram ao encontro dos Tamoyos.

Fez-se o armisticio de Iperoig. Assim se conjurou o perigo, que ameaçava a colonia.

Houve ainda ataques de indios. Para combatel-os foi preciso que o governador organizasse varias expedições militares. Num dos combates morreu Fernão de Sá, filho do governador.

Em 1555, protestantes francezes, commandados por Nicoláo Durand Villegaignon, tiveram a idéa de fundar uma colonia no Brasil, para que esta lhes servisse de seguro asylo, pois que se viam elles perseguidos na patria, por causa da religião que tinham abraçado. Fortificaram-se no littoral e procuraram a alliança dos indios, que ahi habitavam. Occuparam a principio a ilha de Ratier, a actual ilha de Lage, e em seguida passaram a occupar a de Seregipe, hoje chamada Villegaignon. Mas a discordia surgiu entre elles. Conspiraram contra o chefe, que os puniu com rigor. Em 1556 chega um reforço de 300 homens, commandados por um sobrinho de Villegaignon, Bois-le-Comte. Entre os novos colonos vinham padres protestantes, que não acharam em Villegaignon verdadeira firmeza de crença. Na opinião dos fanaticos sacerdotes, Villegaignon se mostraya, tibio e frouxo na religião que adoptara. Os padres foram expulsos e chamaram-lhe *Caim*, ao illustre marinheiro francez. Mais tarde veiu á França Villegaignon buscar auxilios para a colonia. Não os conseguiu no entanto e não mais voltou.

* * *

Com o intuito de expulsar os francezes da nascente colonia portugueza, dois annos depois de sua chegada ao Brasil, velejou Mem de Sá pra o Rio de Janeiro, depois de satisfeito o pedido de reforços que endereçára á metropole.

A luta foi tremenda. Durante tres dias travaram-se encarniçados combates. Afinal os portuguezes conseguiram vencer os inimigos. Mas foram nullos os resultados da victoria. Os francezes vencidos refugiaram-se nas mattas. Depois da retirada de Mem de Sá, os francezes retornaram.

Tendo sido scientificado deste successo Mem de Sá, levando o facto ao conhecimento da metropole solicitou auxilio, pois que eram parcos os recursos de que dispunha. Mandou então, o governo reforços commandados por Estacio de Sá, sobrinho do governador. Espirito Santo e São Vicente tambem auxiliaram os expedicionarios.

* * *

A 1 de março de 1565, chegou ao Rio, Estacio de Sá. Desembarcou nas proximidades do Pão de Assucar, onde acampou. Foi este o centro de operações contra os invasores. Estabeleceu ahi o acampamento de suas forças. A luta se iniciou e durante quasi dois annos proseguiu sem que nenhum dos adversarios obtivesse vantagem decisiva sobre o inimigo.

* * *

Este facto chegou ao conhecimento de Mem de Sá. O governador resolveu partir para o Rio de Janeiro, afim de levar ao sobrinho reforços, que lhe permittissem realizar o objectivo, que tinha vista.

Aqui chegou a 18 de janeiro de 1567, e accordou com o sobrinho travar o decisivo combate a 20 do mesmo mez, dia de São Sebastião, em honra ao martyr, cuja morte a Egreja commemora nesse dia. Além disso era este Santo o padroeiro da nova cidade de cujos fundamentos Estacio assentára no logar de desembarque.

A peleja foi rapida. No ataque a Uruçumirim foi ferido no rosto Estacio de Sá, que morreu dias depois.

* * *

Mem de Sá, ao chegar á Bahia insistiu pela sua demissão. Em 1570 foi nomeado D. Luiz de Vasconcellos, que não tomou posse, pois o navio em que vinha foi atacado por piratas huguenotes e o novo governador morreu no combate travado.

Em 1572, falleceu na Bahia o insigne governador, cujo nome os brasileiros devem pronunciar com respeito, pois Mem de Sá é uma das personagens mais sympathicas de nossa historia.

OCTAVIO VINELLI

Do "Hemerothequio" ao "Repositorium"

A Bibliotheca Nacional de Paris está preparando uma grande sala, o "Hemerothequio", para consagrar á leitura exclusiva dos jornaes e revistas.

Aliás, a mesma coisa já existe, de ha muito, na Inglaterra.

Em Londres existe um museu especial, o "Repositorium", servindo de deposito avulso ás collecções do British Museum. Mas o Repositorio, estando já, por sua vez, mais que repleto, acaba de ser installado, em Hendon, um deposito colossal, que será o mais vasto archivo de jornaes do mundo inteiro.

Todos os periodicos do universo, coleccionados em Londres, ficarão durante alguns mezes no British Museum; depois de encadernados, passarão para Hendon, transportados em auto-caminhões. Sómente os jornaes inglezes permanecerão no British Museum.

Assim, pois, milhões e milhões de jornaes ficarão amontoados em Hendon, até que a acção do tempo reduza essas toneladas de papel em pó e em nada...

Novidades Parisienses

Assumptos Femininos

Modelos e Curiosidades

Modelos enviados de Paris, especialmente para o "Correio da Manhã"

OS POEMAS DE KABIR

FALE hoje outra vez o velho poeta da India, venha elle trazer-nos o sonho bom que a dôr embala!

E' tão doce o sonho que acalenta a alma, que consola tanto!

Fale hoje outra vez, o grande Poeta, aquelle que sonhou um lindo sonho... E' tão dura a realidade e tanta amargura arrasta! Feliz aquelle, poeta ou louco, feliz aquelle que vive dentro de um sonho!

E Kabir, o filho da India, do paiz azul do Mysterio, viveu toda a sua existencia embalado pela harmonia branca de um lindo sonho ideal...

Por isto, contam as lendas, quando elle morreu, o corpo do poeta em vez de desfazer-se em pó transformou-se em flores, como em flores se desfazem os corpos de alguns santos...

....

Kabir cantou a Belleza, cantou o Amor. Cantou tambem a Dôr que é a suprema belleza da vida.

O Amigo

"O' meu coração tu não conheces todos os segredos desta cidade do amor: ignorante vieste, ignorante partes.

O' amigo meu, o que fizeste desta vida? Tens sobre a cabeça um pesado fardo de pedras; quem poderá alliviar-te?

Teu Amigo está na outra margem e perguntas a ti mesmo como poderás jámais encontral-o:

Partiu-se o barco; no entanto, sentado ficas sobre o banco e, sem avançar, deixas que te banhem as vagas.

"Quem terás tu, por fim, para amigo?" pergunta o servo Kabir, "estás só; não tens companheiros; sozinho soffrerás as consequencias de tuas acções."

....

Para não ficar sozinho do outro lado da margem; para não soffrer sozinho as consequencias de tuas acções, oh coração, procura o Amigo, o divino Amigo, Aquelle que nunca se deixou buscar em vão. Elle, o doce Cyrineu, saberá ajudar-te a carregar o pesado fardo, Elle só Elle soffrerá comtigo as consequencias dos teus actos.

Na alegria muitos são os amigos que nos cercam; mas quando vem a Dôr é preciso, coração, que vás em busca Daquelle que fica do outro lado do rio, lá longe, na outra margem, e no entanto, tão junto de ti, Coração!...

Falando ao Coração

"Ao paiz onde habita o Bem-Amado Aquelle que meu coração arrebatou, vamos pois coração!

Ali enche a Amorosa o seu cantaro na cisterna e, no entanto, corda ella não tem para tiral-o da agua.

Nesse paiz, as nuvens não toldam o céo e, no entanto, sem cessar, ali cae docemente, suavemente a chuva.

Oh puro espirito! Não fiques sentado á tua porta. Sae! Vae banhar-te nessa agua benefica!

Nesse paiz maravilhoso brilha em eterno luar; ali, nunca reinam as sombras. E quem fala de

SYLVIA PATRICIA

um unico sol? Esse paiz é illuminado por milhões e milhões de astros."

E' a tua Patria, viajor das trevas, o Paiz da luz. Aqui importa que, entre sombras, andes agora, se te encaminhas para o eterno Sol? Que importam os cardos e os espinhos que ao longo da estrada te ferem os pés?

Quando á Patria chegares, cansado viajor, só flores encontrarás!

E agora, emquanto tropeças na sombria estrada da vida, o que te importam as quédas se sabes, caminhante, que te diriges para a Luz?

O Mendigo

"O pobre mendiga, mas não consigo vel-o. E o que pedirei eu ao Mendigo? Dá-me sem que eu a Elle peça coisa alguma.

Kabir diz: "A Elle pertenço e deixo que se cumpra o Destino."

Oh! o divino Mendigo, que póde apenas um pouco de amor e que tudo concede!

Bens, gloria, fortuna, amor, tudo, tudo.

Elle dá sem que se peça, mesmo aos que nada pedem!

Aprende, alma que soffre, aprende como o poeta a confiar no divino Mendigo.

Serás feliz então? Não sei... Creio que a felicidade não existe. Mas terás paz. E a paz é todo o bem da vida!

E agora ouve, ouve e segue o conselho, o bom conselho, sabio e doce que te dá Kabir:

Deus

"Serve o teu Deus que veiu neste templo que é a vida.

Não te faças de louco porque as sombras da noite bem depressa caem.

Elle esperou por mim durante a eternidade dos tempos; por meu amor Elle perdeu seu coração.

No entanto, eu não conhecia a alegria que estava tão perto de mim: meu amor não havia ainda despertado.

Mas agora, meu Bem-Amado me fez conhecer o sentido dos sons que me haviam ferido os ouvidos.

Agora realizou-se a minha felicidade.

Kabir diz: "Vê quão grande é a minha fortuna. Recebi a infinita caricia do meu Amado!"

Serve pois o teu Deus neste templo que é a vida. Sem Elle, alma, não ha luz nem calor!

Olha que as sombras vêm depressa... Alma, não pares em caminho!

Elle esperou por ti durante a eternidade dos tempos. Não te demores mais porque a hora de Deus tambem passa e depois has de esperar em vão...

Não queres conhecer a suprema alegria, essa alegria que só o Bem-Amado, só Elle e mais ninguem, te póde dar?

Acorda, pobre alma! ergue-te, caminha! Vae receber do teu Amado a infinita caricia!

Não vês que sobre a terra tudo falha e que só Elle te póde dar o Bem que entre as creaturas buscas em vão?

Ouve o que te diz o Poeta que teve uma alma de creança e um coração de santo.

Busca a Verdade. Ama o Amor. Serve o teu Deus.

Passa pela vida em busca da outra Vida. Crê, se puderes; mas ama, mesmo que não possas crer...

E um dia verás a Luz. E um dia, quem sabe? Um dia, quando morreres, talvez que o teu corpo em vez de desfazer-se em pó, se transforme, depois da morte, num punhado de flores.

AGOSTO, 1927

Lisieux, a cidade do sacrificio e da gloria de Therezinha

Lisieux, é a capital do departamento de Calvados, sobre o rio Touques, na confluencia do Orbec e Surieux no noroéste da França, e Calvados deve o seu nome aos rochedos escalvos que o cercam.

Lisieux era outrora a Noviomagus, capital do povo gallo-romano dos lexovios, donde se retirou o nome, como Calvados tem a mesma raiz de Calvario.

Destruida, no seculo IX, pela invasão dos barbaros na Europa, a cidade de Lisieux, resurgiu dois seculos mais tarde; e tem hoje o seu episcopado, unido ao de Bayeux, sob o mesmo baculo de Monsenhor Lemmonier "l'Eveque de la Petite Fleur".

"Lisieux — descrevia ha pouco o grande catholico brasileiro, conde de Affonso Celso — era antiga pequena cidade, visitada por alguns archeologos e artistas, mas cujas ruas estreitas e acommodações modestas não attraiam os *touristes*.

"Hoje é uma das cidades mais celebres do mundo.

"O movimento de suas estações ferro-viarias compara-se com o de uma grande metropole.

"Tornou-se, de facto, uma das metropoles da fé, frequentada constantemente por milhares e milhares de peregrinos do mundo inteiro.

"Toda uma copiosa literatura já se formou inspirada pela santinha Thereza do Menino Jesus.

"É verdadeiro milagre.

"Tambem o é o verificar-se a universal commoção com que falam da humilde carmelita de hontem os proprios que dizem não acreditar em milagres.

"Estão nesse caso os innumeros viajantes agnosticos que vão a Lisieux, de envolta com os crentes". (*A Santa das rosas*, artigo de collaboração no *Jornal do Brasil*, edição de 12 de outubro de 1926).

E entre estes ultimos, cita-se o caso da sra. Lucie Delarue Mardrus, "a incredula mystica", aliás, como contemporanea, uma fervorosa admiradora de Therezinha.

Sobre esta, escreveu um livro recentemente dado a lume — *Sainte Thérèse de Lisieux*.

A proposito de Lisieux, cidade do sacrificio e tumulo glorioso de Therezinha, existe ainda a recente obra do rev. padre Vicente Hardy, redactor dos annaes de Santa Thereza de Lisieux, intitulada — *Lisieux et ses foules*.

O padre Hardy é autor de uma bella monographia sobre a cathedral lixiviense e dos mais bellos artigos que se têm publicado sobre a joven santa carmelitana, entre os quaes ha um de magnifico elogio ao nosso paiz.

Della se occupava em recente livro, Ferdinand Laudet, do Instituto de França. A seu respeito, ainda o rev. *Lepetit*, professor do Seminario de Caen, escreveu os seus *Nouvelles E'tudes*; e o barão Angot de Rotours, Gastan Bernoville e monsenhor Laveille publicaram interessantes obras de literatura religiosa sobre a Virgenzinha lixiviense, cuja devoção e os prodigios das suas rosas sobrenaturaes correm já o mundo inteiro, e avassallam tudo.

Em Lisieux, deparam-se alguns primores de architectonica religiosa: Cumpre citar-se, entre elles, em primeiro logar, a Cathedral de São Pedro, que é o mais antigo templo gothico de Normandia. Data do seculo XII, e foi varias vezes reconstruido. Era ali que Therezinha assistia, nos domingos, aos officios divinos. As cadeiras da familia Martin ficavam na capella interna, consagrada a S. José Cupertino junto ao altar-mór, um tanto distante do pulpito, nas proximidades do qual ficava o tio Guérin, pois tinha ali o grão de mordomo. Para ouvir melhor a pratica, a familia Martin, o pae viuvo e as filhas, dirigiam-se até ali: e era sempre Therezinha a primeira a romper caminho entre os fieis para chegar ao local onde se encontrava o seu bom tio.

Além da Cathedral de S. Pedro, que fica entre a praça Thiers e a rua Olivier, ha as egrejas de *Saint-Désir*, proximo, ao *Mosteiro das Benedictinas*, ao norte da cidade do qual Therezinha foi meia-pensionista e onde fez a primeira Communhão.

Uma outra egreja, de quinhentista é a de *São Thiago*, em estylo renascença, ostentando algumas bancadas no côro que pertenceram á antiquissima *Abbadia de Val-Richet*.

O Carmelo de Lisieux, na rua Livrarot nº 48, de onde aquelle bello anjo de luz, desferiu o vôo desse valle do Libano para a gloria da Eternidade, é hoje com a *casa de Buissonets*, e o *Cemiterio de Lisieux* dos fócos de maxima attracção das multidões em romaria.

É ainda por sua posição topographica, o coração de Lisieux.

De facto, o *Pensionato das Benedictinas*, no extremo norte da cidade, o *cemiterio* da communidade onde foi o tumulo de Therezinha no ponto mais diametralmente, ao sul; Buissonets, onde passou a puericia a leste e a *gare* das tres linhas ferreas de Orbec a Cherburgo, de Paris e de Trouville-Honfleur, a oeste, formam uma cruz perfeita.

Da *gare* da estrada de ferro ao *Carmelo*, são oito minutos a pé. Do *Carmelo* ao *Cemiterio*, tres quartos d'hora a pé, vinte minutos de carro; do *Carmelo* a *Buissonets*, que fica no caminho desse nome, perpendicular ao boulevard *Herbet-Fournet*, são vinte minutos a pé, e dez minutos de carro.

Entre os edificios publicos, assignala-se o da Côrte da Justiça, onde foi outr'óra a Sé Episcopal e que serviu de assento aos principes e grandes senhores da epoca. Existem, ainda, entre os seus monumentos, algumas ruinas archeologicas do periodo gallo-romano e medieval, entre as quaes figuram as de um theatro.

Tal é Lisieux, hoje uma das mais lindas modernas cidades da catholicidade. Rivaliza já com Lourdes, pois se converteu no grande centro de attracção de todos os peregrinos do globo, pessoas de todas as raças, climas, edades, religiões, classes, sociedades e civilizações da terra.

Therezinha, principalmente agagora, depois de ter ascendido á gloria dos altares, é uma das mais bellas joias que o ourives Martin lavrou na officina do martyrio, para servir de diadema ao Senhor. E mais do que nunca a irresistivel "roubadora de corações" — *la ravisseusé des coeurs*.

Lisieux fez-se por causa della tão sómente, um dos mais fortes pólos magneticos do Amôr divino, que se esparze de continuo sobre a terra, pela fina e alva mão de Thereza, sob a forma de uma chuva abundante de rosas maravilhosas.

Henrique do Carmo Netto.

Recursos...

— COM que então, vaes casar? E, disfarçando a curiosidade de saber o resto, Gerusa recostou-se no macio divan encarnado, num gesto de grande indolencia.

— Que queres? respondeu Zahira, radiante, nunca é demasiado tarde para se reconhecer que a vida de lar, o aconchêgo da familia, o encanto da maternidade, são afinal de contas, a unica vocação verdadeira duma mulhér.

— E cásas por vocação? tornou a outra admirada e ironica. Sempre pensei que vocação fosse uma tendencia innata para determinado fim. Óra, toda a vez que te ouvi falar sobre o casamento, comprehendi que serias sempre refractaria ao lar, á domesticidade, emfim. Eras tão mundana... tratavas os homens com tamanho desdem, repellindo-os, quando inflammados pela fascinação dominadôra de tua belleza... (e a ironia pontilhava-lhe as phrazes lentas). Emfim, nunca é tarde, dizes, e eu quero concordar comtigo.

— E concordarás quando te sentires farta do mundanismo que me seduziu tão longamente... Concordarás e o teu irrequiéto Carlinhos. Quanto a mim, no ninho que vamos construir eu e meu marido (e com que extreordinaria convicção ella dizia já — meu marido!) desejo apenas recobrar todo esse lamentavel desperdicio do tempo. Uma vida simples — a dois irradiando suavidade, carinho e harmonia.

— E elle, o teu amôr, corresponde a esse sacrificio?

— Que sacrificio? retrucou cheia de pasmo a enleiada môça, diante da disparatosa pergunta da outra.

— Esse, de desertares da vida que te empolgou...

— Se corresponde! Iremos para uma de suas fazendas e lá viveremos o nosso lindo sonho!

— Oxalá que assim seja, desejou visivelmente, incrédula, a amiga.

A julgar pelo ardor com que Zahira dissertava sobre o futuro e principalmente sobre o noivo, dir-se-ia que estava devéras empolgada, irremediavelmente attingida no coração. Entretanto, o seu deslumbramento vinha apenas de ter encontrado um marido.

Bonita, espirituosa, culta e elegante, era estranhavel que attingisse os trinta e cinco annos sem casar. Não tivéra partidos e os pouco flirts que lhe apontavem na mocidade longa, não soubêra entreter. Tambem não se prendêra a nenhum, tendo a alma isenta de amarguradas recordações. Entretanto, não era raro dizer que se não casára ainda, por lhe faltarem disposições para os vinculos perpetuos... Ha pouco, porém, surgira nas rodas que frequentava, a noticia do seu noivado. E ella ainda apparecia aqui ou ali, emquanto o noivo, de quem fallava enthusiasmadamente sempre, se demorava em S. Paulo, preparando o futuro eden.

Nunca parecêra tão alegre, tão exuberantemente feliz e o casamento, aquelle pacto indissoluvel que, em tempos não remotos, lhe fôra um terrôr, era a todo o instante exalttado como sendo a melhor realização da coragem humana.

Gerusa, maliciosa, sondava-lhe o segredo do contentamento desmedido, queria esmuiçar detalhes, concluir a razão de ser daquelle improvisado amôr, e então, na sua incorregivel e mal disfarçada ironia, indagou:

— E é bonito, o teu noivo?

— Bonito? E para que? É bem feio até... é um homem... e tu sabes, a belleza do homem é a sua peculiar feiúra...

A outra lembrou o seu noivo e ficou indecisa sobre a feiúra peculiar no sexo forte, muito embóra, num relampago, lhe occorresse a historia da coruja.

Zahira porém, toda a alegria esfuziante, alheia ás ironias de Gerusa a quem fôra convidar para a sua grande festa, que se realizaria dahi a um mez, despediu-se transfigurada pela deliciosa espectativa.

E o dia chegou. A igreja daquelle bairro, á uma hora, estava repleta. A noiva, linda; tão fresca e trescalante que a suppunham uma menina quasi. Atrás, o noivo, atarracado cidadão de bigodes fartos, compensadôres decerto, duma vastissima e luzidia caréca. Depois, desageitadamente postado junto da noiva, mais se lhe accentuava a ridicula figura.

Ambos, porém, pareciam transfigurados no mesmo enlevo.

Lá estava Gerusa, fóra do cortéjo nupcial. Fôra, apenas abraçar a noiva.

Não conhecia ainda o feliz mortal que conseguira prender a difficil borboleta encantadora; dahi, a sua estupefacção ao identifical-o com o atarracadissimo e bigodúdo cavalheiro.

Arrancou-a do pasmo, o cochicho de duas vozes, a seu lado:

— Que tal, o noivo? perguntava uma.

— É... na falta de outro... respondeu a outra.

Gerusa, voltando-se reconheceu uma prima no grupo dos commentarios.

Então, pensando no seu noivo e na sua edade que chegava quasi á da noiva daquella hora, ansiosa, afflicta, perguntou-lhe:

— Dize, por favor, o meu Carlinhos é assim?

— Que idéa! retrocou a outra, admirada, e por que?

— Por que? respondeu angustiada, quasi a chorar, porque eu lhe quero muito, muito mesmo, para infligir-lhe algum dia, o enorme ridiculo de lhe chamar *o meu recurso*.

Irêne Drummond

Palestra feminina

o o o

Uma coisa muito séria...
— A photographia do pensamento —

O COMMANDANTE Darget, pertencente ao exercito francez, notavel criminalista e psychologo, vem assombrando o mundo scientifico com as suas indiscretas experiencias em photographias do pensamento que dão como resultado imagens de objectos suggéridos mentalmente, os quaes, ao serem projectados pelo cerebro, numa placa de grande sensibilidade collocada contra a testa da *victima*, imprimem o objecto que foi pensado.

As primeiras experiencias do commandante Darget começaram pelo magnetismo, descobrindo então que se desprendia do cerebro um fluido vital luminoso, o qual parecia ser causado pela moção vibratoria do phosphoro contido no exterior do craneo; as photographias mais tarde obtidas, reproduziram exactamente a imagem de um objecto em que se pensou com certa intensidade.

Assim conseguiu o commandante Darget, em suas experiencias, de uma vez, por exemplo, a reproducção de uma garrafa na qual pensára apenas dois minutos, e uma das pessoas presentes a uma das sessões, pensando quinze minutos na cabeça de Beethoven, reproduziu numa placa envolta em papel negro e mantida contra a testa, a photographia do grande compositor allemão. As experiencias que se tem feito até hoje são positivas, pois as placas de impressão já vêm formando um numeroso registro onde verificam os homens de sciencia, pensamentos e emoções da humanidade os quaes são sempre relacionados com "actos" que se deseja dissimular. Oh, como se estão tornando *perigosos* os progressos da sciencia!...

Assim, foram reconstituidas *scenas* inteiras, indiscretas descobertas do pobre pensamento humano que tão cuidadosamente procura occultar-se. Como vêdes, esta descoberta da sciencia — o que foi ella descobrir, a bisbilhoteira! — é um caso muito serio!

A Sorbonne apaixonou-se pelo novo estudo e muito tem alargado o campo das suas experiencias; os mesmos estudos têm occupado tambem o Instituto de Medicina da França. E naturalmente, não só a França mas o mundo inteiro se está interessando por tão estranha descoberta... que tão estranhas coisas ha de revelar...

Que perigo para os tempos futuros!

Mas, quem sabe? A photographia do pensamento será talvez um meio efficaz para a regeneração da humanidade...

A creatura procurará, quando não seja por virtude ao menos por vaidade, tornar mais bonitos os seus pensamentos. E como dos bellos pensamentos nascem as bellas acções, o genero humano irá assim se tornando quasi perfeito...

E então? E então será o fim do mundo. Porque quando o homem for perfeito irá viver em Deus!

CLAUDIA

Agosto 27.

NOVIDADES PARISIENSES

ASSUMPTOS FEMININOS

MODELOS E CURIOSIDADES

O CULTO PELO RYTHMO

IVETA RIBEIRO

DESDE as mais remotas éras, o culto pela harmonia dos movimentos do corpo humano, pela harmonia dos sons, tem sido uma das mais fartas fontes que a Belleza faz jorrar para o encanto dos nossos olhos de mortaes!

Dessas duas harmonias conjugadas nasceu a divina arte da Dansa e essa arte maravilhosa, em sendo, através dos seculos, cultivada por toda a parte e sob diversas formas.

Desde o principio do mundo, isto é, desde que a Historia ou a Lenda puderam transmittir lembranças das gerações primitivas, o culto pelo rythmo, creou a dansa, e ella vem acompanhando o evoluir dos povos, sem perder, nunca, o suggestivo encanto de sua espiritualidade e da sua graça.

Dos pinchos barbaros, que constituiam as dansas das edades millenares, a arte do rythmar movimentos foi se transformando, lentamente, nas lindas e symbolicas dansas do paganismo; essas balladas magnificas que as sacerdotizas executavam nos templos erigidos aos deuses primitivos, como offerendas de fé ou como orações silenciosas!

Creadora de motivos inesgotaveis para o culto de varias artes, a velha dansa de Salomé, envolta nos sete véos multicôres, tem conseguido chegar até nossos dias, resistindo ao perpassar dos seculos sem perder aquelle estonteante perfume de voluptuosidade que dementou Herodes e fez cair a cabeça de João Baptista — o precursor!

Salomé, a princezinha, talvez linda, que revive sempre com as interpretes incontaveis de sua dansa exotica e sensual, mas bella e harmoniosa, teria desapparecido do mundo, como qualquer outra princeza antiga, se não tivesse, um dia, bailado deante do rei, aquella dansa suggestiva que a immortalizou!

Seu corpo lindo, rescendente a aromas capitosos e recoberto de joias maravilhosas, não teria ficado na memoria do mundo, se a cadencia estranha dos seus movimentos, quando bailava, ao som dos instrumentos, quasi barbaros, não tivesse creado aquella visão de belleza immorredoura!

Através dos seculos que passam, como longos dias incontaveis, Salomé tem servido de thema a milhares de creações artisticas.

Poetas e prosadores; esculptores e musicos; pintores e dansarinas, têm buscado renome e gloria, realizando maravilhas artisticas, em que a celebre dansa que ella dansou para obter a cabeça querida de Yokanaam, é sempre o motivo, o thema inextinguivel.

Inextinguivel, sim!

A dansa de Salomé é como uma fonte inesgotavel, onde os artistas de todo o mundo têm bebido, fartamente, a inspiração de obras maravilhosas, e quando julgamos que a fonte já seccou; que ninguem mais matará nella a sêde de originalidade artistica, eil-a, que de subito, jorra de novo e apparecem obras primas sobre o velho thema, tal como essa maravilha poetica que Goulart de Andrade ha pouco creou, para o encanto dos nossos espiritos e para maior brilho da poesia brasileira!

Mas não foi só Salomé quem ficou na historia do mundo como sacerdotiza do Rythmo.

De todas as fontes da civilização antiga chegaram até a nossa ultra-civilizada edade, as creações immorredouras que a Belleza andou a fazer nos tempos idos.

Da velha Grecia chegou até nós a lembrança do culto que o seu povo tinha pela dansa, e a classica belleza das attitudes das sacerdotizas da divina arte, que ficaram eternizadas nas primorosas estatuas e nos painéis em relevo, creados naquelles tempos aureos da nobre esculptura, bem nos mostram hoje, o quanto de espiritual e de elevado, era o symbolo dos volteios harmoniosos das dansarinas gregas.

Por mais que o tempo passe, a anciedade da fantasia humana, crêa novos rythmos e pretenda reformar os principios sagrados da verdadeira arte, a dansa classica, tem sempre a mesma finalidade espiritual de belleza, e será sempre a mesma lição de graça divina que a musica dá á creatura da terra!

Cada povo, segundo seu temperamento ou suas origens, creou, para si só, um modelo de dansa, imprimindo nessa dansa emanações de sua propria alma commum, de seus sonhos e de seus desejos.

Cada uma dessas dansas, é um symbolo da nacionalidade, do povo que a creou, e são um estudo scientifico capaz de melhor definir a psychologia desse mesmo povo!

Quem não vê num "passo doble", de uma dansarina hespanhola, toda a graça picante, toda a ardentia do desejo; toda a arrogancia natural da alma de Hespanha?

Quem não sente, ao ver uma dansa popular, ao som de guitarras e harmonicas, por exemplo, nos cafétões do "fado" lusitano, toda a alegria sã; toda a amorosidade singela e sincera; todo o encanto ingenuo da alma de Portugal?

E quem não fremiu de emoção deante da suggestiva graça de sem suggestivas intenções; todo voluptuosidade e cadencia; todo collaço e dengue; todo impetuosidade e arrojo da alma tropical da nossa terra, alma feita de tres almas fundidas num só fluido?

Mas, se cada povo crêa a sua dansa propria, não esquecemos, a belleza augusta da dansa classica, e como manifestação de espiritualidade; como cultivo de arte e como necessidade de elevação moral, é a dansa classica, sempre e sempre, o divino encanto das velhas dansas que a esta extasia, plenamente, deante dos espectaculos em que as dansas são revividas com carinho e verdade artistica!

Eu (e como eu muita gente feliz) tive hontem um desses deslumbramentos interiores, contemplando, obra de emoção, a maravilhosa obra de arte que Klara Korte vem realizando entre nós com a sua escola de dansas classicas.

Klara Korte trouxe da Russia o culto sincero pela dansa classica e, querendo transmittir-nos as scintillações do seu alto temperamento artistico, attraiu á sua escola um punhado selecto de creaturinhas jovens, infantis, para ensinar-lhes efficientemente o culto pelo Rythmo e pela belleza das attitudes das dansas classicas.

E foi um verdadeiro encantamento para o olhar, aquella sequencia admiravel de bailados, realizados no Theatro Phenix, por moças e meninas das nossas mais nobres familias.

Era um desfilar magnifico de figurinhas lindas, evocativas, poeticas, que a musica agitava no rythmo harmonioso dos seus compassos, e ninguem poderia escolher entre todos os bellissimos numeros do attrahente programma, qual o mais lindo e qual o mais suggestivo.

Seria "Troika" no seu symbolismo russo? Seria aquelle delicioso minueto, tão cheio de graça e de encanto, lembrando-nos a fidalguia dos antigos "duques" e das velhas "marquezinhas" empoadas?

Seria aquelle alvo sonho de pureza que foi a "Dansa do Véo"? Ou aquelle magnifico conjunto poetico e sonoro da "Dansa da Bola"? Ninguem o saberia dizer!

Mas, como em toda a obra de arte, ha sempre uma ligeira falha, como nem bello quadro ha, muitas vezes, uma pincelada infeliz, ou numa pagina musical, uma nota dissonante, no belle espectaculo das alumnas de Klara Korte, houve aquelle "charleston" a que deram o titulo de "Susi". Talvez contenha alguma belleza exotica, com aquelles arremedos de dansas selvagens, mas destoou da belleza espiritual do programma, como uma nota de materialismo chocante e indesejavel.

Com a minha natural observação, vi que os ruidosos applausos que frizaram aquelle numero destoante, não partiam da platéa, nem dos camarotes e frisas, como succedeu com os demais numeros, mas sim da rapaziada que occupa as dezenas de localidades do theatro, rapaziada irreverente, que anda adora a selvagem dansa posta em moda, por um snobismo doentio e decadente, e não póde comprehender, ainda, toda a belleza que ha nas manifestações de arte pura.

Consoladora observação, que me levou a acreditar que nesta nossa terra, onde a poesia anda a cantar em todas as coisas, o culto pelo verdadeiro Rythmo, vae se desenvolvendo admiravelmente, graças aos esforços constantes de artistas do mundo, como as de Klara Korte, de Naruna Corder, de Leonor Barnabé, de outros de egual orientação, a nossa mocidade se educará nesse culto pelo Bello, libertando-se das suggestões perigosas e deprimentes que o cabotinismo, inconsciente, anda a roubar aos animos, para implantar nas creaturas humanas.

Que essas lindas escolas de arte espiritualizada e sincera prosperem e floresçam, redimindo a dansa e educando o povo, e os malsinados e estupidos "charlestons", "shimmies" e "passos de camello" ou de "raposa", desappareceram, para sempre, dos nossos meios sociaes.

RIO, 7-8-927.

ABNEGAÇÃO QUE PERDE...

— ARRE! já estou cansado desta vida ingloria! gritou Henrique, num arranco, arremessando contra a mesa um murro furioso. E levantou-se tão exarcebado, que embora constituissem velho habito essas explosões, sem razão de ser, assustou o outro, cujos olhos sempre tranquillos, cairam inquietos agora, sobre a figura grotesca do irmão. Mas, nada disse. Henrique recomeçou.

— Estou fatigado, tudo conspira contra mim! E como Alfredo continuasse a fital-o melancolicamente, e disposto a não enfrentar aquella tempestade que, por certo, duraria pouco, gritou ainda:

— Estou fatigado de ti! Enfadam-me teus conselhos sabiamente pregados, tua doutrina malsã, que envenenou a vida! Por que não deixaste seguir o caminho, ousado embora, mas que como todos os caminhos, me levaria a um horizonte novo onde acharia a paz? Mas, tu, meu irmão, porque contas mais dez annos do que eu, entendeste tomar a minha mão e conduzir-me a este estado de enervamento e miseria que me envergonha a mim!

Alfredo ficou pasmo, e ante a catastrophe que o irmão tão querido o apontava como responsavel, teve desejo de chorar para desabafar sua dolorosa decepção. Conteve-se, porém, e com esforço decidido, murmurou:

— Accusas-me, Henrique? A mim, que te amei tanto como a um filho mais velho que tivesse?

Deante de uma resposta tão candida e sincera, Henrique silenciou. Sua colera, porém, valia mais, o calcou o sentimento de gratidão, subjugando-o. Quaes os sacrificios que esse irmão mais velho fizera pelo menor? Naturalmente, umas bagatellas, a que elle denominava "sacrificios". Desejo de fazer phrase, poeticamente...

Esta exposição magoou-o profundamente. E com vóz tremula, cheia de emoção, que procurava disfarçar:

— Nunca te contei, Henrique, porque mais do que a um irmão comecei a querer-te bem. Foste cercado sempre de mimos e vontades, sem o protesto justo ao quinhão que me pertencia o que nunca te sobrou.

Fiquei habituado a olhar-te como a um menino debil, e parecia-me que eu era demasiadamente grande para arrebatar o carinho que só reservaram a ti. Precocemente olhei a vida com indifferença, embora no intimo de meu ser sentisse o vacuo doloroso de quem procura a agua

que lhe mittigue a sêde o não a encontra...

A culpa teria sido minha? Cedo procurei em fonte estranha e quiçá envenenada, motivo de festa para meu isolamento e minha magoa. Como o poderia buscar nossa fonte milagrosa, que só corria para tua paz?

Cresceste. Ficaste a mesma creança mimada, quando morreu nossa mãe. No golpe tremendo de uma sorte iniqua, não medi a minha dôr, e voltei o rosto afflicto para a creatura fragil, que ainda eras tu. E não sei porque milagre divino, substitui quasi, o collo e o amor da que partiu.

Embalava-te para os somnos tranquillos e velava, aterrado, á idéa de que no dia seguinte faltasse o necessario para teu sustento. Que me importava, a mim, o estomago debilitado, se tinha a gloria do teu rosto sadio? De menino passaste a homem, no dia em que soltei as cadeias de meu carinho, e disse: "E's livre. Se te apraz, corre terras, busca fortuna". Nem soubeste avaliar o preço dessa minha deliberação! Nem pudeste suppôr que com a liberdade que te dava, reservava a mim o horrivel desgosto de uma separação— E partiste... Um dia, depois de largos annos de ausencia, não te reconheci, quando me appareceste, maltrapilho e faminto, dizendo-me, num soluço: "Volto com as mãos vasias! Nada encontrei!" Não te recordas, Henrique, do abraço desesperado que te dei, ao te saber uma ruina? Não percebeste tu, naquelle momento, que eu gloriosamente ficaria pobre ao te dar o que tinha, pelo teu amor? Não te lembras tu? Agora te digo o que silenciei tanto tempo e que nunca virias a saber; tua ingratidão porém, teu orgulho deshonesto, obriga-me a gritar-te em pleno rosto: fiquei arruinado por ti!

O crepusculo baixava suavemente, envolvendo o ambiente numa doce penumbra.

Veio a noite, e os dois tão alheiados estavam, em luta atroz, que não perceberam a sombra que os envolvera por completo.

Henrique, no ultimo golpe de soberba desmedida, bradou:

— Partirei, então. Nunca mais voltarei, faminto ou arrogante, arruinado ou victorioso. Nunca mais receberei tua commiseração e teu amplexo piedoso!

Deante dessa injustiça que lhe pesava como a fatalidade, desesperadamente supplicou Alfredo:

— Henrique! Henrique! Eu sempre te amei! Fica! Irei exilado para a vida ou para a morte! Deixarei comtigo tudo que constituiu para mim, orgulho, força, energia! Mas, não te vás!

As lagrimas rolavam-lhe faceis e silenciosas pelo rosto, onde as primeiras rugas demonstravam a acção anniquiladora do tempo. Ora! afinal, era seu irmão muito querido, e que importavam as lagrimas por elle provocadas?

Chora-se tanto por ahi, sem saber de que... Mas, era melhor que não adivinhasse sua tortura tão transfigurada.

A porta aberta mostrava-lhe em toda sua pujança a natureza mysteriosa que ensina a soffrer e a perdoar. E intimamente exaltou a noite silenciosa e escura.

Esperava, tranquillo, que Henrique falasse. Sentia o desejo de passar as mãos carinhosas sobre aquella cabeça tonta, em murmurar.

— Por que? Por que, então?..

O silencio persistia. A natureza morta prendia-o, feliz, áquella fascinação. Ficou assim, longo tempo, esperando...

Mas, Henrique desapparecera para nunca mais voltar...

NOEMI PITANGA

PETITS DRAMES DU CŒUR

de PAULO NEREY

QUAND elle est venue me voir dans mon petit appartement que j'occupais jadis, avenue Mozart, je finissais un repas. Elle a glissé par la porte entreouverte avec une crainte tout-à-fait charmante, qui se lisait dans ses yeux agrandis et sur ses joues mincement rougies.

— Vois-tu comme je suis arrivée, chérri! ? Je n'ai pas eu peur, non, s'écriat elle toute joyeuse avec ses petites dents presque hors des lèvres.

Jai eu à ce moment, pitié de la gosse. Je l'avais déjà oubliée. Néanmoins, son cœur battait encore pour moi. Je ne plus rien lui dire. Seulement j'ai tiré de dessous la table un portrait et je lui ai montré. Elle s'est mal soutenue debout. Après un silence profond au cours duquel ses yeux parlaient de sa grand douleur, elle est partie en pleurant, doucement, très doucement...

Et moi, j'ai pleuré aussi.

※

— Tu crois que je ne sais pas ce que tu fais dehors! ? Jamais je ne me trompe. Je le sais bien...

— Mais non, mon amour, il ne faut pas te faire de mauvais sang... Je te l'ai dit combien de fois... Ce sont des affaires, des affaires tout simplement... Pourquoi crois-tu à ce qu'on dit! ? Des mensonges, rien que çà. Tu me connais bien déjà...

— C'est justement pour celà... Et avec une voix plus basse, en grimaçant:

— L'autre jour, oui, l'autre jour que j'ai vu...

— Oh! mon Dieu, tais-toi. C'est une amie a moi... Et tu sais... C'est de la jalousie, jalousie à peine...

Elle a haussé les épaules en sourriant.

※

— Ou vas-tu, ma petite! ?

— Moi!.. moi-même je ne le sais pas... je marche, je marche toujours... je me promène...

— Oh! mais c'est affreux avec un temps pareil! Vois, il vient une averse...

— N'importe. Je me suis habituée au mauvais temps... Et puis, çà ne me fait pas de mal... Laisse-moi, je cherche...

— Quoi donc, maintenant! ? L'amour peut-être...

— Oui... l'amour, un, un amour...

Et la petite blonde continua seule, toute seule dans la pluie, avec les yeux très grands, pleins d'eau.

※

— Alors c'est bien, tu es bien portant avec cette belle mine-là!

— Il parait, mon ami. Mais ce que l'on voit ne dit rien le l'intérieur, tu comprends. Il faut toujours se méfier des apparences. C'est justement quand on souffre qu'il faut être joyeux. C'est un peu de la loi des compensations qui est partout. Je suis blasé, mon ami...

— Mais voyons, de quoi! ?

— Je ne sais pas. Porquoi? Je l'ignore aussi. Je pense... et je ne pense a rien. A la vie, peut-atre, à ma vie...

— Avec celle que tu mènes, naturellement... Cherche une femme, vá...

(Escripto em Paris — 22-7-22)

A FELICIDADE

LENDA RUSSA

O TZAR de um immenso paiz mandou reunir, certo dia, todos os poetas, sabios e philosophos de seu reino e a elles dirigiu esta pergunta:

— O que é a felicidade?

— E' a possibilidade de ver sempre a Vossa Majestade e de sentir-se acariciado pelos seus divinos olhos — respondeu o poeta.

— Arrancae-lhe os olhos — ordenou o tzar — Esse homem é um vil adulador! Fala tu, philosopho.

— A felicidade é o poder — disse este. Tu és soberano nosso, tu és feliz!

— Mentes! — bradou o tyranno — Eu não sou feliz. Soffro horrivelmente do estomago e nenhum medico consegue curarme. Levae este embusteiro e que elle seja lançado ás féras!

— E' feliz aquelle que é rico — disse outro poeta.

O monarcha, com tranquilla apparencia retorquiu:

— Sim, sou rico. E dou-te toda a felicidade da minha vida. Já que dizes que a fortuna é o unico factor da ventura, vaes sentir-lhe o peso.

— Piedade, senhor!

— Amarrae-lhe ao pescoço uma bolsa cheia de moedas de ouro e atirae-o ao rio.

Cada vez mais irado, dirigiu-se o tzar a um ancião:

— Tens sciencia e experiencia; fala tu, agora!

— Senhor, a felicidade é bem pouca coisa. A mim, por exemplo, pouco basta para ser feliz. Tenho fome; dae-me de comer e eu glorificarei o vosso nome no mundo inteiro.

— Dae-lhe de comer em abundancia — ordenou o tyranno. Que coma e beba a fartar.

Outros poetas apresentaram-se deante do throno; um alto e forte; outro pequeno e magro.

Falou o gigante:

— A felicidade consiste em ser admirado.

E o enfermo corrigiu:

— Não; a felicidade é a saude.

O soberano sorriu amargamente, dizendo: — Basta! Retiraevos que me fazeis lastima.

— Majestade, exclamou um joven philosopho, a felicidade consiste em não ser feliz.

— Que lhe cortem a cabeça — bradou o tyranno.

Mais tres philosophos falaram; disse o primeiro: A felicidade é a resignação.

— Resigna-te, então, a morrer — vociferou o tzar.

Affirmou o segundo: E' conseguir o que se deseja.

— E o que desejas neste momento?

— Não sei, senhor; a vossa pergunta toma-me de surpreza...

— Para a forca — bradou o perverso.

Faltava falar o ultimo convidado, um ancião de rosto sereno.

— Dirás tu agora que coisa é a felicidade; deves saber, ancião!

— Dispor do pensamento, senhor!

Os olhos do tzar tiveram um brilho máo.

E o que é o pensamento!

O velho que era um verdadeiro sabio, sorriu e não respondeu.

O soberano fel-o encerrar num subterraneo onde passou um anno, perdendo alli a vista e o ouvido.

Conduzido depois á presença do despota este perguntou-lhe:

— Então; estás feliz?

— Senhor, na prisão fui mendigo e fui rei, faminto e satisfeito, miseravel e magnanimo, escarnecido e amado. Tudo isto em virtude do pensamento humano.

— Mas em summa, o que é o pensamento? Tens cinco minutos para responder.

— Creio comprehender a tua ameaça — tornou sereno o sabio. — Mas ignoras, então, que o pensamento é immortal?

Agosto, 92.

TRADUCÇÃO DE

VERA CRUZ

PEQUENOS POEMAS EM PROSA

(Charles Beaudelaire)

O BRINQUEDO DO POBRE

QUERO dar-vos uma idéa de um divertimento innocente. Ha tão poucas diversões que não sejam culpadas!

Quando sairdes pela manhã decidido a flanar pelas estradas, enchei os bolsos de pequenas invenções de tostão, taes como minusculos polichinelos, cavallinhos de chumbo, apitos de folha e á porta das tabernas, á sombra das arvores, offerecei-as ás creanças pobres e desconhecidas que encontrardes ao longo dos caminhos. Vereis então uns olhos que se abrem desmesuradamente. Primeiro, a creança, duvidando da sua felicidade, não ousará receber o brinquedo. Mas depois as pequenas mãos agarrarão vivamente o presente, e fugirão como fogem os gatos que, desconfiando do homem, vão comer afastados a ração que delle receberam.

Numa estrada, através as grades de um vasto jardim em meio do qual se via um castello branco todo batido de sol, estava uma linda creança com graciosas vestes de campo.

O luxo, a despreoccupação e o habitual espectaculo da riqueza, tornam essas creanças tão bonitas que parecem em tudo differentes das creanças da miseria.

Ao lado do menino rico jazia por terra um maravilhoso brinquedo, um palhaço soberbamente vestido, tilintando de dourados guizos. Mas indifferente ao brinquedo favorito, eis o que o menino contemplava:

Do outro lado das grades, entre os cardos e as urtigas, uma outra creança havia, suja, franzina, um desses garotos parias nos quaes uns olhos imparciaes descobririam belleza, como o olhar do pintor adivinha um quadro ideal sob um verniz grosseiro, se do rosto infantil pudesse retirar a horrivel mascara da miseria.

Entre as grades symbolicas separando dois mundos, a estrada publica e o castello, o menino pobre mostrava ao menino rico o seu proprio brinquedo que o outro examinava avidamente, como se examina um objecto raro e desconhecido.

Ora, o brinquedo que o garoto das ruas agitava e sacudia numa caixa engradada, era um rato vivo! Os paes, por economia, sem duvida, da propria vida, haviam tirado aquelle brinquedo.

E as duas creanças riam fraternalmente uma para a outra, mostrando uns dentes de *egual* brancura.

Traducção de Sergio Thomaz

Agosto 927.

ARTE

AS CARIÁTIDES

ANTIGAMENTE empregavam-se frequentemente nas construcções de certo aspecto artistico uns elementos de supporte interessantissimos, o que deram o nome de "Cariátides". Como se sabe, o supporte mais corrente dos vigamentos é a columna; mas a columna, na sua forma primitiva, era apenas um simples poste destinado a supportar as pressões a que eram destinados; a necessidade de tornal-a graciosa tinha já aos velhos egypcios prendido a attenção, conseguindo dar-lhe formas e proporções, que ainda hoje valem a nossa admiração. Seculos depois, na Grecia, especialmente no periodo em que a architectura foi uma verdadeira preoccupação nacional, a columna attinge a maxima perfeição, estabelecendo-se as "canones" que, segundo cremos, já aos pequenos leitores demos rapida noticia. Assim, podemos contar na architectura grega as magnificas ordens; dórica, jónica, corinthia e aquella que particularmente hoje nos occupa; a ordem "cariátide". As tres antecedentes foram as que regeram a construcção dos principaes monumentos gregos, quer fossem templos ou palacios. As "cariátides", são, salvo o devido respeito, em nosso entender, mal classificadas como uma ordem architectonica. A sua funcção foi limitada á de columna, sem que outro qualquer elemento e ella se subordinasse. As "cariátides", pois, são simplesmente columnas com a forma de uma mulher, supportando um estabelecimento ou apenas um capitél. Se, architectonicamente, as "cariátides" são pouco logicas, esculpturamente, pelo contrario, dão aos artistas um largo campo para composições modernas, de larga fantasia, podem citar-se como exemplares de grande belleza as celebres "cariátides" dum pequeno templo das vizinhanças do Pantheon: o Erectheon, onde figuram como columnas supportando um ligeiro estabelecimento.

Diz a tradicção que, no tempo da guerra dos persas, os gregos, sabendo-se atacados tambem pelos habitantes de Cária, tomaram, no momento da victoria, o partido de vingança, matando todos os homens daquella cidade do Peloponezo e vendendo as mulheres. Para perpetuar taes factos, muitas foram transportadas para a esculptura, servindo taes obras de columna dos primeiros monumentos construidos.

ARMANDO DE LUCENA

FORNO E FOGÃO

PESCADA Á INGLEZA

Tome-se um bom pedaço de pescada, e tire-se-lhe a espinha central; corte-se em postas regulares e tire-se as espinhas todas. Endireitam-se as postas e temperem-se com sal e summo de limão, passando-as seguidamente por manteiga de vacca derretida. Envolvem-se depois em ovo batido e pão ralado, e salteiem-se num prato proprio com manteiga de vacca, até alourarem. Sirvam-se com puré de batata ou môlho.

CROQUETES DE BATATAS

Cozam-se uma duzia de batatas, descasquem-se e passem-se por peneira fria. Deixem-se arrefecer e temperem-se com sal, uma colher de manteiga fresca, de vacca, derretida em banho-maria ou apenas aquecida; deitem-se quatro gemmas de ovos, e, quando estiver bem ligado, juntem-se as claras batidas como para as farofias.

BISCOITOS DE FARINHA DE BATATA

Batem-se 125 grammas de manteiga fresca até tomar a consistencia de créme, e adiciona-se-lhe 250 grammas de assucar crystalizado, 3 gemas de ovos e meia clara, um pouco de baunilha e meia colher das de sopa, de cognac frio. Depois de tudo isto bem misturado, deite-se em forminhas de papel bem untadas de manteiga fresca e polvilhadas de grangeia. Metta-se durante meia hora no forno, que não deve estar muito quente.

O que falta saber as nossas elegantes!...

Mantendo uma interessante palestra com o Sr. Antonio de Oliveira, chefe do importante emporio de moda e tecidos finos Casa Bohemia, recentemente aberta á rua Gonçalves Dias, 40, quéda dos cabellos. Isso se evita a respeito da evolução da moda no Rio, disse-nos este senhor que estava muito satisfeito, com o successo obtido pela venda inaugural da sua casa, porque as nossas elegantes têm compensado com a sua preferencia os esforços por elle feito em prói da moda no Rio.

Procurando reunir o util ao agradavel, o Sr. Oliveira não visa grandes lucros, porque independente de seus tecidos serem de fabrico proprio, garantido, originaes e lindos, serão vendidos por preço abaixo de qualquer reclame.

Chamou-nos a attenção o Sr. Oliveira para o lindo sortimento de tecidos acabados de receber de Paris para a estação lyrica, Crepe Marbre, Georgette, Mousseline, Fantasia de Batty e variado sortimento em lãs, ao par de um preço que nem as proprias fabricas poderão fazer concorrencia.

As nossas elegantes, não custam verificar a verdade do que affirmamos, honrando com uma visita ao novel estabelecimento. (5702)

REGIMEN PARA EMMAGRECER

De uma leitora recebemos a seguinte carta, com interessante e propicio methodo para emmagrecer:

Sr. Redactor do Correio da Manhã:

Tendo lido no vosso supplemento de 7 do corrente um artigo sobre a obesidade e vendo o interesse que tendes pela saude de vossos leitores, eu vos vou enviar um regimen que talvez vos possa interessar, pois julgo-o infallivel se fôr bem applicado. Eu o experimentei e assim varias pessoas de minhas relações. Foi com elle que perdi 11 kilos em um mez e meio, e uma pessôa pesando 102 kilos emmagreceu em pouco tempo 22 kilos, sem alteração alguma malefica para a saude, pois além de não ser fatigante, póde ser bastante variado.

Queira receber as minhas saudações.

Uma leitora do jornal.

P. S., junto vos envio a receita, em francez, visto me ser bastante difficil fazel-o em portuguez.

1ª *Semana*

8 horas — Café puro, sem assucar ou muito pouco, uma maçã.

10 horas — Duas fatias de pão preto com queijo (um pequeno sandwich).

12 horas — Uma taça de caldo, legumes cozidos em agua, sem manteiga, ovos "a la coque", limonada sem assucar.

4 horas — Café preto e uma maçã.

8 horas — Um prato de legumes, duas pequenas fatias de pão preto com um pouco de manteiga, duas maçãs e limonadas.

2ª *Semana*

8 horas —Chá e pão preto.

10 horas — Um ovo, duas fatias de pão preto.

12 horas — Uma chicara de caldo, 100 grammas de frango grelhado com salada sem molho de azeite.

4 horas — Chá e pão preto.

8 horas — Uma taça de caldo, 2 batatas inglezas cozidas e metade de uma maçã.

3ª *Semana*

8 horas — Chá ou café, meia maçã.

10 horas — Um ovo duro.

12 horas — Um prato de legumes, 2 fatias de presunto, meia maçã e limonada.

4 horas — Chá puro e meia maçã.

8 horas — Uma chicara de caldo, um prato de legumes, uma fatia de presunto, meia maçã e limonada.

4ª *Semana*

8 horas — Chá com leite, muito pouco leite.

10 horas — Um ovo duro.

12 horas — Caldo, legumes, carne fria 100 grammas e meia maçã.

4 horas — Chá com pouco leite, sem assucar.

8 horas — Caldo, legumes, um ovo estrelado com um pouco de assucar.

..Observação

Todos os legumes são sem manteiga e as bebidas sem assucar.

Assim que a pessoa faça as quatros semanas, e queira perder mais peso, é preciso voltar ao regimen da primeira semana, que em realidade é a que maior effeito produz. É preciso notar que tal regimen são da autoria de um dos melhores medicos de Paris.

UM PHILOSOPHO

O historiador Camille Jullian, da Academia Franceza, conta que, estando em Marselha, ha pouco, parou deante de um pintor de letras que desenhava o frontispicio de um armazem.

O pintor estava enfeitando com os mais finos arabescos uma letra cujo accrescimo constituia erro enorme de ortographia.

— Eh! meu amigo, diz-lhe bondosamente Camille Jullian, em commercio de vinhos a palavra *vin* escreve-se no plural *vins* e não "*vinss*"...

O pintor voltou-se, mirou Camille Jullian, deu de hombros com desprezo e soltou esta resposta:

— *Eh! bonhomme! Attends au moinss* que ce soit sec...

— Um philosopho, murmurou Camille Jullian, afastando-se.

Talvez que secca o *s* desapparecesse...

"Nosso povo, nossa terra"

DIZER que o povo brasileiro vem em decadencia, enfraquecendo-se, inferiorizando-se, é desconhecer sua psychologia, suas vibrações e eclosões em dias de patrioticas manifestações nacionaes.

Em todos os tempos, quando se lhe depara volver o olhar pelo scenario patrio, quer em phases angustiosas de lutas e soffrimentos, quer em felizes dias de paz e alegria, sua feição é sempre a mesma, sua orientação e criterio unicos, firmeza e elevação de idéas e idéaes inquebrantaveis, inconfundiveis na glorificação da nossa historia. Quando, em apparencia, silencia ante certos phenomenos de caracter politico-sociaes de exotica estructura, é que medita, apresta e retempera latentes energias, para melhor agir, explodindo depois em justas reivindicações, em que se manifesta criterioso, altivo e patriota. Nessas phases anormaes de inominaveis abusos e crimes, fica ás vezes como que estupefacto, surpreso, ao lhe serem injustamente tolhidas liberdades e direitos sagrados, perturbando e coagindo insolitamente sua indole enthusiasta, franca, abnegada, proverbialmente boa e generosa.

Não cabe, portanto, ao nosso povo a pecha que se lhe pretende dar, mas, aos que do alto de suas investiduras o destimulam, perseguem, encarceram, amordaçam, mutilando uma nacionalidade que foi sempre respeitada e guarda tradições brilhantes no escrinio de seus maiores. Elles que attribuem emphaticamente á má educação do povo, a sua franqueza, o que não sabem discernir, nem capacitar para se impor á estima e consideração de seus compatriotas. Felizmente são alguns apenas que destoam, nesse caso, não procurando satisfazer os justos desejos e reclamações, os grandes idéaes de liberdade e justiça que se lhes solicita em horas de reaes e legitimas aspirações nacionaes.

O povo é sempre o mesmo do 7 de Setembro, do 7 de Abril, da guerra do Paraguay, da abolição da escravatura, do 15 de Novembro, da consolidação da Republica, ao lado do marechal Floriano, do 5 de Julho e de todos os adventos de liberdade e civismo. Vemol-o (quando o deixam livre) positivar suas opiniões, criterioso, sincero, sabendo escolher os seus heroes, os seus eleitos, homenageal-os, sagral-os e cultual-os com religioso devotamento. Synthese da justiça, do direito, da legitima representação nacional, do merito e da bravura, — taes as suas admiraveis caracteristicas.

Pedindo a amnistia ampla, completa, incondicional, como se tem enaltecido em compactas massas, dos lares ás academias, do parlamento á alta investidura presidencial e a todas as instituições que a impetram como a unica medida liberal, humana, para fechar as portas das "revanches", das vindictas, da odiosidade e dissidios, garantindo, consolidando a paz. E como lhe contrista a intolerancia dos poucos acanhados espiritos que á ella se oppõem systematica e apaixonadamente!

Nas calorosas e impressionantes manifestações, aos aviadores patricios, tripulantes do "Jahú", ainda vimos na espontaneidade de seu sentir quanto vale o nosso povo e quanto ama aos que o glorificam em valorosos feitos.

Como se erradiou e expandiu brilhantemente! Como foi tocante o elevado sentimento da alma nacional aureolada de amor patrio e de sincero jubilo pelo triumpho dos nossos irmãos pioneiros dos ares!..

O incidente "Jahú-Argos", despertando-a do somnanbolismo em que jazia, como que aturdida por tantos e tamanhos dissabores, teve o padrão virtual de fazel-a vibrar de civismo, erguendo-a mais revigorada, mais firme em suas convicções, em seus anhelos de gente livre, e, por este forte, energico e magnetico impulso, operou-se a transformação subita como o relampago illuminando a escuridão do céo.

A mocidade academica, esperança rutila dos prelios do futuro, juncando de flores os caminhos da Historia, iniciou essa romaria augusta, cheia de fé e amor a reflectir o pensamento do povo de onde vem, do povo que é seu irmão, do povo brasileiro, intelligente, viril, que se ha de celebrizar pelo trabalho e saber na hegemonia do continente sul-americano. Povo que applaudiu os aviadores patricios com o mesmo enthusiasmo, o mesmo calor e feição patriotica de hontem, de hoje, e de sempre...

Symbolica a onda, a multidão carioca compacta, festiva, cantante, a conduzir nos braços os aviadores nacionaes, sem apparatos bellicos, sem "medo", nem provocações, nem hostilidades, mostrando que somos ordeiros, educados, respeitadores, e que os disturbios somente surgem quando, propositalmente, intervem a brutalidade ostensiva da força armada, promovendo tropelias a "cossaco" contra a massa inerme.

Sublime, suggestiva aquella mole humana a deslizar sorrindo, embriagada de civismo, enviando do alto das verdes cordilheiras o echo estrepitoso de suas vozes e de suas palmas. Vozes e palmas que, por todo o paiz, unisonas entoaram o hymno redemptor de uma nova era promissora de paz e trabalho, de esperanças e realizações.

ANNA CESAR

Revelação

NOBRE DE MELLO

HA, na minh'alma, um vasto cemiterio,
Cheio de brancos tumulos tristonhos,
Onde, banhado em pranto, outr'ora os Sonhos
Sepultei no silencio e no mysterio.

A' noite, espectros lugubres, medonhos,
Vagueiam entre essas tumbas, num funereo,
Fantastico cortejo deleterio,
De velhas Illusões, de mortos Sonhos.

Ali, tudo é tristeza, é treva, é dôr
No emtanto, sobre os tumulos sombrios,
Ha sempre aberto um roseiral em flor...

Lyrios, cravos, narcisos, nascem ali...
— São da minh'alma os bruscos arrepios...
— São versos que compuz pensando em ti.

A Rêde de Vulcano

IGNACIO RAPOSO

Pelas quebradas,
Entre alvorisos,
Estalam risos
E gargalhadas...

Por que mysterios
Se riem tanto
Neste recanto
Deuses tão serios?...

Pois vou tirar-vos
Tudo isto a limpo:
Sabei que ha parvos
Até no Olympo...

Portanto crêde
Que em zelo insano
Teceu Vulcano
Vistosa rêde,

Rêde brilhante
Que em certa parte
Prenda em flagrante
Venus e Marte.

Cujos amores
Adulterinos
Entre os divinos
Causam rumores...

E' o deus sisudo,
Pacato embora,
Soube de tudo:
Logar e hora.

E então já tonto,
No tempo exacto,
Rompendo o matto
Chegara ao ponto

No qual seia
Se dar o crime
Que a fantasia
Tornou sublime.

Pára defronte
De um roble antigo
Que fôra abrigo
De linda fonte.

E ali, raivoso,
De rêde em punho,
Espera ancioso
Que o testemunho

Das divindades
Então surgisse
Mas... que tolice!...
Que enormidades!...

Eis senão quando
Chegam do Pindo,
Venus cantando,
Marte sorrindo.

Beijam-se ternos
Na febre ardente
Que o amor consente
Domar infernos,

E Venus meiga
Naquelle instante
Tomba na veiga
Prendendo o amante

— És meu, dizia,
Sou toda tua!
Não foge a lua
Da luz do dia.

Nisto se calam
Bocas em beijo,
E ambos immolam
Todo o seu pejo...

Parte da sêde
Tinham vencido,
Quando o marido
Lançou a rêde

Mas viu-se ainda
Mais ultrajado,
Que a deusa linda,
No seu peccado,

Zombou sem pena
Do heroe sanhudo,
Fazendo tudo
Que o amor ordena...

Pobre Vulcano!
Que desespero!
Caiu de ufano
Num destempero.

Bradando afflicto,
Chorando em jorro,
Pediu soccorro
Num forte grito,

E os deuses todos,
Num grande zelo,
Crendo-se doudos,
Vem soccorrel-o.

E então Vulcano
Lhes diz: — senhores
Nos meus amores
Causaram damno!...

Mas nisto Jove
Responde ao filho:
— Tal peccadilho
Não me commove!

Todo o marido
Que por virtude
Jamais illude
Só é traido...

Vinda de Eleusis,
Juno desmaia,
Emquanto os deuses
Silvam na vaia!

Eis o motivo
Por que, sem termos
Naquelles ermos
Do sólo argivo

Ha tantos risos
Pelas quebradas
Entre alvorisos
E gargalhadas.

OS NOSSOS SUBURBIOS

Aspectos. Melhoramentos necessarios. Terrenos baldios. Reclamações. Egrejas e Collegios.

Estrada de Naza- tambem no Meyer; a.ua Archias Cordeiro, que desemboca na rFerreira Nobre, partemento e esburacada; o Meyer, sem alinhaoncertos: Baldraco, nRuas que reclamam c reth, em Anchieta, fronteira ao Posto de Profhylaxia Rural

CONSTITUEM as zonas leopoldinenses um dos mais aprazíveis suburbios da Capital Federal, porque além do clima pittoresco que possuem são banhadas por uma enorme costa de mar.

Proximas do centro que lhes leva um pouco de sua vida intensissima, ellas despertaram a intensificação de construcções, tornando-se um bello emprego de capital.

Em relativo espaço de tempo Bomsuccesso, Ramos, Olaria Penha, Braz de Pinna, Parada de Lucas, Cordovil e Vigario Geral, que faz a divisão com o Estado do Rio, ficaram immensamente povoadas, desenvolvendo-se assombrosamente o commercio e inaugurando-se varios estabelecimentos fabris.

Com esse despontar do progresso, centros de diversões innumeros foram fundados estabelecendo-se a vida nocturna naquellas paragens.

Tudo, emfim, evoluiu e as zonas denominadas leopoldinenses, porque são trafegadas pela Estrada de Ferro Leopoldina Railway attrairam maior numero de habitantes.

Hoje, ellas são como uma nova cidade que despontou num anceio febril, incontido de progresso.

Mas, o ha sempre um *mas* em tudo na vida.

Em contraste com esse extraordinario movimento da iniciativa particular, quedou-se a municipalidade, e, indifferente á esse beneficio e pratiotico sopro de agitação, nada fez.

Semelham-se, pois as zonas leopoldinenses, a um individuo rigorosamente trajado, mas descalço.

Todas as localidades ostentando embora predios novos, elegantes e sumptuosos, têm as ruas em misero estado de conservação e, o que é mais clamoroso, transformadas em fócos pestilentos pelas innumeras vallas lodosas, pelas arruinadas sargetas onde a vegetação cresce vigorosamente.

Querem um simples exemplo? as ruas João Romariz e André Pinto, situadas na estação de Ramos; outro da espantosa ruina em que se acham, as ruas Wandenkolk e Paranhos, esta em Olaria e aquella em Ramos. Mais exemplos de que a população vive ameaçada pela falta de hygiene? Cordovil e Vigario Geral podem offerecer eloquente demonstração, aquella não possuindo a agua necessaria para simples mistéres caseiros, esta pela assombrosa prolificação de mosquitos de onde se irradiam para as outras zonas.

Os meios de communicação e de transporte são tambem attestados flagrantes de uma incuria enorme.

A estrada ingleza, mantendo um horario que não satisfaz agora á multidão dos habitantes que demandam os seus comboios e a Light não proseguindo os bondes até á Penha, entravam o definitivo engrandecimento desses bellos logares.

A avenida dos Democraticos que percorre de Praia Pequena ao Arraial da Penha, costeando todas as localidades e que por isso mesmo devia se encontrar apparelhada para o seu vultuoso transito, permanece esquecida de melhoramentos, em varios pontos, como em Bomsuccesso e Ramos, em lamentavel decadencia.

A propria Praça das Nações fronteira á estação de Bomsuccesso e onde se forma o grosso commercio e em breve será inaugurado o soberbo edificio do cinema, que domina uma das extremidades, está em pavorosa ruina por não ter sido ainda calçada.

Penha, a lendaria zona, que todos os annos por occasião das tradicionaes festas da gloriosa Virgem Santissima abriga milhares de forasteiros, permanece sem um só melhoramento e ainda como um acincalhe ao seu desenvolvimento mantém a cavalleiro da rua dos Romeiros uma immunda favella.

Em synthese, as localidades leopoldinenses encontram-se, apezar da sua natural belleza, dos esforços despendidos pelos que alli distribuiram os seus capitaes, disseminando as construcções, sem o amparo, a protecção dos poderes municipaes e federaes, que deviam se fazer sentir, mesmo por um descortino de auferir novas rendas para os seus cofres.

Por que tão estranha quietude dos poderes publicos em dotar taes zonas dos imprescindiveis melhoramentos?

Não se sabe explicar, mas é urgente que despertem as autoridades municipaes e federaes e dêm aos suburbios leopoldinenses tudo o que elles fizeram jus ha muito, tudo o que elles têm inconcusso direito.

Os Templos suburbanos

Como um momento attestando a Fé immensa da população suburbana e a dedicação dos padres Missionarios ergue-se á rua Cardoso, entre as estações do Meyer e Todos os Santos, o magestoso Templo do Santuario do Immaculado Coração de Maria, em estylo Musarabe (Mudjar) do seculo XII.

Lançada a pedra fundamental nos terrenos da rua Cardoso, actualmente 50 á 54, que medem de frente 44 metros por 86 de fundos, em 31 de outubro de 190[illegible] officiando nesse acto D. Xisto Albano, bispo titular de Bethsaide, desde logo em santa cruzada Missionarios do Immaculado Coração de Maria appellaram para o espirito religioso da nobre população suburbana, afim de que pudesse ser construido o Santuario.

Embora fosse ardua a tarefa, quasi tres annos depois, em 24 de agosto de 1912, S. Eminencia o cardeal Arcoverde benzeu e inaugurou a primeira parte do Santuario do Sagrado Coração dos Filhos de Maria, sendo concluidas as obras, inclusive as torres, em 25 de maio de 1924.

Sempre animados, viram assim os Missionarios, coroados de feliz exito os seus esforços.

Na época do lançamento da pedra fundamental era superior da Casa de Residencia dos padres o rev. Florentino Simon, actual vigario que tinha como auxiliares os padres André Moreira e Pedro Calvo.

A Congregação dos Missionarios do Sagrado Coração de Maria foi fundada em Vich, Barcelona, na Hespanha, em 18 de julho de 1849, contando, pois, 78 annos de existencia.

Possuindo muitos altares, ha pouco inaugurou o da Sagrada Familia, com uma bellissima e artistica Imagem de cunho verdadeiramente religioso e mystico, fabricado nos famosos ateliers de Barcelona, da viuva Reixach, desenho do sr. Mathias Ferreira, architecto e desenhista tendo executado a planta o artista Bernardino Peres Fernandes.

Possue o Santuario um excellente Corpo Coral composto das distinctas senhoritas Nair Teixeira, Maria do Carmo Netto, Berenice Freitas, Maria Amelia Schroeder, Deolinda Martins, Maria de Lourdes Schroeder, Josepha Ferreira, Maria Antonietta Gomes, Maria Raposo, Rita Azevedo Costa, Otilia Paes Lemes, Maria Amelia Azevedo Corrêa, Emilia Ferreira, Hermogenea José Maria e Bernardina Cunha.

O orgão, de systema neumatico valvular de ar emergente, constando de 24 jogos reaes distribuidos em dois teclados manuaes e um pedaleiro, possuindo oito acoplamentos com pedal expressivo e crescendo e um total de 1.627 tubos cantantes, foi fabricado na Allemanha.

São presentemente acolytos do Santuario os srs. José Maria de Carvalho, Ivo Maria Levréro, Renato Rego Costa e Alvaro Los Santos Pereira.

O Santuario está subordinado á Matriz de Nossa Senhora das Dores, do Morro do mesmo nome, em Todos os Santos, sendo vigario o padre Florentino Simon, assim como tambem o estão as Egrejas Nossa Senhora da Apparecida, do Meyer, Nossa Senhora da Guia, na Bocca do Matto, Meyer, Asylo Nossa Senhora de Pompéa e Capella de Santo Antonio, no Morro da Boa Vista.

Varias são as instituições religiosas com séde na Parochia e que têm as seguintes directorias:

Archi-confraria do Coração de Maria sra. Julia Macedo, presidente; Maria Assumpção Mello, secretaria, e Maria Amelia de Azevedo Corrêa, thesoureira.

"Infantas do Coração de Maria" senhoritas Maria Gonçalves Caceres, Hermogenea José Maria, Maria Prudencia Vianna, Gloria Mello Bayão e Eronydes Trindade.

"Pia União: sras. Olga dos Santos Pimentel, directora; Maria de Lourdes Drumond, sub-directora; Maria do Carmo Araripe, presidente; Idalina Barbosa, secretaria e Jandyra Araripe, thesoureira.

A "Pia União" do Santuario foi aggregada á *Prima-primaria*, de Roma, entrando assim a gozar dos direitos e indulgencias concedidos nos Summos Pontifices.

"Associação Nossa Senhora da Paz", Laura Sequeira, presidente; Lucie Rodrigues, secretaria e Astolphina Freire de Abreu, thesoureira.

"Congregação Marianna" — Henrique Leite Jardim, presidente; Rodolpho Gomes da Cunha, secretario; Antonio Ferreira Alves, thesoureiro; Renato Pacheco, Luiz Geledon, Antonio Mello e padre J. Cardoso, director.

"Congregação São Vicente" — Coronel Eduardo Honorio de Amorin Bezerra, presidente; Eduardo Cyriaco Ferreira, secretario e Joaquim Lourenço Saraiva, thesoureiro.

"Conferencia Nossa Senhora da Guia" — Coronel Francisco Jorge Pinheiro, presidente; Alberto Bittencourt, vice-presidente; Antonio Duarte da Gama e Horacio Dias da Silva, directores.

"Commissão da administração da Capella" — Duarte Esteves de Almeida, presidente; Fabio Alves Ferreira, secretario; Manoel José dos Santos e Guilherme Barbosa.

Côrte de São José" — Regina Ribeiro, presidente; Luiza Cabral Camara, secretaria; Julia Macedo, thesoureira; Jovita Marques e Clotilde Braga, directoras.

"Apostolado da Oração" — Maria Amelia Corrêa, presidente, Helena Mello Bayão, secretaria; Clotilde Braga, thesoureira; Honorina da Silva Almeida, vice-presidente; e Estephania Ribeiro, vice-thesoureira.

"Liga Catholica do Meyer" — Padre Ildeffonso Penalba, director, Antonio Jayme de Alencar Filho, secretario, e Alvaro Gonçalves Leite, thesoureiro.

Em 15 de agosto de 1915, benzeu-se no Santuario a Imagem de Nossa Senhora da Conceição, esculpida em Barcelona, o que é uma copia fiel do painel de Murillo.

Em 1911, foi nomeado Superior da Casa de Residencia dos padres missionarios o padre Geraldo Palomera, sendo depois nomeado o padre Raymundo Torres, ambos fallecidos, aquelle em Minas e este nesta capital.

Em 13 de maio de 1914, inaugurou-se a Secção Masculina da Archiconfraria.

Consequentemente foram nomeados os padres José Beltrau, quarto Superior, actualmente em Minas, monsenhor Francisco Osamis, 5º Superior e hoje administrador Apostolico da Prelazia de São José do Alto Tocantins, em Goyaz.

A Commissão actual da Casa dos Padres, no Rio, está composta dos seguintes: Florentino Simon, Joaquim Cardoso, Antonio Moraes, Miguel Coll, Ildefonso Penalba, Gregorio Pietro e André Barcellos.

A Obra dos Missionarios do Immaculado Coração de Maria é relevantissima, havendo renovado e transformado o espirito religioso nos suburbios, assistindo com os seus ministerios a toda a caridade entre os pobres e ministrando o ensino social, intellectual e moral entre os que a elles recorriam.

Possue este Santuario e Parochia o seu orgão na imprensa chamado *A Paz* que mensalmente leva ao conhecimento dos parochianos os principaes acontecimentos religioso — sociaes, tão habilmente redigido pelo illustre padre Ildeffonso Penalba.

Em summa, o Santuario do Immaculado Coração de Maria é um dos mais bellos Templos suburbios e a acção dos padres Missionarios fecunda, extraordinaria, exemplificadora.

O Collegio Brasil

Attendendo a um amavel convite do conhecido educador professor José Joaquim da Trindade Filho visitamos o seu Collegio,

O director do collegio, professor José Joaquim da Trindade Filho Dr. Egas Moniz

situado no espaçoso predio da rua Manoel Victorino 219, na estação de Piedade.

Em companhia de seus auxiliares recebeu-nos amavelmente agradecendo desde logo a acquiescencia que o "Correio da Manhã", do qual era grande amigo, déra ao seu convite.

E franqueando-nos o edificio deu-nos todos os informes.

O Collegio foi fundado em 3 de maio de 1913, pelo professor Trindade Filho á rua Manoel Victorino 219, e 225, na Piedade, onde se acha.

Além do Curso Primario, tem tambem o Secundario e Commercial em aulas diurnas e nocturnas, cogitando dedicadamente da educação physica e civica, pois o Collegio mantem um Departamento de instrucção militar, cujos resultados são verdadeiros pelas passeatas realizadas pelo seu batalhão nas ruas da localidade.

O professor Trindade Filho está muito interessado na fundação de uma banda de musica, cujas aulas já se acham funccionando. Num pequeno espaço de tempo já se encontram nessas aulas muitos alumnos, sob a direcção do professor Waldemiro de Oliveira.

Tambem em grande progresso se encontra o Curso de Dactylographia, cujas aulas são ministradas pela professora do Collegio, Ernestina Trindade.

O ensino no Collegio Brasil é dirigido pelo director-professor Trindade Filho e pelos professores Nelson Augusto Laranja, Luiz Joaquim da Trindade, Maria Galvão Menezes, e pelos auxiliares Rubem Magalhães Mondacini, Melchiades Luiz Teixeira e Orminda Rodrigues.

Todos os annos crescido tem sido o numero de alumnos que se retiram aptos para os Institutos Superiores de Ensino.

O edificio do Collegio Brasil, é bastante amplo, possuindo oito salas onde funccionam as aulas.

Santuario do Immaculado Coração de Jesus, no Meyer

A impressão que trouxemos foi excellente, attestando o zelo e a competencia do esforçado educador Trindade Filho e seus auxiliares.

Boa vontade apenas

A rua Ferreira Nobre está fadada a permanecer no inconcebivel abandono em que ha longos annos se encontra.

Situada no morro que chamam do "Vintem" a pobresinha soffreu ha tempos o golpe de se ver rasgada pelas picaretas dos trabalhadores da Prefeitura, e quando pensava ser devidamente rebaixada na sua parte mais elevada afim de facilitar a passagem dos seus visitantes, lá ficou sómente com a metade dando em resultado que ficou peor a "emenda que o soneto".

E quem se aventura a subir ou descer por aquelle trecho da rua Marques Leão e Archias Cordeiro o faz com medo de rolar por ella abaixo.

Por que a Prefeitura não resolve definitivamente o rebaixamento da pequena elevação da rua Ferreira Nobre?

Serão precisos grandes estudos para a solução do assumpto?

Não, absolutamente, basta um pouco de boa vontade e nada mais para que tal logradouro publico que liga o Engenho Novo ao Meyer preencha condignamente os fins — que é a facilidade do seu transito.

Meyer

Apezar do seu enorme adiantamento esta zona conserva ainda ruas em verdadeiro atrazo.

Não se concebe como a Prefeitura recebendo impostos em abundancia deixa de melhorar taes logradouros publicos.

As ruas Paraguay, fronteira á estação, Hermengarda, Baldraco, Castro Alves e muitas outras permanecem arruinadas, sem calçamento e mesmo nivelamento, como a denominada Baldraco.

Ora, tratando-se de uma zona importantissima e até conhecida como a capital dos suburbios, é de estranhar semelhante indifferentismo.

A Prefeitura precisa ser coherente, receber impostos e não corresponder ao sacrificio do contribuinte é deveras estranhavel.

Torna-se, pois, necessario, que ao menos, essas ruas não offereçam ao transeunte o aspecto horrivel que se observa, nem os perigos devido aos varios buracos que possuem.

Um abuso a cohibir

Em diversas ruas dos suburbios vem se verificando um abuso que reclama energicas providencias por parte da policia.

Innumeros registros dagua estão sendo prejudicados pelos perversos que arrancam as respectivas tampas para se locupletarem com o resultado de suas vendas.

No Engenho de Dentro esse crime se verifica com mais audacia, pois em um pequeno perimetro da Avenida Amaro Cavalcante já foram arrancadas tres tampas, dos registros collocados nas esquinas das ruas dr. Leal, dr. Bulho e Gustavo Riedel.

Accresce ainda que os registros assim descobertos offerecem serio perigo a quem descuidadamente passar á noite nesses pontos.

Convinha que a policia agisse afim de surprehender os individuos que praticam semelhante crime.

Instituto de Educação Moral e Civica "Silva Santos"

Este instituto fundado pelo professor Trindade Filho e com séde na estação de Piedade, com o fim de propagar os ensinos moraes e civicos em prol da nossa Patria, realizará hoje mais uma sessão de estudos, ás 10 horas da manhã, sendo a entrada franca.

Engenho de Dentro

A parcialidade com que a nossa municipalidade age nos suburbios é um facto bastante conhecido.

Logares ha, esses desertos ou com pouca vida porque têm um bom padrinho conseguem melhoramentos, o que aliás não condemnamos, e outros, porém, de intenso movimento relegam-se os beneficios.

O Engenho de Dentro, por exemplo, é uma zona importantissima, entretanto, poucos, pouquissimos são os melhoramentos que possue.

Innumeras de suas ruas estão sem calçamento e, o que é mais, estragadas e invadidas pelo matto.

Outras, embora pequenas, tiveram por metade os beneficios.

Vem a proposito estas considerações a respeito das ruas Borges Monteiro, do Alto, Pernambuco e outras que se encontram arruinadas e com a vegetação a crescer e da rua dr. Niemeyer, cujo calçamento ficou pela metade, deixando-se de beneficiar o trecho, entre as ruas do Engenho de Dentro e Borges Monteiro, trecho esse totalmente habitado, accrescendo que a referida rua está situada a poucos passos da estação e em ponto onde é movimento é enormissimo.

Não se sabe qual a razão que induziu a Prefeitura a calçar sómente um pedaço da rua dr. Niemeyer quando ella é pequena e portanto facil de ser completo o serviço de calçamento.

São essas pequenas coisas que demonstram evidentemente a parcialidade que jámais devia existir tratando-se do interesse publico.

Os escoteiros do collegio Brasil, á rua Manoel Victorino na Piedade, formados durante visita feita pelo representante do "Correio da Manhã"

Encantado

A rua Dois de Fevereiro, no Encantado, que liga a Avenida Amaro Cavalcante ao interior da localidade, tem a cortal-a um grande rio sobre o qual ha muitos annos foi collocada uma taboa á guisa de ponte.

Essa inconveniente e perigosa passagem impede o transito de vehiculos sendo necessario realizarem elles uma grande volta afim de seguirem pela Avenida a fóra.

Tambem a rua Daniel Carneiro não prosegue pela rua Dois de Fevereiro porque a Prefeitura ainda não entrou em accordo com o proprietario do terreno que ali existe quando isso é de urgente necessidade.

Por tudo isto vê-se o quanto a rua Dois de Fevereiro vem sendo prejudicada, comprovando-se dest'arte o pouco interesse em se melhorar uma das melhores ruas do Encantado.

Piedade

A rua Assis Carneiro, que se inicia na denominada Elias da Silva, parallela a linha da Estrada de Ferro Central do Brasil, vae terminar na rua Clarimundo de Mello.

Embora percorrida em toda a sua extensão por uma linha de bondes e seja totalmente edificada e com enorme movimento não logrou ser calçada, nem sequer possuir meios-fios, dahi não ter nivelamento, nem tão pouco os passeios em ordem.

Defeituosa, com altos e baixos, apresenta ella aspecto desagradavel.

Para maior tortura dos seus transeuntes possue ainda pessima illuminação.

Porque seja abandonada pela policia, á noite os malfeitores e amigos do alheio, apagam os combustores de illuminação para mais facilmente assaltarem os que passam desprevenidos.

Varios têm sido os factos de serem despojados de seus haveres os que altas horas da noite têm necessidade de por ella transitar.

Nesta conformidade nos pedem moradores da citada rua que reclamemos do chefe de policia rigoroso policiamento na rua Assis Carneiro afim de serem evitados os assaltos que se vêm registando continuamente.

Marechal Hermes

Esta importante localidade suburbana continúa no maior abaandono.

Já não bastava a falta de calçamento nas suas ruas, nem o policiamento, o que dá logar a constantes assaltos dos amigos do alheio, agora resente-se tambem da ausencia da agua.

Os moradores sentem-se grandemente prejudicados e appellaram para o "Correio da Manhã", afim de que nos façamos interpretes das suas queixas, solicitando do dr. Mario Valladares da Inspectoria de Aguas e Esgotos, a solução desse assumpto.

Realmente é doloroso que uma população tão grande, como a de Marechal Hermes, se veja privada do elemento essencial á vida.

Acreditamos que o citado engenheiro não demore as providencias a respeito.

Cavalcanti

Moradores, negociantes e proprietarios desta localidade da Linha Auxiliar, entregaram ha dias um memorial ao director da Central do Brasil, pedindo a construcção immediata da estação local.

Esse Memorial está subscripto pelos srs. Hugo Nunes, José Nunes da Fonseca, Mancelito Alves de Macedo, Henrique Alves dos Santos, Floriano da Silva Martins, José Macedo, Braga, Octavio Chaves, José Freire, Carolino Borges e Olympio Martins de Araujo.

Cavalcante é um logar bastante habitado e o melhoramento reclamado é de urgente necessidade.

Certamente o director da Central do Brasil, reconhecendo a justiça do pedido, não demorará a resolver o caso em questão.

Anchieta

A pittoresca localidade servida pela Central do Brasil continúa esquecida dos poderes municipaes e federaes.

Os seus logradouros publicos apresentam um attestado flagrante do nenhum cuidado pelo bem estar dos que ali residem.

Agua, luz, hygiene, tudo emfim que possa trazer conforto aos habitantes, não existe, o que é para se lastimar.

Anchieta produz uma renda avultada e justo seria que para ella se olhasse com mais carinho.

O abandono em que se encontra, chega a ser deshumano, por que nem a simples limpeza ali se pratica cuidadosamente.

Já é tempo de alguma coisa se fazer em beneficio dessa localidade, que ainda não foi riscada do mappa do Districto Federal.

Sapê

Ha necessidade evidente da Repartição de Aguas, mandar collocar uma bica na Estrada de Areal, canto da rua das Opalas, nesta zona da Linha Auxiliar, afim de supprir os habitantes das proximidades.

A deficiencia do precioso liquido nesse logar acarreta serios prejuizos ao publico e por isso os moradores reclamam tal providencia.

Sapê é actualmente uma das estações da Linha Auxiliar, bastante habitada e carece ser beneficiada com abundancia d'agua.

A realização dessa medida virá minorar a angustia em que se acha a população com a escassez do liquido precioso.

O 3º districto da Repartição de Aguas que tem a sua séde em Olaria e foi creada para solucionar todos os casos nos suburbios, deve com boa vontade contribuir para a terminação do supplicio a que estão sujeitos os moradores de Sapê.

Santa Cruz

Realiza-se hoje, com a tradicional pompa, a festa de São Benedicto da Areia Branca, no Curato de Santa Cruz, obedecendo ao seguinte programma:

Alvorada pelas duas philarmonicas da localidade, seguindo-se bando precatorio organizado por senhoritas; ás 11 horas, será cantada Missa Solenne, pelo padre Manoel Florentino Gomes, vigario da Parochia, estando o sermão confiado ao eminente orador-sacro.

As 4 horas sairá a procissão, sendo no recolher-se cantado solemne "Te-Deum".

Ás 6 horas terão começo os leilões de prendas nos dois coretos erguidos no adro da egreja, tocando as referidas bandas de musica.

A festa terminará ás 12 horas.

Cada pessoa que offerecer uma prenda, receberá um cartão numerado, o qual dará direito ao portador, de concorrer aos seguintes premios:

1º premio — Um chale escossez;

2º premio — Ottoman broche (um corte);

3º premio — Oliene (um corte).

Maternidade Suburbana

Realiza-se hoje no terreno da Avenida Suburbana nº 3.095 a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da Maternidade Suburbana, instituição de caridade dirigida por distintas senhoras e que se propõe a proporcionar ás mulheres pobres, recursos hospitaleiros.

Após o lançamento da pedra fundamental haverá kermesses no mesmo local em beneficio da Maternidade.

Tocarão duas bandas de musica militar.

Innumeras senhoras e senhoritas emprestarão o seu concurso a esta festa que será o inicio de uma grande obra de caridade que se installa nos suburbios.

Theatro

Medalhões de actrizes

Sylvia Bertini

COMEÇOU com Leopoldo Fróes, no Trianon, e teve na "boite" da Avenida lindos papeis. Impoz-se logo pela elegancia de sua figura, pela graça do seu sorriso, pela naturalidade da sua expressão. Lembram-se de "Mimosa?" Como Bertini fazia ingenua de "Longe dos olhos", a linda comedia de Abadie! Contaminado pelo "virus" que ataca a todas as "estrellas", Sylvia Bertini quiz ser emprezaria. Sentiu cócegas de perder dinheiro... Installou companhia no Rialto e, ao cabo de pouco tempo, satisfeita a sua vaidade, deixou a direcção do theatro com o prejuizo de algumas dezenas de contos. Em São Paulo resolveu experimentar a revista. Porque não poderia fazer o genero "canja" se tinha as condições que elle exige? Contratou-se, pois, na "Rataplan" e, na Paulicéa e no Rio, tem mostrado que a vontade é ainda uma das forças mais poderosas. Aquelles que a viram brilhar na comedia lamentam a falta que a Bertini está fazendo ao genero. Ella parece tambem já sentir saudades dos antigos triumphos. Não é de estranhar, pois, que, mais dia, menos dia, perca a revista um optimo elemento e recupere a comedia outro. E os admiradores da Bertini "torcem" muito para que a nova resolução não demore.

MIX.

DIALOGOS

LIÇÃO NA PEDRA

O MESTRE

SE a mamã lhe trouxer um presente como aquelles que ás vezes lhe dá, — O que diz o menino contente?

Vamos lá, não demore!

— Nini — (escrevendo na pedra e pronunciando as palavras)

D — K

O MESTRE

O menino responde: — dê cá

Ora, gora responda — se acaso dizer grande sandice não teme; para bem dirigir seus navios, que precisam os nautas?

— Nini — (como acima)

L — M

O MESTRE

O que os nautas precisam — é leme.

Ouça ainda... pergunta difficil!... veja agora o menino o que faz: de quem nunca deu provas de tolo que costuma dizer-se?

— Nini — (idem)

S — H, H

O MESTRE

O costume é dizer-se — é sagaz!

Ouça mais, e responda — senão, vae soffrer um castigo cruel!... Se um creado não rouba nas compras, que diz delle o seu amo?

— Nini —(idem)

F. I. L.

O MESTRE

Diz o amo de certo: — é fiel!

Bravo! Bravo!... Vae ser premiado! Mas primeiro dirá, se é capaz de que modo nas terras mais cultas, s'illuminam as ruas?

— Nini — (idem)

H, H

O MESTRE

Illuminam-se as ruas: — a gaz! Que prodigio!... que sabio!... Dez mil c'rôas de louro merece! — Quem taes provas de genio tem dado, não tem jus a taes premios?

— Nini — (idem)

I — S

O MESTRE

Tem direito a taes premios — Yes!

(Da *Pomba dos ovos d'ouro.*)

Eduardo Garrido.

A desvantagem de ser brasileiro

Logo que se falou na escolha do sr. Antonio Prado Junior para prefeito do Districto Federal, veio á baila que lucraria com a nomeação o theatro nacional, porquanto s. exa. era indefesso paladino da arte. E, recebendo uma commissão que lhe falou do assumpto, o sr. Prado Junior confirmou esse conceito, adiantando que faria tudo quanto ao seu alcance estivesse em prol da nossa arte de representar. Até agora s. ex. não teve um gesto que traduzisse esse apoio efficaz. As nossas casas de espectaculos vivem oneradas de grandes tributos, os nossos artistas estão de tal maneira desamparados que ainda se encontram sem posição official definida, pois estão excluidos do imposto de profissão!

Mas se nada de util tem feito pelo que é nosso, o sr. prefeito deu ha pouco uma grande prova de affeição ao que nos vem do estrangeiro e isentou de *todos os impostos* a empresa do Theatro Municipal, quer nas noites em que nos dê espectaculos de opera, quer naquellas em que, como acaba de fazer com a companhia Pavlova, represente comedias. Graças á liberalidade do prefeito, assistimos a este caso interessantissimo: emquanto Leopoldo Fróes e Jayme Costa, actores brasileiros, representavam comedias, no Lyrico e no Trianon, pagam á Municipalidade pezados impostos diarios, o sr. Octavio Scotto mantinha no Municipal a companhia italiana da sra. Pavlova, representando o mesmo genero, *sem o onus de qualquer imposto!*

Delicioso paiz, o Brasil. Fique registrada, porém, a nossa estranheza, neste supplemento que tanto se bate pelo que é nosso.

Sete dias de theatro

FUI, ha dias, a uma sessão de espiritismo, no morro do Pinto, com o Gastão Tojeiro e o maestro Sophonias Ornelas. Quando entramos já ia em meio a *melódia*. Falava ás massas o *medium*, mulato pernostico conhecdo na zona pelo Chico Barulho. Eu tive, confesso, os meus receios, mas o Gastão, que, para registrar impressões novas, frequenta *candomblés* e assiste a *magias negras*, recommendou-me, ao ouvido, que aguentasse firme.

Chico Barulho tinha mettido dentro do corpo o espirito de um velho bohemio que andou por este valle de lagrimas, ha mais de oitenta annos, e foi cadete com o João Barbosa, no Rio Grande do Sul. O homemzinho conhecia todo o pessoal divertia-se a valer narrando casos, revelando segredos, que lhe haviam contado algumas indiscretas almas do outro mundo. Mal o Gastão entrou, o *medium* dirigiu-se ao autor do *Sympathico Jeremias* e estendendo os braços como se quizesse apertal-o entre elles, disse que o França Junior e o Arthur Azevedo lhe mandavam lembranças. O Gastão sentiu um calefrio e o *Chico Barulho* proseguiu para fazer uma revelação sensacional: os grandes espiritos mandavam communicar ás pessoas que ali estavam reunidas que tres grandes vultos do theatro peregrinavam, de novo, pelo orbe terraqueo. Shakespeare, encarnado no seu collega Fonseca Moreira; Emilia das Neves, sob as formas vaporosas da sra. Belmira de Almeida e João Caetano no envolucro incommodo do actor Pinto Filho.

Depois *Chico Barulho* nos disse, pessoalmente, que tinha existido aquella rapariga alegre que o Gastão fizera protagonista da sua ultima peça, *Dondoca do Cattete!*

O raio da rapariga andava *roxa* no Inferno, para que algum autor dramatico lhe aproveitasse a figura para alguma de suas peças. Appareceu ao Armando Gonzaga, quando o festejado comediante tirava um cochilo na ultima hora, em caminho de Praia Grande. E quasi a Dondóca consegue passar a perna na mulata Etelvina, aquella peste de mulher que era avessa a se conservar calada. Depois tentou o Marques Porto e o Luiz, rondou a Porta da Saude Publica para ver se bispava o Assombro, mas o autor do *Forrobodó* ha vinte mezes não se perdia por aquellas bandas: chegou a querer embarcar no Bagé do Antonio Neves!

O maestro Sophonias, muito amigo do Gastão, entendeu de saber, emfim, quem era a Dondóca, que nome tinha, em que rua morava. *Chico Barulho* limpou a fronte que gottejava e esboçou um sorriso. Confesso que tremia. Depois, voltando á sua seneridade, o *medium* falou:

— O' mortal desabusado e indiscreto! Por que desejas tu rasgar o denso véo destes mysterios insondaveis?

Fez-se uma pausa. *Barulho*, com a voz soturna, proseguiu:

— Insistes na tua indagação?

— Insisto, berrou o maestro Sophonias, gesticulando como se estivesse regendo *O tatú subiu no páo*.

— Pois bem, saberás tudo: a Dondoca do Cattete era a...

Nesta altura a Diola Silva, que fazia parte da assistencia, teve um chilique de nervos. A sessão foi suspensa e, cheios de espanto, os presentes viram tombar o corpo do *Chico Barulho* e esgueirar-se, sorrateiramente no bico dos pés, pela porta dos fundos, com aquelle terno cinzento que lhe deu José Bonifacio, a figura do coronel Alvarenga Fonseca. Fóra elle que, abusando da credulidade da assembléa, se enfiara na carcassa do *Chico Barulho*, para inventar aquella coisa.

Hellyese

ESPIRITUALISMO SOCIAL

CASAR, E SER FELIZ

(Explanação doutrinaria sobre um episodio referido por Larousse)

(CONTINUAÇÃO)

PRECIOSO e significativo modo de interrogar um coração: "Rogo-te que nos amemos um ao outro segundo o *mandamento que sempre existiu.*" O mandamento invocado é uma das verdades ensinadas pela doutrina e repetida pelos apostolos.

O Senhor já havia citado o Decalogo nas Taboas da Lei: nelle manda-se amar o proximo, e todas as recommendações da Lei giram em torno desse amor.

Foi o Senhor mesmo quem, vindo depois falar aos homens, tornou a ensinar, dizendo:

— Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros como Eu vos amei (João XIII, 34).

A reciprocidade no amor faz a estabilidade da vida conjugal; no casal, onde tal reciprocidade falha, deixa de haver o consorcio, pois que acaba fallindo a consorciação do amor creada pela reciprocidade da manifestação sincera.

E como acertado andou o consultante indicando o mandamento do amor, a resposta traduziu com fidelidade o seu desejo e proclamou a vontade daquella que era convidada a estabelecer a união.

— Não me instes para que te deixe e me torne atraz de ti; aonde fôres irei; onde pousares, pousarei." Era uma promessa que annunciava á sombra de confiança inabalavel a realização segura da almejada união conjugal.

Muitas ha que fazem egual promessa e não a cumprem: é que nelles não reside aquella confiança, que faz perdurar o sincero do amor tão indispensavel para fortalecer a estabilidade.

Desde que a confiança se afasta, a sua inimiga, a desconfiança toma-lhe o logar e faz a perturbação.

Não ha esforços, abnegações, sacrificios coisa nenhuma, que permitta o restabelecimento da confiança no mesmo grão da primeira phase.

E' possivel que volte um outro amor, porque a nossa vida repousa no amor; mas esse novo amor não terá jámais os aspectos daquelle amor sincero que pareceu existir, como fundamento seguro de uma união, que alliás já foi arruinada e destruida pela ausencia do sincero da affeição.

Como devemos viver no casamento

Amar o proximo não é amar a pessoa que se encontra, mas o bem que nella reside. Neste modo de vêr "o bem é o proximo, porque o bem pertence á vontade, e a vontade é o sêr da vida do homem." A verdade do entendimento é tambem o proximo, se essa verdade procede do bem da vontade, ou comtanto que proceda, pois que "o bem da vontade se fórma no entendimento".

A recommendação divina — "que nos amemos uns aos outros", tinha em vista esta condição espiritual, — que a verdade amasse o bem, e esta a verdade.

Ora, o bem, pertencendo á vontade e residindo no coração, é o proximo representado pela mulher, pois a mulher deve falar pelo coração; a verdade, pertencendo ao entendimento e nelle residindo, é o proximo representado pelo homem. O homem fala e age pelo entendimento.

Amar o proximo não é um dever arbitrariamente imposto pela Lei divina; iniquo seria suppôr que o Senhor puzesse em execução uma lei de tal modo viciada e cujos effeitos fossem perniciosos á humanidade, como injusto seria pensar que a Divindade houvesse de promulgar leis arbitrarias.

Ninguem vae amar a outrem senão por causa da qualidade de sua vontade e do seu entendimento, ou por causa do bem e do justo na pessoa que se procura amar.

Que é que se passa entre nós e a pessoa do juiz no plano das affeições? Elle será sempre querido se as suas decisões se firmarem em actos justos. Um creado nosso terá sempre o nosso apreço e será até amado por causa da sua fidelidade. As leis de uma nação são boas, quando beneficiam. Os serviços gabados são os que aproveitam no sentido do bem.

Não é difficil a ninguem observar que são sómente as coisas espirituaes que se amam. Sendo o amor um bem espiritual, elle só estará no seu exercicio legitimo, quando se encontrar com cada uma destas e de outras verdades espirituaes.

Quem será capaz de amar uma pessoa qualquer dada a acções más? Amigo que fôr da nossa estima e amizade será digno da nossa confiança emquanto der provas de sincero.

Apreciamos a arvore pela boa qualidade dos seus frutos.

Quando amamos qualquer pessoa, como se a nós mesmos nos amassemos, provamos que possuimos o verdadeiro amor ao proximo; esse amor é o que se denomina amor real. Se somos correspondidos, é que os bens contidos nos dois intimos se tocam e conjuntam: é por isso que o osculo do amor costuma sellar a permuta dessas affeições meigas e suaves, — origem do amor que conduz á vida conjugal.

O esposo e a esposa são proximos; nelles póde existir o bem. O bem que nelles se encontra, por isso que é o mesmo amor que se permuta entre os dois, tem a sua origem no céo.

O respeito que esse bem exige, e que muito poucos sabem guardar, é o que dá o sacrificio do amor, sacrificio a que ninguem deve esquivar-se para a perpetuidade da união conjugal.

Não é senão porque se falta ao respeito devido á consagração desse amor que a desordem entra a desfazer as uniões conjugues: umas vezes é a mulher a causadora unica do mal que se interpoz entre os dois; ás vezes é o marido o unico responsavel pelo desmoronamento e pelas ruinas da vida de felicidade, iniciada na conjuncção dos bens, que ambos guardavam ou deviam estar guardando.

As verdades da Palavra são tão positivas, tão claras, o sendo é tão simples e a comprehensão tão facil, que deixar de pôr em uso o que ellas ensinam é detestar o bem, é amar o odio, é ser falso no dever conjugal.

E' quando se póde pensar nos exitos de felicidade que o sacrificio pessoal é capaz de realizar na terra. Se em tudo que se refere á vida das nossas affeições nada faz prosperar uma dedicação, como o sacrificio pessoal, na vida do casamento esse sacrificio sustentado pelos dois, que a elle se devem entregar de corpo e alma, é o sacrificio da abnegação pela liberdade de poder manietar os impulsos aggressivos, nascidos do odio; elle prepara a manumissão das faltas e erros para conseguir que a alma, no desejo de rebrilhar na vida dos affectos, venha a ser resgatada pelos carinhos reciprocos desse amor.

O sacrificio pessoal é tudo; e como para o conseguir é necessario o exercicio dessa grande virtude chamada perseverança, a ella se apegue o que se julgar digno de tal sacrificio.

Elle é o abandono de si mesmo, do mal entendido amor-proprio em beneficio de outrem. A verdadeira grandeza nesta vida consiste no sacrificio que cada um faz de si para exalçar o devotamento do amor. Se não fosse elle, a fraternidade, como a recommendava o Senhor, não existiria para nós. A propria liberdade vive do sacrificio pessoal: exclusivamente nelle é que está a maior demonstração nas affeições humanas.

Sem duvida a propria Egreja não quer que o nosso amor sincero se misture com o odio conservado nos corações de pessoas a quem queremos amar; pois que da permuta estabelecida é que vem a união dos mesmos sentimentos, união que estabelece a identificação, ou melhor — a unificação dos entes que se querem conjuntar pelo casamento.

Nem se concebe que o bem venha um dia alliar-se ao mal, nem a verdade ao falso. A reciprocidade tem isto de particular — é a permuta feita de sentimentos da mesma natureza e não de natureza opposta.

Ninguem, senão por convenção social, póde crêr que, amando um dos conjuges ao outro e não sendo por elle correspondido no mesmo grão de sinceridade, haja casamento, como o Senhor o instituiu no céo. Poderá haver tolerancia, uma especie de concessão generosa, esquecimento de faltas, coisas estas que auxiliam a regeneração; mas o bem que ama, quando não é correspondido, muda a sinceridade, e, para que a sua affeição não se transforme em fingimento, procura outro bem.

A convenção social falseia todas as garantias; não casa: é como o capricho obra da sociedade, que faz casar para apressar o divorcio.

O proximo, que se não faz digno de receber o nosso amor, não o póde receber, porque o profana e o extingue. Todos os povos que profanaram os symbolos de sua religião acabaram por extinguil-a. E' um facto da Historia. A doutrina do bem vae com o homem seguindo as mesmas trilhas e veredas da Historia.

A ALLIANÇA

A alliança que se procura fazer entre seres, na approximação pelo amor, deve ter tanto quanto possivel semelhanças daquellas coisas que o Senhor estabeleceu com os apostolos na noite da santa ceia. O Divino Mestre, propondo aquella alliança depois de haver fundado os internos da sua Egreja, offereceu o seu corpo e sangue para a defesa constante da causa — objecto sagrado dessa alliança.

Era o Bem e a Verdade que se consorciavam por occasião do repasto divino. Marido e mulher tambem devem offerecer o seu corpo e sangue para santificar a defesa da alliança aceita e firmada.

A alliança não se faz para a vida dos prazeres, mas para o prazer da vida conjugal, que consiste em guardar inviolavel o casamento do bem e da verdade na terra; na representação dos conjuges.

Entre o Senhor e os apostolos não se teve em vista que elles se espalhassem depois pelo mundo em busca de prazeres; sua missão, conforme lhes foi ordenado, traduziria a divulgação da caridade e da fé, ou do bem e da verdade na propagação da doutrina do amor.

Essa é a alliança que faz o casamento; fóra della nada ha santificado, pois que tudo se transforma em coisas infernaes.

"O que corre a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nelle (João XI, 56), — taes são as expressões exactas da perfeita alliança: do mesmo modo se identificam os conjuges, quando chegam á posse da comprehensão precisa e justa do que é permanecer um dentro do intimo do outro.

Se na santa ceia nada responderam ao discipulos ás palavras do Mestre, é que o seu silencio significava o mais completo assentimento ao convite da alliança; é, portanto, como se houvessem respondido:

— Não nos instes para que Te deixemos e nos tornemos atraz de Ti, pois aonde quer que Tu fores, iremos nós; onde quer que Tu pousares á noite, ahi pousaremos. O teu povo é o nosso; o teu Deus é o nosso Deus."

(Continúa).

L. DE ASSIS.

Como são tratados os expoentes gloriosos da nossa patria

O unico retrato fiel de Floriano, por elle, em pessôa, *posado*, vae sair do Brasil porque ninguem o quer comprar!

O DESLEIXO official, neste paiz, por tudo que diz respeito á arte indigena ou a historia nacional só se define pela absoluta ignorancia dos nossos homens de Estado, levados a golpes de ambição e audacia ás culminancias do poder.

E não se sabe até quando o Brasil ha de ser esse inculto recanto do mundo — "melhor logar de morrer que de viver" na phrase de certo viajante estrangeiro que por aqui passou.

Veja-se esse caso:

Floriano Peixoto representa, na nossa nacionalidade como se sabe, o raro exemplo de um homem de valor que, numa phase historica da Republica soube, como ninguem, elevar as qualidades até então deconhecidas de bravura moral da gente brasileira. Esse homem será, daqui a dois ou tres seculos, um verdadeiro Deus. Com menos de cincoenta annos de desapparecimento já é um collosso.

E' de prever, portanto, as resmas de papel e os litros de tinta que hão de correr para enaltecer-lhe a obra profunda e admiravel. Questão de termos um pouco mais de instrucção. Tão sómente.

Pois muito bem, de Floriano Peixoto, entre muitos retratos apocryphos e phantasiados que andam por ahi, existe um, absolutamente, rigorosamente authentico, feito por artista brasileiro dias após a canglorosa victoria da legalidade com que o Marechal de Ferro metteu fundo os baldrames da nossa instituição politica. Deu Floriano, para a composição dessa tela admiravel, cinco *poses*.

A tela, além de ser do pincel fulgurante de um dos mais fortes pintores de sua geração, o artista Decio Villares, brasileiro, esteve, ha dias, exposta na Galeria Jorge, e é a que reproduzimos na presente gravura.

Pois não appareceu á exposição da mesma, lançada aos quatro ventos da publicidade, em todos os jornaes, nenhum representante do governo: fosse o director do Museu Historico, o representante do Ministerio da Guerra, de Palacio ou de suas dependencias. A excepção do director das Bellas Artes, o esculptor Corrêa Lima, ninguem mais lá foi, ao menos por uma simples curiosidade, para ver o *unico retrato fiel e authentico de Floriano*.

Quanto á compra... nem se fala!

A tela, que é de um valor inestimavel, teve uma offerta unica e ridicula, de um particular, não alcançando, ao que parece, senão dez ou doze contos de réis, quantia esta recusada, a conselho do proprio sr. Jorge, da Galeria onde a tela ainda está, desolado pela exiguidade da proposta, crente, embora, de que pelo correr de tempos, não muito distantes, se triplique ou quintuplique a quantia da mesma offerta.

E é assim que vae voltar para Paris, para o *atelier* pobre de Decio Villares, em situação precaria de saude e de finanças, a tela de Floriano, o Consolidador da Republica, a melhor dellas, e, por todos os titulos naturalmente indicada para ficar no paiz, incorporada ao patrimonio artistico e historico da nação.

CARTAS DA CINELANDIA NOTICIARIO DOS STUDIOS DA UNIVERSAL E DA COLUMBIA. FILMAGEM BRASILEIRA.

NO MUNDO DA TÊLA

SERVIÇO ESPECIAL DA ASSOCIATED PRESS O SUCCESSO DO FILM "CARMEN", DA FOX. — NOTAS DIVERSAS. —

A ultima "Carmem" do Cinema...

OS "fans" têm apreciado, em successivas filmagens, as variadas adaptações da celebre opera "Carmen" e agora, a Fox Film nos apresenta a ultima "Carmen" do cinema com a interpretação de Dolores del Rio...

Este nome, famoso, querido e adorado, desde "Sangue por Gloria" é o sufficiente para manter o successo dessa pellicula, que foi terminada, ha poucas semanas.

Dolores é secundada por D. Alvarado, que encarna o D. José e Victor Mac Laglen que offerece um esplendido Estamillo.

A nossa gravura representa, ao alto, uma scena de amor entre Dolores e D. Alvarado e, em baixo, essa encantadora estrella com Victor Mac Laglen.

DE Hollywood...

(Serviço da Associated Press)

NAZIMOVA, a grande artista russa do cinema americano, em viagem a Europa, visitou novamente a Inglaterra, depois de longos annos.

Hoje, famosa, rica e possuindo um nome cheio de glorias, a extraordinaria interprete de "Revelação" voltou a Londres, onde, no inicio da sua carreira, soffreu grandes privações, motivadas pelo fracasso de sua companhia theatral.

Alla Nozimova, ha vinte annos, partira de S. Petersburg, dirigindo um elenco artistico, formado por diversos nomes de valor nos circulos theatraes da Russia e, em tournée, chegou até a Londres.

Na capital ingleza, as coisas correram mal; a companhia ficou muitas semanas sem vintem, dissolveu-se e Nazimova arruinou-se. Artistas britannicos, reconhecendo o seu valor como interprete grandiosa do drama, organizaram um festival, arranjando desse modo dinheiro sufficiente da passagem para Nova York.

Chegando a essa cidade, ainda usando o nome de Alla Nasimoff, ella se tornou amiga de mrs. Barthelmess, artista dramatica e mãe do "astro" Richard, que lhe obteve trabalho, ensinando-lhe ainda o idioma inglez.

Foi assim que Nazimova se tornou famosa...

⁂

Miss Broadway, é o nome que Evangeline Raleigh, artista do Broadway, tem nas rodas elegantes de Nova York.

Evangeline, dansarina na revista "A Night in Spain", um dos exitos da estação, vae tentar o cinema, que naturalmente lhe renderá muito mais dinheiro e popularidade.

⁂

A guerra já terminou ha muito tempo... mas, somente agora, os "fans" viram Norman Kerry surgir num film sem o seu habitual uniforme. Assim, apparecerá elle em "The Invincible Lover", da Universal.

Em "Redemoinho da vida", "O Corcunda de Notre Dame", "O Fantasma da Opera", "Annie Laurie" e "The Claw" seus dois mais recentes trabalhos, Norman enverga, com a sua usual elegancia, o uniforme official.

⁂

Poucas são as directoras de films, talvez que duas ou tres, e esse cargo parece não se adaptar muito ao elemento feminino.

Lois Weber, que tem dado ao cinema obras notaveis, tem ao seu lado, ajudando-a em "The Angel of Broadway" quatro mulheres.

Lenore Coffee escreveu a historia e a scenarizou; Julia Herron é "art director"; Florence Swan "cutter" e Margaret Houghton "gag-woman". A estrella é Leatrice Joy... o que não farão todas estas mulheres reunidas...

⁂

O amor de pae é o thema preferido pelos actuaes productores é uma chuva de pelliculas com esse "plot" estão sendo produzidas em Hollywood.

"The Price of Head Walters", "Sorrell and Son", "The Jazz Singer", "One-Round Hogam", e "The Way of All Flesh" abordaram esse assumpto com grande dramaticidade, esperando-se que as maiores pelliculas "Sorrel and Son" da United Artist com H. B. Warner sob a direcção de Herbert Brenon e "The Way of All Flesh" da Paramount com o grande Emil Jannings.

O livro mais popular em qualquer studio é o relatorio do ministerio da Agricultura dos diversos estados e cidades americanas. São volumosos, custam uma ninharia nos "sebos" e servem optimamente para figurar nas bibliothecas que apparecem nas scenas dos films.

⁂

Thelma Todd, antes de entrar para a têla, era professora publica em Massachussets quando a "mania" do cinema a alcançou, levando-a até Holliwood — a terra dos sonhos de todas as jovens "fans".

Em "Open Range" ella será novamente uma professora não tendo, pois, segredos para ella a interpretação desse papel.

Outra pequena, (e das mais lindas) Shirley Dorman, era stenographa e trabalhou em multas cidades da California e em Nova York.

Em seu ultimo film "Tell it to Sweeney" ella encarna uma secretaria de millionario, tendo occasião, de por em pratica os seus conhecimentos sobre stenographia: Shirley foi convidada a entrar para o cinema, por Lois Weber, a grande directora.

⁂

Tom Mix, conhecido como rebelde á cerimonia da alta sociedade, assistiu ao casamento de Vilma Banky — Rod La Rocque, impeccavelmente vestido.

Desde os sapatos de verniz até á cartola — Tom Mix brilhou numa "linha" unica. Foi muito commentada a sua elegancia...

Noticias da Universal City

"A MAN'S PAST", que será a primeira producção de Conrad Veidt para a Universal, entrou em execução, nestes studios.

O "cast", que trabalha sob a direcção de George Melford, é o seguinte: Ian Keith, George Seigman e Arthus Edmund Carewe, faltando ainda diversos papeis inclusive o da estrella.

⁂

LAURA La Plante e William Seiter voltaram da viagem de lua de mel a Honolulu, estando ambos novamente em grande actividade nos studios desta companhia.

Laura vae figurar em "Thanks for the Buggy Ride" e Seites dirigirá "Good Morning, Judge", onde Reginald Denny tem principal papel.

⁂

LYA de Putti, mal completou o seu papel em "Buck Privates", onde Malcolm Mac Gregor é a figura central, foi em viagem de ferias a Nova York.

A sua ultima pellicula para esta empreza foi "Midnight Rose", onde Kennette Harlan e Betty Compson trabalham

⁂

DUAS novas pelliculas em episodios foram iniciados em Universal "City Haunted Island" com o concurso de Jack Dougherty e "The Manishing Rider" apresenta William Desmond em mais um papel de valor.

⁂

MAX Asher e Edward Coxen foram contratados pela Universal, devendo trabalhar em "Tidy Toreador", a adaptação de uma historia de Peter B. Kyne e que se espera resulte em um dos melhores films de Hoot Gibson que tem as honras de "estrella".

Reeves Eason será, mais uma vez, o director desse popular artista dos films de "oeste".

⁂

A FILMAGEM de "We Americans" vae ser iniciada, dentro de poucas semanas.

E' uma historia que cogita da "americanização" dos immigrantes.

George Lewis será o principal artista.

Mae Mac Avov, da Warner Bros

May Mac Avay, actualmente na Warner Bros, está posando para "Slighty Used" que Archie Mayo dirige. Bob Agnerv é o seu galã... e (não é para fazer intrigas) fóra da têla, seu namorado.

FILMAGEM BRASILEIRA

O CIRCUITO PREPARA O SEU PRIMEIRO FILM

Outras notas sobre a actividade dos productores

O Circuito, fundado por um grupo de exhibidores e cinematographistas, está preparando o seu primeiro film cujas scenas se passam em ambientes elegantes.

A historia e o scenario foram entregues ao sr. P. Wanderbg que está executando o trabalho de continuidade, moldado nas regras americanas de scenario, as mais completas sobre esse importante assumpto — a alma de qualquer film.

O Circuito, que vem dedicando grande cuidado á sua primeira producção, está fazendo innumeros "tests" de candidatas ao logar de estrella e de rapazes para o papel de galã.

Este ultimo, é bem provavel que seja um elemento de grande destaque na nossa sociedade e cujos "tests" provaram ser excellentes.

Caso venha a acceitar o papel que o Circuito lhe offereceu, vae causar successo o seu typo, Egle Dory, cujo nome artistico recebeu, ha tempos, em um concurso, organizado por um magazine de cinema, terá um dos papeis de mais importancia da pellicula.

O director do Circuito, sr. V. Verga, anda em busca de outros artistas para os demais personagens, esperando-se que a filmagem seja iniciada, antes de findar este mez.

⁂

Maximo Serrano, que figurou em "O Thesouro Perdido", segunda producção da Phebo Sul America, de Cataguazes, enviou-nos uma carta de agradecimentos pelas referencias que fizemos do seu trabalho nesse film.

Consta que irá figurar na proxima pellicula dessa empresa, agora reorganizada e com capital grandemente augmentado.

⁂

Gentel Roiz, que na Aurora Film, de Recife, dirigiu algumas das suas producções, voltou de Pernambuco, onde tinha ido para dirigir outro trabalho dessa empresa do norte.

A Aurora, que tem os seus films correndo as cidades e capitaes do norte, está actualmente em inactevidade.

⁂

William Shoucair já terminou a sua primeira comedia, que tem muitas scenas passadas na Quinta da Bôa Vista.

Jayme Pinheiro foi o operador.

"A Flôr dos Pantanos", dos Artistas Unidos do Brasil, está parada.

Ao que parece, os trabalhos devem continuar dentro em breve.

As montagens desse film foram feitas no studio do Circuito, no no Largo do Machado.

⁂

A Universal Pictures, conhecida companhia de films, vae distribuir "A Esposa do Solteiro", film da Benedetth e que ha muito tempo estava guardada sem encontrar uma empresa que a quizesse distribuir.

"A Esposa do Solteiro", que já correu quasi todos os cinemas desta capital, é uma das melhores producções brasileiras e que foi exhibida em Buenos Ayres e Montevidéo com bastante successo.

S. Paulo, em virtude da Universal tomar a si a destribuição desse film, me finalmente conhecer mais um trabalho brasileiro.

"A DAMA DAS CAMELIAS" A'S DUZIAS...

NADA menos de uma duzia de artistas que já haviam desempenhado o papel de "Dama das Camelias", no palco americano, tiveram opportunidade de assistir á exhibição do immortal drama de Dumas Filho, agora levado á têla pela First National. Como é sabido, Norma Talmadge é a interprete de Margarida. Foi a maior reunião já vista de tantas Margaridas, formando, aliás, um apreciavel "ramo" de flores artisticas. A opinião geral foi de unanime applauso ao trabalho de Norma Talmadge, cuja interpretação constitue, na verdade, um dos melhores exitos da proclamada artista.

"As Damas das Camelias" eram Anna Fitziu, Texas Guinan, Blanche Yurka, Marian Goakley, Anna Millburn, Marian Gillon, Charlotte Walker, Eva La Galliene, Francine Larrimore, Jeanne Eagles, Eva Leoni, Marian Delmar, Eva Edgeworth e Marian Haymes.

Dois extras famosos

HOJE em dia, quem manifesta a curiosidade de ir em visita a um studio cinematographico, nas horas de trabalho, corre esse risco — o de ser apanhado pela objectiva do operador, naturalmente, sem o saber. Não ha perfidia nisso; é apenas um dos precalços da curiosidade. Ora, aconteceu que ha dias o famoso millionadio Charles M. Schwab, um dos reis do aço, achava-se com a sua esposa e sobrinha, de visita aos studios da Metro-Goldwyn. O sr. Mayer, que os acompanhava, apresentou-se com elles mesmo na occasião em que a mimosa Marion Davies actuava no seu trabalho "Quality Street". A scena era a de uma loja de flores, e fazia-se necessario dar "aspecto" ao interior, fazendo movimento de freguezes de destaque social. Ninguem melhor que os visitantes poderiam completar esse requisito da scena, do que aquelles distinctos visitantes, cuja curiosidade pelo que estavam vendo, foi até ao ponto de approximarem-se das flores "expostas á venda". O operador, sem receber ordens em contrario do director de scena, não se alterou, dando sempre á manivela, colhendo admiravelmente o millionario, sua esposa e a sobrinha, em excellentes papeis de extras, aliás, a contento de todos, inclusive dos proprios visitantes assim surprehendidos.

O outro caso, deu-se com o general Machado, presidente da Republica de Cuba, e que ha dias esteve de visita aos Estados Unidos.

Emquanto em Nova York, o illustre presidente achava-se, particularmente, a correr a cidade, viajando simplesmente num dos omnibus da Quinta Avenida, numa bella manhã de primavera. E aconteceu que, em dado momento, surge uma "troupe" da First National, a filmar "Dance Magic", com Pauline Starke e Ben Lyon, á frente do enlenco artistico.

O presidente cubano, já acostumado a essas actividades cinematographicas nas ruas de Nova York, apenas chamou a attenção do seu ajudante de ordens, e ambos ficaram a olhar distraidamente a machina do operador que se assestava em varias direcções, inclusive aquella em que o estadista se achava. E assim, lá foi mais um illustre personagem a participar de scenas do cinematographo, no que aliás, não houve a menor indisposição pessoal...

Nos studios da Columbia — Pictures —

"RICH Men's Sons", novo drama da Columbia, tem Sherley Mason e Ralph Graves no papeis principaes.

Esta pellicula marca a terceira producção que Miss Mason interpreta para esta companhia.

"Rich Men's Sons" foi adoptada por Dorothy Howell, sendo dirigida pelo proprio galã Rolph Graves e apresenta este elenco. George Fawcett, Frances Raymond, Walter James, Robert Cain, Johnny Fox, Scott Seaton, James Mack, Kasha Haroldi, Bobby Dunn, e Mervin Loback.

⁂

JOE Brandt, presidente da companhia, participou os contratos de John Bowers a Jacqueline Logan para "For Ladies only", proxima comedia da Columbia.

Scott Pembroke dirigiu o film que traz um elenco onde figuram Edna Marion, Ben Hall, William Strauss, Templar Saxe, Roy Laidlaw, Kathleen Chambers, Amber Norman e Henry Rocquemore.

⁂

THE Kid Sister", proximo film a ser dirigido por Scott Pembroke, passa-se no meio theatral de Broadway e tem a linda Marguerite de La Motte como estrella, secundado por Malcoln MacGregor, Ann. Christie, Sally Long, Brooks Benedict e Barrett Greenwood.

Um conjunto de quinze bellezas apparece nas scenas theatraes, figurando como coristas de um grande theatro da Broadway.

⁂

DOROTHY Revier, estrella desta empreza, foi emprestada á First National, onde vae figurar em "The Drop Kick", ao lado de Richar Barthelmess.

Depois deste film, Dorothy voltará aos studios da Columbia, onde a chamam diversos futuros trabalhos.

⁂

DOIS novos artistas foram accrescentados ao elenco de "Sally in Our Alley", que tem a graciosa estrellinha Shirley Mason na protagonista.

São elles: Florence Turner e Paul Panzer. Para os antigos "fans", Florence é um nome que traz recordações de esplendides films, nos primeiros dias do cinema.

Ella foi tão popular, nessa época, como hoje o é Gloria Swanson ou Bebe Daniels.

O "cast" é muito bom e nelle figuram Richard Arlen, Alec Francis, Kathly Williams e William H. Strauss.

⁂

"THE Blood Ship" em que Hobart Bosworth tem mais um esplendido trabalho, foi contratado para o grande cinema de N. York — O Roxy, considerado o maior cinema do mundo.

CHARLES LINDBERG RECEBE UMA PROPOSTA DA METRO-GOLDWYN

O JOVEN capitain Charles Lindberg, o herõe americano do primeiro vôo Nova York — Paris teve a offerta da Metro-Goldwyn para desempenhar o principal papel em "War Birds", a primeira producção cinematographica que vae apresentar um drama da guerra européa, através da aviação militar. O assumpto desse film será adaptado de uma historia em séries, de grande interesse, e que está sendo publicada pelo "Liberty". A historia teve seu verdadeiro cunho de verdade em pleno campo de batalha, pois, é baseada em apontamentos deixados por um aviador militar morto no "front".

A personalidade do joven Charles Lindberg, cujos caracteristicos de vivacidade, intrepidez e coragem foram tão preciosos elementos para a realização do arrojado feito que acaba de alcançar, dizem exactamente com a figura heroica do personagem da historia que irá ser trasladada para a tela.

CONTOS BOHEMIOS

Caso serio...

SER bohemio — é viver uma vida mais do coração, d espreoccupado das grandezas, da opulencia, do meio, da sociedade.

Em regra o bohemio é um bom, alma cheia de nobreza; soffre pelos pequenos, e vive tambem, ás vezes, a vida sem conforto, entregue aos falsos amores, nos amores sem compromissos. O bohemio não comprehende ou não se submette, por gosto, áquillo que a sociedade chama deveres sociaes. Tambem são tamanhos os defeitos da sociedade, que lhe falta autoridade para uma sevéra critica aos indifferentes do seu convencionalismo.

Certos individuos passam por bohemios só porque, gosando e desfrutando excellente situação, atravessam a vida enganando a familia, entregando-a aos azares do despreso.

Quando muito, esses cavalheiros são uns grandes felizardos. Se algum pobre lhes pede uma esmola, viram-lhe as costas! Se uma ventoinha, uma doidivanas, das espertas, conhecendo a fraqueza do camarada, quer ir ao theatro ou á modista, o falso bohemio puxa a bolada. Não resta a menor duvida que os bohemios que não se deixam dominar inteiramente pelo romantismo, passam a primeira phase da vida em jornadas alegres. Ligam-se, ás vezes, por esses taes sentimentos a creaturas feridas pelos mesmos ideaes.

Esses amores, se são passageiros, se não chegam a empolgar a nenhuma das partes, deixam traços vivos de dias apparentemente felizes. Se essas ligações tomam caracter de união para todos os fins, é um inferno.

Ou são ambos victimas do ciume, ou principalmente a parte que se quer libertar — desse *captiveiro* —, não tem mais cerimonia, tudo é pretexto para justificar a volta ao meio antigo. As mulheres, no caso em apreço, são sempre as que têm mais saudades do circulo de onde provieram. Se são almas corrompidas, acostumadas aos beijos faceis, chamam captiveiro ao estadio socegado que o bohemio lhe proporciona. É uma vélha tecla. Tudo que é bom a incommoda.

Na sociedade conjugal, legalizada, tambem não são poucos os casos congeneres. A mulher, a esposa, se não passou por uma severa educação de familia, é, com pequena excepção, um caso perdido. Comtudo, o matrimonio é sempre um freio, desde que a mulher tenha recebido ensinamentos do berço e possua a nobreza d'alma; supporta com mais galhardia as vicissitudes da existencia.

Duas almas que vivem bem, podem-se considerar casadas.

A legalização do acto não passa de um preconceito ou convenção social, aliás necessario, como garantia da prôle, mas a felicidade não fica subordinada ao espectaculo apparatoso do casamento, cerimonia que bem podia ser mais discreta, mais intima.

As ligações, que surgem do vicio, mesmo em estado embryonario, trazem sempre más consequencias. E' o amor barato, passa, como vem.

A falta de educação e de meio sancador, levam pobres creaturas a excessos e revanches grosseiras.

O homem, no caso em questão, é sempre a parte mais fraca. O bohemio não é um corrupto. Tem a illusão de que vive melhor nas noitadas. Neste meio conhece companheiras alegres, affeiçoa-se, e, ás vezes, até apaixona-se. Neste estado d'alma, verdadeiro estado pathologico, pratica fraquezas, desatinos.

Se algum amigo o procura aconselhar — faz-se inimigo.

Em geral, a companheira de farras gosa com o escandalo, fica valorizada e se diz victima, emquanto o bohemio annulla-se para ella e para a sociedade.

São os casos de todos os dias.

Um rapaz de excellente meio, apaixonou-se por uma linda professora, alegre, cheia de faltas. A professora apparentou estar dominada pelos mesmos sentimentos do rapaz.

Foram viver juntos. Eram bohemios. O dinheiro do rapaz era curto. Acabou-se. O amor da professora, como o dinheiro do bohemio, foi tambem se acabando, logo que ella sentiu que, para viverem, teriam ambos de trabalhar. Nasceram as desintelligencias, a frieza desta, emquanto crescia a paixão, cada vez mais violenta, no coração daquelle, talvez pelo amor do despreso, devido ao seu estado de pobreza, e em seguida o desfecho. Elle, desilludido, desvairado, vendo, com seus proprios olhos, a sua amada procurar novos amores, chamou-a á fala — foi troçado: — homem sem dinheiro quer ter mulher — era só o que faltava! Protegido pelo seu anjo da guarda, recolheu a sua arma, fumegante, e voltou á sociedade, arrependido da vida bohemia. De onde se conclue que ha espinhos de todos os lados.

A gyria tem a sua logica, quando diz que a mulher é um caso serio... Que fazer? Passar sem ellas?

. . . .

Já teria nascido esse heroe?

Manóel Reis.

Cartas da Cinelandia

(Especial para o "Correio da Manhã")

Hollywood — California

A diminuição dos salarios das estrellas tem causado mais barulho do que o caso de Sacco Vanzetti. Hollywood, uma cidadezinha calma e sempre occupada na sua tarefa de produzir films para o resto do mundo, tem assistido aos tumultuosos commentarios das "estrellas", dos "astros" e dos directores, que se não conformam com a reducção dos seus altos ordenados.

Uma crise tremenda aterroriza os artistas, muitos sem os contratos renovados e outros, que se entregavam ao "free-lancing", sem trabalho ha muitos mezes.

Alguns voltaram ao "vaudeville" e os mais ricos tomam passagem e partem em viagem de recreio, esperando que a tempestade serene.

Uma nova camada de artistas surgiu de um anno para cá e, como eram "new-camers", contentaram-se com salarios mais modestos, assignando contrato por cinco annos.

O publico lhes fez boa acolhida, os criticos declararam-se a favor dos seus trabalhos e os productores esfregam as mãos contentes do negocio realizado. Entre os artistas sem contrato actualmente e que não se conformaram com as imposições dos productores estão: Lois Wilson, Alma Rubens, Anna Q. Nilson, Lillian Rich, Patsy Ruth Miller, Albert Vaughn, Lya de Putti, Margaret Levingstone e Lillyan Tashman.

Lillian Rich, desde que deixou Cecil B. de Mille, nada apresentou de apreciavel e, hoje, está fazendo papeis de "leading-woman"; Albert Vaughn, que estrellava comedias para a F. B. O., foi jogada em papeis de segunda ordem nos films da Universal; Lya, a famosa "vamps" do "Varieté" está travando batalha cerrada para vencer na America e Margaret Livingstone prepra-se para fazer em outras companhias o que não quiz interpretar para a Fox...

O caso de Conway Tearle é a prova do que dissemos: ha um anno ganhava 3.500 dollares por semana e dessa data para cá não encontra trabalho...

Bert Litell, vendo que as coisas estavam mal paradas, foi para o "vaudeville", em "torneé" pelos estados e sua esposa, Claire Windsor, cujo contrato á Metro-Goldwyn não renovou, contenta-se com um papel aqui outro acolá.

Esta medida do corte nos ordenados dos artistas — que recebiam verdadeiras fortunas — vem provar que a California, realmente, não possue mais ouro em seu seio... a febre de 49 já passou ha muitos annos, se bem que as estrellas disso não tivesse ainda noticia...

⁂

Os sinos da egreja do Bom Pastor templo catholico, repicaram alegremente, no domingo passado

Toda Hollywood se encontrava nos arredores da egreja, para apreciar a saida dos noivos — Rod La Rocque e Vilma Banky.

As mais altas personalidades do cinema compareceram ao enlace, que foi, certamente, a nota "chic" deste mez.

Samuel Goldwyn e sua esposa, Frances Howard, foram padrinhos da noiva e do noivo Cecil B. de Mille e senhora.

Ronald Colman, Harold Lloyd, Victor Varconi, Jack Holt, Donald Crisp e George Fitzmaurice foram os "ushers".

Entre os presentes, destacamos: Lionel Barrymore, Irene Fenwinck, Mary Philbin, Edmund Lowe, Lilliam Tachman, Irvin Willat, Billie Dove, Richard Barthelmess, James Cruze, Lew Cody, Mabel Normand, Richard Dix, Douglas Fairbanks Jr., John Gilbert, Greta Garbo, Madame Elinor Glyn, Rupert Hughes, Dorothy Macaill, Antonio Moreno, Tom Meighan, Douglas Mac Lean, Norman Shearer, Lois Wilson, Tom Mix, sua esposa, Victoria Forde e muitos outros.

Os noivos partiram, em seguida, para Honolulu, em viagem de lua de mel.

⁂

A viuva de Charles Emmett Mack está trabalhando em films.

Charles Mack, cuja morte recente tanto chocou a Hollywood ultimamente tinha posado para optimos papeis, entre elles: "The Unknown Soldadier", "The Rough Riders" e "The First Anto", em que esetava trabalhando quando se deu o desastre que o levou desta vida.

Mrs. Mack, cujo verdadeiro Anto", em que estava trabalhou no cinema, onde era conhecida por Dolly Lloyd.

Dizem que figurou em films na America do Sul, dois ou tres annos antes do seu casamento com Charles Emmett.

Cecil B. de Mille, condoendo-se do seu estado, deu-lhe um papel em "Harps in Hock" que tem Bessie Love e Rudolph Schildkraut nos principaes papeis.

⁂

"The Rose of Mon terey", que a First National está filmando com Gilbert Roland, e Mary Astor, tem as suas scenas photographadas nos verdadeiros logares a que a historia se refere.

Os studios da First ficam mesmo no valle de San Fernando, perto do passo de Cahuenga, onde o ultimo governador mexicano da California, Pio Pico, entregou essa grande região ao general americano John Fremont.

O custo fabuloso que muitos films attingem é occasionado, na maioria das vezes, pelo desperdicio e falta de cuidado por parte dos "managers" de producção, dos gerentes dos studios e dos directores sem contrôle superior.

Von Stroheim, que costuma fazer pelliculas em sessenta partes e para reduzil-a depois a dez, é o maior esbanjador de film virgem.

Milhares de dollares são gastos em seus trabalhos, que no "cutting-room" são horrivelmente mutilados pela tesoura afim de que possam ser exhibidos como film de programma.

Ha em seus films, artistas, scenas, episodios inteiros que nunca são passados para o publico e dormen, annos seguidos nas prateleiras, enlatados.

Guarda-roupas luxuosos, pedidos por exigencia de certos directores e das estrellas, assim como direitos pagos a novellistas e escriptores sómente pelo titulo de um livro, novella ou de um romance são causa do enorme desvio de dinheiro.

Dizem, aqui nas rodas de cinema, que a Paramount foi obrigada a demorar a filmagem de "Rachel", motivada pelas exageradas compras que Pola Negri fez em Paris, em joias antigas, vestidos, moveis etc, num total alarmante para os cofres do studio.

São os "managers" de producção os homens responsaveis, geralmente, pelo feliz exito de uma empresa e o contrôle que dão aos artistas e directores a razão da prosperidade das companhias.

Cremos, que foi esta uma das causas que obrigou ao velho Carl Laemmle comprar uma vivenda em Hollywood e a se mudar para estas bandas... com a sua presença aqui a *economia* será palavra conhecida no studio e, talvez, que se não faça mais um "Love Me and the World is Mine" que continua parado...

Louis Morgan

Hollywood - Julho 927

CAMPEONATO

de Remo do Rio de Janeiro

O CAMPEONATO de Remo do Rio de Janeiro, que é a prova magna do "rowing" na bahia de Guanabara, foi instituido pela União de Regatas Fluminense em 1897, com a denominação de "Campeonato Brasileiro do Remo", para ser corrido em embarcações de typo uniforme, sorteadas um mez antes da sua realização.

Em 1898 foi esse campeonato disputado pela primeira vez, tendo a sorte designado o typo de baleeiras a 4 remos e em 1900 novamente o de baleeiras a 4 remos.

Nesto ultimo anno, por disposição dos novos Estatutos adoptados, a União de Regatas Fluminense foi substituida pelo Conselho Superior de Regatas, o qual resolveu que o Campeonato fosse corrido em canôas de 6 remos de voga, a contar de 1901. Mas, pela falta absoluta desse typo de embarcações nos clubs, o Conselho resolveu que elle fosse corrido em baleeiras a 6 remos.

Em 1922 foi o *Conselho Superior de Regatas* substituido pela actual *Federação Brasileira das Sociedades de Remo* e, reformado o codigo, ficou definitivamente creado o typo official das yoles-franches a 8 remos, em que desde então passou esta importante prova a ser disputada.

Pela reforma do Codigo, effectuada em 1921, a yole-franche Campeonato do Rio de Janeiro foi corrido em 1922, na regata do Centenario da Independencia Nacional.

Novamente reformado o Codigo, em 1927, resolveu a Federação, a titulo de experiencia, adoptar para o Campeonato deste anno o systema de pontos, preconizado pelos que entendem dever traduzir esse Campeonato a eficiencia sportiva dos clubs, em quantidade e qualidade de remadores. Para tal, o novo Codigo dispoz que a forma de disputa do Campeonato de Remo do Rio de Janeiro seria determinada annualmente e estabeleceu, em disposição transitoria, a regulamentação para a disputa deste anno. Por ella teremos, pela primeira vez, os campeonatos de classes e individual de remadores, num conjunto de quatro provas, sendo proclamado campeão do nosso "rowing" o club que, nessas provas, alcançar o maior numero de pontos.

Serve de trophéo aos vencedores desta grande prova, como premio transmissivel annualmente, o bronze artistico do esculptor A. Bofill, — "En Avant", inspirado nos versos de François Coppée, que se lêm no seu pedestal:

L' E'pave

... Sauvons-les!

Un canot à la mer ou nous sommes des lâches

Le mien si vous voulez!...

Já venceram este Campeonato:

C. R. Vasco da Gama .... 6 vezes
G. R. Gragoatá .... 4 "
C. de Natação e Regatas .... 4 "
C. R. Boqueirão do Passeio .... 4 "
C. R. do Flamengo .... 2 "
C. R. Guanabara .... 2 "
C. R. Botafogo .... 1 "
C. Internacional de Regatas .... 1 vez
C. R. São Christovão .... 1 "

A Semana de Paris

A proposito da façanha de Lindbergh — Os leilões do Hotel Drouot

Especial para o "Correio da Manhã"

NÃO é possivel, neste momento, prever as vantagens de ordem material que os Estados Unidos virão a fruir, em futuro proximo, dos raids de Lindbergh, Chamberlain e Byrd. Ainda estamos no capitulo do sentimentalismo, dos factores moraes, dos regosijos, dos applausos aos heróes. Falam os corações e não os espiritos praticos, sentem as almas e não os cerebros. Paris "pavoise", Nova York, em festas, rejubilam e fraternizam.

A França, entretanto, já procura tirar uma lição dos acontecimentos, e pela primeira vez assistimos este povo idealista, tomar uma attitude pratica.

A imprensa de Paris, de toda a França, unanime, desde alguns dias, occupa-se, em longos e circumstanciados artigos, da questão da aviação. Movimenta-se o governo. Volta á baila o projecto da creação de um Ministerio que tome a seu cargo a centralização e a organização da aviação militar franceza. Fala-se na formação immediata de um sub-commissariado da Aviação. O presidente do Conselho convoca os ministros e em uma reunião conjunta tratam do assumpto. Discute-se com pressa, com urgencia, rapidamente. Assentam-se soluções, tomam-se decisões.

Os francezes abrem os olhos — já não sem tempo — e apercebem-se da realidade da situação. Os espiritos accommodaticios levam á conta da má sorte, da deusa Fortuna, os desastres destes ultimos tempos. Saint-Roman, Mouneyres, Nungesser, Coli — technicos perfeitos, pilotos admiraveis, peritos na arte — desapparecidos, sem esperança, mortos. A Fatalidade, dizem aquelles — A Imprevidencia, dizem os que pensam com razão. O acaso, a sorte, a "guigne" ou a "veine" entram numa percentagem diminuta. Os bons ventos favorecem o bom exito de um "raid", mas os ventos contrarios não impedem a sua realização. Byrd vem de proval-o. Somente, Byrd estava *scientificamente* preparado para lutar contra os elementos, ainda mesmo todos elles conjugados numa furia devastadora. O avião de hoje, está provado, pode resistir á chuva, aos ventos, á tempestade, á neve. A sciencia venceu, e é esta sciencia que os francezes depois de levar ao ponto de fazer a admiração do mundo, começavam a desprezar, ou pelo menos, a relaxar. Foi necessario o melhor do, a organização americana, para abrir-lhes novamente os olhos.

*

As vendas do Hotel Drouot constituem verdadeiros acontecimentos. Todo o mundanismo parisiense, o "clan" dos Mecenas, dos titulares, dos artistas e literatos, dá-se "rendez-vous" nas celebres salas onde Maitre Filipe e seus collegas, ao bater do martello, adjudicam aos compradores dos mais variados, exoticos, curiosos e disparatados objectos.

Num kaleidoscopio passam, diante dos olhos dos espectadores elegantes, quadros e estatuas, rendas e leques, bronzes e marmores, marfins trabalhados, collares e fetiches, miniaturas e anneis, bolsas e espadas, adagas e pistolas, moedas e sellos. Tudo quanto possa ter um valor intrinseco, commercial, artistico ou de antiguidade, vae á leilão e é comprado. Os lances succedem-se numa guerra monetaria, de quem mais pode, de quem mais tem. Desde as joias da Lantelme, a formosa artista, cuja morte dramatica entristeceu Paris, até objectos de Landru, tudo passa, tudo é vendido. Mais recentemente foi a bibliotheca de Jean Lorrain, o collar de perolas de madame Thiers, os moveis e alfaias de uma grande demimondaine, que produziram a ninharia de vinte e dois milhões de francos. E' uma bolsa de mercadorias. Os milhões rolam. Fazem-se operações de grande vulto. A miseria de uns faz a riqueza de outros.

Esta semana notabilizou-se por uma venda fora do commum. Uma cabeça humana — a cabeça de um indio peruano... felizmente mumificada. Arrematou-a por 3.500 francos o poeta André Breton. As lindas parisienses que assistiam ao leilão, levadas talvez pela curiosidade, tiveram um arrepio de horror — uma nova sensação.

Ainda bem que existem poetas para arrematar cabeças humanas!

PARIGOT

11—7—927.

AS REGATAS EM BOTAFOGO

A Federação do Remo promove para hoje a regata official da temporada

Entre os quatorze pareos figuram os campeonatos individual do remador e de remadores

O PROGRAMMA NA INTEGRA

A. Francisco, Augusto Raymundo de Souza e José Francisco de Souza Monteiro.

Goyanaz — C. R. Jardinense — Patrão: Oswaldo Costa Lucas. Remadores: Manoel Antonio Martins, José Joaquim dos Santos Gonçalves, Francisco Dyonisio e Antonio J. Souza Lima.

Lage — C. R. Lage — Patrão: Abelardo Nolasco. Remadores: Raulino Gomes, Joaquim Baptista F. de Souza, Mario da Silva e Francisco Augusto Nogarol.

Ubirajára — C. R. Lage — Patrão: Fernando Carneiro. Remadores: José Clemente de Lima, Joaquim Ribeiro Manes, Alcebiades Moreira e Joaquim Alberto da Silva.

5º pareo — A's 1,50 horas — 1.000 metros — Liga Nautica Riograndense — Double-sculls sem patrão — Juniors — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Garrufa — C. R. Boqueirão do Passeio — Remadores: Armando Guarischi e Salomão Alli.

Tiradentes — C. Internacional de Regatas — Remadores: Durval Belline Ferreira Lima e Carlos Rêa da Fonseca.

Tupã — C. R. Guanabara — Remadores: Flavio Portel Barroso e José Candido Pimentel Duarte.

Imbuhy — C. R. Gragoatá — Remadores: Oscar Meissner e Quirino Campofiorito.

Itaussú — G. R. Gragoatá — Remadores: Aristogiton Malta e Jardel Fabricio.

Campeonato do Remador do Rio de Janeiro — Challenge "Champion", de E. Herbert.

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo considerando que a passagem para a Confederação Brasileira de Desportos, do campeonato Brasileiro do Remo, instituido em 1902 pela mesma Federação, tendo como premio a challenge "Le Champion", de E. Herbert, não devia privar os seus remadores de um certame semelhante e com o caracter de campeonato regional; e attendendo mais que o referido premio offerecido pelo dedicado e saudoso sportman sr. Francisco Laport, fôra creado para ser disputado pelos amadores pertencentes aos clubs filiados a esta Federação, resolveu instituir, em 2 de setembro de 1913, o Campeonato do Remador do Rio de Janeiro, que foi incluido no Codigo de Remo, em sua reforma de 1921.

Até 1926 foi elle corrido sempre em canoé de um remador sem patrão, na distancia de 1.000 metros. Com a reforma do codigo, em 1927, foi escolhido o skiff para typo desse campeonato, que passou a ser corrido na distancia de 2.000 metros. Continúa a ser aberto a todas as classes, tendo sido, este anno, incluido como prova individual do Campeonato de Remo do Rio de Janeiro, pelo systema de pontos.

O Campeonato do Remador foi corrido pela primeira vez na regata de 19 de outubro de 1919, tendo sido seus vencedores os seguintes remadores:

Canoé — 1.000 metros

1919 — Arnold Voigt — *Ipê* — C. R. do Flamengo — 4'14" 1/5 segundos.
1920 — Arnold Voigt — *Flamengo* — C. R. Flamengo — 4'35".
1921 — Arnold Voigt — *Flamengo* — C. R. Flamengo — 4'07" 2/5.
1922 — Bernardino Buentes — *Diu* — C. R. Vasco da Gama — 4'19".
1923 — Hugo Bastier — *Iguaçu* — C. R. Flamengo — 4'24".
1924 — Conrado van Erven — *Itú* — G. R. Gragoatá 4'07"3/5.
1925 — Jorge de Oliveira Mattos — *Veloz* — C. R. Boqueirão do Passeio — 4'43".
1926 — Antonio Rebello Junior — *Diu* — C. R. Vasco da Gama — 4'21".

6º pareo — A's 2,15 horas — 2.000 metros — Campeonato do Remador do Rio de Janeiro — Skiffs a um remador — Qualquer classe — Prova individual do Campeonato de Remo de 1927) — Premios: medalhas de ouro ao campeão e o bronze "Le Champion", de E. Herbert, ao club a que pertencer o mesmo.

Miraluz — C. R. Boqueirão do Passeio — Remador: Tito Malta.

Sagres — C. R. Vasco da Gama — Remador: Antonio Rebello Junior.

Guy — C. R. Guanabara — Remador: Henrique Tomassini.

Schuck — C. R. São Christovão — Remador: João Bittar.

Irapuan — C. R. Flamengo — Remador: Everardo Peres da Silva.

Altair — C. R. Botafogo — Remador: Marino Tolentino.

7º pareo — A's 2,40 horas — 2.000 metros — Campeonato de Novissimos — Yoles-franches a 8 remos — Novissimos — (Prova de classe do Campeonato de

DIRECÇÃO DA REGATA

Director geral
Commandante Dr. Olavo Vianna
Presidente da Federação do Remo

Varandim Central

A directoria da Federação e os srs. presidentes dos clubs filiados, da Liga de Sports da Marinha e da União das S. do Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas.

Juizes de partida e raia

Gastão Ladeira
Americo Dyott Fontenelle
Benedicto Sarmento

Juizes de chegada

Hugo Berta
José Agostinho Pereira da Cunha
Deodeciano Luiz de Brito

Policia da raia

Candido Costa
Dr. Angelo de Andrade
Paulo Kastrup
Frederico Carvalho de Azevedo
José de Oliveira Gomes
Dr. Candido Carneiro Junior

Chronometristas

José Maria Porto
Adolpho Macias

Remo de 1927) — Premios: medalhas de ouro.

Victoria Regia — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão: Francisco Carlos Bricio. Remadores: Satyro Ribeiro, Nicoláo Naef, Eugenio Procopio Sigaud, Calil Habkok, Affonso Segreto Sobrinho, Dante Marzetti, José Estacio de Faria e José Berardes.

Pereira Passos — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Joaquim Carneiro Dias. Remadores: Roberto de Azevedo Mello, Sebastião Estes Pinheiro, Augusto Soares de Almeida, José Pichler, José Maria da Rocha, Manoel Luiz da Costa, Annibal Alves Pinto e Americo Torres.

Stella Solitaria — C. R. Guanabara — Patrão: Murillo Pereira Reis. Remadores: Oscar da Silva Guimarães, Paulo Ferreira Santos, Clovis Modesto da Rocha Cardoso, Carlos Augusto Monteiro de Castro, Hugo Hammann, Moacyr Mallemont Rebello, Ambrosio Barbastefano e Armando da Silva Guimarães.

Mouro — C. R. Icarahy — Patrão: Antonio Negreiro de A. Pinto. Remadores: Octavio Carlos Aurhelmer, Manoel Soutinho da Cruz, Hermes Negri, Ernesto Imbassahy de Mello, Menelick Wanderley, Aguinaldo Regulo Valdetaro, João Alves Corrêa Filho e Nilo da Silveira Paiva.

Aymoré — C. R. do Flamengo — Patrão: Everardo Peres da Silva. Remadores: Renato Meira Lima, Augusto L. Amorim Junior, Eutychio Soledade, Edgard Leivas, Angelo Jallusse, Ramon Duran, Jayme Amorim e José de Saldanha.

Procyon — C. R. Botafogo — Patrão: Heitor Borgerth Teixeira. Remadores: Eduardo Souto de Oliveira, Pedro Theberge, Ataliba de Barros, Augusto Pinto, Alvaro Portinho de Sá Freire, Max Repsold, Benedicto de Barros e Alberto Cruz Santos.

8º pareo — A's 3 horas — 1.000 metros — Conselho Superior dos Sports Nauticos de Natal (Liga de Sports da Marinha) — 1ª divisão — Escaleres a 12 remos — Praças estreantes — Patrão: official — Premios: medalhas de prata e de bronze.

E. Minas Geraes — Galhardete: branca com ancora preta.

E. São Paulo — Galhardete: preto e branco, listas verticaes.

Regimento Naval — Galhardete: encarnado com o nome em sentido horizontal.

Escola de Aviação — Galhardete: branco com um avião.

C. Bahia — Galhardete: azul celeste com ancora branca e um B.

C. Rio Grande do Sul — Galhardete: branco com faixa preta horizontal.

Corpo de Marinheiros — Galhardete: azul marinho com ancora branca.

Flotilha de submersiveis — Galhardete: branco com submarino preto.

9º pareo — A's 3,25 horas — 2.000 metros — Campeonato de Juniors — Yoles-gigs a 4 remos — Juniors (Prova classica do Campeonato de Remo de 1927) — Premios: medalhas de ouro.

Carioca — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão: Francisco Carlos Bricio. Remadores: Francisco Gomes Marinho, Salvador Amendola, Savio de Almeida Gama e Nelson Amendola.

Ruth — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Jacome Gleck. Remadores: José Antonio da Silva, Murillo Alberto da Costa, Euquerio Gonçalves e Joaquim da Silva Faria.

Riachuelo — C. Internacional de Regatas — Patrão: Newton de Paiva. Remadores: Orlando Bragança Duarte, Eduardo dos Santos Fernandes, José Pereira Felippe e Arthur de Barros Araujo.

Jandaya — C. R. do Flamengo — Patrão: Jeronymo Pinheiro de Castilho. Remadores: Oswaldo de Abrantes Stibich, Mario A. Pereira da Cunha, Origenes A. Calmon du Pin e Almeida, e Paulo Ramos Nogueira.

10º pareo — A's 3,50 horas — 1.000 metros — Conselho Superior do Remo de Campos (Liga de Sports da Marinha) — 2ª Divisão — Escaleres a 6 remos — Praças estreantes — Patrão: official — Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. T. Piauhy — Galhardete: vermelho e preto, listas verticaes e o n. 3.

C. T. Maranhão — Galhardete: branco debruado de encarnado e escudo encarnado, branco e preto, vertical.

Defesa minada — Galhardete: branco com faixa horizontal azul, com o nome e uma mina.

C. T. Paraná — Galhardete: vermelho com faixa branca horizontal.

C. T. Matto Grosso — Galhardete: vermelho e branco em listas verticaes.

C. T. Parahyba — Galhardete: branco e verde em listas verticaes.

C. T. Rio Grande do Norte — Galhardete: azul natier com um sol branco e o n. 24 no centro.

C. T. Amazonas — Galhardete: preto com listas brancas horizontaes.

11º pareo — A's 4,10 horas — 1.000 metros — Federação Paulista das Sociedades do Remo — Yoles-franches a 2 remos — Novissimos — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Doris — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão: Paulo Augusto Monteiro. Remadores: Jorge Nurumberger e Pedro Mandarino.

Ibis — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Mario Miranda da Cunha. Remadores: Benjamin Ferreira da Rocha e Francisco da Silva Couto.

Abibe — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Luiz Felippe Almendra. Remadores: Rufino Ferreira e Adelino Barroso.

Cir — C. Internacional de Regatas — Patrão: Eduardo Beça Barbosa. Remadores: Manoel de Almeida e Silva e Laurindo Cardoso Bastos.

Poranga — C. R. Guanabara — Patrão: Ticiano Pereira Reis. Remadores: José Ellis Ripper e Luiz de Oliveira Sampaio.

Maçarico — G. R. Gragoatá — Patrão: Luiz de Almeida Teixeira. Remadores: Mario Salazar e Jayme Frota.

Iri — G. R. Gragoatá — Patrão: Antonio Pinto de Faria. Remadores: Oswaldo Bustamante Silva e Nilo Araujo.

Marabá — C. R. Icarahy — Patrão: Gastão Mariz de Figueiredo. Remadores: Adolpho de Domenico e Ebert Vergara.

Mira — C. R. Botafogo — Patrão: Newton Pereira Reis. Remadores: Antonio Augusto Franco e Adhemar Gadelha.

12º pareo — A's 4,35 horas — 2.000 metros — Campeonato de Seniors — Outriggers a 4 remos — Seniors (Prova de classe do Campeonato de Remo de 1927) — Premios: medalhas de ouro.

Bandeirante — C. R. Boqueirão do Passeio. Patrão: Francisco Carlos Bricio. Remadores: Arthur Repsold, Tito Malta, Manoel Leopoldo dos Santos e Carlos Roberto Schneeweiss.

Luziadas — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Salvador Gammaro. Remadores: Joaquim Carneiro Dias, Claudionor Provenzano, Antonio Rebello Junior e Vasco de Carvalho.

Tuchaua — C. R. do Flamengo — Patrão: Jayme Amaral Segurado Pinto. Remadores: Conrado Van Erven, Ernane Van Erven, Floriano Avila Sá e Joaquim dos Santos Crespo.

Arcturus — C. R. Botafogo — Patrão: Newton Pereira Reis. Remadores: Oscar Borgerth Teixeira, Lauro Barreira, Armando Ebraico e Mario Ferreira.

13º pareo — A's 5 horas — 1.000 metros — Prefeito Doutor Antonio Prado Junior (Honra) — Canoés a um remador — Juniors — Premios: medalhas de ouro e de bronze.

Gavião — C. R. Boqueirão do Passeio — Remador: Armando Berford Guimarães.

Diu — C. R. Vasco da Gama — Remador: Julio Malitz.

Nino — C. Internacional de Regatas — Remador: Durval Belline Ferreira Lima.

Léo — C. R. Guanabara — Remador: Mario Tomassini.

Ipequy — G. R. Gragoatá — Remador: Mathias Schmidt.

Itú — G. R. Gragoatá — Remador: Erico Barreto.

Iguapo — C. R. do Flamengo — Remador: Daniel Fernandes Más.

Gemma — C. R. Botafogo — Remador: Octavio Borgerth Teixeira.

Rigel — C. R. Botafogo — Remador: Carlos Eduardo Osorio.

14º pareo — A's 5,20 horas — 2.000 metros — Liga Nautica de Santa Catharina — Double-skiffs — Seniors — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Leader — C. R. Vasco da Gama — Remadores: Bernardino Buentes e Claudionor Provenzano.

Abrahão — C. R. São Christovão — Remadores: Floriano da Costa Dourado e Antonio Seabra.

Jacy — C. R. do Flamengo — Remadores: Hans Urban e Hans Vith.

Pojucan — C. R. Botafogo — Remadores: Marino Tolentino e Heitor Borgerth Teixeira.

Nota — Após este pareo será disputada uma nova prova com motores á pôpa, organizada por iniciativa particular.

DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Presidente
Comte. Dr. Olavo Vianna

Vice-presidente
Dr. Flavio Vieira

Secretario geral
Alberto Macias

1º Secretario
Dr. Adalberto Ferreira de Aguiar

2º Secretario
Dr. José Candido Pimentel Duarte

1º Thesoureiro
Manoel Joaquim Pereira Ramos

2º Thesoureiro
Dr. Manoel Bernardino

Director de remo
João Alves de Moura

Director de natação
Raul Quaresma

Director de Water-polo
Gastão Ladeira

Quadro synoptico dos vencedores do Campeonato de Remo do Rio de Janeiro

Anno	VENCEDOR — Barco	VENCEDOR — Club	Distancias em metros	Tempo em M. e S.	Observações
	Baleeiras e canôas				
1898	ALPHA, baleeira a 4	Gragoatá	1.600	10.00 2/5	P. em ida e volta
1899	DIVA, canôa a 4	Botafogo	1.000	4.42	P. em ida L. recta
1900	VESPER, baleeira a 4	Gragoatá	2.000	9.47	P. em ida e volta
1901	SYRTES, baleeira a 6	Boqueirão do Passeio	"	9.01	P. em ida e volta
	Yoles-franches a 8 remos				
1902	NATAÇÃO	Natação e Regatas	"	8.15	A partir deste anno o percurso passou a ser sempre em linha recta.
1903	BOQUEIRÃO	Boqueirão do Passeio	"	7.06 2/5	
1904	VESTA	Gragoatá	"	7.05 3/5	
1905	PROCELLARIA	Vasco da Gama	"	7.10 4/5	
1906	"	Vasco da Gama	"	6.30	O melhor tempo de yoles a 8.
1907	JAGUNÇA	Natação e Regatas	"	6.54 1/10	
1908	ITATUPAN	Gragoatá	"	7.31 5/10	
1909	RIACHUELO	Internacional	"	7.44	
1910	NATAÇÃO	Natação e Regatas	"	7.10 1/2	A yole não é a mesma que venceu em 1902.
1911	"	Natação e Regatas	"	7.40	
1912	METEORO	Vasco da Gama	"	7.11	
1913	PEREIRA PASSOS	Vasco da Gama	"	7.28	
1914	" "	Vasco da Gama	"	7.05	
1915	CINCO DE JULHO	Guanabara	"	7.13	
1916	AYMORE'	Flamengo	"	7.25 1/5	
1917	"	Flamengo	"	7.14 2/5	
1918	JURUA'	São Christovão	"	7.09	
1919	PEREIRA PASSOS	Vasco da Gama	"	7.30 1/5	
1920	AYMORE'	Flamengo	"	7.40	
1921	PEREIRA PASSOS	Vasco da Gama	"	7.43	
	Yoles-gigs a 4 remos				
1912	RIEDLINGER	Guanabara	"	—	Não foi tomado tempo.
1913	"	Guanabara	"	7.54	
1924	INDEPENDENCIA	Vasco da Gama	"	7.10 1/5	
1925	CARIOCA	Boqueirão do Passeio	"	8.13	
1926	"	Boqueirão do Passeio	"	7.15 2/5	

IX-OLYMPIADA

Jogos Olympicos - Amsterdam - 1928

RESUMO DAS DATAS DOS JOGOS OLYMPICOS

Hockey .... de 17 a 26 de maio
Football .... de 27 de maio a 15 de junho
Levantamento de pesos .. de 28 a 29 de junho

Peso penna té 60 kilos ou 132 libras inglezas.
Peso leve até 67 1|2 kilos ou 148 libras inglezas.
Peso médio até 75 kilos ou 165 libras inglezas.
Peso meio pesado, até 82 1|2 kilos ou 181 libras inglezas.
Peso pesado acima de 82 1|2 kilos ou 181 libras inglezas.

O jogo para o levantamento de peso acima, existe nos numeros seguintes:

Primeiro .... Alteres de frente
Segundo .... estiração de alteres
Terceiro .... alteres completos

Athleticos .... de 29 de julho a 5 de agosto.

O concurso de jogos athleticos existem em:

Carreira de velocidade — 100 — 200 — 400 — 800 — 1.500 — 5.000 — e 10.000 metros.
Carreira de obstaculos — 3.000 metros em grupos de 110 e 400 metros.
Carreira de Marathon a, até 42.195 metros ou 26 milhas e 385 yardas.
Salto de altura — Salto ao comprido — Salto de vara — Salto em um pé.
Lançamento de dardo.
Lançamento de disco.
Lançamento de bolas.
Carreira em grupos e tambem jogo de dardo em grupos

Esgrima .... de 29 de julho a 11 de agosto
Luta romana .... de 30 de julho a 5 de agosto
Jogo moderno de cinco ... de 31 de julho a 4 de agosto

No jogo moderno de cinco, os participantes devem fazer cinco provas a seguir.
Primeira — **Tiro** — 20 tiros em 4 séries de cada 5 tiros pistola ou revolver sobre alvo, com a distancia de 25 metros.
Segundo — **Natação** — 300 metros, livre modo de nadar.
Terceira — **Esgrima** Espada.
Quarta — **Equitaçã** — Cross-country até 5.000 metros.
Quinta — **Athletico** — Cross-country até 4.000 metros.

Remo .... de 6 a 10 de agosto
Yachting á vela .... de 2 a 9 de agosto
Corrida de bycicletas .... de 3 a 5 de agosto
Natação .... de 4 a 11 de agosto
Box .... de 7 a 11 de agosto
Gymnastica .... de 8 a 10 de agosto
Equitação .... de 9 a 12 de agosto

Demonstrações:

Basketball e Lacrosse .... em 7 de agosto.

Existem tambem: o jogo moderno de 10 nas mesmas condições do jogo moderno de cinco.
Carreira de estafetas, (relay-race) — de 400 metros (4 x 100 em grupos de 4 — de 1.600 metros (4 x 400) em grupos de 4.
O jogo para senhoras está assim subdividido:
Carreira de velocidade de 100 á 800 metros — Salto em altura — Jogo de discos — Carreira de estafetas de 400 metros (4 x 100) em grupos de 4.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO HIPPODROMO DO JOCKEY-CLUB

Disputa-se um dos maiores classicos do turf nacional

Pela trigesima oitava vez, o que diz bem da sua tradição e de sua importancia na historia das pistas dos nossos campos de corrida, será disputado hoje no hippodromo do Jockey-Club o grande premio Guanabara, a prova de mais folêgo de quantas no turf brasileiro se destinam exclusivamente a animaes nascidos no paiz.

Instituido em 1878 na distancia de 1.609 metros e com a dotação de 1:500$000, esta e aquella foram sendo gradativamente elevadas até attingirem a 25:000$000 e 3.000 metros. Tantas vezes realizado, a historia desse importante classico registra, entretanto, apenas um empate, occorrido em 1920, entre Cigano e Othelo. Ainda assim, esse dead-heat foi menos o resultado de um equilibrio de recursos, que da deficiencia do piloto dado ao grande filho de Hall Cross. Alliás, a escolha desse piloto foi motivada pelo facto de não nutrirem o proprietario e o entraineur do crack riograndense, esperanças no successo que o notavel cavallo, afinal, viria a repartir com o seu adversario, que foi tambem um excellente performer.

Othelo, victima do mal que pouco depois encerraria a sua campanha gloriosa, vinha de um longo periodo de repouso imposto pela molestia e realmente as suas condições de saude não eram de molde a inspirar confiança na sua acção ao lado de Cigano, que no momento atravessava a melhor phase de sua vida nas pistas. Foi por isso que para montal-o se escolheu um lad, E. de Oliveira, que nunca mais, depois daquella tarde, appareceu em publico. Demonstrando aquelle brio que era uma das suas grandes qualidades, o filho de Hall Cross, cuja passagem pelas pistas collocou em tão remarcada culminancia o reproductor que terminou sua vida quando era preparado para se trasladar para Pernambuco, nos ultimos duzentos metros do longo percurso, alcançou o adversario e com elle se empenhando, *por propria conta*, em vivissima luta, não consentiu que Cigano alcançasse mais que a metade do trimpho. Embora dividido, esse successo de Othelo causou profunda impressão e talvez nenhuma das ruidosas victorias elevaram tão alto as suas grandes qualidades. Em 1925, o ganhador do grande classico, o cavallo Mosquette, por haver saido de sua linha, embora sem estorvar os cavallos que corriam na sua rectaguarda, foi desclassificado, passando a victoria para Regente. O filho de Nara cobriu os tres kilometros em 199 4|5 segundos, tempo, na pista de areia, só inferior ao de Othelo e Cigano, que registraram 197 1|5 segundos. Disputado pela primeira vez em pista gramada o anno passado, o grande Guanabara foi ganho por Queixume, que cobriu os 3.000 metros em 191 segundos, montado por J. Salfate.

O campo do importante classico, retirados como se espera Boi, Tatá e Rival, será formado, no minimo, por nove concorrentes, dos quaes se destacam nitidamente Thaís, que é a favorita, Ivanhoé e Tupan. Notadamente os dois primeiros serão apresentados em impeccaveis condições e o terceiro é tomado em consideração sómente devido á sua actuação no grande premio dr. Frontin. Completam o campo da grande carreira que tanto interesse vêm despertando, Bataclan, Itaberá, Algo, Campo Novo, Itapurhy, Culinan e Cinderella.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Sem Fim — Santillana — Sonsa.
Monotombo — Calliope — Nenuza.
Sardou — Semendria — Iro.
Gloria Victrix — Cecy — Tané.
Dominador — Tiete — Dante.
Malicioso — Logico — Caravana.
Marinheiro — Dorobantz — Gloria.
Cadum — Falucho — Libertador.
Thanis — Ivanhoé — Tupan.
Rhodesia — Calepino — Valeto.

A primeira carreira será realizada ás 12.50 horas.

Amanhã, no mesmo hippodromo, será realizada mais uma corrida extraordinaria, cujo programma official publicamos em outro logar. Além de seis premios communs bem organizados, figura nesse programma uma prova que vêm despertando grande curiosidade: aquella em que tomarão parte amadores de polo argentinos e brasileiros montando cavallos de polo. A distancia dessa prova é de quinhentos metros.

Impressões de um turista

"DOMINGO EM LONDRES"

ANTENOR NASCENTES

(Especial para o "Correio da Manhã")

FRANCAMENTE, quando á 26 de junho me levantei da cama, suppuz que fosse passar um dos domingos mais estupidos de minha vida.

Como sempre, caia uma chuva miudinha.

Tomado o "breakfast", sai e me dirigi a Westminster, para ver um officio religioso.

Em caminho assisti a uma scena impressionante deante do cenotafio de Whitehall.

Precedida de dois "policemen" desfilava uma corporação que ia deitar coroas de flores no mausoléo.

Na frente ia uma banda de musica a qual tocava uma marcha funebre. Vinham depois dois a dois os maiores da corporação com largas fitas e correntes douradas no pescoço.

Desfilavam serenos, de cabeça descoberta, com o passo cadenciado e ao rigor da chuva.

Pararam no cenotafio, depuzeram as corôas, concentraram-se e depois seguiram na mesma marcha, desta vez, porém, de chapéo na cabeça.

Antes de entrar em Westminster, quiz conhecer St. Margaret Church.

Empurrei a porta; um sacristão de negra capa com gola de velludo preto, uma especie de béca, me recebe com a fria cortezia ingleza que tanto me agrada, outro me dá uma Biblia e me indica um logar.

Falava o pastor; mas um inglez pausado, com boa dicção, que eu comprehendia melhor do que o do theatro.

Depois annunciou que se ia cantar o hymno n. 630 — "Oh! for a closer walk with God".

Levantei-me com os mais, procurei no livro e segui o canto.

Silencio absoluto no templo, pisava-se devagar, reprimia-se a tosse, ninguem olhava senão para a frente.

E eu que tinha entrado para

LONDRES: Trafalgar Square

ver o esplendor artistico do templo!

De vez em quando deitava uma furtiva olhadela.

Queria ver o celebre vitral de Henrique VII, mas era difficil.

A egreja pertence ao chamado gothico perpendicular; as naves e o tecto são muito interessantes mas não para ser vistos assim de esguelha durante os officios.

Acabado o officio, fui mais uma vez a Westminster. Quiz ver ainda o canto dos poetas e tecto da capella de Henrique VI.

Tomei o "bus" até Victoria Station, fui ver de perto o "Victoria memorial" deante de Bukingam Palace, atravessei o "Green Park" e fui até "Hyde Park Corner".

Ahi admirei a quadriga, a estatua de Wellington com as quatro sentinellas, um monumento de "aprés guerre", passei a arcada e desfilei ao longo da alameda paralella á celebre "Ratter Ron".

Parei deante do "Albert Memorial" e dirigi-me a "Kensington Palace".

Em Kensington admirei muita obra de arte, principalmente na grande galeria, mas o que mais me agradou foi a collecção de gravuras em aço sobre a vida da rainha Victoria e os brinquedos desta soberana.

Parei junto ao lago de Kensington Gardens. Meninos soltavam papagaios, deitavam botes no lago. Patinhos andavam pelo lago. Meninas davam migalhas de pão a mansos pardaes que vinham comer nas mãos dellas.

Passei ao Hyde Jark.

A Serpentina estava animadissima. Homens e rapazes remavam. Muita alegria, muita animação.

Perto dos "refreshments", automoveis de onde vinha o som de portateis gramophones.

Sentei-me; pedi um chá com "buttered toast". Uma pomba impertinente voou para as costas da cadeira vazia defronte de mim, saltou depois para a mesa, quasi quebrou uma chicara e veiu tomar de minha mão um pedaço de torrada que eu ia levar á bocca.

Fui depois ao "Marble Arch. No grande espaço vazio havia como sempre aos domingos varios "meetings".

Oradores de toda a sorte prégavam de tribunas improvizadas as mais variadas doutrinas: aqui um socialista, ali um hindu', no coração do imperio britannico prégava a independencia da India. Um velhinho com dois ouvintes prégava a existencia de um só Deus e não de tres; quando eu cheguei perto elle me agradeceu a presença com um olhar.

Dentro em pouco minha attenção foi despertada para uns estandartes que voavam ao longe.

Vi depois que era uma parada de associações operarias das docas.

Cada associação trazia seu estandarte, pendente de um cordão preso a duas hastes de madeiras, seguras cada qual por dois grossos cordões. Bandos de musica, inclusive de "highlanders" com seus saiotes e gaitas de foles. Havia uma que cantava a Marselheza.

E tudo isso sob os olhos dos "policemen" impassiveis.

Quando a parada acabou de desfilar, dirigi-me ao "Hyde Park Corner", dei uma olhadella ao monumental Achilles e fui ao hotel descansar. Eram sete da tarde e eu ainda não me tinha aborrecido.

Descansei e ás nove da noite de novo sai do hotel, disposto a me aborrecer.

Desci "Kingsway", "Adwich", "Strand", "Charing Cross", "Trafalgar Square". Tudo illuminado, annuncios por toda a parte, cinemas funccionando, familias burguezas cotejando os preços das vitrines. Só havia menos vehiculos no Strand do que nos dias de semana.

Como não tinha jantado, senti fome. Lembrei-me com pavor do que tinha lido não sei onde: é impossivel comprar o que comer em Londres aos domingos! Ahi então é que a fome augmentou, mas diminuiu logo á vista de casas de doces, balas, gulodices.

Não quiz coisas assucaradas: fui andando e no "Strand", defronte de St. Clement Danes estava uma barraca onde vi gente ás 11 e meia da noite comendo rabanetes, pepinos, agrião, chouriços. Encommendei dois sandwiches e vieram uns tão grandes que com o primeiro me fartei.

Cerca de meia noite fui deitar-me.

Decididamente, tinha sido impossivel aborrecer-me.

Antes assim.

Londres, 27 de junho.

O QUE E' NOSSO

Versos á mulher

WALFRIDO FARIA

NO LIMPIDO crystal desse espelho polido
Que é o confidente teu, discreto e lisonjeiro,
Que não falando nunca, é sempre verdadeiro,
Todo o segredo teu vive occulto e esquecido.

Contemplando vaidosa a tua imagem, querida,
Quanto sonho de amor formaste embevecida!...

Quanta illusão nasceu, quanta felicidade,
Ante esse espelho mudo, impassivel, tranquillo,
Que só revela a ti, com o maximo sigillo,
Tudo o que vê, feliz, simples como a verdade!

Se não fala nem ri, se não canta nem chora,
Nem por isso o despreza a tua alma que implora
Uma phrase de amor, palpitante e sonora.

E nem sabes porque tudo o espelho conserva
Com tamanha avareza e tão grande reserva!...

E' que nelle reside, escondida, talvez,
Uma alma que aconselha, uma alma em que não crês,
Que a belleza protege e a fraqueza attenúa...
(Mais ingenua, bem sei), mias frivola que a tua.
E que ensina entretanto o dom da faceirice,
Desde a infancia ridente á insipida velhice.

Se um segredo de amor, por méra phantasia,
Lhe dissesses bem perto, e o beijasses de leve,
As palavras, de certo, o espelho esqueceria...
Mas no claro crystal, tão frio como a neve,
O signal do teu beijo impresso ficaria.

Elle sente e não diz quanto eu digo e não sinto,
Porque o espelho é a verdade... e eu sou poeta... e minto!

Eu digo-te quem sou; elle só diz quem és!
Eu quero ser amado e canto os meus amores;
E elle — que te conhece, ai! da cabeça aos pés,
Elle — o artista real, realça os teus primores.

"Ouve!..." Se elle falasse, eu creio, assim diria:
"Nasceste para o amor, para a graça e a alegria..."
"E eu receio por ti com duvida e com pena!"
"Amas alguem, de certo, eu sei, ninguem m'o disse",
"Mas fugiu da tua face, outr'ora tão serena",
"Aquelle riso alegre e cheio de meiguice"
"Que era a expressão melhor da f'licidade plena"

"Esses receios vãos que a tua alma consomem"
"Inspira-os todo o amor que consagras a um homem"
"E queres ser feliz? Que ingenuidade a tua!"
"Pois veste o corpo mais... traze a tu'alma nua!"
"E aos olhos desse alguem por quem suspiras tanto",
Serás a perfeição, cheia de um novo encanto".

"Teu adorno melhor são as tuas virtudes!"
"Nunca exponhas teu corpo aos olhares profanos,"
"Nem queiras seduzir ninguem com teus enganos..."
"Procura ser quem és, linda e casta... não mudes,"
"Pois tentando illudir, só a ti propria illudes!"

Mas se o ouvisses falar com tamanha ousadia,
Arremessando-o ao chão, partindo-o em mil pedaços,
Verias que ao findar-se, o espelho levaria
Na glacial pupilla a imagem dos teus traços.

Mas no teu confidente o silencio é apanagio...
E um espelho partido é sempre um mão presagio.

O VAQUEIRO

JUVENAL GALENO

Ai, vida qu'eu levo por montes e [valles,
Catingas e grotas se vou cam- [pear;
E após descansando, cercado dos [filhos,
E junto á consorte nos gozos do [lar!

A vida qu'eu levo,
Ouvi-me cantar.

Do véstia e perneiras, chapéo, [guardapeito,
Do pelles curtidas... que lindo [trajar!
Com minha guiada, — montando [o ginête,
Que rincha fogoso, que sabe pu- [lar...

A vida qu'eu levo,
Ouvi-me cantar.

Eu vou-me ás campinas, por en- tre os mocambos,
Saltando os barrancos não tórço [o correr!
Assim campeando nos [sitos,
Sorrindo aos perigos sem nunca [os temer!

A vida qu'eu levo,
Ouvi-me dizer.

Assim campeando... se encon- [tro, se vejo,
A rêz mais arisca de todo o ser- [tão,
Eu boto o cavallo... fechada a [carreira,
Veloz o ginête mal pisa no [chão!...

A vida qu'eu levo,
Ouvi-me a canção.

Eu boto o cavallo... que sente [as esporas,
E assopra e se escancha nos [rastos da rêz...
Ardente... brioso... sedento de [glorias...
Por altos e baixos correndo por [tres!

A vida qu'eu levo,
Ouvi-me esta vez.

Então nas cantigas, rompendo [espinheiros,
Saltando os vallados... qual [passa o tufão,
Que louca vertigem!... por rio [no peito...
Té o céo desafio no meu cam- [peão!

A vida qu'eu levo,
Ouvi-me a canção.

Que louca vertigem! Por entre [mil troncos,
Fugindo aos embates... lado a [gritar...
O galho do matto do um pulo [salvando...
Caindo na sala... sem nunca [parar!

A vida qu'eu levo,
Ouvi-me cantar.

Por fim na carreira, se a rêz [derrubando
E' minha a victoria... que doce [prazer!
Peada ou laçada... vencida a [contemplo;
Quem tudo duvida... que venha [isto ver!

A vida qu'eu levo,
Ouvi-me dizer.

Assim n'estes campos campeio [orgulhoso,
Por entre os perigos, — que fero [lidar!
Depois — quasi sempre ferido — [rasgado,
A casa procuro... lá vou des- [cansar.

A vida qu'eu levo,
Ouvi-me cantar.

A' casa voltando... que doce ca- [rinho
Da meiga consorte do meu co- [ração!
A historia do campo lhe conto [soberbo,
E ella me escuta... qu'extrema [affeição!

A vida qu'eu levo,
Ouvi-me a canção.

E ella me escuta... dizendo: — ["que louco!
"Feriu-se, rasgou-se... Me que- [res matar!"
Talvez lá comsigo dizendo: — ["que bravo!
"Não ha quem te vença... mas [sei eu te amar!"

A vida qu'eu levo,
Ouvi-me cantar.

E junto á morena, meu sonho, [minh'alma,
Os filhos saltando, contentes a [rir!
— "Papae, tambem quero correr [lá no campo..."
— "Papae, a Mimosa queria fu- [gir..."

A vida qu'eu levo,
Ouvi-me ouvir.

Depois, descansado, me traz a [consorte
O queijo... e a coalhada, que [apraz-me celar;
Depois, a seu lado na rêde... [ditoso,
Ou a onça matreira no campo a [esperar.

A vida qu'eu levo,
Ouvi-me cantar.

Assim esta vida!... Se é tempo [de inverno,
Bem cedo nós vamos o leite ti- [rar,
E após o almoço... que faça [ella os queijos,
Qu'eu saio a cavallo, qu'eu vou [campear.

A vida qu'eu levo,
Ouvi-me cantar.

Se é tempo de sêcca, que longas [fadigas,
Abrindo as cacimbas p'ra o gado [bêber!
As ramas cortando, que a rêz [supplica,
Num berro mais triste que o [triste gemer!

A vida qu'eu levo,
Ouvi-me dizer.

Porém que ventura no dia da [ferra!
Marcando os bezerros que eu [soube ganhar,
Ai, pelos filhinhos reparto os me- [lhores...
E o amo sorri-se... talvez a in- [vejar!

A vida qu'eu levo,
Ouvi-me cantar.

Se é tempo das feiras... se levo [a boiada,
Ai, quanta saudade, que prantos [então!
Na volta... que mimos! Ao filho [uma gaita,
A' esposa uma saia com seu ca- [beção!

Da vida qu'eu levo,
Ouvi-me a canção.

Assim esta vida no ermo dos [campos,
As lidas, os gozos do meu bem [querer;
Aqui eu sou livre, — sinto [cuidados,
Aqui tenho glorias, amor e pra- [zer!

A vida qu'eu levo,
Deixai-me viver!

VOCABULARIO

Bóto o cavallo...: — Arremesso o cavallo...

Campear: — Andar a cavallo no campo em procura ou tratamento do gado.

Campeão: — Cavallo em que se campeia. Veja Campear.

Catinga: — Matto espesso e garranchoso do sertão: vem esta palavra do indigena — caatinga — matto rasteiro.

Escancha-se no rasto...: — Põe-se no rasto, isto é, segue-o sem desviar-se.

Fechada a carreira...: — Accelerada, rapida.

Férra: — O acto de marcar os bezerros. No norte dá-se em paga ao vaqueiro a terça ou quarta parte das crias, o que acontece annualmente no fim de inverno, em maio ou junho. Então faz-se a férra, marcando-se com a letra ou signal do vaqueiro o bezerro que lhes cabe por sorte, como elles se exprimem. Este anno tive tantos bezerros de sorte, isto é, ganhei ou tomaram-me tantos bezerros.

Guardapeito: — Pedaço de pelle que se ata ao pescoço e cintura; resguarda o peito ao vaqueiro e serve-lhe de collete.

Guiada: — Aguilhada, vara de ferrão.

A historia do campo: — Campo: este termo é empregado pelos vaqueiros em diversos sentidos: aqui significa — trabalho campestre, vaquejada, os successos da viagem pelas campinas no tratamento do gado: a historia do campo — a historia do que neste lhe aconteceu. — Pedir campo — é pedir auxilio; se o vaqueiro precisa procurar uma rêz na fazenda vizinha, pede campo ao que a administra e este infallivelmente vae ajudal-o, cumprindo assim um dever do sertão.

Grota: Gruta, barranco.

Mocambos: — Moitas grandes do sertão, em que se esconde o gado.

Papae, a Mimosa...: — E' costume dar nome ao gado, principalmente ás vaccas leiteiras e aos bois do trabalho: são muito empregados os seguintes: — Mimosa, Graciosa, Pintadinho, Bargado, Espaço, Surubim, Noite-Escura, Serigado, etc.

Perneiras: — Calça de pelle, de que usa o sertanejo quando monta a cavallo.

A rêz derrubando: — Usa-se no sertão, após á carreira, derrubar a rêz para amansal-a, ou peal-a, ou por brincadeira. Sem desmontar-se, o vaqueiro ao approximar-se della segura-lhe a cauda e a derruba, nisto empregando um modo especial, que não depende de muita força. Diz-se: derruba-se a rêz com geito e não com força, e nem é para todos o derrubal-a.

Véstea: — Jaleco de couro curtido, de que usa o vaqueiro.

Se é tempo de sêcca: — Em mezes de rigorosa secca, nos sertões do norte, falta agua e pastagem ao gado; para salval-o o vaqueiro abre cacimbas, corta ramos, e faz retiradas, isto é, muda-o para logar melhor.

CARIDADE

TANGO

Versos do Poeta Parnense De Castro e Souza — Musica de Luiz Nunes Sampaio (Caréca)

(Edição da "Secção Chopin")

I

Fazer
a caridade,
é ter
felicidade,
porque da gente o coração
só chegará a perfeição
fazendo o bem á humanidade

E então
sempre esmoler
a acção
que se fizer,
seja por Deus ou por mulher,
ha de levar sómente encanto
ao infeliz immerso em pranto.

II

E' que a alma triste da gente
anda a palpitar sómente
de alegria e do prazer,
quando só pratica o bem
a Caridade a alguem
que á mingua vive a soffrer

Seu encanto experimenta
pelos miseros velae,
um allivio a magua dando,
Surprezos vereis então
que o vosso coração
floriu, cantando...

LITERATURA FOLK-LORICA

Carta aberta á escriptora Esther Ferreira Vianna

MINHA illustre confreira: — Creio não chegar atrazado para dar-lhe, como corollario das minhas palmas ás suas conferencias, ultimamente realizadas, os applausos em letra de fórma, que lhe devo.

Tem-me, pois, aqui em postura de quem ainda guarda na memoria a impressão dos seus estudos, recitados para um publico numeroso, incansavel nas manifestações de sua sympathia pela esforçada analysta das nossas coisas folk-loricas.

O genero literario, que a minha intelligente patricia escolheu é dos mais arduos e empolgantes; assume, por vezes, o caracter de um ensaismo penetrante e subtil, que revela a alma, as tendencias, as tradições, todo o mecanismo complexo da psychologia popular.

E' o folk-lore a pedra de toque da nossa authentica realidade nacional, no dominio das letras.

Tenho sobre este assumpto, em livro prompto, conceitos que me apraz repetir a tão bons ouvidos. Refiro-me aos modernos, que fazem praça dos seus sentimentos de brasilidade, imitando os disturbios literarios dos avanguardistas europeus, surgidos e precipitados por obra e graça do "após-guerra", que tanto conturbou a "facies" moral e mental do Velho Mundo.

Ora, minha excellente collega, se a brasilidade fosse isto, todo o orgulho patronimico da nossa independencia ruiria ao mais tenue assomo.

Só uma fonte material póde offerecer ao espirito dessa brasilidade tão em moda os recursos de uma comprehensão logica e fecunda: o nosso folk-lore, a espontanea sabedoria da imaginação do povo, o mysterio e a graça das nossas lendas, o rendilhado evocativo das nossas tradições.

Está ahi porque applaudo vivamente as suas bellas disposições intellectuaes, orientadas no rumo de penetração da "selva-selvaggia" da alma popular, onde se enthesouram as pepitas raras de emoção ingenua e pura, que os poetas — garimpeiros sonhadores — vão predestinadamente buscar para fulgir nos seus escrinios predilectos.

No abandono e na solidão das estancias rusticas, onde a paz religiosa das mattas, o luzir das estrellas, a musica da natureza, orchestrada por todas as suas multifarias vozes instrumentaes, compõem a scena animada do verdadeiro paraiso bucolico, amado dos artistas, — vivem anonymos camponios, ignorados sertanejos, que são os interpretes barbaros, mas inconfundiveis, da nossa legitimidade nacional.

Approximando-se delles pela comprehensão de seus modismos; pela intuição de seus anceios selvagens, pela communicabilidade de sua ternura infantil; pelo primitivismo de sua graça innocente; pela bravura de seu genio indomavel; pela fraqueza de suas paixões violentas; por toda a magica scenographia de suas lendas e de suas surperstições, — tem a minha brilhante confreira feito o mais lidimo trabalho literario de brasilidade.

Seu obscuro confrade e admirador

Povina Cavalcanti

Rio, 1927.

O Forrobodó

EPAMINONDAS MARTINS

Meu burrinho se apichô.
Lá no arto da serrinha,
Fui gritá "nossa sinhóra",
Só chamei pur Mariquinha.

E a voz do cantor tinha modulações estranhas, prolongava-se indefinidamente no ultimo verso, a principio estentorea, dominando todo o barulho do cutucar dos adufes, repercutindo-se pelas quebradas, ecoando na matta, brusca, barbara, horrisona como um rugido, depois ia abaixando-se, abemolando-se, tornando-se suave, sonora, feminina fraca... triste como uma prece, um gemido até que fosse abafada pelo tripudiar dos sapateadores gingantes, pelo estralejar rithmico das palmas, pelo rufar ensurdecedor dos adufes de couro de cabra, onde presas em pregos retiniam as soalhas.

Parecia morrer no som da viola:

"Só chamei pur Mariquinha".

A sala estava repleta. O mulherio palrador e coscuvilheiro amontoava-se nos cantos linguajando. Accesa uma lamparina de kerozene, em cima de uma taboa pequena fincada na parede ao lado de um oratorio negro, esfumaça os pedaços de jornaes, as paginas de revistas e as de almanachs, as folhinhas anti-diluvianas pregadas com sabão ou cera de abelha á parede a guisa de ornamentos.

Festa! Alegria! Pandega! E' que o Olegario fazia annos naquelle dia precisamente. Chefe de familia ha uns bons pares de annos nunca gostara de reboliços na sua casa. Viuvo, possuindo duas filhas, Ignacia e Maria, que lhe constituiam a unica felicidade no mundo, lavrador de café; possuidor de umas tresentas cabeças de gado, um casarão tosco entre laranjeiras e pés de mangas, já bem fazia jus a um titulozinho de coronel e não era sem um sorriso de refalsada modestia que ouvia o carreiro Januario chamar-lhe, ás vezes, de "seu coronê", principalmente quando lhe queria abrandar a ira.

Outras vezes fingia-se amuado e tornava-se estupido só para gozar a ventura de ouvir a deliciosa phrase:

— Calma, seu coronê.

Como chefe de familia era irreductivel nos seus principios e ai de quem olhasse cupidamente para a caçula Maria!.. Já uma vez descobrira um vaqueiro, chamado Anastacio, á noite esgueirando-se atraz de uma cerca de páo a pique, sob as sombras. Empunhou o revolver, deu volta ao pomar e esperou-o num recanto:

— Qui tá fazeno? U que qui você perdeu aqui?

— Eu... eu...

— Tá pricurando chifre na cabeça di cavallo, typo ordinaro?

— ...

— Dá u fóra. — E apontando o revolver — Oia bem p'ra isso aque primero i num mi fuchique mais u sprito.

De outra vez fóra o maroto Januario.

Acarrados á sombra, elle e Ignacia, cochichavam; ella recostada a uma raiz, dando umas risadinhas tremulas e estridulas, com o vestido acima dos joelhos, exhibindo as pernas carnudas e esculpturaes aos olhares cubiçosos do carreiro. Elle falava em voz ciciante, sorria, brincava, ora fazendo-lhe cocegas com uma folha secca na sola dos pés, ora beliscando-lhe os braços roliços.

— Jinuario. — Estrondeou a voz do Olegario a uns vinte passos.

O caboclo ergueu-se de um salto assustado.

— Pronto, seu coronê.

Olegario estava fulo de raiva, mas... diabo! elle lhe chamara de "coronê"... Januario era o unico homem que lhe conferia tão honroso titulo. "Seu coronê"! Que delicia!

— U coronê perciza deu?

Titubeou. Guaguejou atrapalhado:

— Sim, Nun ai duvida! Ocê guardô as canga direito? Oia um canzi ali fóra.

— Aonde? Nun tô veno, coronê.

— Eh! Antoce é ingano meu. Vai cuncertá aquella cerca.

— Já cuncertei honte, coronê.

— Vai cüncertá ôtra vei. São ordes! — ordenou irritando-se de novo.

— Pois não, coronê.

Nunca dera uma festa em casa. Então elle com duas filhas moças, havia de chamar para a sua casa aquella "tropa ruim" que infestava o mundo com as suas marioladas?! Lá isso é que não! Nem qué Santo Antonio désse para mestre-sala. De uns tempos a essa parte então é que as coisas estavam marchando para peór. O mundo estava todo arrezevado! Só faltava as aguas darem-se para correr para cima. Antigamente, sim! só havia fados e batuques: Damas de lá, cavalheiros de cá e... mais nada. Mas agora!... hum!.. depois de Manoel Canhoto ter vindo lá da cidade todo impando de "sabidurias", cheio de novidades, ancho, tocando um "folle" daquelles!... Chii... elle então tinha uma birra desses taes "harmoniqueiros" espevitados...

As suas filhas é que nunca poriam os pés numa bugiganga daquellas. E a tal de "besteira" de "rapa soalo" chamada baile.. Que indecencia! Uma coisa sem graça! Uma noite inteira rodando... rodando... rodando... agarradinhos, juntinhos, nariz com nariz, perna com perna... rodando... rodando. Então elle havia de deixar a sua Ignacia agarrada com uns marmanjos daquelles!... Boas!... E Maria a sua estimada caçula, cujo nascimento custara a vida á sua cara-metade, embora elle houvesse feito a Santo Antonio a promessa de beber tres litros de cachaça em sua honra e tomar um pifão se ella se salvasse...

Uma tarde Olegario ia a cavallo á villa, quando encontrou com o juvencio.

— Olá, cumpadre! cun bão zôio lhi vejo! Perta nus osso.

E puxando do bolso uma lata quadrada em que guardava uns dez cigarros de palha de milho:

— Nun qué provà? E' bão.

— Nun sinhô, discurpe, mais num fumo. — respondeu Juvencio com orgulho.

— Ué!...

— Nun vê qui eu sô portestante agora. Esses negoços de viços são invenção du capeta.

— Portestante? Qui idéa, cumpadre! Qui desinfilicidade! Credo!

— U portestantismo é a religião de luz. Agora é qui eu tô cumprendeno a palavra di Deu.

— Arrenego! Crença du tinhoso é qui sim! Nossa Sinhora da Conceição, minha madrinha, mi livre.

— Vosmicê inda vai entrá p'ra ella.

— Virge! Nun brinca cumpadre.

— Num é brinquedo. Vosmicê é quaso um portestante. Só farta intrá na greja.

— Nossinhora! Nun diga isso. Purquê qui tá falano assim?

— Ora, Vosmicê quaso num bebe cachaça...

Olegario tremeu. Seria que elle estava tornando-se protestante mesmo?

— Vosmicê nun dansa nem dexa, as minina dansa... Nunca deu um fado nem um bale in casa... Tâhi um portestante. U quê qui farta?

— Eu?!

— Sim.

Olegario coçou uma orelha, silenciou-se por alguns momentos reflectindo.

— Vosmicê tá inganado eu sô um cachacêro di marca maiô. E' purquê nun tenho quirido bebê agora.

— Nunca lhe vi bibido.

— Mais vai vê. Portestante é qui nun dizerão qui sô

— Mais...

— Sabe qui vein, dia di meu anno, vô dá um forrobodó di istremecê in casa. Vô mandá vim us mió violero, cantadô i um barri de pinga. Inaça i Maria vão aprendê dansá. Vosmicê vai ouvi só a baiurada. Vô tomá um pifão di virá u zôio, mais portestante é qui noin dizerão qui sô.

E deste modo, com espanto geral, o casmurro Olegario, completamente transformado, no sabbado, á noite, abriu as portas e janellas de par em par, dando em casa accesso a corja dos beberrões farristas.

Dentro de um quarto, um barril cheio de cachaça, uma torneira enchia de vez em quando um copo, que se esvasiava successivamente sob a direcção do nariz adunco da comadre Pulcheria, testaçuda, com um sorriso horrendo que parecia ligar-lhe a boca ás orelhas externando-se num aranhol da carquilhas.

Tabarêos abichornados e canhestros, açudes de imbecilidade, sob a acção do "precioso liquido", arvoram-se em D. João de fancaria e balbuciam amphiguris sentimentaes aos ouvidos das namoradas.

Megeras de corpo adiposo, pesadonas, cabellos em pirocó recordam com caramunhas maledicentes os velhos tempos. (Ah, os tempos antigos! Suave mari magno... Como é doce recordar-se Nero... contemplar-se o incendio de Roma... através do binoculo da Historia... agente aqui no seculo vinte sem poder ser attingido pelas chammas!...)

Velhuscos guedelhudos, babosos, cuspinhando uns nos outros, gosmentos, recontam historias de "almas do outro mundo", "logares mal-assombrados", mulas sem cabeça, esqueletos ambulantes com olhos e bocas de fogo a pestanejar nas bibocas sombrias, dansas macabras bruxas, lobishomens, feiticeiros, trasgos...

Caçadores contam blasonando a ultima façanha cynegetica em que se pegou uma onça pelo pé por engano.

Até Manoel Canhoto lá estava com a harmonica a tiracolo dizendo que o "folle" delle pôz a "Capitá Federá" em reboliço e que fôra contratado por Tio Pita para tocar no desembarque do Rei Alberto.

Conversadores sensaborões commentam o ultimo acontecimento policial de que há noticia — a proclamação da Republica.

Fóra o batuque, o clarão da fogueira, labaredas como linguas de fogo a lamber as estrellas... Negros luzidios mastigando batatas doces e aipins assados. Um circulo grande de homens, mulheres e creanças, indumentaria extravagante, vestidos azues, vermelhos, verdes, laços de fitas espalhafatosos, velhos tropegos exhibindo frangalhos... Ouvem-se gargalhadas desopilantes, pilherias brejeiras e aggressivas, phrases de engrimanço, parvoicadas, palavrões, diterios escuros.

Dois caboclos fortes, biceps retesos e nus, batem com as mãos espalmadas num rythmo barbaro tambores de páo ôco com couro de veado.

E' o batuque, o vozerio infernal.

Eu nun sô miio
Qui se soca nu pilão
Todo o dia, bufo qui bufú
Todo u dia, bufo qui bufú.

E no centro do terreiro, como um estrambotico mamolengo, um dansarino suarento, gaifona, requebra-se, saltando de frente, de lado, de costas, numa zangulzarra infernal, ao som do tambor.

Na estrada aclive do morro fronteiro descem fachos accesos, illuminando bardos de bambú e o mattagal humido.

Homens e mulheres com botinas de numero incertos penduradas nos cacetes postos ao hombro, param á distancia, sob os choupos amniculas, nas margens dos regatos para se calçarem.

Cavalheiros altos, retacos, pernas esticadas, lenços vermelhos amarrados ao pescoço surgem subitamente á luz trepidante da fogueira, chibateando potrancos abafados que tascam os freios e dão guinadas negaceantes aos estalidos das bombas.

Dentro da sala o fado começava brutal. Dois violeiros cuêras acompanhavam o desafio de dois cantadores famosos um dos quaes era Anastacio, com quem Olegario fizera as pazes, bebendo ambos no mesmo copo. Pedro Punga rufou o adufe com força.

Cabrito berra na serra
Socó-boi lá nu brejá;

Sigura a banza cabôco,
Qui eu agora vô cantá
Faça só, noite, ô di dia,
Ronqui truvada no mó
Eu só canto pra vencê
Oi lorá-lorá-loráàá...

Novo rufar de adufes, palmas, sapateados, repiniques de viola. As morenas rebolcam-se dengosas, balançando os seios, requebrando-se sorridentes, excitando a concupiscencia dos dansadores. Foi quando Anastacio respondeu sob os applausos geraes e co mvoz tonitreante:

Num tenho medo di home
Nem du ronco qui elle tem
U bizoro tambem ronca
Vae si vê num é ninguem

Olegario não se conteve:
— Eta cabra disimbambado!
Tá bão qui dóe!

Quando eu vim di lá di cima
Muita minina chorô
Só a diaba duma veia
Muita praga mi rogô.

Anastacio respondeu p'lherico:

Si quando vencê decêu
A mininada chorô,
Foi dizendo: "Este peste
Só agora nus deixô!"
E foi pur isso, mulato,
Qui praga a veia rogô.

Gargalhadas, palmas; Olegario zonzo, pernas bambaleantes, sorria parvamente a um canto, babando o cigarro e tentando riscar um phosphoro gasto.

Lá fóra esfervecia o batuque:

Eu num sô mio
Qui si sóca nu pilão,
odu u dia — bufu qui bufu

De repente o fado parou. E' que Manoel Canhoto, habituado a ser figura saliente em toda a "funcção", não podia se conformar com a posição mesquinha de um simples espectador e, segurando resolutamente a harmonica, começou a tocar com toda a força e disparatadamente a ultima novidade musical, uma mistura de "Yá-yá me deixe" com "Meu boi morreu".

— Num pode! Num pode! Para este fole amardiçuado.

— Num pode pur modê quê?

— Tá disintoano.

— Pois eu tôco inté in frente da banda do Bataião Navá, purque num posso tocá nessa bagunça?

Olegario, do outro lado da sala, franziu os sobrolhos, deu dois passos a frente e saiu cambaleando entre a multidão.

— Cumo? Bagunça?! Arripite a palavra, typo sem vregonha.

Manoel Canhoto atufou os bandulhos num trejeito theatral, empinou-se com arrogancia, numa attitude insolente, mas o reluzir de uma navalha nas mãos de Olegario fel-o humilhar-se. Teve a sensação de um golpe no gargalo, encolheu-se acorvadado, tremulo... um arrepio terror percorreu-lhe a espinha dorsal. Passou a mão na garganta para verificar o engano.

Na sua frente, Olegario, com os olhos arregalados, espumando, pescoço esticado, agitando o aço no ar, gesticulava ameaçador.

— Arripite.

— Eu num falei cum u sinhô.

— Pois então garra nessa porquêra i suma daqui, ante qui eu ti piqui in pedacinho p'ra dá p'rôs cachorro.

Manoel Canhoto abaixou a cabeça e saiu humilde pela porta; pouco depois se ouvia uma pessoa gritando na estrada:

— Bagunça! Bagunça! Bagunça! Tá pensano qui eu tenho medo di navaia cega? Ome é ome, cachacêro ordinaro. U dia qui eu ti incontrá sosinho na istrada, eu ti isbronco nu cacete. Eu nun ti iscangaêi ahi é purque arrespeito casa di famia.

Olegario sorriu, guardando a navalha no bolso.

— Miserave! Mais portestante e qui nun dizerão qui sô.

E depois dirigindo-se em voz baixa a Anastacio:

— Eu vô tirá ella p'ra dansá cum você, tá uvino?

— Ella quem?

— Maria, minha fia, ella tá um pôco acanhada, mais num tem importança ocê incina, uviu? Cunversa cum ella, dansa, — disso com voz afeminada, — óia lá, qui pechão; a fisolomia memo tá dizeno que é fia du déga. Hun!... Péra.

Anastacio ficou pasmo. Nas primeiras "rodas" estava sem assumpto e com um sorriso desconchavado nos labios, depois foi tomando coragem.

—Ocê iscutô u verso?

— Qui verso, home?

— U du "burrinho si apichô.

— Ué!... intonce havéra di num iscutá? Todo mundo uviu.

— Mai zeu cantei p'ra ocê.

Ella ruburizou-se.

— Dêxa di coisa, criatura.

— U vélo brigô muito cum ocê naquella noite?

— Qui noite?

— Aquella que eu mandei Honoro ti dizê pra mi isperá dibaxo du pé di manga.

— Sei lá disso! Ocê tem cada coisa... Ocê acha eu cun cara di andá cunversando sosinha cun us home dô noite?

— Mais nun é cun us home, é cummigo. Cun eu só qui má faiz? Nun percisa ninguem sabê. Eu tenho um segredo pra ti contá.

Maria silenciou-se pensativa. Ah, segredos de namorados! 17 annos!... Mocidade!... O amarrilho do amor!... Idyllios nas sombras das laranjeiras!... o luar limpido vogando num céo estrellado!... myriades de olhos de fogo pestanejando... tremeluzindo na amplidão e, entre o céo e a terra, a folhagem farfalhante sob o quebranto das auras refectivas... o silencio...

— Segredo?

— Sim. Eu vô tisperá, nu pé di laranja.

* * *

O luar é lindo. Anastacio ha meia hora está recostado a um tôco.

CONTAS — HISTORIAS E NOÇÕES UTEIS

Secção Infantil

Concurso de Palavras Cruzadas para os Collegios

PASSEIO GORADO

Quando fez os seus dez annos
Nicolau, tio Vicente,
alijando os ares tyrannos,
deu-lhe, á laia de presente,
dez escudos, lindos, urbanos...

E o garoto, radiante,
e morrendo por cavallos,
resolveu no mesmo instante
derretel-os e gastal-os
num passeio delirante!

Foi ao mestre alquilador,
que tinha um cavallo branco
que a trotar era um primor,
e com a ajuda de um banco
salta, cheio de valor...

Mas, saltando em demasia,
galgou ligeiro a montada
e foi cair — quem diria! —
dentro da cêlha atestada
onde o cavallo bebia!

O PASSO DE GIGANTE

OS exercicios conhecidos pelo nome de "passo de gigante", são gymnasticos, graciosos e recreativos, sendo raros os rapazes que não gostem desse divertimento.

Para os executar é necessario um mastro de uns 6 metros de comprimento, com 0,m30 na base e 0,m18 no topo, em cuja extremidade se introduz uma manivella com dois braços de ferro, aos quaes se prendem duas cordas de arame ou linho, terminadas por dois cabos ou cordas grossas, cada uma com um triangulo de ferro ou arame forte, unido á ponta. Na extremidade do mastro espeta-se uma haste com um chapéo de zinco, como remate.

Os exercicios que se fazem com este apparelho são doze:

Exercicio I — Carreira da esquerda para direita, segurando-se com as mãos ambas. — Dois rapazes tomam cada qual um triangulo, afastando-se do mastro até que o triangulo agarrado com a mão direita chegue a collocar-se diante do peito, junto ao hombro esquerdo, e a mão esquerda segue a corda um pouco acima do triangulo. O hombro esquerdo fica do lado do mastro e o corpo direito. Collocados os dois jogadores nesta posição, e diametralmente oppostos, á voz de "marche", lançam-se a correr dando passos agigantados, tocando com os pés o solo, fóra do centro de gravidade.

Exercicio II — Tomar o triangulo com ambas as mãos, e voltando a cara para o mestre, correr de ilharga para a direita — Os jogadores voltados para o mastro, com as mãos no triangulo e corpo perfilado, partem para a direita saltitando, e procurando ao mesmo tempo conservar o equilibrio.

Exercicio III — Carreira para a direita, tendo o triangulo agarrado somente com a mão direita — Tomam os dois jogadores o triangulo com a mão direita, afastando-se do mastro até que o braço, esteja estendido, o corpo perfilado, e o pé direito diante do esquerdo. A' voz de "marche", atiram-se ao ar movendo as pernas alternativamente.

Exercicio IV — Carreira da esquerda á direita, tendo a mão direita nas costas, e a esquerda na corda. — Os dois jogadores tomam o triangulo com a mão direita, collocando-a fechada com a curvatura sobre as costas, e segurando a corda com a mão esquerda e o braço estendido.

Exercicio V — Lança-se com grande velocidade da direita para a esquerda, tendo na mão direita o triangulo e procurando aggarra a corda com a esquerda — Neste exercicio trabalha um jogador só: este toma o triangulo com a direita e afastando-se do mastro puxa pela corda.

Assim posto, lança-se vigorosamente dobrando as pernas procurando agarrar a corda com a mão esquerda, e dando todas as voltas que puder sem tocar o chão com os pés.

FIGURAS DA ALDEIA

O barbeiro

Elle ensabôa, em mangas de ca- [misa,
A cara do freguez, que na ca- [deira
Espera que a cruenta "canta- deira"
Lhe rape a dura pelle e a faça [lisa.

Dum caroço de milho se impro- [visa
Com cuspo e com paciencia a an- [sentadeira,
E, emfim, em termos de serrar [madeira,
O navalhão impavido desliza.

Ouve-se um grande berro de [surpreza,
A que responde, á porta, a ju- [mentinha,
Que na argola o patrão deixára [presa.

Pela jaqueta o sangue se es- [parrinha;
Corre o cão do barbeiro com [presteza;
Pende o queixo no freguez, por [uma linha.

BELMIRO

ONDE SE ESCONDEU?

Este caçador de má sorte teve o coelho mesmo á boca da espingarda, mas, quando foi atirar não o avistou mais. E' porque o caçador não tem boa vista., onde está o coelho?

TORNEIO DE JULHO

As soluções e a classificação do torneio de julho serão publicadas no proximo domingo.

Uma cruzada em prol das victimas irracionaes da sciencia

Por Luis L. de Guevara

(Da "Associated Press")

AS SANTAS Escripturas não consignam quem foi o primeiro ser humano cujos dentes, enfastiados de legumes, trituraram carne. Isso, admittindo a hypothese de que os nossos primeiros paes tenham seguido regimen vegetariano durante sua breve estadia no Paraizo Terrestre, supposição logica, se tivermos em conta que, segundo os sacros archivos, Eva e Adão viviam felizes e os animaes partilhavam sua felicidade, com a possivel excepção da serpente, pois que todo o ser, racional ou irracional, que vislumbre nossos sinistros designios, não póde ser feliz.

Comtudo é facto até agora incontestado e por demais incontestavel — que alguem, fosse Adão ou Caim, concebeu um dia a idéa de que a carne de alguns de nossos inferiores poderia ser ingerida e digerida. E como é evidente que quem concebeu tão peregrina idéa não tardou a relevaI-a á pratica, é possivel que a raça humana tenha sido algum dia vegetariana mas, provavelmente não tardou a se tornar carnivora.

E' possivel tambem que algum caçador ante-diluviano, levando para casa uma perdiz ou outro qualquer especimen ornythologico, tenha tido a lembrança de offerecer as pennas á sua cara metade, para que, com ellas, confeccionasse uma tanga vistosa. Iniciou com esse dom o imperio da moda feminina e a caça não mais com fins gastronomicos mas tambem para ornamentação do bello sexo.

Depois, com a evolução da raça, encontraram-se diversos usos para os productos animaes, usos alimenticios, decorativos... até que a sciencia, em seu afan de buscar allivio para as enfermidades, que nos diziam, teve a inspiração de experimentar os meritos therapeuticos de suas preparações nos pobres animaes e submettel-os a estranhas dissecções com o objectivo de chegar a conclusões beneficas para a humanidade.

E' exactamente esse, ultimo ponto, que nos preoccupa por que, ha poucos dias, foi proposta á Conferencia Annual Internacional de Investigações sobre Dissecção uma moção para que se organize uma cruzada nacional afim de obter a prohibição de experiencias com animaes nos laboratorios medicos.

E' fóra de duvida que, se os sêres irracionaes pudessem adquirir o uso da razão, erigiriam uma estatua a quem apresentou moção tão humana e, seguramente, os mais enthusiastas seriam os ratos da India e os macacos, victimas estes das theorias de Voronoff, que offerecem perspectiva de eterna juventude aos que já se vêem abatidos pelo peso dos annos.

Porém, se se chega a prohibir a dissecção dos animaes nos laboratorios, cabe perguntar como poderão os sabios fazer experiencias.

Haverá accaso voluntarios da raça humana que, arrastados por um immenso amor ao proximo, offereçam suas visceras ao escapello do cirurgião? Ou terão estes que recorrer exclusivamente aos macacos despojos dos necrotérios e hospitaes?

Será interessante acompanhar as phases dessa campanha "humanitaria" em prol dos nossos inferiores, que talvez conduza-nos a um regimen constante de vigilancia, obrigando os habitantes dos Estados Unidos a se tornarem vegetarianos.

Um estylo colonial que não envergonha ninguem

O «Jesuitico» nas colonias hespanholas da America do Sul

A gravura representa a Igreja dos Jesuitas, em Quito, Equador, construida nos tempos do dominio colonial.

Como se vê é uma igreja interessantissima, que, a uma linha de suave originalidade, junta-se uma opulencia de detalhe para o qual não é necessario explicações de ordem technica.

Compare-se, porém, esta linda fachada posta no longinquo Equador, numa região, portanto, mesmo ha dois seculos, muito mais distanciada, que o Brasil, dos recursos da metropole occidental, a mais bella das nossas igrejas...

A comparação só póde ser desfavoravel aos nossos arroubos tradicionalistas...

O jesuitico brasileiro além de ser uma copia réles do que se fazia em Portugal, na época, em materia de detalhe e parte ornamental, então, é o que se póde desejar de mais pobre e mais inexpressivo.

Dizem os *colonistas* que os jesuitas davam, sempre, um ar de serena simplicidade aos seus templos...

A igreja dos Jesuitas de Quito, acima reproduzida, responde a essas razões de cabo de esquadra e enterra, mais uma vez, o horrivel estylo colonial...

INSTRUIR DIVERTINDO

Palavras Cruzadas

AS DECIFRAÇÕES DO TORNEIO DE JUNHO

Tutuca

V.G.L.

2ª serie — Léa Silva
4ª serie — Loth

Serie Consolação

José Palcruz

Na 2ª serie foi vencedor Dr. Marmello.

Os premiados devem procurar os seus premios, terça-feira, do meio-dia em deante no escriptorio desta folha. Os premios só serão entregues mediante identificação.

UM PROBLEMA EM VERSO

Sr. redactor — Com grande prazer sempre tenho me distraido com a amena leitura do seu "Instruir Divertindo" na parte cacete dos numeros. Praza aos céos que os leitores desta secção augmentem tanto que sempre tenhamos novidades a nos distrahirem.

Peço licença ao sr. Eng. Silva para lhe dizer que não concordo com aquella "illustre numerica". Uma mesa = Uma taboa, e simplesmente porque, no caso, contando-se da tal taboa 4 pés ella já fica menor, não sendo mais a mesma. Em Algebra é inadmissivel a somma de quantidade heterogeneas, aliás isto é bem de seu conhecimento. O "bluff" portanto não passou.

O sr. Ricardo Silva diz apresentar 3 soluções para a resolução do problema das edades, entretanto, o que apresentou são processos. A solução é uma unica: 36 annos. Para fazer parte dos seus processos, trago mais um, simples:

Seja (x) a edade de A e (x — d) a de B, sendo (d) a differença das edades. Quando A tinha (x — d) B deveria ter (x — d) — d ou (x — 2d). Pelo enunciado, temos:

$$x = 2\,(x - 2d) \qquad (a)$$

Quando B tiver (x annos), A terá (x + d). Teremos, pois, satisfazendo o enunciado ainda:

$$x + (x + d) = 81 \qquad (b)$$

Da combinação das equações (a) e (b), teremos que d = 9. Da equação (a), tiramos:

$$x = 4\,.\,d \quad \text{ou} \quad x = 36$$

....

Ao sr. Luiz Lopes, bem como aos bons pacientes leitores que benevolamente estão dando attenção a estas minhas infantilidades, apresento a seguinte questão, que mais não é senão uma variante do primeiro problema dado:

"A minha edade é 2.2/7 da edade que tu tinhas quando eu tinha a edade que tens; quando tiveres a edade que tenho, a minha edade será o numero invertido da edade que tinhas quando eu tinha a edade que tu tens. Qual é a tua edade?"

....

E, para finalizar, aos curiosos envio um problema que foi feito e dedicado a uma bella alumna do Gymnasio do Estado reprovada em Algebra nos exames de 1ª época e approvada com distincção nos de 2ª tendo sido preparada para os exames pelo autor deste problema que é quem rabisca estas linhas. E' todo em verso; peço aos amantes da metrica, que me poupem: não me foi possivel de uma só cajadada...

Uma phrase alegre e ardente
Com 3 letras, foi escripta;
Muitas vezes, só por fita,
Ella diz, desdiz e mente,
E em divina fantasia
Males causa, engana a gente,
Dá ao mundo de repente
Turbilhões de hypocrisia.
Desta vez com "z", com "x"
Uma verdade ella diz.

É bem facil a questão;
Basta a tenhas sob a forma
De facilima equação;
Depois sigas essa norma
Conhecida, repisada
Da tal in... não digo nada!

O difficil logo cessa,
A questão perde o feitiço;
E a resposta vem depressa
So fôr dado apenas isso:

— "É com 3 letras que escrevi a [phrase
Que mais me tenta a te dizer [com fé,
Porém, me sinto em tal humor [que quasi,
Nem tenho pernas p'ra suster- [me em pé!
Serei teu guia, cicerone a medo,
(Nem passo disso: o teu "guião" [serei)
Vou dar-te os dados de que já [falei.
Vê se descobres esse meu segre- [do...!
É muito facil, se tu tens topete:
Antes, porém, é bom que não [desprezes
Que a terça letra com mais duas [vezes
A prima é egual a média e mais [um sete.
E não te faças esquecer, oh! não!
Que a média vale um "dois" [mais um cifrão".

....

Em se tratando de equação desta natureza onde a variavel póde ter qualquer valor desde — co + co passando por zero, o unico que resolve o problema é — 6.

Achados os valores das incognitas, substituem-se estes valores nas letras do alphabeto (A vale 1, B vale 2, C, 3, etc) e a phrase "ardente" poderá então ser facilmente "dicta" ou ouvida" mentirosamente ou não.

Na esperança de que os bons amigos darão por bem publicar estas ingenuidades, muito agradeco o crº obrgº — **Alcides Palma Guião.**

Ribeirão Preto — Estado de S. Paulo — Julho de 927.

De accordo com o julgamento da commissão de concorrentes e collaboradores, que para esse fim esteve reunida quarta-feira, nesta redacção, o resultado do torneio de julho foi o seguinte;

1ª serie

(Com 5 pontos

Cardeal
Plinio Cajibá
Loth
Orlando Rego, Mangaratiba
Dr. Deu em Droga

2ª serie

(com 4 pontos)

Numal
Fla-Flu
A. de Faria
Godofredo de Siqueira
Pedro Paulo de Souza
Jecca
Joujou
Capatocas
Terpsichore
Mauricio Brandão Neves

3ª serie

(com 3 pontos)

Léa Silva
Mme. Paes
G. de Séllos
Ianar
Ivette Lins
Rosita Flores

4ª serie

(com 2 pontos)

Eulina Guimarães
Ely de Itapema Cardoso
Lourival Miranda
Rocha
Thysbo
José Moraes (Mangaratiba)

Serie Consolação — (1 ponto)

Maria Augusta
Heleno Meirelles
Fernando Gomes
Isa Costa
Dulce Carvalho
Carlos da Fonseca
Hilda de Oliveira
Désinha
Rosinha Guimarães
Orlando Fausto do Espirito Santo.
Celia de Araujo
Marte
Jupiter
Luiz Andrade
Clelia Oliveira
João Joaquim da Fonseca
Pyrano
Zilda de Britto Pereira
Thomyris
Arnaldo Pedrosa Filho

Desempate

Não nos sendo possivel publicar hoje o problema de desempate para a 1ª serie dal-o-emos no proximo supplemento.

Tornio de junho

Resultado dos sorteios:
1ª serie — Miss Fly

XADREZ

PROBLEMAS N. 89

de S. LOYD

Pretas 4

Brancas 12

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 89

Jogada no torneio de Scarborough, junho de 1927.

	Pretas	Brancas
	O. Rainer (Paris)	S. Bancroft (Manchester)
1	C 3 BR	P 4 D
2	P 4 BD	P 3 BD
3	P 3CD	C 3 BR
4	B 2 CD	P 3 R
5	P 3 R	CD 2 D
6	B 3 D	B 2 R
7	Roq.	Roq.
8	C 5 R	P 4 BD
9	P 4 BR	P 5 D
10	T 3 BR	C x C
11	P x C	C 1 R
12	C 3 TD	P 3 CR
13	P x P	P x P
14	C 2 BD	C 2 CR
15	B x P	B 2 D
16	B 4 R	B 3 BD
17	B x B	P x B
18	B 3 BD	D 3 C, cheq.
19	P 4 D	TD 1 D
20	T 3 D	T 2 D
21	D 2 R	TR 1 D
22	TD 1 D	B 1 BR
23	C 3 R	C 1 R
24	P 5 BD	D 3 T
25	C 4 BD	C 2 BD
26	C 6 D	C 4 D
27	D 2 BR	T 1 CD
28	T 3 BR	B x C
29	P x B	D 4 C
30	B 2 D	P 4 TD
31	T 1 BR	TD 2 C
32	B 6 TR	D 3 T
33	P 4 TR	D 1 T
34	P 5 TR	D 1 D
35	D 3 CR	D 1 R
36	P x P	PT x P
37	T x P	as pretas abandonam

Si 37		
	T x T	D x P, cheq.
	R 1 T	B 7 C, cheq.
	R 1 C	B 6 B, cheq.
	R 1 B	D 6 T, cheq.
	T 2 C	B x T, cheq. d.
	R 1 C	D 8 T mate

Solução do problema n. 88
C 6 D

Enviaram solução exacta do problema n. 88:

Srs. M. de Barros e Azevedo, Augusto Mendes, Zietz, Marciano Lazaro Chá de Lipton, Laskermirim, Aug. Beck, Sylvio Pereira Pereira, Alipio Gonçalves, Oppermann (Juiz de Fóra), Arlindo Teixeira da Silva (Cyclo S. Club), Manoel Gondra, Fernando Garcia, Hygino Tavares, Mendes Corrêa, Manoel Torres, Castro e Silva, Frederico Siqueira, Otto Marck, Edwiges de Madeira, Alberto Guimarães, Luiz Oats, Naumann (Nictheroy), Lucas de Azeredo e Sam Polinoky.

OS REFENS

UM crepitar longinquo de fuzilaria: sob os cólmos, ao canto dos fogões apagados, um silencio angustioso, o ancioso pavor das represalias; no sólo, endurecido pela geada, a intermittente cadencia de uma galopada furiosa; um horrivel tumulto de pragas, de portas despedaçadas, de ameaças, de gritos aterrorisados e de soluços.

O abbade Marteau ergueu-se e correu para saber das novidades: um corpo de franco-atiradores, emboscado na encruzilhada de Aubigny, havia, á queima-roupa, fuzilado uma patrulha de uhlanos; estes, á primeira descarga, tinham fugido e, agora, exasperados mais por sua cobardia que pelas perdas infimas que tinham soffrido, varriam deante de si, a coronhadas, as camponezas e os velhos que compunham, unicamente, desde o começo da guerra, a população de Vaujuraine. Deante da "mairie", castello feudal já meio derruido, um major bavaro esperava. Era obeso e calvo, e tinha uma physionomia bestial. Mastigava, entre os dentes ennegrecidos e salientes, injurias grosseiras, unicas palavras da lingua franceza que fizera empenho verdadeiro de conhecer, porque a ellas devia o degradante prazer de vêr corar as mulheres. Examinou com o olhar o bando desordenado e tremulo. Em meio do ajuntamento de creanças, de viuvas ou de jovens esposas que a guerra momentaneamente separava de seus maridos, de homens decrepitos ou entrevados, sua odiosa clarividencia fel-o distinguir dois grupos: um robusto camponez de quarenta annos, sem um braço, que a mulher e os filhos cercavam; um adolescente rachitico, corcunda, tendo na fronte, a despeito de sua apparencia doentia, um ar de indizivel altivez e de adoração, porque naquelle momento se refugiara ao seu estreito peito, entre seus magros braços cerrados, uma moça admiravelmente bella.

— Estes, bradou o major bavaro, amanhã! Co'os diabos!

As lamentações tornaram-se mais pungentes; as creanças agarraram-se ás pernas do pae; os amantes estreitaram seu abraço.

O official allemão entregou-se ao divertimento de contemplar, um minuto, esse desespero; depois, teve um gesto impaciente; um empurrão dispersou a turba, isolou os refens, que uma patrulha conduziu.

O abbade Marteau voltou á casa, com o coração angustiado. Desses dois homens, havia casado a um e baptisado a outro. Sentia-se como se fosse seu pae, a ponto de haver chorado quando uma das avesinhas da ninhada, mezes antes, morrera: de haver tido um instante de enternecida alegria quando seus olhos de velho padre indulgente e bom descobriram entre o rachitico adolescente e a adoravel joven a mysteriosa eclosão de uma ternura ardente. Agradecia á Providencia não ter sido a fealdade um obstaculo ao amor. Via, além disso, em todas as coisas, uma occasião de louvar a Deus, de lhe offerecer sem cessar uma alma abrazada em esperança e em fé. As idéas de divindade e de patria ligavam-se em seu cerebro. Acreditava firmemente que a França é a nação querida de Deus; que Jesus é, em verdade, o salvador de todos, mas, principalmente, o protector dos gaulezes; e, se os desastres actuaes o haviam perturbado um pouco, esperava, sem um momento de incerteza, uma brusca mudança, uma gloriosa expulsão dos allemães para além do Rheno.

Sua dôr, mesmo nesse momento em que dois de seus filhos iam morrer, não lhe arrebatou a alegria de ser confiante. Atirou-se de joelhos sobre o ladrilho do quarto, e orou longamente, com um fervor accentuado. De repente, levantou-se, com a physionomia irradiando. Sua voz vibrou num cantico de acção de graças em que se confundiam ás vulgares phrases de satisfação os enthusiasticos versiculos dos psalmos.

— Sim... sim... é muito simples... Senhor, eu vos implorei na afflicção e vós me escutastes... Um velho, para que serve? Que faria eu aqui, se esses infelizes morressem? Sêde bemdito, oh! meu Deus, que me destes esta inspiração... Sois verdadeiramente o Deus Santo, o Deus bom, e eu vos amo porque nunca me faltastes, porque em vós encontrei a fonte de toda a verdade e de toda a justiça.

Assim se exprimiu em sua fé immensa e singela o veneravel abbade Marteau. Correu á procura do major. As sentinellas maltrataram-no; os soldados divertiram-se fazendo o andar de um extremo ao outro da aldeia. Suas pernas, que a sobriedade de sua vida não haviam preservado da gota, pareciam-lhe duas massas de chumbo que lhe era mister arrastar; não desanimou: á meia noite, encontrou em meio de uma orgia aquelle a quem queria falar.

O official, a principio, não comprehendeu nada do que lhe desejava o padre; depois, á medida que as palavras penetravam vagamente em seu cerebro obtuso onde as amontoava um joven "hauptmann", que serviu de interprete, suas feições exprimiram uma immensa estupefacção. Sem uma hesitação, sem que semelhante dedicação evocasse nelle nada mais que uma desdenhosa piedade pela imbecilidade do velho, acceitou a troca tão nobremente offerecida.

O abbade Marteau, naquella mesma occasião, foi preso. Ao fundo do quarto para onde os soldados o empurraram, erguia-se uma mesa de pedra; as janellas, guarnecidas de varões de ferro, estreitavam-se em ogivas; sobre as lages consumidas, em que inscripções latinas, aqui e ali, subsistiam, troços de columnas, amontoados de cruzes e vitraes partidos jaziam aos angulos das paredes. O velho cura reconheceu que se achava na capella, em ruinas, do castello de Vaujuraine. Teve para Deus um novo transporte de reconhecimento. Até seu ultimo minuto, teria a alegria de immolar a victima immaculada, o piedoso orgulho de se encommendar a Deus.

O olhar do abbade vagava, scismador, por todos aquelles destroços da capella. Ia-lhe na alma um mixto de amargura e de intensa satisfação, um paradoxo de sentimentos occasionado por aquelle tumultuario estado de coisas e pelo sacrificio admiravel que estava em via de realizar.

Não tinha a menor sombra de vacillação no espirito combalido pelo desenrolar daquelle drama.

Em seu breviario, de que nunca se separava, leu os officios da noite. Pelas cinco horas, tirou de uma pequena caixa de metal branco uma hostia e, mais majestoso com sua sotaina cerzida que sob os dourados dos ornamentos sacerdotaes, subiu os degrãos do altar.

A simplicidade de sua fé manifestou-se ainda um momento quando, tendo entre as mãos a particula transparente de pão sem fermento que se ia transformar num Deus, murmurou as palavras lithurgicas "Este é meu corpo, este é meu sangue", affirmando assim a presença completa do Christo na hostia consagrada.

A's seis horas, o pelotão de execução foi buscal-o. Ninguem na aldeia sabia da sua prisão. Em todas as portas as sentinellas ostentavam-se, silenciosas. A noite era de uma profunda escuridão e a brisa soprava, lugubre e glacial. Em dois segundos elle reviu sua existencia, toda de abnegação e de sacrificio, em que nenhum acontecimento sobresaia, seus olhos tentaram em vão descobrir o campanario de sua egreja, os chorosos salgueiros de seu cemiterio. Ordenaram-lhe que se encostasse a um muro: obedeceu; seus labios murmuraram:

— "In manus tuas..."

Uma espada abaixou-se; vinte relampagos jorraram: o abbade Marteau caiu, sem um grito, de joelhos, as mãos postas, na attitude de humilde oração e de esperança, que durante toda a vida fôra a sua...

Léon Lacroix

Juro perante Deus a veracidade do que relato

CHEGUEI A FICAR COMPLETAMENTE CEGO

Pompilho Ortiz

Deparando com uns espantosos reclames no jornal "O DEVER" de Bagé, de outros preparados congeneres, juro-vos que fiquei commovido extraordinariamente, por me não ter manifestado até a presente data em favor da humanidade. Juro-vos perante Deus e a minha consciencia o que passo-vos a relatar.

Em 27 de Dezembro de 1913, adoeci sem ter conhecimento do meu mal, consultei nos medicos e disseram ser syphilis; desde esse momento principiaram os meus martyrios, apparecendo-me Venereos, Ulceras, Hemorrhoides sangrentas, Paralysia, Palpitações, estado nervoso ao extremo, Fastio incrivel, Dormir impossivel. Dôr de cabeça durante noventa dias e noites, amargura na bocca, Esquecimento completo, Magreza extrema, Potencia nenhuma emfim um ente desgraçado. Em 29 de Janeiro de 1914, tomei uma injecção inteira de 606; (Mercurio, Iodureto), aggravaram-se os meus padecimentos, atacando-me a visão, e fiquei completamente cégo. O meu coração palpitava desordenadamente. Consultei novamente e deram-me 298 injecções de diversos medicamentos estrangeiros, melhorando pouca cousa. Sempre mal, resolvi de qualquer forma suicidar-me. O meu empregado Salvador Diogo, condoido do meu soffrer, pediu-me que tomasse o "ELIXIR DE NOGUEIRA", ao qual não dei importancia; continuando mal, resolvi tomar por desencargo de consciencia o extraordinario "ELIXIR DE NOGUEIRA", para ver se podia pelo menos dormir, o qual supplantou as injecções e depurativos acima ditos. Em 19 de julho de 1915, comecei a usar o ELIXIR e o meu peso que era de 53 kilos, subiu a 75 kilos a 1 de Agosto de 1917, e disposto a attender nos meus affazeres, forte, possante e curado radicalmente. Bemdicto sejas o extraordinario benemerito da humanidade João da Silva Silveira.

Firma reconhecida. — Cro. Agrad.

Pompilho Ortiz — Rua Bento Gonçalves, 44 — Bagé — Fabrica de Tamancos.

NOTA: — Authenticado por um medico. (5874)

Lustres para Electricidade
A 10$000
2 LUZES
Rua 7 de Setembro N. 161

Sanatorio de Palmyra

em Palmyra - Minas Geraes

A 900 metros de altitude, cercado de vastas florestas, num clima maravilhoso para a CURA DA TUBERCULOSE e restabelecimento das pessoas fracas, anemicas ou debilitadas.

NENHUM PERIGO DE CONTAGIO — Rigorosa desinfecção pelas mais modernas apparelhagens technicas da America do Sul.

PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL — Tratamento por medicos especialistas, auxiliado pelo regimen HYGIENO-DIETETICO, curas de repouso, de ar e de engorda.

RAIO X — Installações completas para radioscopia e radiographias.

REGIMEM DOS MELHORES SANATORIOS SUISSOS.

Nas diarias estão incluidos: o quarto, alimentação, assistencia medica e de enfermeiras e enfermeiros, banhos, massagens, etc.

INFORMAÇÕES NO RIO: Escriptorio: Rua Buenos Aires, 59, 2º andar — Tel. N. 1259. Consultorio: rua Uruguayana, 104, 5º andar, ou em Palmyra. (15361)

Grande Deposito de Harmonicas

Premiada Fabrica
COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLIO
STRADELLA (Italia)
Unica Filial do Brasil — São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas, A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos illustrados gratis ao

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL
João Sartorello
Linha Mogyana — Estado de São Paulo
SÃO JOÃO DA BOA VISTA

ou a um dos nossos Depositarios em São Paulo:
Frizzo & Meirelles — Rua Florencio de Abreu n. 122-A
Casa Manon — Rua Boa Vista n. 48.
Casa Murano — Largo da Sé n. 56. (15120)

ASTHMA

BRONCHITE ASTHMATICA

Combatem-se com exito os horriveis accesses com os
PÓS ANTI-ASTHMATICOS
"DESCOBERTA JAPONEZA"
Marca Registrada.
A' VENDA EM TODAS AS PHARCIAS E DROGARIAS DO BRASIL. (17125)

ALUGAM-SE

NA

RUA REGENTE FEIJO', 52 E 54

Perto da Praça Tiradentes, dois esplendidos predios de 2 andares recem-acabados, em cimento armado, junto ou separado. Trata-se na Rua Luiz de Camões, 74, loja. (C 15016)

Material electrico 'SIEMENS'

GERADORES - MOTORES - TRANSFORMADORES -
Installações de Força e Luz
BOMBAS - VENTILADORES - APPARELHOS PARA TELEPHONIA E TELEGRAPHIA COM E SEM FIO.
Machinas operatrizes
PARA LAVRAR FERRO E MADEIRA MACHINAS PARA TODOS OS FINS INDUSTRIAES E AGRICOLAS.
Apparelhos para soldar.
PEÇAM ORÇAMENTOS Á
CIA. BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE
SIEMENS-SCHUCKERT S. A.
RIO DE JANEIRO
RUA 1º DE MARÇO 88 — TEL. NORTE 7993
SÃO PAULO — BELLO HORIZONTE — PORTO ALEGRE
BAHIA — RECIFE

Milagres de "Therezinha"

Joias, relogios, fantasias artigos p.ª presente quasi de graça!

Lindos aneis c/ pedra em ouro a	25$
Lindos brinquinhos em ouro a...	8$
Medalhas santas em ouro, a...	6$
Aneis e brincos c/ brilhante desde	100$
Relogio de mesa a	25$
Botões de punho a	1$
Canetas, folheado garantido.	25$
Candieiros para mesa, Galli	50$
Delicados pulverizadores	15$
Quadros de Therezinha	5$

FINAS IMITAÇÕES DE JOALHERIAS A PREÇOS REDUZIDOS

DA'SE UMA THEREZINHA A CADA CLIENTE

Joalheria Therezinha — Uruguayana, 41

COMPRAM-SE BRILHANTES, OURO E JOIAS USADAS (5570)

Cafeteira Brasileira

MARCA REGISTRADA

A melhor machina para fazer o melhor café em 3 minutos.

Todas as legitimas levam este carimbo

CAFETEIRA BRASILEIRA FABRICA RIO DE JANEIRO Nº32 R. S. LUIZ GONZAGA

Exijam sempre este carimbo

Cuidado com as falsificações e os chupins

São encontradas em todas as casas de ferragens e de utensilios domesticos. Peçam para comparar as de folha de Flandres e as de metal nickelado.

MÃO HALITO CABEÇA PESADA
BOCA AMARGA ENFARTAMENTO
LINGUA SUJA MÁS DIGESTÕES
PRISÃO DE VENTRE
Pilulas Santafé

Madame Nadine

101 - Rua Corrêa Dutra - 101

Vient d'arriver de Paris — n'apportant que des modèles signés des grands couturiers parisiens. — Robes de doucet brandt — Chanel Patou Jenny — Superbes robes de théatre, collection unique de chapeaux Lewis, Rose Bescat, Georgette; prix très raisonnables. (C. 13998)

Tossis? Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 396 — 5|10|912.
Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111
PHARMACIA BITTENCOURT (17050)

BOTA FLUMINENSE

O maior deposito de calçado na America do Sul

45$000

Sapatos de superior pellica preta envernizada com vivos de pellica branca, fita de seda, salto francez ultima moda de n. 32 a 40.

40$000

Sapatos de pellica preta envernizada com collarinho de pellica branca, furadinho, salto francez, muito moderno de ns. 32 a 40.

28$000

Sapato de superior vaqueta chromo preto, amarello claro ou côre de vinho, sola reforçada, bico largo, artigo forte e da moda, de 37 a 45.

38$000

Sapato de superior pellica preta envernizada ou bezerro naco claro, perfuradinhos, forrados de pellica, salto francez, artigo chic de n. 32 a 40.

40$000

O mesmo feitio em superior bezerro naco, bege, ns. 32 a 40

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR.

Remettem-se catalogos illustrados á quem os pedir com o endereço bem claro, declarando logar e Estado.

Alberto Antonio de Araujo
AVENIDA PASSOS N. 123
Canto da rua Marechal Floriano. 109.

RESOLVENDO UM PROBLEMA DE ILLUMINAÇÃO
PETROMAX

Nº 834 200 Velas
Nº 835 400 "
Nº 836 600 "
Nº 821 200 Velas
Nº 823 300 "

LAMPADAS Á KEROZENE — MANEJO SIMPLISSIMO
PARA ILLUMINAÇÃO DE: FAZENDAS, RUAS, PARQUES, MERCADOS, EMBARCAÇÕES, LOJAS, CINEMAS, FABRICAS, ETC.
Nº 835 LUZ 400 VELAS, QUEIMA 20 HORAS COM 2 LITROS DE KEROZENE
FORNECEMOS TODOS OS DEMAIS ARTEFACTOS PARA KEROZENE E ALCOOL, COMO LAMPADAS "BELGAS", "MILAGRE", FOGAREIROS "VIRTUS", "GRAEZEA" etc.
Fabrica: EHRICH & GRAETZ, Berlin ◆ Agentes: BUSSE & HIRSCH, Rio, S. Pedro 90

OPTIMO DEPURATIVO DO SANGUE!

Attesto que o "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, é um optimo depurativo do sangue, que sempre emprego na minha clinica, convencido dos seus excellentes resultados.

Bahia, 7 de Janeiro de 1926. — Dr. Antonio L. de Figueiredo Seixas, DD. Delegado de Hygiene. (Firma reconhecida).

Companhia de Transporte e Carruagens

30 — RUA BENEDICTINOS — 30
TEL. NORTE 3734
MUDANÇAS
"As Preferidas"
Rua Luiz de Camões, 44
Telephone Norte 504
Telephone Central 284
PRAÇA TIRADENTES, 37
Telephone Central 866
RIO DE JANEIRO
(C 12024)

PADARIA

Vende-se uma na Tijuca, fazendo uma média de 35 contos mensaes e com contrato maior de 15 annos, por preço de occasião. Trata-se com Vasconcellos & Martins. — Avenida Rio Branco n. 9, 2º andar, sala 209. (C 15043)

PREDIO

Vende-se um acabado de construir, com todas as commodidades, á rua Maroim numero 20. — Madureira. Tratar á rua Vasco da Gama n. 11. (C 14922)

Predios no centro da cidade

Traspassam-se os contratos dos predios de dois andares da rua Silva Jardim numeros 27, 29 e 31, acabados de reformar, proximo á Praça Tiradentes. Contrato longo, juntos ou separados. — Trata-se na rua da Assembléa n. 90. (C 14921)

COMPRA-SE AVENIDA

Nova ou em optimo estado de conservação, ou em vias de acabamento. — Cartas neste jornal para A. O. (C. 13917)

AMERICANO CLUB

PRECISA-SE á rua do Ouvidor numero 89, 2º andar, CLUB DE SORTEIOS, de representantes nas localidades do INTERIOR e Estados; os pedidos de representação deverão acompanhar as referencias, do contrario não serão attendidos. (C 14792)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se um em boas condições á rua do Rosario, 84. Trata-se na mesma rua numero 83, loja. (C. 14848)

Temos uma Registradora para cada negocio

Fabricamos mais de 500 modelos differentes de Caixas Registradoras "National". Se não tivessemos tão grande variedade, não poderiamos fornecer a cada commerciante o modelo adequado ao seu negocio. Nem todos os negocios são eguaes e uma só classe de registradoras não poderia satisfazer ás necessidades particulares de cada negocio. TEMOS UMA REGISTRADORA PARA CADA NEGOCIO. Quarenta e cinco annos de constante contacto com os diversos commerciantes do mundo inteiro têm-nos ajudado a conhecer o que cada um necessita.

CAIXAS REGISTRADORAS "NATIONAL"

(Não temos succursal alguma no Rio) (4031)

STOLTZ

Motores Maritimos "Hanomag-Lloyd"

Unicos Representantes:
HERM. STOLTZ & Cº
SÃO PAULO CAIXA 461 — RIO DE JANEIRO AV. RIO BRANCO 66-74 CAIXA 20 — RECIFE CAIXA 168

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle. Pozos, 1369. Buenos-Aires — Republica Argentina.

"Cite-se este Diario" — (6551)

Nova Revolução

«Pós contra Assaduras» LACERDA

UTIL NAS ASSADURAS, BROTOEJAS, COCEIRAS, QUEIMADURAS DO SOL E TODAS AS ERUPÇÕES DA PELLE

"Calocidio" LACERDA

Instantaneo e unico que tira todos os callos, verrugas e calosidades sem a minima dor e radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs; na 3ª vez o callo cairá por si.

As gottas odontalgicas «DENTINA» LACERDA

Unico odontalgico liquido que cura todas as dores de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bola de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato

"Suicidio das baratas" LACERDA

Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para os outros animaes domesticos

«UNGUENTO EPULOTICO» LACERDA

Regenerador e cicatrisante, poderoso de todas as feridas, eczemas, ulceras e coceiras; applica-se 2 vezes ao dia em gaze ou algodão; effeito garantido e rapido

«Suicidio dos Ratos» LACERDA

Veneno para ratos e animaes daninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, effeito rapido e seguro. Evital-o aos animaes domesticos

Depositos: — Drogaria Pacheco, Ribeiro Menezes, Gesteira, Rodrigues, Rodolpho Hess e Araujo Penna

---

EPHELICIDA

E' de effeito immediato e efficaz, fazendo desapparecer: as sarnas, pannos, cravos, espinhas e manchas da pelle, não é gordurosa. Adherente do pó de arroz.

Vende-se nas drogarias, pharmacias e pharmacias. (C 15220)

Terrenos em Prof. Miguel Pereira

Vendem-se lotes a prestações de 25$ por mez; trata-se com João Paim, na rua Sete de Setembro n. 134 "Paraiso das Creanças", ou em Paty do Alferes, com Pedro Chain. (17.117)

FAZENDA

Vende-se uma fazenda com 152 alqueires, vastos cafesaes, gados. Estação de Rozeira, Municipio de Guaratinguetá, E. F. C. B. Distancia da estação tres kilometros. Ponto superior para leite e mais informações com J. Bouéri — Pindamonhangaba — Estado de S. Paulo. (5207)

Larga-me... Deixa-me gritar!..

O Xarope São João

E' O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR

1º. A tosse cessa rapidamente.
2º. As grippes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dôres do peito e das costas.
3º. Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4º. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5º. A insomnia, a febre e suores nocturnos desapparecem.
6º. Accentuam-se as forças e normalizam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias. — Pedidos aos Grandes Laboratorios ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo n. 11, S. PAULO. (3768)

Nota por nota!

Para se gozar melhor prazer com o radio é necessario que cada som seja recebido claramente—com perfeita dicção. Eis a qualidade de recepção que obtereis quando o vosso apparelho estiver equipado com as valvulas RCA "Radiotrons".

As valvulas RCA "Radiotrons" tornam claras as recepções locaes e distantes. Ellas augmentam a sonoridade, volume e classe de qualquer apparelho de radio.

As valvulas RCA "Radiotrons" são productos da Radio Corporation of America. Ellas são famosas pela sua grande efficiencia e excepcional durabilidade. Verifique a marca RCA, marca da excellencia, na base e no lado interno do vidro de cada valvula que o Snr. comprar. Ha valvulas RCA "Radiotrons" para todos os fins.

RCA — Sem esta marca não é Radiotron

RADIO CORPORATION OF AMERICA
Representante no Brasil: Sr. Paul A. Dana, Caixa Postal No. 2726, Rio de Janeiro
Distribuidores: General Electric, S. A.
Ave. Rio Branco 60/64, Rio de Janeiro—Rua Florencio De Abreu No. 52, São Paulo
Bylngton & Co.
Rua General Camara No. 65, Rio de Janeiro—Rua Alvares Penteado No. 4, São Paulo
Rua Barão da Victoria No. 318-1, Recife
Porto Alegre

Radiotron - RCA

PRODUCTO DO [illegible] RADIOLAS

MACHINAS AGRICOLAS

dos mais conhecidos fabricantes ao alcance de todos os lavradores!

Grades "OLIVER" de 30 dentes com alavancas

Descaroçadores de algodão "AGUIA"

Moinhos para fubá Pedra açorianas

Carneiros hidraulicos

Batedeiras para manteiga

Semeadeira "GARÇA" de 5 filas para arroz

Os mais baixos preços do mercado
Catalogos á disposição dos interessados.

HASENCLEVER & Cia.
Avenida Rio Branco, 69 á 77
— RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE

Na rua Sacadura Cabral n. 149, grande predio construido de novo, com grande armazem, tem quatro pavimentos todos em salões corridos. As chaves estão no mesmo. Trata-se com a proprietaria na rua Haddock Lobo n. 161, Telephone, Villa, 3.728. (C. 14865)

PENSÃO RIALTO

Praça José de Alencar n. 11. Dispõe de um appartamento e quartos para familias. (C 14952)

COFRE

Vende-se um cofre grande, reforçado, do fabricante inglez "Chubb", em perfeito estado; vêr e tratar á rua da Quitanda n. 143. (C. 1506-)

SITIO

Aluga-se um em Campo Grande, com ou sem contrato. Local optimo para lavoura e de futuro. Cartas nesta folha dirigidas a D. G. J., ou tratar á rua Ramon Franco, 91. (Praia Vermelha) (C 1493-)

IDEAL BILHARES

Vendem-se pannos usados. — PRAÇA TIRADENTES. (C 14.946)

Fraqueza sexual

genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporaria, tardia ou prematura. Exiguidade ou insufficiencia do sexo, por mais recondita que seja, usar: Elixir e capsulas Meinicke. Peçam, por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. Rua Marquez de Sapucahy, 314 Rio. (C 14936)

TRABALHADORES

Precisa-se para serviço de terra na Estrada Rio-Petropolis; ordenado 10$ por dia. Informações á rua Primeiro de Março, 105, com G. Prati & Cia. (C 15037)

Cachorro S. Bernardo

Vendem-se legitimos e lindos filhotes desta raça, na rua 18 de Outubro numero 88. — Muda da Tijuca. (C 14845)

TINTURARIA

Vendem-se em estado de novas, quatro caixas feitas de pranchões de peroba, proprias para tinturaria ou fabrica de aguardente. Tem capacidade de 2 mil litros cada uma, sendo uma toda forrada de cobre e todas com serpentina para vapor. Urgente. Dirija-se á fabrica de meias "URANIA" — Rua Drummond, 9, Aldeia Campista. (C13794)

PROF. MARIUS HENRY

Lecciona latim, francez e philosophia, no Rio e em Petropolis, onde reside. Rua Monsenhor Bacellar, 724. (C 14929)

LIVROS

Novos e usados compra-se qualquer quantidade; peçam informações á rua Uruguayana, 29. Tel. 5238 Central. (C 14897)

BARATA

Vende-se uma Studebaker. Negocio de occasião. Na Garage da Avenida Gomes Freire numero 56. (C 14893)

Antiguidades

Pagam-se os mais altos preços por objectos de prata antiga como sejam: castiçaes, bandejas, apparelhos de chá, candelabros, etc. Chamados pelo telephone Beira Mar 1705. — RUA DO CATTETE numero 245. (C 14934)

CASA
COMPRA-SE OU ALUGA-SE

Mobilada, com 4 a 6 quartos, para familia sem creanças, pelo prazo de 8 a 10 mezes, preferindo-se com garage para 2 ou mais carros, em qualquer das Avenidas ATLANTICA, LIGAÇÃO, BEIRA MAR ou rua bôa dos bairros de COPACABANA, BOTAFOGO ou LARANGEIRAS.

PAGA-SE BEM E ADEANTADAMENTE OS ALUGUEIS POR TODO O TEMPO DO CONTRATO.

Para compra só serviria em centro de terreno.

Informações: Praça Tiradentes n. 54. — Telephone, Central, 967. (C. 15054)

LOJA

Aluga-se ou transfere-se o contrato de boa loja no centro. Informa-se á rua São Pedro n. 236, no escriptorio. (C 14601)

HEMORRHOIDAS

As hemorrhoidas trazem excitação nervosa, irregularidade na evacuação, má digestão, tonturas, vertigens, nervosismo, cansaço, dôres na evacuação e outros symptomas, que desapparecem rapidamente com o uso do conhecido

PÓS ANTI-HEMORRHOIDARIOS DE LUIZ CARLOS

UNICO medicamento de uso interno que combate por acção directa, exterminando o mal com poucos vidros.

Producto da Sociedade Anonyma Vanadiol. — S. Paulo. (6400)

Palacete em S. Clemente

Vende-se ou aluga-se. Trata-se com o proprietario — Caixa postal 1118. (C 15044)

CHAPÉOS

Para senhoras, fazem-se e reformam-se a preços modicos, na casa THAIS — RUA URUGUAYANA n. 154, sobrado. Telephone Norte 6825. (C 14931)

Campo Grande

Terrenos em prestações, chacaras e sitios.

Informações: Rua 1º de Março, 51, 3º ou em Campo Grande, rua Cel. Agostinho 15. (C 15040)

ALUGA-SE

Por contrato o predio n. 196 da rua Paysandú, com todas as commodidades para familia de tratamento; as chaves acham-se no n. 215 da mesma rua; informações com o sr. Gonçalves, á rua da Candelaria n. 33, das 15 ás 17 horas. (C 14887)

Casa no Flamengo

Traspassa-se a quem ficar com os moveis, o contrato de uma boa casa para familia ou pequena pensão, dando bom lucro. Boa occasião. — Barão de Flamengo, 34. (C 15063)

Casa na Tijuca

Traspassa-se uma com 20 mezes de contrato. 25 — Rua Alfredo Pinto, Largo da Segunda-Feira. (C 14856)

CARPINTEIROS

Precisam-se bons carpinteiros que conheçam construcção de carros de estrada de ferro, na Companhia Brasileira de Material Rodante — Deodoro. (C 15057)

PIANO — COMPRA-SE

Embora precise reparos; paga-se bem. Telephone CENTRAL 4307. (C 14.867)

ALBUM PERMANENTE PARA SELLOS DO BRASIL

Com todos os sellos emittidos até hoje, preço 15$000, vende-se na maior casa de sellos no Brasil, a qual compra e vende as mais altas raridades de todo o mundo, de 100 a 200 réis e franco pelo Cat. Yvert. — Santos Leitão & Cia. AVENIDA RIO BRANCO n. 12 A. (C 13831)

Terrenos quasi de graça
A' vista ou a prazo

Vendem-se bellos lotes á rua Professor Gabizo, entre Mariz e Barros e Haddock Lobo, na Avenida Trapicheiro, entre Professor Gabizo e rua São Francisco Xavier, promptos a edificar. Trata-se á rua Mariz e Barros, 457. (Fabrica). Pagamento á vista ou a prazo. (C 10.004)

IMPOTENCIA

Tratamento moderno, sem operação e sem dôr. Dr. Albuquerque. Rua Carioca, 22. De 2 ás 4 da tarde e de 7 ás 9 da noite. (C 13307)

JOIAS USADAS

Compra-se ouro, prata antiga, bandejas, castiçaes, cautelas da Caixa Economica, melhor offerta. Rua Barroso n. 38 A. — Copacabana. (C 13666)

Pensão Milton e Hotel

Marquez de Abrantes, 26. Alugam-se bons commodos para familias, com todo o conforto de primeira ordem. (C 14681)

PENSÃO PROGREDIOR

Rua André Cavalcanti, 88. Dispõe de optimos quartos mobilados para familias e cavalheiros distinctos. (C 12664)

IMPOTENCIA

E' causada pela neurasthenia. Se quer curar-se, escreva hoje mesmo á Caixa Postal n. 2024. — Rio. (C 14040)

Fazenda á venda

Vende-se uma magnifica, em logar alto, saluberrimo, com 700 alqueires, a 4 horas do Rio, pela E. F. C. B., com optimas installações, 12 invernadas, agua corrente, turbina para producção de electricidade, telephone da Light, excellentes pastos e mattas, casa de moradia, 200 cabeças de gado. Mais informações e preços com o Sr. Maximiliano, Av. Rio Branco 9, 2º andar. (C. 13568)

PREDIO

Vende-se um á rua S. Francisco Xavier n. 291, com quatro quartos, tres salas, banheiro, copa e fogão a gaz, porão habitavel; ver a qualquer hora; tratar á rua Marquez Sapucahy ns. 338 e 340. (C 13634)

DESCONTOS

Com duplicatas ou promissorias, prazos longos. — RUA DO CARMO numero 56. (C 11995)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o da rua do Rosario n. 87, com 3 pavimentos e sotão. Póde ser visto das 10 ás 16 horas. (C. 13846)

CASAS FORTES «BERTA»

PREÇO SEM COMPETENCIA
141 - Uruguayana - 141

Agencia Official de Despachos

CENTRAL E LEOPOLDINA

Faz qualquer despacho terrestre ou maritimo. Entrega immediata do conhecimento.

COMPANHIA DE TRANSPORTE E CARRUAGENS
RUA BENEDICTINOS, 30
Esquina da rua do Acre
TELEPHONE NORTE 3093 (C 12023)

CONTRACTO

Traspassa-se o contrato de uma magnifica casa, na rua da Alfandega. — Trata-se na rua dos Ourives n. 95. (C 14973)

CABELLEIREIRA

Ondulação Permanente
A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres: preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Côrte "A' la garçonne" e "demi garçonne". Vendem-se posticos ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos. Vende-se "Henneline", tintura garantida inoffensiva, em todas as côres. Caixa, 15$000. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Rua da Carioca n. 12, sobrado. C. 1551. Mme. Augusta. (C 13797)

BIOTONICO FONTOURA

DEBILIDADE GERAL

Fraqueza geral, em consequencia de excesso de trabalho ou de molestias agudas graves. Pallidez, Anemia, Falta de Appetite, Constipação de ventre, Debilidade devida á perda de fluidos organicos em todos estes casos o organismo precisa de um reconstituinte de acção rapida e certa, e por isso deve-se usar o

Biotonico Fontoura

cujos effeitos beneficos se manifestam logo nos primeiros dias de uso.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

FORMI-KOLA

Elixir de Formiato de sodio e Noz de Kola, de J. Rodrigues. — Tonico muscular, nervosthenico-diuretico. Dá força, vigor e agilidade. — Nas drogarias e pharmacias. (C 15220)

Salas no centro

Alugam-se salas no Largo de São Francisco numero 6, 1º andar. (C 15133)

LEME

Aluga-se um quarto mobilado e com todo conforto, só a cavalheiro distincto, sem pensão. Rua Salvador Corrêa, 68. Tunnel Novo. (C 15144)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — Rio.

DR. CERQUEIRA LIMA

CIRURGICO-DENTISTA
Especialista em aproveitamento de raizes, por processos especiaes. Avenida Central 155, 1º andar. — Telephone Central 4279. (C 13.851)

FAZENDA

Vende-se uma com cerca de trezentos alqueires, no Estado do Rio, a 3 horas de Nictheroy. Logar saluberrimo, mattas virgens, madeiras de lei, terrenos para café, cachoeira, etc. Trata-se na Cidade do Rio Bonito, Estado do Rio, (Estrada de Ferro Leopoldina) com Fabio Carvalho, á rua Quinze de Novembro n. 23. (C 13101)

ALUGAM-SE

salas e quartos bem mobiliados, independentes, á rua Dois de Dezembro numero 44. (C 15172)

V. Ex. Está Herniado?

Quer obter uma cura Completa e Permanente?

Ensaie Este Gratis.

Applique-o a qualquer quebradura, que seja antiga ou recente, grande ou pequena e logo V. S. estará no caminho da cura. Eis aqui uma verdade que convenceu a milhares de pessoas.

SE ENVIE GRATIS COMO PROVA

Roga-se aos herniados, homens, mulheres, creanças mandarem vir uma prova deste maravilhoso remedio externamente que fecha a abertura herniaria para que seguidamente estes principiem a se porem mais duros, até que a abertura se cerra natural e gradualmente e que em fim, o uso da funda não mais se torna necessario.

NÃO OLVIDE PEDIR ESTE ENSAIO GRATIS A TODOS

Se fôr por acaso que a sua quebradura não o molesta, isto não é razão para V. S. sempre se expôr ao incommodo da funda. PORQUE É SOFFRER MAIS ESTE FUNESTO MAL? Porque correr o perigo da Gangrena? e outros males semelhantes que provém frequentemente duma hernia pequena e de pouca importancia, mas que podem ser das que subitamente deixe a muitos sobre a mesa das operações.

Ha muitas pessoas que correm diariamente perigos parecidos sem sabel-o, justamente porque as suas hernias não lhes causam dôr ou outro incommodo, afim de fazerem as suas occupações diarias.

Escreva hoje mesmo, enchendo o coupon abaixo:

GRATIS NOS CASOS DE HERNIA
W. S. Rice, Ltd., (S. 1253), 8 & 9, Stonecutter St. London, E. C. 4, Inglaterra.
Sirva-se enviar-me uma amostra gratuita de seu remedio estimulante para a hernia.
Nome ....
Direcção ....
Estado ....
(6690)

CASAMENTO

... moço estrg., fina educ., dist. familia, alto e bôa apparencia, trab. ..., offerece-se p. casamento, c. senhorita ou viuva abast. distincta. Pedir. cartas sob "Retim" nesta folha, para a pessoa de familia. Discrição absoluta e devolve-se cartas. (C 14633)

CASA CONFORTAVEL

Vende-se confortavel vivenda, com dois pavimentos, tendo tres salas, seis quartos, halls, duas salas de banho com W. C., copa, despensa, cozinha, tanque, W. C. para creados, garage, galinheiro, jardim, grande quintal com arvores fructiferas, etc., etc. Avenida Mello Mattos, antiga Onze de Novembro, transversal á Haddock Lobo. — Ver e tratar na mesma avenida 3662, das 8 ás 11 horas da manhã. (C 13889)

RADIO
1:000$000

Vende-se um "GILFILLAN" de 5 valv. Acc. de 6 v. Bat. de 90 v. e 1 auto falante "Amplion" R. 15. Ver e tratar na rua Lima Barros n. 12. São Christovão. (C 13952)

BUNGALOW

Aluga-se ou vende-se lindo bungalow, acabado de construir, tendo o primeiro pavimento, salas de visita e jantar, copa, cozinha, despensa e dois quartos; 2º pavimento, tres grandes quartos, quarto de banho completo e terraço; á rua Ferreira Pontes n. 63, Andarahy. Para venda faz-se condições especiaes; é feito para residencia do proprietario; obra de gosto. (C 15086)

Parabens!... Mas, escute aqui minha amigo, vou te dar um conselho — exija de teu noivo ou de teu pae o automovel de luxo da garage "ELITE" que é especialmente adoptado para casamentos, baptisados e outras solennidades.

Telephone Sul 476 - 477
RUA MUNIZ BARRETO, 68.
Botafogo
GARAGE ELITE. (5273)

Contadores

Unicos distribuidores dos afamados contadores electricos suissos marca "CHASSERAL"
Companhia Paulista de Material Electrico
RIO RUA S. JOSÉ, 76 (101)

Guerra ao Senhorio

Com 500$000 á vista e prestações de 120$000 poderá livrar-se do senhorio. Optimo local, linda vista, rua illuminada e agua encanada. Vá á Villa Souza ver a nova série de 30 casas em construcção. Não perca a opportunidade. Diariamente terá conducção em auto, partindo da rua Marechal Floriano n. 112, ás 6 1|2 da manhã. Todos os dias uteis das 7 ás 10 da manhã, e aos domingos durante todo o dia estará na Villa Souza pessoa habilitada para dar todas as informações. Tome o trem da E. de F. Rio d'Ouro, á rua São Christovão, junto á linha da Leopoldina ou tome o bonde em Madureira. Aos domingos e feriados haverá musica e dansa á tarde na Villa Souza e na estação de Irajá encontrará auto para conducção no local. Inf. á rua Marechal Floriano, 112. Tel. Norte 4224. (C 15110)

CENTRO
Casa na Gloria

Traspassa-se uma boa casa com ou sem mobilia e contrato para grande familia ou pensão, á rua da Gloria, 54. Tratar na mesma, n. 52. Tel. C. 2929. (C 15067)

PHARMACIA

Vende-se importante, a cinco minutos do centro. Informações com o sr. Mauricio, na Drogaria Huber, (Sete de Setembro n. 61). (C 15123)

Casa mobilada no Meyer

Traspassa-se o contracto da casa 88 da rua Castro Alves, trecho calçado, aluguel Réis 230$000, tendo dois quartos, duas salas, bom quintal, etc., a quem ficar com todos os seus pertences, como: moveis (todos os commodos), vitrolas, abatjours, tapetes, almofadas, trens de cozinha, crystaes, etc., pela importancia de sete contos de réis. Tratar na mesma. (C. 15132)

Ner-Vita para Anemia

PREDIO A' RUA PAYSANDÚ

Vende-se novo, para familia regular, construcção solida, elegante e provido de todo conforto moderno. Installações electrica e sanitaria de luxo. Ornamentação interna de estylo. Facilita-se o pagamento. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 48. (C. 15120)

CALCARINA
FACILITA A DENTIÇÃO

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (1181)

THEATRO MUNICIPAL

Troca-se, vantajosamente, a assignatura de 12 récitas de dois balcões, letra D, bem collocados, por duas galerias juntas "A" ou "B" e de frente. Trata-se á Rua Buenos Aires n. 20-A, 3º andar, sala 9, de 11 horas ás 12 e de 1 1|2 ás 2 1|2 horas. (5648)

ARSENOVITA
O mais prodigioso tonico

1º ANDAR — RUA 7

Aluga-se um primeiro andar. Rua 7 Setembro n. 134, proprio para escriptorio, por cima do Paraiso das Creanças. (1400)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um magnifico, junto ao n. 536, da Rua Barata Ribeito. Tratar e ver com cete que fica nos fundos do mesmo. (1178)

APPARTAMENTOS E ESCRIPTORIOS

Alugam-se no "Edificio Brasil", em frente aos grandes cinemas da Praça Marechal Floriano, appartamentos constantes de tres quartos, vestibulos, salas completas para banhos e cozinhas; assim como salas para advogados, medicos, dentistas e commercio. O predio é servido por dois elevadores Otis... Tratar no local ou a qualquer hora. (3983)

Sobrados no centro

Alugam-se os espaçosos primeiro e segundo andares da rua da Alfandega ns. 121 e 125, de um amplo salão cada um, proprios para grandes companhias ou escriptorios commerciaes. Vêr e tratar no local. (C. 13082)

Plantas de casas

(100$000) de accordo com as exigencias da Prefeitura, calculos estaticos — Rua Rodrigo Silva n. 18, 2º andar — Esquina de Assembléa. (C 14171)

CAVALLO

Vende-se muito lindo, bem tratado, castanho, inteiro, 4 annos, 7 palmos; ver e tratar: Rua Bernardino de Campos n. 27, Piedade. Em frente á estação. (C 15147)

FAZENDA

Compra-se uma que tenha no minimo 80 a 100 alqueires de terras proprias para lavoura e criação, não se fazendo questão de casa de moradia. E' indispensavel que possua abundancia de agua corrente, "de nascente", e, se possivel, cachoeira; que seja proxima á linha ferrea e, no maximo, duas horas distante da capital. — Preço até 50:000$000. — Cartas urgentes com informações detalhadas a J. J. na caixa deste jornal. (C 15169)

Uma surpresa de graça

Envie um envelloppe sellado com seu endereço, que receberá uma surpresa, que muito lhe agradará. Pedir hoje á Caixa Postal n. 7. — Estado do Rio, Nictheroy. (C 15109)

Nova Industria Brasileira

Profissional competente procura capitalista para uma nova industria: conservação de peixe em oleo (typo Nantes, França), sardinhas em fumaça, escabeche. Arengue e legumes em geral. Industria de muito lucro, não existindo ainda no Brasil. Prefere-se zona do Rio G. do Sul ou Santos. — Cartas nesta jornal para FABRICA. (C 15117)

CHAPE'OS

Vendem-se lindos modelos para creanças de todas as edades, preços nunca vistos, para desoccupar logar. Chapéos de feltro a 25$000 já enfeitados. Casa Albuquerque — Gonçalves Dias, 17, 1º. (C 14793)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. —:— Preços baratissimos! —:— 4, RUA GONÇALVES DIAS. (1466)

DEUZA DA PAZ
A melhor escova para dentes

ASTHMA? Solução de Hartmann (Formula allemã)

Um medicamento que combate a origem da enfermidade
Vende-se nas drogarias — Depositarios: Gesteira & C. Rua Gonçalves Dias N. 59 — RIO.
(Ann. D. N. S. P. n. 286, em 4|7|918) (17051)

(166) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

W. REYNOLDS

AS TRAGEDIAS DE LONDRES

Expressamente traduzido para o "Correio da Manhã"

—::—

— De maneira que vaes abjurar da tua fé e abraçar a nossa?

— E' a minha intenção! respondeu Helena.

E approximou-se do frade trapense, a quem havia descoberto, no canto em que elle se achava.

O cavalheiro antigo misturou-se com os outros grupos, e deixou de importunar Helena, com as suas attenções.

— Encantadora joven, disse Reginaldo Tracy, que o leitor sem duvida terá reconhecido, no frade trapense, como agradecer a sua condescendencia?

— Estou por demais recompensada com a sua brevidade em satisfazer o pequeno capricho que me levou a escolher este logar para a entrevista que me pediu, respondeu Helena.

Ambos falavam em voz baixa, mas não o bastante para que o pirata grego não ouvisse tudo o que diziam.

Helena continuou:

— Sr. Tracy, por que confiou o senhor o seu recado a uma terceira pessoa? Por que não me havia de dizer a mim o que desejava dizer-me?

— Querida Helena, respondeu o reitor, não me atrevia a abrir-lhe o meu coração e vi-me obrigado a procurar outra pessoa.

— Se a sua paixão é honesta, por que receia de a revelar?

— Minha paixão não póde ser mais sincera, Helena! Quereria morrer pela senhorita! Oh! Desde o primeiro momento em que a vi, á cabeceira da cama de seu pae enfermo, senti-me attraido, para a senhorita, por uma força irresistivel, e cada vez que a voltei a ver, não tenho feito mais que redobrar a cadeia que me constitue seu escravo. Pois não lhe dou eu uma prova da minha sinceridade, vindo aqui?

— Sem duvida que isso é uma prova de que me deseja ser agradavel, mas quem me assegura que o seu amor é um amor honroso? Fala da sua sinceridade, mas evita toda allusão aos termos em que quereria que eu lhe respondesse.

— Que deseja a senhorita? E' preciso pôr a seus pés toda a minha fortuna? Quer uma casa esplendida e uma pensão magnifica? Em uma palavra: que porva exige de meu amor?

— O senhor fala-me na linguagem de um homem que procura uma esposa, ou na de um homem que propõe a uma mulher que seja sua amante?

— Amavel menina, não sabe que, durante toda a minha carreira tenha prégado contra o matrimonio dos que receberam ordens sagradas e que, mais de uma vez tenho declarado... mas de maneira solenne, a minha intenção de celibatario, para me mostrar coherente com os meus principios? Sem duvida não me quererá ver commettendo uma inconsequencia que puzesse na téla da discussão a boa fé com que tenho procedido toda a minha vida!

— Então, com que direito o senhor suppõe que eu consinta em comprometter a minha reputação pelo senhor, quando o senhor é o proprio a tremer perante a idéa de me sacrificar a sua? perguntou Helena. Porventura a mulher é que é a destinada a fazer todos os sacrificios? O senhor é bastante vil e bastante covarde para me propôr que abandone os meus parentes e os meus amigos, para satisfazer a sua egoista paixão, emquanto que occulta as suas fraquezas sob a capa hypocrita de uma supposta santidade? Eu vim aqui, esta noite, para lhe ouvir semelhante linguagem? Pois saiba que me enganou indignamente! Sim! Enganou-me de um modo indigno! Por meios vergonhosos, improprios de um homem de honra, tratou de me arrancar um segredo que, certas palavras que me escaparam em um momento de afflicção, lhe haviam feito suspeitar, e isso lhe serviu de occasião para me pregar um sermão e recommendar-me mais resignação, mais conformidade...

— Helena! A que proposito vêm essas censuras?

— Ah! A que proposito? Vou dizer-lh'o já, respondeu a moça. O senhor, então, pensa haver procedido bem, obrigando-me a confessar o segredo da minha falta? Pensa haver empregado meios honrosos para a descobrir? Quando o senhor me falava com santa uncção, essa uncção era apenas hypocrisia! Julguei-o sincero! Julguei por um momento, que um ministro do Senhor me assistia e tratava de me consolar! Talvez o senhor pensasse que os meus sentimentos não foram offendidos! Um acaso fez com que o senhor conhecesse a verdade que se esforçava por me fazer confessar, e, agora, julga talvez que eu não lhe posso ler no coração? Ah! Leio, até, bem de mais! Leio até nos seus mais reconditos escaninhos! O senhor alimentava a idéa de que, porque eu commetti uma falta, estava á feição para um libertino como o senhor! Pois enganou-se... Está muito enganado. Apenas uma vez fraquejei... uma só... tome bem conta nisso... e não foi por amor... por paixão... nem por surpresa... Foi a sangue frio... deliberadamente! Mas, não tornarei a fraquejar mais! Não! Não! O senhor enviou-me, para me perder, a mesma velha que preparou a minha primeira e unica falta! Ah! E' preciso que o senhor tenha faltado a todos os deveres proprios do seu caracter, pois de outro modo não conheceria tão miseravel creatura! Eu disse-lhe isto a ella, como o estou dizendo ao senhor! Não affecto uma virtude que não tenho, mas se quero permanecer, quanto possivel, casta e honrada, é porque sou mãe, porque amo meu filho, porque quero ser digna do respeito do que é pae desse filho, para que, se Deus quizer, elle algum dia sinta commover-se-lhe o coração por mim e repare a falta. Diga, se quer, que eu sou virtuosa por calculo, pouco me importa. De qualquer maneira, o resultado é que sou virtuosa.

O individuo vestido de pirata grego avançou um ou dois passos, ao ouvir as anteriores palavras.

Nem o reitor nem Helena repararam nesse homem que os escutava com attenção.

Em verdade, elle parecia estar bem occupado em contemplar as outras mascaras.

Reginaldo perguntou:

— Que significa tudo isso? Está incommodada commigo, Helena?

— Deixe-me continuar, para que possa comprehender-me por completo. O senhor quiz cobrir-me desapiedadamente de humilhação, quando descobriu a chaga da minh'alma. A sua conducta foi indigna e covarde, e eu, como mulher, aproveito com ancia a occasião para me vingar.

— Para se vingar?! disse Reginaldo a quem taes palavras encheram de terror.

— Sim!. Para me vingar! Quando a sua mensageira me propoz que eu lhe concedesse uma entrevista, pensei neste baile cujo annuncio tinha lido nos jornaes e pareceu-me, que, se pudesse fazer que o senhor viesse, o senhor, o santo homem tão venerado, coberto com uma mascara e uma fantasia, a um logar que nos seus sermões descreve como um antro de Satanáz, eu lhe devolveria com sobras a humilhação que o senhor me havia feito supportar! Por isso, lhe marquei o encontro, para esta noite, aqui. Por isso saí, sem ninguem o notar, sem que o saiba meu pae, de casa de meu bemfeitor! Por isso me encontro, agora, em uma reunião, que não tem para mim encanto algum! A minha idéa era aproveitar a occasião, para lhe arrancar a mascara, e mostrar a todos os presentes o immaculado reitor de São David! Mas serei com o senhor mais piedosa que o senhor o foi para mim, e não lhe infligirei essa dolorosa humilhação!

O reitor, profundamente humilhado, ainda disse:

— Mas, por Deus! A senhorita está falando a sério, ou isto não é mais que uma caçoada sua, um passatempo?

— Parece-lhe caçoada? Tem duvidas a respeito? Então, vou continuar a falar e porei em pratica a idéa que já tinha abandonado!

— Pelo amor de Deus, não me comprometta Helena! Deixe-me ir embora, e esqueça que eu me permitti faltar-lhe ao respeito!

— Sim! Sáia! disse Helena. Já está bem castigado! Mas, se possue o segredo da minha falta, eu possuo em troca o da sua hypocrisia. Pense bem, pois, antes de intentar alguma nova machinação contra mim.

Havia, realmente, alguma coisa de terrivel na lição que a moça dava áquelle máo sacerdote, e elle a sentiu em toda a sua força.

Em consequencia, não replicou uma só palavra, e partiu, vencido e cruelmente humilhado.

Helena deixou-se ficar, por alguns momentos ainda, no logar onde acabava de castigar o insolente hypocrita.

Depois retirou-se.

O pirata grego fez um movimento como para a seguir, mas, cedendo a outro impulso, deteve-se e exclamou:

— Por Deus! E' uma nobre creatura!

XIV

A SRA. KENRICK

O reitor de São David voltou para casa, dominado pelos mais penosos sentimentos.

A colera, o desengano, a humilhação, atormentavam-n'o e enlouqueciam-n'o.

A velha bruxa havia-lhe dado as maiores esperanças e, no momento em que a taça do prazer, parecia approximar-se-lhe dos labios, fôra-lhe arrebatada rudemente.

Vencêra-o uma mulher, zombára do seu amor, tinha-o repellido... e manifestára-lhe que nem sempre triumpharia da fraqueza...

Era mais do que um homem orgulhoso, podia supportar.

Ao voltar a casa, numa carruagem de aluguel, jogou pela portinhola o saial de trapense, censurando-se amargamente de haver envergado tão ridiculo disfarce.

Quando chegou, passou sem dizer uma palavra deante da governanta, que lhe havia aberto a porta, e ia a entrar no seu gabinete, quando a voz da senhora o obrigou a deter-se.

— Sr. Tracy! Sr. Tracy! exclamou ella. Uma carta de lady Harborugh!

— Diga a lady Harborugh, que vá para o diabo! exclamou o reitor, exasperado por aquella nova prova da imprudencia de Cecilia

A governanta deixou cair a vela e a carta como se a houvesse ferido um raio.

Tinham podido sair semelhantes palavras da bôca de seu amo, daquelle homem que era o idolo de toda gente?

— Vejamos, que é que ha, sra. Kenrick? perguntou o reitor, recuperando rapido a presença de animo, e comprehendendo que se traira com o seu arrebato.

A governanta, voltando a accender a vela, em uma luz collocada sobre a mesa, respondeu:

— Nada, senhor, nada! Só que eu pensei que o senhor devia haver tido algum grande desgosto!

— Sim! Sim! Effectivamente estou muito contrariado, disse Reginaldo Tracy. Desculpe o meu modo um tanto brusco! Fiz mal! Não falemos mais disso! Mas, não dizia, a senhora, que lady Harborugh havia enviado?...

— Uma carta, senhor, está aqui.

E ao apresentar-lhe o perfumado bilhete, ella observava a phisionomia do reitor.

Estava pallido como um morto, os labios tremiam-lhe, e os olhos haviam tomado uma expressão selvagem.

— Receio, senhor, que lhe tenha acontecido alguma coisa de grave, disse a governanta timidamente. Quer que avise o medico?

(Continúa)

LEILÕES

Leilão de Penhores
JOSE' CAHEN
Em 20 de Agosto de 1927
RUA SILVA JARDIM
(C 14789)

A MUTUANTE (S. A.)
RUA SETE DE SETEMBRO, 179
Leilão de Penhores
Em 18 de agosto de 1927
Os srs. mutuarios devem reformar até a vespera do leilão, as cautelas vencidas.
Depois do leilão serão vendidos em bolsa os titulos cujas cauções não tenham sido reformadas. (C 14299)

Leilão de Penhores
EM 19 DE AGOSTO
J. DELGADO
Av. Almirante Barroso — 15
Antiga Barão de S. Gonçalo
Aviso aos srs. mutuarios que a casa acha-se em liquidação, sendo esta o ultimo leilão. (C 13464)

Leilão de Penhores
EM 22 DE AGOSTO DE 1927
A. Motta & Irmão
5-Becco do Rosario-5
DOS PENHORES VENCIDOS
(C 13716)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 27, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
JOSEPHINA GUIMARAES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

Amas seccas e de leite

PRECISA-SE de uma ama secca para uma creança de tres mezes, á R. Almirante Mariath 38, antiga S. Luiz Durão, São Christovão. (C 14830) Ama

EMPREGOS DIVERSOS

FLORISTA para contra-mestra — Precisa-se na Fabrica de Grinaldas para Noiva, á rua dos Invalidos n. 32. (C 15166) C

PRECISA-SE de um empregado para serviços diversos, no restaurante á rua do Lavradio n. 25. (C 15178) C

PRECISA-SE de um empregado para Casas de Aves e Ovos e com pratica. Rua Estacio de Sá n. 34. (C 15030) C

CENTRO

ALUGA-SE barato um compartimento, nos fundos do 1º andar da rua da Assembléa 10. Trata-se na loja, serve para pequeno escriptorio commercial. (C 14933) D

ALUGA-SE um bom sobrado de frente, á rua Ledo n. 16. (C 15058) D

ALUGA-SE superiores e decentes escriptorios para advogados, com telephone, á rua do Rosario, 139, sob. (C 15066) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente em casa de familia a senhores do commercio ou a casal sem filhos, com ou sem pensão, á rua André Cavalcanti n. 95. (C 13856) D

ALUGA-SE, por 90$, um grande quarto mobilado, muito claro e arejado, em casa de todo asseio e respeito, com telephone e bonito jardim sómente, porém, a um senhor ou moço do commercio. Rua André Cavalcante 142. Antiga Silva Manoel. (C 15159) D

ALUGA-SE um quarto em casa de familia. Rua do Senado n. 10 terreo. (C 15115) D

ALUGAM-SE dois quartos bem mobilados a senhores de trato, em casa de respeito. Rua André Cavalcanti. Informações phone C. 3245. (C 15104) D

ALUGA-SE pequena sala de frente, têm telephone; para commercio, á rua da Quitanda 130-1º andar. (C 14918)

ALUGA-SE uma sala bem clara, para officina ou consultorio á rua Uruguayana, n. 39 2º andar. (C 15152) D

LOJA para negocio ou deposito — Travessa D. Manoel n. 25; 250$ mensaes. (C 15163) D

"MAGNIFICAS salas de frente em 1º andar servido por elevador, proprias para modistas, chapeleiras etc., 31. Travessa S. Francisco 36." (5373)

Tel. V. 4046
Jersey
1,m60 LARGURA 5$000 M.
Casacos
Para senhora — 10$000 cada
Fabrica — Rua Mariz e Barros n. 235
(5003)

CATTETE

ALUGAM-SE salas e quartos, com ou sem pensão, para familias e cavalheiros. Santo Amaro n. 44. Pensão Ritz. (C 13661) E

ALUGA-SE em casa de familia um arejado quarto, mobilado, para pessoas. Rua 2 de Dezembro n. 1 (Cattete). (C 13727) E

ALUGA-SE o sobrado da Rua do Cattete 193. (C 15128) E

ALUGAM-SE grandes salas, bons quartos, conforto e asseio, boa meza, preços modicos, grande recreio, só á familias e a cavalheiros, no hotel English Cattete, 176, phone 84: B. M. (C 15165) E

ALUGA-SE por contracto de cinco annos o predio n. 51 da rua Carvalho Monteiro, completamente limpo, com seis quartos, duas salas, etc., podendo ser visto de 1 ás 4 horas da tarde. (C 13826) E

ALUGA-SE um bom quarto mobilado a senhor distincto ou casal sem filhos, em casa socegada e poucos inquilinos, com o maximo asseio e conforto, Cattete n. 251. (C 14752) E

ALUGA-SE uma sala e mais dois quartos, bem mobilados, a senhores estrangeiros em casa de familia de tratamento, com bôa pensão, á rua do Cattete 250, sobrado. (C. 14884) E

ALUGA-SE uma grande sala em casa de familia á rua Pedro Americo 38 alto tem telepho. (C 14914) E

ALUGAM-SE 3 bons quartos á rua Andrade Pertence, 49, (Cattete). (C 14912) E

ALUGA-SE appartamento, quartos, juntos ou separados, com ou sem pensão em casa de familia, á senhores de alto tratamento. Rua Bento Lisbôa n. 161. (C 15053) E

ALUGA-SE magnifica sala de frente em casa de casal, á rua Silveira Martins n. 104. (C 14881) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE 4 quartos juntos ou separados com ou sem moveis e com ou sem comida, para casal ou moços de trato. Rua Laranjeiras n. 362. (C 13817) F

TAPEÇARIA - Preços de reclame - TAPEÇARIA

Reps c/Flôres, Mº	2$900
Cretone c/2 barras, Mº ..	3$900
Reps double face enfestado, Mº	6$800
Etamine c/2 barras, Mº .	1$600
Madrás c/2 barras, Mº .	5$500
Gobelem pº estofos, Mº .	18$000

A NOIVA
Rua da Constituição
N.º 22

Guarnições de metal para porta	16$000
Congoleum larg. 2,75, Mº	34$000
Passadeira para escada Metro	2$900
Cortinas de renda, par .	30$000
Tapetes allemães	12$000
Capachos de côco	6$500

(6069)

Sortimento completo em lisardas, franjas, em braces, cordões, stores, ransões

ALUGA-SE uma sala de frente ou um quarto, independente, bem mobilada, a cavalheiros; rua Pinheiro Machado n. 34 (Laranjeiras). (C 14953) F

EM casa de familia estrangeira aluga-se um muito bom commodo para cavalheiro do commercio; rua Ribeiro de Almeida n. 2, Laranjeiras. (C 15127) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE o sobrado da rua São Clemente 454, com 3 quartos, duas salas, bom terraço, tratar e ver no mesmo. (C 14942) G

ALUGA-SE um pequeno sobrado, á rua do Mundo Novo n. 96, trata-se á rua Visconde de Ouro Preto, 81 (antiga D. Carlota). Botafogo. (C 15103) G

ALUGA-SE o optimo predio de General Polydoro, 192, Botafogo. Tem 7 quartos, 4 salas e o maior conforto para familia de tratamento. Chaves na Escola Publica ao lado. Tratar em Rosario, 137; com o sr. Ananias. (C 15149) G

ALUGA-SE o sobrado da rua Theodoro da Silva n. 317, com 3 quartos, 2 salas e outras dependencias. Aluguel 450$000 e taxas. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46 Tel. N. 1478. (C 14008) M

ALUGA-SE por 200$ e taxas, a casa da rua Santa Luiza n. 30. Trata-se pelo telephone Villa 3409. (C 15022) M

ALUGA-SE casa com tres quartos e duas salas á av. 28 de Setembro n. 316, casa III. As chaves na casa III. Para familia de tratamento. Trata-se com o sr. Santos, á rua S. José n. 55, 1º andar, das 10 ás 18 horas. (C 14938) M

LAPA

ALUGA-SE uma boa sala de frente mobilada em casa de familia. Rua Joaquim Silva 34 terreo Lapa. (C 15290) P

ALUGA-SE um quarto mobilado á rua Augusto Severo n. 68, sob. Tel. Central 3742. (C 14908) M

Sobrados no Centro

Em frente ao Hotel Avenida
No melhor ponto da cidade

Alugam-se os sobrados do predio da rua S. José numeros **108 e 110**, altos da Sapataria Bristol, proprios para familias, consultorios, escriptorios, etc.; para ver e tratar na loja. (5386)

ALUGA-SE um magnifico palacete com todo conforto moderno para grande familia de alto tratamento á Praia de Botafogo n. 114, pode ser visitado das 6 ás 18 horas e trata-se directamente com o proprietario das 11 ás 12 da manhã no referido predio, (telp. 563 B. Mar). (C 15112) G

BOTAFOGO — Acceitam-se propostas para alugar para familia de tratamento o predio da rua Marquez de Abrantes n. 142. As chaves, por favor no n. 136. (C 14056) G

COPACABANA

ALUGA-SE um quarto em casa de familia. Preço 100$000 á rua Salvador Corrêa 34 sob, Leme. (C 14916) H

CASA MOBILADA em Copacabana. — Passa-se o contrato de boa casa, bem localizada, vendendo-se sua installação completa ou em parte, por preço reduzido. Quatro quartos, garage, telephone, radio, moveis modernos, etc. Telephone Ip. 1101. (C 13898) H

ANDARAHY

ALUGA-SE por 380$ e as taxas uma confortavel casa á rua Uruguay n. 199, casa III; trata-se no mesmo, das 8 ás 12 da manhã. (C 14840) N

ALUGA-SE uma casa com 2 q. e s. Chaves no 728, sob., da rua Barão de Mesquita. (C 14800) N

ALUGAM-SE casas acabadas de construir, á rua Antonio Salema, 58; aluguel desde 320$. Tratar no 35, pharmacia Santa Theresinha. (C 14290) N

ALUGA-SE um magnifico predio, acabado de construir um centro de terreno, com as seguintes accommodações: 1º pavimento: 3 salas, hall, despensa e cozinha. 2º pavimento: 4 quartos, hall e banheiro, quintal, jardim, garage e 2 quartos para creados. Rua Antonio Salema n. 52 (Andarahy). A's chaves são encontradas na mesma rua n. 63. (C 14802) N

A Morte da Grippe

Bryonilla
ESPECIFICO NO TRATAMENTO DA GRIPPE, TOSSES, CONSTIPAÇÕES, INFLUENZA E RESFRIAMENTOS

1 Vidro de Tintura, 2$000 — Tablettes, 3$000 — Pelo Correio mais 1$000. A' venda em todas as Pharmacias e drogarias.

Fabricantes: — JARBAS RAMOS & Cº.
Rua Cel. Figueira de Mello, 372 — Tel. Villa 4598.
Agentes Geraes: Araujo Freitas & Cia. — Ourives 88 - Rio.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma casa, 4 quartos, na rua Barão de Itapagipe, 435, perto da rua Felix da Cunha, aluguel 550$. Trata-se com o sr. Candido, Casa Flora, Ouvidor n. 61. (C 14968) J

TIJUCA

ALUGA-SE em casa de familia distincta boa sala de frente sem mobilia, com pensão a casal sem creanças Conde de Bomfim 527. (C 14006) K

ALUGA-SE em casa de familia, um bom quarto mobilado, com pensão, a um casal á rua do Bispo 240 perto de Haddock Lobo T. Villa 669. (C 14911) K

ALUGA-SE á rua Conde de Bomfim n. 170, em casa de familia, de tratamento, 2 magnificos aposentos, com pensão, a casal sem filhos ou duas pessoas distinctas. (C 15118) K

ESTACIO

ALUGA-SE o sobrado da rua Carmo Netto n. 218; aluguel 450$ e taxas; contrato; fiador idoneo; trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda ns. 72 a 75.

ALUGA-SE um bom quarto a casal distincto; tem telephone á rua do Estacio de Sá n. 35, 1º andar. (C 15040) O

SANTA THEREZA

ALUGA-SE por preço razoavel o pavimento terreo da casa á Ladeira Madre Deus 20 pode ser visto das 2 ás 6 e trata-se de 1 ás 6 á rua S. José 65 sob. (C 14975) S

ALUGA-SE uma sala e quarto de frente, em casa de familia. Rua Monte Alegre n. 13. Proximo á rua Riachuelo. (C 15252) S

ALUGA-SE o 1º andar do predio novo, da ladeira do Castro n. 103, com 2 salas, 3 quartos, fogão a gaz, banheiro e quintal; as chaves estão á rua Aqueducto n. 122, onde se trata; Santa Thereza. (C 15000) S

Fogões a gaz Allemães
OTTO
Os mais economicos e elegantes — Grande Exposição com preços reduzidos
VENDAS A' DINHEIRO E A PRESTAÇÕES
RUA DA ASSEMBLEA, 45
OTTO SCHUBACK
(5474)

ALUGA-SE um grande ... rua Haddock Lobo n. 208. (C 14849) K

ALUGA-SE apartamento com duas salas, sala de banho, completa, no edificio Avenida; á rua Haddock Lobo esquina da Avenida Paulo de Frontin, com elevador e telephone e direito a luz e gaz servido por 15 linhas de bondes e autos. Tem tambem quartos. (C 15170) K

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de Valença n. 17, com accommodações para familia de tratamento, Trata-se no armazem Aragão. (C 15075) K

ALUGA-SE o predio de recente construcção com 2 pavimento 5 quartos quarto de banho com todos os apparelhos e demais dependencias e garage. Rua Derby Club 201 esquina de Conselheiro Olegario Chaves nesta rua n. 32. Trata-se com Oliveira Avenida Rio Branco n. 63-1º andar Telephone Norte 5371. (C 14935) K

FAMILIA de tratamento aluga espaçosa sala e bom quarto a casal sem filhos ou cavalheiro. Rua Felix da Cunha n. 32. (C 15058) K

SUB. CENTRAL

ALUGAM-SE o magnifico predio da rua Bella Vista n. 138, e o da mesma rua n. 142 grande; alugueis respectivos 420$000 e 200$ e taxas; chaves na mesma rua n. 140, casa 1; trata-se com o dr. Haroldo Valladão, á rua do Ouvidor 39, 2º andar. Telephone Norte 6455. (C 14972) U

ALUGA-SE o predio da rua 8 de Setembro, n. 112 Cascadura, Meyer com duas salas, quatro quartos e demais dependencias. Aluga-se 200$ e taxas; chaves por obsequio, com o visinho. (C 15130) U

ALUGA-SE uma sala, quarto e cozinha, independente, á rua Aurelia n. 35, Meyer. Trata-se na mesma. (C 14822) U

JACAREPAGUA' — Aluga-se uma casa com duas salas, tres quartos e cozinha, garage e jardim, á rua Candido Benicio n. 322; as chaves no n. 322 e trata-se com o sr. Ramos, na pharmacia Cardoso, em Cascadura, das 12 ás 12 horas. (C 14685) U

MATRICARIA INGLEZA
A salvação das creanças — A melhor no periodo da dentição. Torna a creança forte e sadia. Dep. DROGARIA CENTENARIO — Rua Senhor dos Passos, 71. — Preço de cada caixa 2$500. (4427)

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE uma casinha independente, com sala, quarto e cozinha, luz electrica, etc. Rua Escobar n. 30. (C 15036) I

ALUGAM-SE sobrados e lojas completamente novos, á rua Francisco Eugenio n. 176 e 178-A; as chaves nos mesmos. (C 14852) I

ALUGA-SE por 220$ uma casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, e grande terreno, á rua Guaramariga n. 28, Quintino Bocayuva. A tratar á rua Goyaz n. 800. (C 13000) X

NICTHEROY

ALUGA-SE um bom quarto a um ou dois rapazes, na rua Alvares de Azevedo n. 32, Icarahy, quasi na praia. (C 15084) W

VILLA ISABEL

ALUGA-SE a loja da rua Theodoro da Silva n. 319 por 302$ mensaes. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46 Tel. Norte 1478. (C 14009) M

ANTI-URICO
Medicamento poderoso contra o ACIDO URICO (C 13842)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRA-SE um predio por 60:000$, que seja no centro ou proximo e que renda mensalmente 1:000$000. Informações pelo telephone Sul 206. (C 14977) 1

TERRENOS a prestações, estrada Rio d'Ouro Estação de Irajá. Villa Mimosa Pedreira. (C 15158) 1

TERRENOS — Vende-se lote com 16 metros de frente no Leme, por 50 contos; lotes em Ipanema a partir de 14 contos; lotes no Leblon a partir de 12 contos; lotes na Tijuca (Villa Paraizo, a partir de 7 contos, com pagamento em 60 prestações e sem entrada); lotes no Jardim Botanico (Villa Miranda., a partir de 10 contos; trata-se na Cia. Predial, na rua 13 de Maio n. 64-A (em frente ao Theatro Lyrico). (5205)

TERRENO — Vende-se um bom lote de 11x41 prompto a receber edificação, á rua Senador Nabuco junto e antes do n. 62; para tratar á rua Barão de S. Francisco Filho 351 das 8 ás 12 horas. (C 14859) 1

VENDE-SE uma casa proximo ao Largo da 2ª Feira, preço 55:000$, para tratar com dr. Raul rua do Rosario n. 138 cartorio. (C 15061) 1

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana, junto ao n. 536 da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo terreno. (1175)

CAPAS DE BORRACHA
50$ e 70$
CAPAS DE GABARDINE
para
HOMEM e SENHORA
70$
Só na fabrica
HENRIQUE SCHAYE' & Cia.
Av. Gomes Freire 19-19-A
(1553)

VENDE-SE o magnifico predio da rua D. Maria Romana n. 55. Esta rua começa na rua S. Francisco Xavier e termina na rua Derby-Club, em leilão, 6ª-feira, 18 do corrente, ás 4 horas da tarde, pelo leiloeiro Ernani, assim como os ricos moveis que o guarnece. (C. 14896) 1

VENDE-SE predio magnifico, para grande familia, á rua Moura Brito n. 19 (antes da praça S. Peña); das 13 horas em deante póde ser visitado. (C 14413) 1

VENDE-SE o bom predio para residencia de familia á Rua Eça de Queiroz n. 45, na Penha, em leilão, 3ª-feira, 16 do corrente, á 1 hora da tarde, no armazem do leiloeiro Ernani, á Rua de S. José 56, por todo o preço; signal no acto da arrematação, assim como o terreno da Rua Doutor Paulo de Frontin, em Nova Iguassú, medindo 30 m. de frente por 50 de fundos. (C. 14895) 1

A cura do Rheumatismo

E' sabido que o rheumatismo é uma molestia infecciosa que produz estragos gravissimos no organismo. Para a sua cura de nada valem os analgesicos de allivios ephemeros nem os medicamentos de applicações externas verdadeiros palliativos.

O dr. J. M. Gomes acatado scientista depois de longas experiencias, descobriu o remedio especifico desse terrivel mal a que deu a denominação de "Rheumalina" o que constitue uma victoria therapeutica.

Não ha rheumatismo, seja qual fôr a sua origem que não ceda dentro de poucos dias com o tratamento pela "Rheumalina" que é um medicamento interno, extrahido de plantas da flora indigena — Em todas as drogarias e pharmacias.

Depositarios: ANTONIO A. PERPETUO & Co.
151, Rosario — T. N. 5545
(6088)

VENDESE um terreno com uma carvoaria, juntos ou separados. Rua Meyer n. 23; trata-se no mesmo. (C 15167) 1

VENDE-SE o predio, ha pouco reformado, da rua Senador Alencar n. 75, junto ao Campo de S. Christovão; trata-se com o proprietario, á rua Copacabana n. 46, até ao meio-dia. Phone Sul 3186. (C 15113) 1

VENDE-SE o magnifico predio do campo de São Christovão n. 197, com esplendidos commodos e grande quintal com arvores fructiferas. (C 14812) 1

VENDE-SE confortavel predio; informa-se pelo tel. Villa 5861. (C 13960) 1

VENDE-SE por 130:000$ (cento e trinta contos de réis), um espaçoso predio á rua de Copacabana (Leme); trata-se com o constructor J. Fernandes, telephone Ipanema 913. Negocio directo. (C 13991) 1

FLYING-WHEEL
Marca que o mundo inteiro admira!!!
Grande stock; preços de assombrar.
ALFREDO PAVAGEAU
Rua da Constituição n. 63
— RIO —
Filial: Av. 15 Novembro n. 465 — Petropolis.
(5451)

VENDE-SE uma casa, na rua João Rego n. 151, na estação Olaria, pelo preço de 9:500$, em boas condições. Trata-se na mesma, ou na rua do Rosario n. 138, cartorio Dr. Raul. (C 15083) 1

VENDE-SE a casa da rua Coronel Cotta, 62, Meyer, com 2 salas, 1 quarto e mais dependencias, terreno 10 x 30, logar saudavel, 3 minutos dos bondes Piedade, Bocca do Matto e Auto-Omnibus, Trata-se na mesma. (C 15094) 1

VENDE-SE em Anchieta á Estrada do Engenho Novo, um sitio com um grupo de 4 predios tendo mais 44 metros de frente, promptos a edificar, todo plantado, para ver a qualquer hora. O n. é de 137 a 143. Tratar á rua Chile n. 10, com o sr. Manoel Pinheiro das 8 ás 11 da manhã, ás 3 da tarde. (C 15070) 1

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"
A mais barateira do Brasil
AVENIDA PASSOS 120-RIO
TELEPHONE NORTE 4424

O expoente maximo dos preços minimos

Conhecidissima em todo Brasil por vender barato expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas.

45$ — Lindos e finissimos sapatos em fina pellica envernizada, côr beige escuro com duas tiras entrelaçadas e fivellinha no peito do pé com furinhos conforme o cliché. salto cubano.

36$ — O mesmo modelo em pellica envernizada preta, tambem com tiras e fivelinha no peito do pé e furinhos confeccionados a capricho, tambem com salto cubano.

35$ — Chics e modernissimos sapatos em fina pellica envernizada preta com lindo debrum de côr marron, laço e fivellinha. Salto Luiz XV.

40$ — O mesmo modelo em fino couro naco côr de havana com lindo debrum de côr marron, com laço e fivellinha artigo muito chic. Salto Luiz XV.

Estes artigos são fabricados exclusivamente para a CASA GUIOMAR
pelo Correio, mais 2$500 em par.

ULTIMAS NOVIDADES EM ALPERCATAS

Em superior pellica envernizada de côr cereja, caprichosamente confeccionada, e debruada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 26	11$000
De 27 a 32	13$000
De 33 a 40	16$000

O mesmo modelo, em fina vaqueta chromada, marron ou preta, artigo de muita durabilidade, criação nossa:

De 17 a 26	7$000
De 27 a 32	8$000
De 33 a 40	10$000

Pelo Correio, mais 1$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a *Julio de Souza* (1362)

VENDE-SE uma casa á rua Baroneza, Jacarepaguá, nova com dois quartos, duas salas, cozinha, terreo 11 x 80, proprio, preço 12:000$. Facilita-se o pagamento. Inf. á rua Florianopolis, 3. (C 15091) 1

VENDE-SE um terreno de frente, á parada de Cavalcanti. Trata-se á rua Mascarenhas n. 31, no mesmo local. (C 15027) 1

VENDE-SE um lote de bom terreno á rua D. Delphina, entre Avenida Maracanã e Conde de Bomfim. Trata-se á rua Garibaldi n. 49, Muda da Tijuca. (C 13687) 1

VENDAS DIVERSAS

MAQUINISMO. Vende-se 2 compressores de ar completos fabricantes americanos, 8 machinas de fabricar garrafas, motores electricos 1-2-3-5-20-25 H. P., 1 guincho, 1 bomba, 40 moldes para litro, 1/2 litro, garrafas, e quartos. Rua General Silva Telles 21 Andarahy. (C 15116) 2

VENDEM-SE diversos fogões a gaz, pequenos e grandes. Preços muito baratos, na travessa S. Vicente de Paula n. 49, loja, entre H. Lobo e Mattoso. (C 15155) 2

VENDE-SE uma partida de cortiça, para desoccupar logar. Rua do Rezende n. 88. (C 15148) 2

VENDE-SE um piano quasi novo, rua Ambrosina n. 30. Aldeia Campista. (C 13959) 2

VENDE-SE pianola, grande formato, inteiramente nova. Preço de occasião. Phone Ipanema 116. (C 15055) 2

VENDE sempre barato e negocia com seriedade, a "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias 37, fone 994 C., tambem compra, troca, faz e concerta Joias. (C 14203) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Liberal — 60 Rua Luiz de Camões 60. Perdeu-se a cautela n. 249.377 desta casa. (C 15051) 4

CASA Campello. Av. Passos 20 A. Perdeu-se a cautela n. 168.586 desta casa. (C 14853) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 681.391, da 3ª serie. (C 15107) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casa mobilada com cinco quartos, sendo tres salas de frente, sala de jantar cozinha copa area e banheira, aluguel pequeno ver e tratar rua Frei Caneca 131. T. N. 7977. (C 14941) 4

TRASPASSA-SE uma boa casa moderna com 7 dormitorios, 2 salas, cozinha com bom fogão a gaz, banheiro com aquecedor, despensa, quintal e jardim na frente, telephone, aluguel réis 800$, sem luvas e sem moveis, querendo alugar com moveis o aluguel é de 1:300$. Moveis modernos e de luxo. Rua Laranjeiras n. 362. (C 13816) 5

DIVERSOS

ATELIER MME. SIMON, reabriu á rua dos Andradas, 52, sob., tel. Norte 2357. Feitio de manteaux a 60$, vestidos de seda a 30$000. Chapéos desde 15$000. (C 13500) 3

ARTHRITISMO Obesidade. Eczema. Rheumatismo.
Doenças dos orgãos genitaes da mulher. Tratamento moderno e seguro pela diathermia. Dr. Furtado. R. Carioca, 22, ás 5 horas. (C 14593) 3

CURA DA GONORRHÉA, aguda ou chronica, por processo rapido, efficaz e indolor. Dr. Ferreira Pontes. Cons.: rua Luiz de Camões n. 6 (1º andar). Tel. Norte 2396, das 17 horas em deante, dias uteis. Pagamento de accôrdo com os resultados obtidos no curso do tratamento. (C 13625) 3

COMPRA-SE um piano, urgente, para particular, mesmo que precise alguns reparos. Phone 241 Villa. (C 14630) 3

CHAPÉOS LINDOS, para senhoras e senhoritas, em feltro, sedas, palhas e crina, a 15$, 25$, 35$ e 50$. Tinge-se e reforma-se qualquer a, 12$. Rua do Theatro n. 17, a Pastora. Mme. Bôs. (C 15129) 3

CHAPÉOS — faz-se e reforma-se preços modicos. R. Gonçalves Dias 67 elevador. (C 14907) 3

DINHEIRO sobre mercadorias e conhecimentos da Alfandega. Com Soares. Tel. Norte 7819. (C 15124) 3

DINHEIRO para hypothecas, a juros modicos; com J. Pinto, r. Rosario 116, 3º andar elevador. Phone Norte 5919. (C 15010) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera. Norte 1161 ou 2199 — José Francisco. (C 13659) 3

EMPRESTIMOS — Juros modicos, com M. Rocha. Rua do Rosario n. 86. 1º andar. (C 13628) 3

FOLHAS de zinco — Vendem-se, reforçadas, de 6 e 7 pés, a 4$000. Rua Aristides Caire, 144, Meyer (Imperial). (C 15076) 3

FORNECE-SE pensão a domicilio; tratamento de primeira ordem, preço reduzido, á rua Salvador Corrêa n. 40, Leme. (C 13673) 3

IMPOTENCIA seu tratamento Avenida Almirante Barroso, (antiga Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2º andar — 9 ás 10. Dr. Pedro Magalhães. Telephone Central 1.009. (C 14337) 3

LOUÇAS de agathe, temos 15 mil kilos e vendemos a peso, por preços vantajosos para revendores. Ourinóes de 18 á 24, cassarolas sortidas até n. 20. Canecas desde n. 4 ao n. 10, e pratos de 22 cm. Bazar Villaça. Rua Frei Caneca n. 126. (C 13940) 3

MECHANICO. Precisa-se perfeito ajustador com preferencia pratico em bombas. Deve ser homem de habilitações, educado, capaz de tratar com o publico. Ordenado mensal para começar 450$000 mais ou menos em casa de grande importancia. Cartas indicando habilitações para este jornal. (C 14910) 3

MACHINAS de escrever quasi novas, por preços baratissimos, alugam-se e vendem-se a prazo. General Camara n. 105. (C 13683) 3

Mme. ZAMBELLI Escola de Chapéos e Côrte fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Côrta moldes por medida. Rua S. José n. 83. Deposito dos manequins mecanicos. (C 14886) 3

MODISTA. A preço de reclame faz lindos vestidos e graciosos v. de criança. Rua do Cattete n. 120. Phone 1088. (C 13964) 3

MOVEIS compram-se ou vendem-se moveis avulsos, casas mobiladas, pianos, crystaes, metaes, e qualquer objecto que represente valor; chamados á ANDRE'. Teleph. Norte 6332, rua da Alfandega 176. (C. 13999) 3

PRECISA-SE emprestados 5 ou 10 contos de réis, como garantia uma boa pensão-bar. Cartas para E. H. 15, neste jornal. (C 15081) 3

PRECISA-SE dum encarregado pratico para casa de commodos tratar rua Tonelleiros 172 Copacabana. (C 14943) 3

PIANOS Brasil, optimo producto brasileiro, alugam-se e vendem-se a prazo. Rua General Camara n. 105. (C 13682) 3

PIANOS novos, allemães de 1ª classe, só na Casa Freitas; vendas facilitadas; não comprem sem visitar nossa casa, á rua Lins de Vasconcellos, 23, em frente á est. Eng. Novo. (C 13288) 3

PENSÃO a domicilio — Fornece-se, variada e sã, 100$ uma pessoa; 180$ duas. Telephonar Sul 1009. (C 14303) 3

PIANOS LUX
NÃO TEM RIVAL
Unicos fabricados com madeiras do paiz. Contendo 88 notas, teclado de marfim, e de tres pedaes — Vendas a dinheiro e a prestações gosarão do abatimento de 5 % os professores e alumnos de institutos; tambem aluga-se. AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 34. Telephone — Villa 3228 (1183) 3

PIANOS e auto-pianos allemães, R. Ferreira & Cia. Rua Mariz e Barros 389 e 391. (Edificios proprios), T. Villa 3968. A maior casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. Liquida-se a varejo, um saldo de materiaes para machinas e teclados. (4939)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (C 15032) 3

SOFFRE DO INTESTINO? Não tome remedio. Almoce na Vegetariana 15 dias. Custa 3.500 o almoço. Rosario 114. Comida saborosa. (C 14307) 3

VENDEM-SE tecidos de arame para cercas e gallinheiros, e grande variedade de gaiolas para todos os passaros, á rua Sete de Setembro n. 199. (C 14473) 3

MEDICOS

HEMORRHOIDAS
Cura radical sem operação e sem dôr. Doenças do recto: tumores, fistulas, estreitamentos, etc. Tratamento moderno pela diathermia, electrocoagulação, alta frequencia, etc. e cirurgia da especialidade. Dr. Mario Kroeff, assistente de cirurgia da Faculdade de Medicina. Pratica dos hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana n. 104. Das 3 ás 6. (C 11674) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida or processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (C 13278) 6

CLINICA DE SENHORAS
Prof. Octavio de Andrade e Dr. Cesar Esteves, especialistas, tratamento sem operação das perturbações menstruaes, corrimentos, colicas, etc., diagnostico precoce da gravidez. Largo de S. Francisco n. 25. Tel. C. 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (C 13279) 6

DR. A. Moreira Piedros — Homeopatha. De volta de sua viagem de estudo nas clinicas infantis dos hospitaes de Hamburgo — Berlim, Vienna e Paris, reabriu seu consultorio á rua da Carioca 34-1º. Especialidade, doenças das creanças e senhoras. Diario das 3 ás 6. Telepho. C. 1200. (C 15038) 6

Gonorrhéa Syphilis aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias — Syphilis, injecções indolores
Av. Almirante Barroso. (Barão de São Gonçalo), 1º, 2º, and. 9 ás 19. T. C. 1009.
Dr. Pedro Magalhães (C 14719)

MOLESTIAS
— DO —
CORAÇÃO e VASOS
Methodos modernos de diagnostico e tratamento
Dr. F. de Arêa Leão
Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico A' RUA GONÇALVES DIAS, 67
Das 2 ás 5 horas — Tel. . 1115 (1184)

É commum...

as pessoas que se levantam tarde, não terem appetite para a primeira refeição; aborrece-lhes o pão ou outros alimentos Se isso acontece comsigo, não deixe de alimentar-se; substitua o pão pelos biscoitos AYMORE'. Agradar-lhe-ão, com toda a certeza, pois, a variedade é grande, o sabor e agradabilissimo e o valor nutritivo extraordinario.

O nome AYMORE' n'uma lata de biscoitos é a certeza de um producto puro e fabricado pelos processos mais modernos e hygienicos.

Não se esqueça de pedir, hoje mesmo, uma lata de

BISCOITOS
AYMORE'
MOINHO INGLEZ -RUA DA QUITANDA, 108 -RIO
SECÇ. PROP. Moinho Inglez J. P.

DR. CUNHA E MELLO

Chefe do serviço de tuberculose do Hospital D. Pedro II, da Assistencia Hospitalar do Brasil. Especialista em molestias dos pulmões e do coração. Tratamento especial da ASTHMA e da

TUBERCULOSE

Cons.: rua Buenos Aires 83 nas segundas, quartas e sextas-feiras, de 12 ás 4 horas da tarde. Tel. Norte 6383 (C 14510)

Cura da Gonorrhéa Clinica do Prof. Pedro Moura. Vias Urinarias — Molestias das Senhoras — Operações. Consultorio: R. Carmo 5 — 1 ás 6 hs. — C. 2652 — R.: Rua Barão Icarahy, 17. B. M. 4. (C 14076)

Instituo Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER, com 23 annos de pratica em Allemanha. Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações, paralysias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.
Rua da Carioca n. 55, 1º andar. — Tel. Central, 328. (6815) 6

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados, actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo — technica de Negeischmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3.864. S. José, 53.
Aviso — Consultas e tratamentos — com hora marcada — das 9 ás 6. (1937) 6

SENHORAS Utero, ovarios, collicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º andar. Das 9 ás 19. DR. PEDRO MAGALHAES. C. 1009. (C 14720)

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos, DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (1185)

DENTISTAS

DENTISTA. Vende-se uma cadeira Ritter em perfeito estado por 3.000$. Trata-se na rua da Assembléa 29. (C 14898) 7

DR. PLINIO SENNA, dentista — montagem de luxo, hora marcada, diariamente, das 8 ás 18 horas. Rua da Carioca n. 22. Phone Central 1650. (C 13635) 7

DR. Aldo Cunha — Trabalho dentario á hora, rapido, garantido e sem dôr, diariamente, das 9 ás 18 hs., á rua Marechal Floriano, 57. Tel. Norte 4354. (C 8565) 7

PROTHESE dentaria — Rua da Carioca, 11, sob. Tel. C. 4263 — Rio. (C 14966) 7

DR. J. CALASANS Filho, cirurgião-dentista, diplomado em 1915 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Rua da Carioca, 11, sob. Tel. Cent. 4263. (C 14966) 7

DENTADURAS partidas ou defeituosas podem ser reparadas em momentos, á rua da Carioca, 11, sob. Tel. Cent. 4263. (C 14966) 7

PARTEIRAS

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda) que, ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, R. 7 de Setembro 61. (C. 14671) 8

PROFESSORES

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade. Rua de S. Pedro n. 145, sala 14. (C 15078) 9

AULAS particulares para exame, no Pedro II, na Escola Normal e no Collegio Militar. Preparo basico para senhoritas por programma especial. R. Almirante Cockrane n. 26, prolongamento de Mariz e Barros. Tratar pela manhã. (C 14440) 9

COLLEGIO Maria de Nazareth, departamento feminino do Instituto Rabello; ensino aprimorado, com jardim da infancia. Rua Ibituruna, 122. Phone Villa 2288. Peçam informações. (C 14765) 9

COPIAS a machina ao mimeographo; Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. (C 13724) 9

CORTANDO e guardando este annuncio, a todo o tempo sabe que na rua S. José n. 34, 2º, está o seu professor particular, para portuguez, arithmetica, francez, escripturação, correspondencia, dactylographia, etc. (C 13965) 9

FRANÇAIS, parisiense, diploma superior. Lições a domicilio. Escrever: "Professora" — Assembléa n. 87, papelaria. (C 13798) 9

FRANÇAIS — Une jeune fille, demerant avec sa famille rue Buarque Macedo, 69, chambre 9. "Pensão Renascente", Beira Mar 909, et ayant sont cours à l'edifice Jornal do Commercio; 2º étage, salle 19. Norte 20, ensseigne sa langue maternelle em cours ou particuliérement. (C 15042) 9

GUARDA-LIVROS em um mez, ensino pratico. Informações: telephone Villa 689. (C 13993) 9

LINGUAS a 10$ e curso commercial 40$ mensaes, pela manhã e á noite; Sete de Setembro 107, Escola Urania. Tel. Central 3772. (C 13726) 9

CONCURSO, Banco do Brasil, ensino por funccionario do mesmo; Sete de Setembro 107, Escola Urania. (C 13726) 9

DACTYLOGRAPHIA, curso commercial, arithmetica, escripturação mercantil, tachygraphia e linguas; Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (C 13726) 9

INGLEZ ensina o seu idioma, theorico, pratico e commercial; Sete de Setembro 107, Escola Urania. C. 3772. (C 13726) 9

INGLEZ — pela manhã, 10$ mensaes, 7 Setembro 107, Escola Urania. (C 13725)

LECCIONA-SE piano, pintura e inglez. Fazem-se flores artificiaes, pinturas, etc. Rua Marquez de Abrantes, 26. D. Luiza. Tel. B. M. 2780. (C 14607) 9

PROFESSOR diplomado lecciona a preços reduzidos portuguez, francez, inglez, arithmetica. Sul 2411. (C 15049) 9

PROF. BARBOSA — Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade; preços modicos. Rua da Alfandega n. 144. Norte 2189. (C 12809) 9

PROFESSORA DE PIANO — Diplomada pelo Conservatorio de Lisboa. Lecciona em sua casa ou a domicilio. Mlle. Neryna Mello. Rua Buarque de Macedo 31. (C 15078) 9

PROFESSORA, muito paciente, lecciona portuguez a creanças e senhoras. Telephone B. Mar 1624. (C 15096) 9

PROFESSORA de violino e musica, curso Instituto, particular, e prepara exames Instituto; preços razoaveis; informações Ip. 33. (C. 13527)

PROFESSORA diplomada pelo Instituto N. de Musica, ensina piano a domicilio. Trata-se á rua General Polydoro 99. (C 12036) 9

PROFESSORA de piano com longa pratica, ensina pratica e theoricamente, no mesmo tempo, rua Paulo Barreto 78 casa VI. (C 14868) 9

SE quer saber depressa, francez, inglez, allemão, professora ensina com brevidade. Rua Estacio de Sá n. 37. (C 14851) 9

TACHYGRAPHIA "Pitman-Viegas", 2ª edição augmentada. Para estudo sem professor. Em todas as livrarias e na Casa Crashley, rua do Ouvidor, 58. (C 10856) 9

PARA DORES RHEUMATICAS, NEVRALGIAS, TORCEDURAS, GOLPES, EMFIM, qualquer DÔR.
LINIMENTO GAUCHO
Formula do Dr. João da Silva Silveira
EM TODAS AS PHARMACIAS e DROGARIAS
Agentes: Vª SILVEIRA & Fº.
Rua da Gloria 62 - Rio.

Fazendola

Compra-se uma que tenha no minimo 3.000 metros quadrados, na maior parte plana, de terras proprias para lavoura, horta e avicultura. Condições primordiaes: abundancia de agua corrente de nascente e perto da linha ferrea, distante no maximo duas horas da capital. Informações detalhadas e preço a M. Guimarães, caixa deste jornal. (C 13855)

MESMO SEM DINHEIRO

... poderá V. construir casa propria pagando-a com o que dispende em alugueis, se possuir um terreno valendo mais de um terço do preço da construcção. "CREDITO IMMOBILIARIO" Soc. Lda. Carmo, 58. Tel. N. 6221. (C 15048)

COMPRA-SE PIANO

Urgente, para particular, embora precise alguns reparos. — PHONE 241 VILLA (C 14919)

CASA DIAS

RUA DA ASSEMBLÉA, 1'

Calçado especial para escolas e escoteiros em bezerro, chromo preto e marron e bezerro branco

27 a 32	20$000
33 a 36	22$000
37 a 44	23$000

Ultima palavra em durabilidade e conforto

Sapatos com revirão impermeavel em couro chromo, preto, marron ou amarello, formas charleston, ou redonda. Fabrico Minerva, especialmente para nossa casa, qualidade e preço sem competencia 35$000.

Bello modelo em bezerro naco bêje escuro, com guarnições de verniz cereja, trançadas de bêjo claro, 30$000.
Pelo correio, mais 2$000.
Pedidos a
FRANCISCO PEREIRA DIAS (5028)

PARA AS FÉRIAS

4 1/2 horas do Rio de Janeiro

HOTEL MIRA SERRA
Campo Bello — Estação B. Homem de Mello — Ao Sopé do Itatiaya
Aposentos com agua corrente e luz electrica; diarias de 10$000 a 15$000.
Prof. Amsler e Schobek
Não se acceita doentes de molestias contagiosas. (C 4932)

FRAQUEZA GENITAL!...

Ou esgotamento nervoso, soffreis?... Peça receita gratis ao Dr. G. Cruz — Caixa postal 2012 — Rio de Janeiro. (C 9045)

R. M. CARNEIRO
Despachante aduaneiro

Despachos de importação e exportação com rapidez, obtendo adeantamentos para os direitos, em condições modicas. Primeiro de Março n. 80, sala 7. — Telephone 6153 Norte. (C 13149)

ESPLANADA DO SENADO

Aluga-se á rua Carlos Sampaio n. 43, um excellente predio de quatro andares, recentemente construido e tendo um confortavel e amplo appartamento em cada andar, com todas as installações modernas, inclusive banheiro e cozinha. Póde ser alugado o predio todo ou cada andar separadamente. Tratar com a proprietaria, á Praia do Russell n. 52, 6º andar. — Telephone B. M. 2749. (C 13988)

Escola para Chauffeurs

Director proprietario — Eng. H. S. Pinto — Avenida Salvador de Sá, 193. (Predio proprio). Telephone Villa 5309. Unica que expede diplomas.
CURSO COMPLETO DE MACHINAS — 150$000 — Pagamento em prestações. — Direcção em "Fords", "Chevrolet", "Buick" e "Studebaker". (C 15029)

VENDE-SE

um terreno a tres minutos da Circular da Penha; informar á rua Buenos Aires n. 302; falar com Antonio Marques. (C 15039)

ESCOLA PARA CHAUFFEUR

Rua Salvador Corrêa, 134 — Leme. (C 14.902)

SALA

Procura-se para descanso, de preferencia no Engenho Velho. Pede-se e offerece-se toda a discripção. — Cartas a Z. N. (C 14846)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Este mercado funccionou ainda hontem em posição de estabilidade, tendo o Banco do Brasil fornecido cambiaes a 5 29/32 d. e os estrangeiros a 5 57/64 d.

O papel particular foi cotado a 5 15/16 d.

Saques de dollar a 8$480 e de franco a $332, com dinheiro a 8$520 e $329, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	5 7/8 a 5 29/32	
Paris	$329 a	$332
Italia	$461 a	$460
Nova York	8$390 a	8$410
Allemanha	—	2$000

	A vista	
Londres	5 13/16 a 5 27/32	
Nova York	8$460 a	8$520
Paris	$332 a	$335
Italia	$461 a	$460
Portugal	$422 a	$425
Hespanha	1$433 a	1$450
Suissa	1$630 a	1$650
Belgica (ouro)	1$173 a	1$180
Belgica (papel)	$235 a	$236
Montevidéo	8$310 a	8$360
Suecia	2$276 a	2$280
Noruega	2$195 a	2$210
Dinamarca	2$272 a	2$280
Japão (yen)	4$020 a	4$030
Allemanha	2$012 a	2$030
Canadá	—	8$480
Syria	—	$332
Romania	—	—
Chile	1$050	—
Tcheco-Slovaquia	$251 a	$253
Hollanda	3$397 a	3$410
Vales ouro, por 1$	4$620	—
Vales, café	$334 a	$335

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	42$200	42$500
Dollars (papel)	—	8$600
Dollars (ouro)	—	8$830
Peso uruguayo	—	8$800
Peso argentino	—	8$400
Liras (papel)	—	$477
Pesetas (papel)	—	1$454
Peso argentino (papel)	—	3$650
Reichsmark (papel)	—	2$060
Escudos (papel)	—	$442

CABO

Londres	5 51/64 a 5 13/16	
Nova York	8$490 a	8$550
Paris	$331 a	$337
Hespanha	1$431 a	1$445
Italia	$462 a	$463
Suissa	1$638 a	1$645
Belgica (papel)	$238 a	$241

Tcheco-Slovaquia	—	$252
Portugal	—	$424
Hollanda	—	3$420
Buenos Aires (papel)	3$620 a	3$630
Noruega	—	2$300
Montevidéo	8$300 a	8$360
Dinamarca	—	2$280
Suecia	—	2$280
Japão (yen)	—	4$030

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A vista
S/Londres	5 57/64	5 55/64
" Paris	—	$334
" Italia	—	—
" Allemanha	—	2$026
" Portugal (réis fortes)	—	—
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (papel)	—	—
" Nova York	—	8$470
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	1$438
" Suissa	—	1$635
" Montevidéo	—	—
" Noruega	—	—
" Canadá	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Suecia	—	—
" Dinamarca	—	—
" Austria	—	—
" Tcheco-Slovaquia	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Hollanda	—	—
Vales ouro, por 1$	—	—

EXTREMAS

Caixa matriz	5 57/64	
Bancaria	5 13/16 a	5 29/32

MOEDAS

Libras (ouro)	42$800
Libras (papel)	42$500
Liras (ouro)	—
Dollars (ouro)	—
Dollars (papel)	8$400
Marcos (ouro)	—
Escudos (papel)	—
Francos (papel)	—
Pesetas (papel)	—
Liras (papel)	—
Peso uruguayo, (ouro)	—
Peso argentino (papel)	—
Reichsmark (papel)	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 13.

9.50 a.m.: Mercado — Estavel. Bancos sacam — 5 57/64.

9.50 a.m.: Bancos compram — 5 29/16. Dollar — 8$520.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 13.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.86.00	$ 4.86.00
s/Genova, á vista por £	L. 89.30	L. 89.30
s/Madrid, á vista por £	P. 28.75	P. 28.75
s/Paris, á vista por £	F. 124.05	F. 124.05
s/Lisboa, á vista por £	E. 2.99.64	E. 2.99.64
s/Berlim, á vista por £	M. 20.45	M. 20.45
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.13	Fl. 12.13
s/Berne, á vista por £	F. 25.21	F. 25.22
s/Bruxellas, á vista, por F (ouro)	B. 34.93	B. 34.92

LONDRES, 13.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.86.00	$ 4.86.00
s/Genova, á vista por £	L. 89.30	L. 89.30
s/Madrid, á vista por £	P. 28.75	P. 28.75
s/Paris, á vista por £	F. 124.05	F. 124.05
s/Lisboa, á vista por £	E. 2.99.64	E. 2.99.64
s/Berlim, á vista por £	M. 20.45	M. 20.45
s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.13	Fl. 12.13
s/Berne, á vista por £	F. 25.21	F. 25.22
s/Bruxellas, á vista, por F (ouro)	B. 34.93	B. 34.94
s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.13	Fl. 12.13
s/Stockholmo, á vista p. £	Kr. 18.13	Kr. 18.13
s/Oslo, á vista p. £	Kr. 18.70	Kr. 18.70
s/Copenhagen, á vista p. £	Kr. 18.15	Kr. 18.15

NOVA YORK, 12.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86.00	$ 4.86.00
s/Paris, tel., por F.	c 3.91.87	c 3.92.00
s/Genova, tel., por L.	c 5.44.37	c 5.44.37
s/Madrid, por P.	c 17.42	c 17.42
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.05	c 40.05
s/Suissa, tel., por FS.	c 19.27	c 19.27
s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.91	c 13.91
s/Berlim, tel., por M.	c 23.73	c 23.73

NOVA YORK, 13.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86.00	$ 4.86.00
s/Paris, tel., por F.	c 3.91.87	c 3.92.00
s/Genova, tel., por L.	c 5.44.25	c 5.44.00
s/Madrid, por P.	c 17.42	c 17.42
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.05	c 40.05
s/Suissa, tel., por FS.	c 19.27	c 19.27
s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.91	c 13.91
s/Berlim, tel., por M.	c 23.73	c 23.73

PARIS, 12.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 25.52	F. 25.52
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 124.02	F. 124.02
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 139.00	F. 139.00
Paris s/N. York, á vista, por $	F. 432.25	F. 432.25
Paris s/Berne, á vista, por 100 Fcs.	F. 491.75	F. 491.50

BUENOS AIRES, 12.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por 5 ouro, t/venda	d 47 15/16	d 47 31/32
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por 5 ouro, t/compra	d 48	d 48
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por 5 ouro, t/venda	d 49 9/16	d 49 9/16
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por 5 ouro, t/compra	d 49 5/8	d 49 5/8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 12.

Fechamento:

Taxas de desconto:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	6 %	6 %
Em Londres, tres mezes	4 5/16 %	4 5/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	3 1/4 %	3 1/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	3 1/8 %	3 1/8 %

Cambio:		
Londres s/Bruxellas á vista por £	B. 34.94	B. 34.94
Genova, s/Paris, á vista por £	L. 89.30	L. 89.30
Madrid, s/Paris, á vista por £	P. 28.75	P. 28.75
Genova, s/Paris, á vista, por 100 F.	L. 72.00	L. 72.00
Lisboa, s/Paris, á vista (t/venda) por £	Esc. Nominal	Esc. Nominal
Lisboa, s/Londres, á vista (t/compra)	Esc. Nominal	Esc. Nominal

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 12.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Conversão, 1910, 4 %	77	77
Funding, 5 %	82 1/8	82 1/8
1908, 5 %	91	91
Novo Funding, 1914	91 1/2	91 1/2
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	77	77
Bello Horizonte, 1905, 6 %	77	77
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	94 1/2	94 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1910, 5 %	61 1/2	60 1/2
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Primeira Hypotheca	26 1/4	26 1/4
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., Ord.	174	174
S. Paulo Railway Co. Ltd., Ord.	189 1/2	189 1/2
Leopoldina Railway Co. Ltd., Ord.	52 3/4	52 1/2
Cum. Pref.	7	7
St. John del Rey Mining, Ord.	10/9	10/9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	82/6	82/9
Bank of London and South America Ltd.	9 7/8	9 7/8
Banco Brazil inglez	73	75
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, Britannico, 5 % (1929/47)	101 3/4	101 3/4
Consols, 2 1/2 %	54 1/4	54 3/4
Rente Franceza, 3 %, 1917	61.85	61.70
Rente Franceza, 3 % (na Bolsa de Paris)	57.60	57.80
Rente Belga, 1918 (Integralizado)	60.70	60.65
Rente Italiana, 5 %	76.45	76.45

CAFÉ

RIO

Estrada...	—
Entradas em 12	Saccas
E. F. Leopoldina	2.858
Marítima	—
Minas	145
Cabotagem	—
Total	13.524
Idem o anno passado	13.502
Desde 1º de julho	37.082
Embarques	22.920
Desde 1º de julho	10.342
Saídas	557.989
Embarques em 12:	
E. Unidos	4.330
Europa	5.248
Rio da Prata	—
Africa	—
Cabotagem	—
Total	9.578
Idem o anno passado	22.319
Desde 1º de julho	100.651
Desde 1º de julho	403.449
Existencia em 12	267.927
Idem o anno passado	273.463

Imposto mineiro — valor de 1$000 ouro, de 8 a 14 do corrente mez — 2$070.

O mercado de café funccionou hontem estavel. O movimento de procura esteve desenvolvido e o typo 7 foi mantido no preço de 32$400 por arroba. Fechou inalterado, com vendas de 1.800 saccas.

COTAÇÕES

Typo 3	34$800
Typo 4	34$200
Typo 5	33$600
Typo 6	33$000
Typo 7	32$400
Typo 8	31$800

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

HAVRE, 12.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	432	436 1/2
Café para entrega em dezembro	410	414 1/2
Café para entrega em março	397	402
Café para entrega em maio	384	389
Vendas do dia	5.000	2.000

Mercado calmo.

Desde o fechamento anterior baixa de 4 1/2 a 5 francos.

LONDRES, 12.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Março	N|cotado	63|—
Julho	N|cotado	62|—

Mercado nominal.

SANTOS, 13.

Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 24$300; anterior, 24$300; mesmo dia no anno passado, 23$300.

N. 7, disponivel por 10 kilos: hoje, 21$500; anterior, 21$500; mesmo dia no anno passado, 21$500.

Entradas: até ... hoje, 34.685 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.975.

Existencia: hoje, 981.213 saccas; anterior, 916.935 saccas; mesmo dia no anno passado, 875.643 saccas.

Saidas: não constam.

SANTOS, 13.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em agosto	25$000	25$000
Café typo 4, para entrega em setembro	24$800	24$800
Café typo 4, para entrega em outubro	24$550	24$550
Vendas do dia	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.

S. PAULO, 13.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista hoje, 24.000 saccas; dia anterior, 24.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 25.000 saccas; dia anterior, 33.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.000 saccas.

JUNDIAHY, 13.

Meio-dia até 5 p.m.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas.

Total: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas.

ASSUCAR

RIO

O mercado de assucar funccionou hontem ainda sustentado, com as cotações inalteradas. O movimento de negocios continuou destituido de importancia.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	160.886
Entradas:	
De Espirito Santo	—
Da Bahia	—
De Maceió	—
De Sergipe	—
De Campos	4.500
De Pernambuco	—
Da Parahyba	—
Total	4.509
Desde 1º	85.984
Saidas	8.429
Desde 1º	81.337
Stock hontem á tarde	156.966

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	54$000 a 59$000
Somenos	Nominal
Terceiros jactos	35$000 a 36$000
Segundos jactos	Não ha
Mascavos cit.	30$000 a 36$000
Mascavinhos	42$000 a 45$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LONDRES, 12.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	16/3	16/3
Assucar para entrega em outubro	15/1 1/2	14/10 1/2
Assucar para entrega em dezembro	14/7 1/2	14/7 1/2
Assucar para entrega em março	16/6	16/4 1/2
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado firme.

Alta parcial de 1 1/2 a 3 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 12.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.65	2.65
Assucar para entrega em dezembro	2.75	2.76
Assucar para entrega em março	2.73	2.74
Assucar para entrega em maio	2.80	2.81

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 ponto desde o fechamento anterior.

RECIFE, 13.

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina de primeira qualidade, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina de segunda qualidade, preço médio, hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Demeraras, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	Nada	200
Desde 1º de setembro proximo passado, saccas de 60 kilos	3.025.000	3.025.000
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccas de 60 kilos	Nada	6.400
Para outros portos do sul do Brasil saccas de 60 kilos	Nada	1.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 60 kilos	12.700	12.700

ALGODÃO

RIO

Funccionou o mercado de algodão firme, mas não accusou alteração de preços. O movimento de saidas foi animado.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	22.452
Entradas:	
Do Ceará	—
De Minas	—
Da Parahyba	—
De Maceió	—
Do Rio Grande do Norte	—
Do Maranhão	—
Da Bahia	—
De Recife	—
De Aracaty	—
De Sergipe	—
Total	—
Desde 1º	3.962
Saidas	1.030
Desde 1º	7.412
Stock hontem á tarde	21.422

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	40$000 a 41$000
Primeira sorte	30$000 a 40$000
Mediano	38$000 a 39$000
Paulista	36$000 a 37$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LIVERPOOL, 13.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Accessivel	Estavel
Pernambuco, Fair	10.40	10.63
Maceió, Fair	10.40	10.65
American Fully-Middling	10.15	10.40
American Futures, para outubro	10.05	10.21
American Futures, para janeiro	10.22	10.38
American Futures, para março	10.26	10.43
American Futures, para maio	10.31	10.38

Disponivel brasileiro baixa de 25 pontos.

Disponivel americano baixa de 25 pontos.

Termo americano baixa de 7 a 17 pontos.

NOVA YORK, 12.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	19.40	19.70
American Futures, para outubro	19.16	19.44
American Futures, para janeiro	19.48	19.74
American Futures, para março	19.68	19.95
American Futures, para maio	19.80	20.07

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Vendem na Wall Street.

Desde o fechamento anterior baixa de 18 a 28 pontos.

NOVA YORK, 13.

Aberturas

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	18.84	19.16
American Futures, paar janeiro	19.20	19.40
American Futures, para março	19.38	19.68
American Futures, para maio	19.52	19.89

Mercado: commercio em geral activo. Vendem na Wall Street. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior baixa ...

RECIFE, 13.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Preço por 15 ks.: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	50$000	50$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	100	100
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	138.100	138.000
Exportação:		
Para Santos, em saccas de 80 kilos	Nada	100

A BOLSA

Os negocios realizados na Bolsa foram bem regulares. Funccionaram estaveis as apolices da União e todo os outros papeis em movimento. Foram apregoados titulos da divida externa, mas não se fizeram negocios sobre os mesmos.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, 5 º/º, 20, 33, 53, a.	630$000
Ditas idem, 2, a.	631$000
Ditas idem, 2, 9, 10, 18, a.	632$000
Diversas Emissões, nom., de 200$, 4, a.	820$000
Ditas idem, idem, de 1:000$, 1, a.	617$000
Ditas idem, idem, 10, 10, 10, 100, 100, a.	618$000
Ditas idem, port., 3, 4, 5, 7, 13, 22, 4, 24, 25, 30, 33, 80, 50, 905, 100, 100, a.	620$000
Ditas idem, idem, 30, a.	621$000
Obrigações Ferro Viarias, 1ª serie, 20, a.	821$000
Ditas idem, da 2ª serie, 5, 5, 8, 22, a.	820$000
Ditas em cautela, 230, a	812$000
Municipaes de 1914, port., 2, 15, a.	142$000
Ditas decreto 1.933, port., 8 º/º, 5, 8, a.	180$000
Ditas decreto 2.093, port., 8 º/º, 6, a.	80$000
Ditas decreto 2.097, port., 7 º/º, 100, a.	136$000
Ditas de Nictheroy, da 2ª emissão, 8, a.	74$000
Ditas idem, da 3ª emissão, 17, a.	70$000
Estado do Rio Grande do Sul, 8 º/º, 25, a.	390$000
Bancos:	
Brasil, 28, 69, a.	396$000
Portuguez, port., 120, a.	195$000
Funccionarios, 100, a.	47$500
Idem, 100, a.	48$000
Companhias:	
Nacional de Combustiveis, 500, a.	95$000
America Fabril, 20, a.	220$000
Docas de Santos, nom., 9, a.	265$000
Ditas idem, port., 9, 15, a	268$000
Debentures:	
Manufactora, 15, a.	161$000
Usinas Nacionaes, 12, a	181$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Divida externa:		
Comp. do Thesouro, 8 º/º (dollars 100)	—	80 %
Emp. 1908, lb. 100	—	85 %
Divida interna:		
Obrigações do Thesouro, 7 º/º	905$000	—
Ditas Ferro Viarias	823$000	821$000
Ditas 2ª emissão	821$000	820$000
Ditas em cautela	815$000	811$000
Uniformizadas, de 1:000$	632$000	630$000
Diversas Emissões, nom.	619$000	616$000
Ditas em cautela	—	614$000
Ditas nom.	620$000	619$000
Ditas em cautela	—	—
Obras do Porto	—	630$000
Estado do Rio (Popular)	100$000	99$000
E. do Rio, de 500$, nom.	—	320$000
Ditas port.	—	340$000
Ditas Ferro Viarias, do Rio Grande, de 500$, 8 º/º	393$000	—
Popular, da Parahyba	—	80$500
E. do Rio Grande, port.	770$000	768$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$000, 6 º/º	700$000	610$000
Ditas de 8 º/º	—	—
E. de Minas Geraes, 5 º/º	—	635$000
...	900$000	650$000
Municipaes de 1906	143$000	142$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1917 port.	143$000	141$000
Ditas de 1914 port.	142$000	140$000
Ditas decreto 2.093	—	179$000
Ditas decreto 2.093, 20, port.	640$000	590$000
Ditas nom.	—	433$000
Ditas de 1920 port.	139$000	137$000
Ditas decreto 1.933	—	180$000
Ditas decreto 1.948	—	156$000
Ditas decreto 1.909	158$000	156$500
Ditas decreto 2.097	—	156$500
Ditas decreto 1.535	158$500	158$000
Ditas decreto 1.559	158$000	—
Ditas decreto 1.623	—	135$000
Ditas decreto 2.339	155$000	154$500
Ditas de Petropolis	—	155$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	80$000	72$000
Ditas da 2ª serie	74$000	70$000
Ditas da 3ª serie	70$000	66$000
Barra do Pirahy	90$000	80$000
Pref. de Valença	90$000	20$000
Bancos:		
Commercio	175$000	160$000
Funccionarios Publicos	48$000	47$500
Portuguez do Brasil, port.	196$000	195$000
Ditas nom.	—	—
Ditas com 50 o/o	—	85$000
Mercantil	—	402$000
Brasil	397$000	396$000
Nacional Brasileiro	—	—
Commercial	203$000	199$000
Brasileiro-Allemão	—	—
Comp. Seguros:		
Argos Fluminense	1:800$	1:750$
Previdente	—	1:700$
Integridade	—	100$000
União dos Proprietarios	—	210$000
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	64$000	60$000
Comp. de Tecidos		
Sant oAleixo	180$000	—
Corcovado	—	138$000
Prog. Industrial	—	262$000
America Fabril	220$000	215$000
Bom Pastor	180$000	160$000
Tijuca	190$000	140$000
Taubaté	—	650$000
Alliança	121$000	119$000
Manuf. Fluminense	202$000	—
Santo Aleixo	180$000	—
Diversas:		
Docas de Santos, port.	270$000	268$000
Ditas nom.	266$000	265$000
União Manuf. de Roupas	—	100$000
Transporte e Carruagens	39$000	—
Terras e Colonização	—	8$000
Loterias	130$000	115$000
Mercado	—	200$000
Docas da Bahia	30$000	—
Hoteis Palace	—	1:020$
C. Brahma	415$000	405$000
Carbonifera de Araranguá	25$000	—
S. Paulo-Alpargatas	300$000	—
Exp. de Portos	400$000	365$000
Debentures:		
Usinas Nacionaes	200$000	183$000
Nova America	—	980$000
Magéense	145$000	130$000
Transporte e Carruagens	173$000	172$000
Mercado Municipal	200$000	196$000
Prog. Industrial	170$000	165$000
Manuf. Fluminense	—	161$000
Docas da Bahia	98$000	95$000
Santa Helena	201$000	199$000
Tec. Esperança	—	170$000
Docas de Santos	—	171$000
Brasil Cinematographica	—	200$000
Mineira Auto Viação	100$000	—
Alliança	175$000	165$000
Tec. Corcovado	170$000	—
Tec. Confiança	—	160$000
C. Brahma	1:030$	1:015$
Mestre & Blatgé	193$000	—
Hoteis Palace	—	197$000
Carbureto de Calcio	195$000	185$000
Bellas Artes	216$000	200$000
B. Cinematographica	940$000	600$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dividendo:

Dia 16 — Banco Constructor do Brasil, 6$000.

AS ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Commercial e Maritima, dia 23, ás 2 horas da tarde.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 15 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para o transporte de familias de immigrantes dos portos do exterior para os do territorio nacional.

Dia 15 — Aprendizado Agricola de Barbacena, para a execução de obras da primeira concorrencia — Modificação dos banheiros.

Dia 16 — Aprendizado Agricola de Barbacena, para a execução de obras da segunda concorrencia — Reforma da varanda do refeitorio.

Dia 16 — Directoria de Meteorologia, para o fornecimento de moveis á Directoria de Meteorologia.

Dia 16 — Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio de Janeiro, para o fornecimento de material para sua installação.

Dia 17 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 3ª divisão, dos artigos da concorrencia n. 150.

Dia 17 — Directoria de Fazenda, para a construcção de um casco para vedeta n. 1 do couraçado "São Paulo".

Dia 17 — Aprendizado Agricola de Barbacena, para a execução de obras da terceira concorrencia — Reforma da varanda de aulas.

Dia 17 — Directoria de Engenharia, para reparos no pavilhão Manuelino do quartel do 3º regimento de infantaria, na praia Vermelha.

Dia 18 — Directoria de Fazenda, para construcção ou acquisição de uma lancha para o serviço da Directoria de Navegação.

Dia 18 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos da concorrencia n. 155.

Dia 18 — Directoria de Meteorologia, para o fornecimento obras e revistas á Directoria de Meteorologia.

Dia 19 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 3ª divisão, dos artigos da concorrencia n. 151.

Dia 19 — Directoria de Fazenda, para a execução de reparos na Carreira da Ilha das Enxadas.

Dia 19 — Estrada de Ferro Oeste de Minas (Bello Horizonte), para a compra de impressos necessarios aos serviços da Estrada durante o anno de 1927.

Dia 20 — Directoria do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, para o material (vitrosil) da The Thermal Syndicate, para o fornecimento.

Dia 22 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 2ª divisão, dos artigos da concorrencia n. 152.

Dia 23 — Departamento Nacional de Saude Publica, para a construcção do pavilhão (cozinha e lavanderia), das enfermarias de tuberculosos do Hospital de S. Sebastião.

Dia 23 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para obras e concertos na Escola João Luiz Alves, na ilha do Governador.

Dia 23 — Repartição Geral dos Telegraphos, para os serviços de transporte de material por via terrestre.

Dia 26 — Directoria do Patrimonio Nacional, para aforamento do terreno lote n. 5 A, á rua Paysandu', na Fazenda de Santa Cruz, 3ª secção do fôro.

Dia 27 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 154.

Dia 29 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 5ª divisão, de superstructuras metallicas, constantes da concorrencia numero 149.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA

Fallencia de Joaquim Martins Neiva, dia 16, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Bastos & Freiria, dia 16, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Jayme dos Santos, dia 17, á 1 hora da tarde.

2ª VARA

Fallencia de Maria Jabh, dia 17, á 1 hora da tarde.

3ª VARA

Fallencia de M. A. Pedrosa, dia 15, á 1 hora da tarde.

Fallencia de A. Pereira Loureiro, dia 16, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Manoel Branco, dia 18, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Jacundino e Oliveira, dia 19, á 1 hora da tarde.

Fallencia de E. Silveira e Cia., dia 19, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Fallencia de Mendes Campos, Costa Pereira & Cia., dia 15, ás 2 horas da tarde.

Concordata preventiva de José da Costa e Silva, dia 18, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de J. Ribeiro e Cia., dia 19, ás 2 horas da tarde.

5ª VARA

Fallencia de M. Souza & Teixeira, como extensiva da fallencia de Manoel Hygino Ferreira de Souza, dia 18, á 1 hora da tarde.

Directoria Geral da Propriedade Industrial

DIA 10 DE AGOSTO DE 1927

Dr. George Soloperto, (3 requerimentos), Sequeira, Leite & Cia. Companhia Metallurgica Tijuca, Pires Silveira & Comp. D. Schwery, L. Benini, M. A. Cal, Darcy de Castro, National Melleable and Steel Castings Company, American Phototure Company, Angelo Morgante e Jurandyr U. Campos. — Lavre-se o termo.

Candido Espasadin Gomes, Arnaldo Cometti e sra. Maria Casale-Secchi. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Eugenio de Rodenburg, Joaquim Gomart Pimentel, Sociedade Anonyma Drogaria Legey, Florduardo Borges, Sampaio e Leclerc & Cia. — Dê-se certidão.

Milton Proprietary Limited, I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft Dictaphone Corporation, e The Fleischmann Company. — Annote-se a transferencia, dando-se certidão.

I. G. Farbenindustrie Aktiegesellschaft. — Junte-se ao processo n.... 2.488|27. Annote-se a transferencia e dê-se certidão.

Henrique Schayé & Cia. — Cumpram a exigencia do artigo 80 n. 12 do Regulamento.

Carvalho, Lana & Comp. — Declarem quaes as classes a que pertencem os artigos que a marca se destina a proteger.

J. F. Nunes. — Nesta data foi mandada registrar a marca Melado Chuveiro de Ouro a que a marca se destina a proteger.

PEDIDOS DE PRIVILEGIO

Associated Telephone & Telegraph Company, para "aperfeiçoamentos em ou relacionados a systemas telephonicos". — Deferido.

Henrique Soutello, para "um apparelho luminoso, denominado Soutelux, para ser collocado na frente de automoveis". — Indeferido.

PEDIDOS DE REGISTRO DE MARCAS

M. A. Gomes da marca "Melado Chuveiro de Ouro", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

Wilhelm Miel, da marca "Album Infantil", para distinguir artigos da classe 50 letra j. — Registre-se.

Manoel Francisco Arcal, da marca "A Nossa Casa", para distinguir artigos da classe 40. — Registre-se.

Leonel Soares, da marca "Casa Bohemia", para distinguir artigos da classe 14. — Registre-se.

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 14 a 20 do corrente, vigorarão os seguintes preços de mercadorias de primeira necessidade nas feiras livres do Districto Federal:

Assucar, kilo	—	1$250
Arroz, kilo	$700 a	1$200
Batatas, kilo	$500 a	$700
Banha, lata de 2 kilos	—	5$300
Bacalhão, kilo	2$000 a	2$200
Café de 1ª, kilo	—	4$000
Café de 2ª, kilo	—	3$400
Carne secca, kilo	2$400 a	2$600
Cebolas nacionaes, kilo	—	1$800
Cebolas portuguezas, kilo	—	2$200
Farinha de mandioca, kilo	$400 a	$500
Farinha de trigo, kilo	—	1$100
Feijão preto, kilo	$600 a	$700
Feijão, mulatinho, kilo	—	$600
Feijão manteiga, kilo	—	1$000
Feijão branco, kilo	—	1$000
Feijão de cores, kilo	$800 a	1$000
Fubá de milho, kilo	—	$600
Lombo de porco, kilo	—	2$800
Milho, kilo	—	$400
Toucinho salgado, kilo	—	2$400
Abobora, uma	$700 a	1$500
Agrião, couve e bertalha, molho	—	$100
Aipim, tampa	—	$400
Banana ouro ou prata, duzia	$600 a	$800
Bananas da terra ou S. Thomé, duzia	1$600 a	2$600
Batata doce, tampa	—	$400
Giló, tampa	—	$[illegible]
Maxixe, tampa	—	$[illegible]
Alface repolhuda, uma	—	$200
Alface braçal, duas	—	$100
Bringela fresca, duzia	1$500 a	2$500
Cenoura, molho	$200 a	$600
Couve flor, uma	1$000 a	2$000
Rabanetes, molho	—	$300
Nabos, molho	—	$300
Pimentão, duzia	$600 a	1$200
Ervilha, tampa	—	$500
Quiabos, tampa	—	$500
Laranjas diversas, duzia	$600 a	1$200
Laranjas selectas e da Bahia, graudas, duzia	—	1$400
Repolhos, um	$600 a	1$500
Tomates, tampa	—	$400
Vagens, tampa	—	$400
Xuxu', duzia	1$500 a	2$000
Alhos, 5 cabeças	—	$500
Leite fresco, litro	—	$800
Manteiga fresca, kilo	—	9$000
Talharim fresco, kilo	—	1$500
Massas, kilo	1$400 a	1$500
Semolina, pacote	—	2$200
Polvilho, kilo	—	$400
Queijo de Minas, kilo	—	5$500
Sabão especial, kilo	1$400 a	1$600
Sabão virgem, kilo	—	$800
Frangos grandes, um	3$500 a	4$000
Gallinhas, uma	4$500 a	6$000
Ovos, duzia	—	1$800
Garoupa e robalo, kilo	4$500 a	5$000
Robollete e namorado, kilo	—	3$000
Bagre e sardinha, kilo	—	$1000
Camarão grande, kilo	—	7$000
Camarão miudo, kilo	4$000 a	5$000
Tainha, kilo	—	1$200
Enxova, kilo	—	2$400

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1927.

Arroz brilhado de 1ª, 60 kilos	70$000 a	72$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos	63$000 a	65$000
Arroz Especial, 60 kilos	60$000 a	62$000
Arroz superior, 60 kilos	50$000 a	52$000
Arroz bom, 60 kilos	45$000 a	47$000
Arroz regular, 60 kilos	36$000 a	38$000
Bacalhão superior, 58 kilos	110$000 a	115$000
Bacalhão outras qualidades, 58 kilos	90$000 a	95$000
Batatas estrangeiras, kilo	$580 a	$600
Batatas nacionaes, kilo	$450 a	$500
Banha, caixa	155$000 a	175$000
Carne de porco salgada, mineira, kilo	2$300 a	2$600
Xarque, manta, Rio da Prata, kilo	2$500 a	2$800
Xarque especial, Rio Grande, kilo	1$900 a	2$400
Xarque sup., interior de Minas, kilo	1$900 a	2$400
Xarque regular, Matto Grosso, kilo	1$700 a	2$300
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	19$000 a	19$500
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	13$000 a	14$000
Farinha de mandioca de 3ª, 50 kilos	—	—
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	38$000 a	40$000
Feijão preto especial, Porto Alegre, 60	40$000 a	42$000
Feijão preto regular, Laguna, 60 kilos	33$000 a	34$000
Feijão mulatinho superior, 60 kilos	34$000 a	36$000
Feijão branco, commum, 60 kilos	48$000 a	50$000
Feijão manteiga novo, 60 kilos	48$000 a	50$000
Feijão de côres não especificadas, novo	20$000 a	21$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	21$000 a	22$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	18$000 a	19$000
Toucinho, kilo	2$300 a	2$400
Toucinho paulista, kilo	3$000 a	3$200

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 12.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em setembro	12.50	12.40
Para entrega em outubro	12.55	12.50
Para entrega em novembro	12.65	12.60
Mercado	Firme	Estavel
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	12.85	12.70
Chicago — Preço por bushel.		
Para entrega em setembro	1,41,87	1,42,25
Para entrega em dezembro	1,46,37	1,46,50

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Barcelona e escs., "Infanta Isabel de Borbon"	13
Manáos e escs., "Baependy"	14
Southampton e escs., "Andes"	14
Rio da Prata, "Belle-Isle"	14
Rio da Prata, "Württemberg"	15
Havre, "Leopoldo"	15
Rio da Prata, "Cap Polonio"	15
Portos do sul "Etha"	15
S. Francisco "Guajuá"	16
Londres e escs., "Highland Ladie"	16
Havre e escs., "Aurigny"	16
Londres e escs., "Highland Laddie"	16
Hamburgo e escs., "Raul Soares"	16
Rio da Prata, "Pan America"	17
Hamburgo e escs., "Baden"	17
Belém e escs., "Commandante Ripper"	17
Portos do sul "Commandante Capella"	18
Rio da Prata, "Belvedere"	18
Rio da Prata, "Asturias"	18
Portos do sul, "Commandante Capella"	18
Londres, "Avelona"	19
Amarração, "Pyrienus"	20
Rio da Prata, "San Francisco"	20
Portos do sul, "Anna"	20
Portos do norte, "Rio Amazonas"	20
Portos do sul, "Anna"	20
Rio da Prata, "Santos Maru"	21
Nova York, "Voltaire"	21
Rio da Prata, "Vestris"	21
Havre escs., "Groix"	22
Rio da Prata "Principessa Giovanna"	22
Genova e escs., "Julio Cesare"	23
Rio da Parta "Orania"	23
Rio da Prata "Andalucia"	23
Trieste e escs., "Atlanta"	24
Trieste e escs., "Atlanta"	24
Rio da Prata "Groix"	2[illegible]
Ponta d'Areia e escs", "Icarahy"	2[illegible]
Genova e escs., "Giulio Cesare"	2[illegible]
Amsterdam e escs., "Orania"	2[illegible]
Genova e escs., "Principessa Giovanna"	2[illegible]
Londres e escs., "Andalucia"	2[illegible]
Rio da Prata e escs., "Atlanta"	2[illegible]

VAPORES A SAIR

Penedo e escs., "Itaipava"	14
Rio da Prata, "Infanta Isabel de Borbon"	14
Rio da Prata e escs., "Andes"	14
Bordeaux e escs., "Belle-Isle"	14
Cannavieiras e escs., "Celeste"	14
Boston e escs., "Sardian Prince"	15
Hamburgo e escs., "Cap Polonio"	15
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	15
Laguna e escs., "Providencia"	15
Hamburgo e escs., "Württemberg"	15
Macáo e escs., "Portugal"	16
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	16
Rio da Prata e escs., "Aurigny"	16
Porto Alegre e escs., "Tabatinga"	16
Rio da Prata e escs., "Highland Laddie"	16
Porto Alegre e escs., "Una"	16
Rio da Prata, "Highland Laddie"	16
Victoria e escs., "Sumaré"	17
Belém e escs., "Pedro I"	17
Nova York, "Pan America"	17
Rio da Prata e escs., "Baden"	17
Manáos e escs., "Maranguape"	17
Porto Alegre e escs., "Itassucê"	17
Santos, "Piauhy"	17
Recife e escs., "Itaúba"	17
Porto Alegre e escs., "Assu'"	18
Trietse e escs., "Belvedere"	18
Trisete e escs., "Asturias"	18
Porto Alegre e scs., "Itapoan"	18
Pelotas e escs., "Itaperuna"	18
Rio da Prata e escs., "Avelona"	19
S. Francisco e escs., "Etha"	19
Belém e escs., "João Alfredo"	19
Rotterdam, "Drechterland"	19
Porto Alegre e escs., "Itapura"	19
Porta d'Areia e escs., "Itapema"	19
Helsingfors e escs., "San Francisco"	20
Hamburgo e escs., "Bagé"	20
Recife e escs., "Ibiapaba"	20
Hamburgo e escs., "Paraná"	20
Montevidéo e escs., "Baependy"	20
Pará e escs., "Itaimbé"	20
Montevidéo e escs., "Baependy"	20
Pará e escs., "Itaimbé"	20
Pluma e escs., "Centenario"	20
Rio da Prata e escs., "Voltaire"	21
Nova York e escs., "Vestris"	21
Rio da Prata e escs., "Voltaire"	21
Porto Alegre escs., "Rio Amazonas"	2[illegible]

NOTAS RECREATIVAS

A tradicional Missa em louvor á N. Senhora da Gloria, mandada celebrar amanhã pelo Club dos Democraticos — As festas de hoje nos clubs recreativos

Toda a correspondencia para esta secção deve ser enviada á redacção, 1º andar, ao redactor das "Notas recreativas", (Altamira).

O Correio da Manhã só comparece ás festas para as quaes receba convite e isto por uma pessoa.

Club dos Democraticos — Cumprindo o que ha muitos annos, vêm fazendo, o glorioso Club dos Democraticos, como um sincero preito de homenagem á sua gloriosa padroeira e protectora, Nossa Senhora da Gloria, faz celebrar amanhã, ás 11 horas, na Egreja do Bom Jesus do Calvario e Via Sacra, á rua General Camara, esquina da rua Uruguyana, uma missa em louvor á Santissima Virgem.

Os estimados carnavalescos, abstraindo-se por algumas horas, o pensamento das pugnas da Folia, o elevam ao altar, rogando áquella que é a sua padroeira, maiores forças, maior encorajamento.

A directoria, por nosso intermedio, convida todos os socios, suas familias e admiradores do querido club, a assistirem á esse acto, expressão de alta veneração, de respeito e gratidão.

Far-se-á ouvir no pateo da egreja uma banda da Policia Militar.

Escola Dramatica Olympio Nogueira — Em seus salões, á rua Visconde do Rio Branco, realizou sobrado, realizou domingo ultimo, a Escola Dramatica Olympio Nogueira, mais uma das suas encantadoras festas, de cuja, o programma constou de quatro partes, tendo inicio ás 8 horas da noite, com a presença de uma escolhida elite de mais de mil pessoas, sendo executado um concerto pela banda do 1º batalhão da Policia Militar, seguindo-se de uma sessão solenne. Após os alumnos da Escola, levaram á scena o emocionante drama patriotico, em tres actos, "O veterano da Liberdade", cuja enscenação coube ao actor ensaiador, Leonardo de Souza, o qual se encarregou e com feliz exito, do desempenho do papel de Padre Luiz. D. Emilia Amaral, teve mais uma vez, opportunidade de provar os seus dotes artisticos, desempenhando a Maria, filha do velho veterano Antonio da Silva, que tambem se salientou, pelo desempenho que J. Ferreira (Ferreirinha), soube dar ao seu papel.

Ainda são dignos de elogios, os srs. Carlos Amaral e Leonel Rodrigues, respectivamente, nos papeis do Sachristão e de Guilherme, que arrancaram da assistencia calorosos applausos.

O corpo de bailados que entrou no 3º acto, executado por alumnos da Escola, tiveram a melhor acceitação, tendo sido bisado o seu numero. A contra-regra e ponto, confiados á Emilio Argento e Eurico, mereceram agradecimentos por parte do conjunto, pelo bom desempenho que deram a missão confiada. Terminou a solennidade, com uma "soirée" dansante, ao som de um "jazz-band" militar, que se prolongou, sempre no maior enthusiasmo, até alta madrugada. A direcção offereceu aos presentes, uma mesa de doces, vinhos, licores, sendo nesta occasião, levantados varios brindes, pelos srs. Antonio Lobo, representante do Andarahy Club; Argemiro Motta e Silva, representante do Centro dos Chauffeurs; capitão Henrique Figueira, da A. dos Carpinteiros Navaes; Cruz e Silva, pelo Partido Republicano 15 de Novembro, e o brinde de honra, foi levantado pelo capitão Alfredo Medina, á Turma dos Chronistas Sportivos, o qual foi agradecido pelo nosso collega Elpidio Barroso, "Vigilante".

Flôr do Abacate — O "Gremio das Orchidéas", filiado ao Abacate, realiza segunda-feira, em louvor á N. S. da Gloria, magnifico baile.

Gremio 11 de Junho — A festa mensal que a directoria do gremio da rua 24 de Maio, offereceu aos seus associados e convidados, marcou mais um incontestavel successo. Os salões estavam repletos de senhoras, senhoritas e cavalheiros, que de par em par, davam a nota alegre das animadas dansas, ao som de um afinado "jazz". Para domingo, 21 do corrente, os dirigentes do Gremio 11 de Junho, estão organizando uma encantadora festa cheia de encantos, graças aos esforços dos distinctos associados do querido gremio riachuelense e que para maior realce, contrataram o apreciado "Jazz-band" Plus-Ultra, que abrilhantará as dansas, das 8 horas da noite até meia-noite. A directoria do gremio vae iniciar os importantes melhoramentos do edificio da séde social, que passará por uma reforma de grande utilidade.

Casino Suburbano — No elegante club da Avenida Amaro

Democraticos Suburbanos — O baile da "Ala Venenosa", que devia se effectuar hoje, ficou transferido para a noite de 20 do corrente.

Tocará o "Jazz-band Plus-Ultra".

As dansas serão impulsionadas pelo conjunto musical do maestro Gastão Bomfim, esforçando-se os directores para que a "soirée" tenha o brilho das anteriores.

Flôr da Lyra — Em homenagem ao mestre de canto Juvenal de Araujo, realiza este bemquisto rancho de Bangú, bella "soirée" dansante, tocando o "jazz-band" do Manoel Cardoso, com o concurso do pianista Alvaro Pinheiro.

Endiabrados de Ramos — Abrem-se hoje, os salões deste popular club, para a realização de uma sumptuosa tarde-noite dansante, que a exemplo das anteriores, deve resultar brilhantissima.

A entrada aos socios será com o recibo n. 8, exigindo-se trajo completo, e não se permittindo a entrada de menores de 12 annos.

Uma festa attraente — Commemorando o anniversario de sua esposa, d. Francisca Barroso, o conhecido recreativista, Elpidio Barroso, offereceu ás pessoas de sua amizade, um lauto jantar, em sua residencia, na Lapa, na quarta-feira.

Entre os convivas, achavam-se muitos chronistas carnavalescos e o conhecido "Canantartica", que tambem completava.

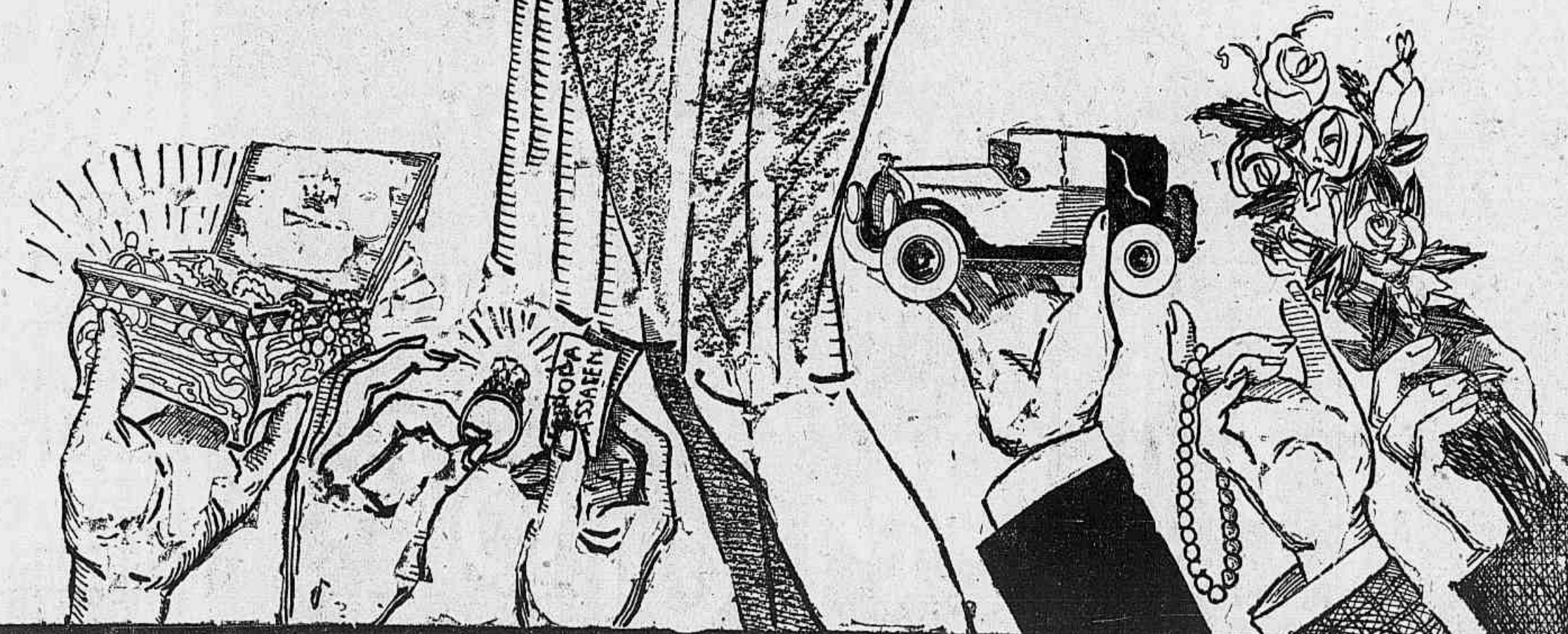
A' sobremesa, foram feitas varias saudações ,respondendo-as Elpidio Barroso e o "Canantartica".

A festa terminou ás primeiras horas da madrugada, em meio ás maiores expansões de jubilo.

Familiar Recreio Club — Assignado pelo estimado cavalheiro, Paulino Bueno Filho, activo secretario, recebemos convite para a tarde-noite dansante, que este club realiza em sua séde, á rua Camerino, hoje, das 5 ½ ás 12 horas.

Lyrio do Amor — Com o concurso do "jazz-band" do popular maestro José Carvalho Bulhões, effectua-se hoje, no "Regato", da rua S. Clemente, uma magnifica "soirée" dansante.

A directoria, composta de José dos Santos, José Martins Junior, Antonio Alves Rodrigues, Armando Marinho, Oscar Salles, José Luiz dos Santos, não mediu esforços, para que estes bailes conquistem grande successo.

Estrella d'Alva — Na bemquista sociedade recreativa do Largo do Rio Comprido, effectuou quinta-feira, a "Ala Japoneza", a sua grande festa, tendo-nos as suas incansaveis presidenta e secretaria, Anna Rocha e Lina dos Santos, enviado um convite.

Correspondendo á tal gentilmente, ás 11 horas, ingressámos na confortavel séde, onde outr'ora fulgurou o Gremio Dramatico João Barbosa, de saudosa memoria, no meio artistico dos amantes da arte de Talma.

A impressão que logo recebemos foi boa, pela bizarra ornamentação que tinha a séde e pelas variegadas côres das "toilettes" das damas.

Dansava-se o esplendido "maxixe" de Caninha, "Sou brasileiro!", que conquistou no concurso do "Que é nosso", do "Correio da Manhã", o primeiro premio.

Havia uma estonteante alegria e ao ser annunciada pelo fiscal da sala, Orlando Vieira, a nossa chegada, "Caninha" que lá se achava e que faz parte da directoria, á frente dos seus companheiros e de damas, veiu ao nosso encontro, vivando freneticamente o "Correio da Manhã".

Desde logo o amavel presidente, Francisco Rocha, nos cercou de attenções, determinando ao fiscal; que em homenagem a este jornal, fosse bisado o "Sou brasileiro!"

Dahi por deante, não cessaram as amabilidades.

O baile tinha extraordinaria concorrencia, que foi augmentada, sendo ás 12 horas, difficil se dansar.

A directoria da "Ala das Japonezas", estava radiante com o successo alcançado pela "soirée".

Foi uma bella festa realmente.

A directoria da "Ala Japoneza" que se compõe das seguintes senhoras: Anna Rocha, presidenta; Oliva Tavares, vice-presidenta; Lina dos Santos, 1ª secretaria; Beatriz Silva, 2ª secretaria; Etelvina Ferreira, 1ª thesoureira; Edith Lacerda, 2ª thesoureira, e Maria Corrêa, procuradora, nos dispensou muitas amabilidades, bem como a directoria da Estrella d'Alva, constituida dos estimados cavalheiros: Francisco Rocha, presidente; Sebastião Rosa, vice-presidente; José Luiz de Moraes, "Caninha", 1º secretario; Orozimbo dos Santos, 2º secretario; Alberto Borges, 1º thesoureiro; Cantidio de Araujo, procurador, e Orlando Vieira, fiscal de sala.

Ao retirar-se "Altamira", foi cercado das mesmas attenções, trazendo uma agradavel recordação das horas ali passadas.

Kananga do Japão — A popular e estimada sociedade recreativa da rua Senador Euzebio, realizou, quinta-feira, um soberbo baile extraordinario.

Já passava de 1 hora da madrugada, quando ingressámos na "Jarra", que vibrava de alegria.

Julio Simões, o activo fiscal geral, que dirigia o baile, com a proficiencia de um mestre, com um viva ao "Correio da Manhã", annunciou a nossa chegada, vindo receber-nos sorridente, o bemquisto presidente, José Constantino Silva, (o Juca), que ha 12 annos, occupa aquelle cargo, e o sympathico secretario, Antonio Rodrigues Pereira.

Estabeleceu-se logo uma série de gentilezas, como sempre acontece naquella sociedade, onde a ordem é o maior apanagio.

Parecia que o baile tinha ha pouco começado, tal o enthusiasmo, que reinava.

O "jazz-band" do Bulhões, firme, impulsionava as dansas, que duraram mais algumas horas.

Hoje, haverá outro, e amanhã, o "Grupo do Corpo Fechado", com o "jazz-band" da casa, effectuará soberbo baile, havendo em um dos intervallos, franco "buffet", para as damas e cavalheiros.

O secretario, Lord "A coisa não pega", nos affirmou que será um baile magnifico.

A Kananga do Japão vae festejar com um baile monstro, em outubro proximo, o seu 13º anniversario.

A actual directoria da Kananga, e que tão amavelmente nos cumulou de gentilezas, está assim constituida:

Presidente, José Constantino da Silva; vice-presidente, José Cruz; 1º secretario, Antonio Rodrigues Pereira; 2º secretario, Henrique de Almeida; 1º thesoureiro, Euclydes da Costa Fraga, e fiscal geral, Julio Simões.

Recreio Club — Com um esplendido baile, solenniza este conhecido club, a inauguração hoje de sua nova séde, á rua dos Andradas.

A festa promette se revestir de enorme brilho.

Amantes da Arte — A commissão "Tira-Teima", realiza hoje, esplendida "soirée" dansante, nos salões deste club, ao qual é filiada.

Corbeille de Flôres — Na "Cesta", vae haver hoje um interessante sarão, que promette ter enorme concorrencia.

Mimosas Cravinas — No "Jardim", da Praia de Botafogo, effecua-se hoje, bizarra "soirée", que terá grande encanto.

Aragão F. Club — A apreciada sociedade da rua Conde de Bomfim, leva á effeito hoje, enthusiastico baile.

Aforamento de terreno no Espirito Santo

O ministro da Guerra communicou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo que, sob o ponto de vista da defesa nacional, não ha inconveniente no aforamento pretendido por Plinio de Freitas Bruzzi, do terreno de marinha situado em Jacarahype, na cidade da Serra, convindo porém, que a concessão seja feita a titulo precario e na fórma da legislação em vigor.

Marcando o horario para a instrucção de tiro dos estudantes civis

O ministro da Guerra submetteu á consideração do ministro da Justiça, o officio n. 188, de 4 de maio ultimo, do director do Tiro de Guerra, tratando da conveniencia de ser incluida nos programmas de ensino dos estabelecimentos de instrucção subordinados á esse ministerio, a parte que diz respeito á instrucção militar dos alumnos maiores de 16 annos de dedade, marcando-se um horario para tal fim.

Enjôou e licenciou-se

O ministro da Guerra attendendo ao que solicitou o 2º tenente, em commissão, Arthur de Miranda Paes, que tem a graduação de sargento no 1º batalhão ferroviario, resolveu cassar a commissão daquelle posto, e, bem assim, licencial-o do serviço activo do Exercito.

Correio Sportivo

FOOTBALL

A FESTA DE HOJE, NO FLAMENGO

Realiza-se hoje, no rink do Flamengo, á rua Paysandu', uma animada soirée, dedicada aos socios do rubro-negro e suas familias.

O traje será o escuro completo, sendo o serviço de buffet gratis. Tocará a America Jazz, do maestro Rodrigues.

Para auxiliar a directoria do campeão de terra e mar na direcção da festa, foi nomeada a seguinte commissão: Paulo de Oliveira Filho, Luiz Cotta, Alcides Short Vieira, Euclydes Leal, Jayme Ponce de Leon e Jorge Torres.

Não havendo convites o ingresso dos socios será feito exclusivamente com a apresentação do recibo do mez corrente juntamente com a carteira de identidade.

O TEAM DO BANCO FRANCEZ VAE A VALENÇA

Seguirá no proximo dia 15 para Valença, no Estado do Rio, a rapaziada do Banco Francez e Italiano F. C., que com este passeio realizará a sua quarta excursão este anno, visitando aquella cidade a convite do Sport Club Valenciano afim de disputar uma interessante partida de football.

O Banco Francez e Italiano embarcará em carro reservado ligado ao R I que sae da gare inicial ás 6 horas da manhã.

Em vista do forte preparo individual e profundo conhecimento dos manejos da pelota em que se encontram actualmente os teams disputantes, este encontro é esperado com ancidade.

Salvo modificações de ultima hora, a embaixada carioca seguirá assim constituida: presidente, Alvaro Marinho; secretario, Isaac Carneiro; thesoureiro, Cruz Sobrinho. Jayme Barcellos, director sportivo Antonio de Paiva; chronometrista, B. Gualano; jogadores: Joel, Daniel, Hildegardo, Rynaldo, Oswaldo, Neco, Simas, Aprigio, Celso, João, Moreira.

CHA-DANSANTE NO BOTAFOGO

Em commemoração do anniversario da fundação do Botafogo Football Club, a directoria fará realizar no dia 23 do corrente, uma reunião dansante das 6 ás 12 horas, dedicada aos seus associados.

Esta festa terá logar nos salões do Club de Regatas Guanabara, á praia de Botafogo, gentilmente concedidos por este club.

A thesouraria avisa aos socios que a entrada será feita mediante a apresentação da carteira social e recibo de agosto corrente, e poderão levar em sua companhia, senhoras de sua familia, de conformidade com os estatutos: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

UMA GRANDE FESTA SPORTIVA

Será realizado hoje um grande festival esportivo promovido pelo S. C. São José em homenagem ao dr. Mario Valladares. O programma é este:

1ª prova ás 11,30 — S. C. S. Pedro x Belmonte F. C. — Dedicada ao exmo. sr. Eusebio Fortes Filho. — Em disputa de uma linda taça.

2ª prova ás 12,50 — 1º R. de Infantaria x Vila Eugenia F. C. — Dedicada aos exmos. srs. D. Martins & Pereira — Em disputa de uma mimosa taça.

3ª prova ás 2,10 — S. C. Unidos x Palestra Italia F. C. — Dedicada ao exmo. sr. Raul Castro — Em dispdta de uma rica taça.

4ª prova ás 3,30 — (Basketball) — S. C. S. José x 1º R. Infantaria — Dedicada ás gentis torcedoras do Alvi-negro.

5ª prova ás 4,20 — (Honra) — S. C. S. José x Anglo Mexican F. C. — Dedicada ao exmo. sr. João Carlos Corrêa — Em disputa de uma riquissima taça.

Prova extra — (no intervalo da prova de honra) —Corrida de moças, com ovo na colher — Dedicada ao exmo. sr. Adriano Augusto — As vencedoras do 1º e 2º. logar serão contempladas com um lindo brinde.

REMO

A VESPERAL DANSANTE DO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

A directoria do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, avisa, aos seus associados que, no proximo domingo 21 do corrente, fará realizar uma vesperal dansante, no salão da R. S. Club Gymnastico Portuguez, das 5 ás 11 horas, com o concurso de dois excellentes Jazz-bands.

O ingresso da referida vesperal, far-se-á com o talão do corrente mez (8), podendo cada socio fazer-se acompanhar de pessoas de sua familia a saber: mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras.

OS CONCURSOS DE PALPITES DA ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

A directoria resolveu instituir um novo concurso, a exemplo dos que creou para o football e turf. Este concurso é destinado aos desportos nauticos.

Divide-se o novo concurso em tres cathegorias:

Eduardo Midosi, destinado aos chronistas de sports aquaticos.

Luiz Caldas, destinado aos chronistas de outros sports e socios cooperadores.

Cinco de Março, destinado aos rowers em geral.

A commissão dos sports aquaticos elaborou o seguinte regulamento para as regatas restantes a serem realizadas no corrente anno, sob os auspicios da Federação Brasileira das Sociedades de Remo.

REGULAMENTO DOS TORNEIOS DE PALPITES DAS REGATAS

Artigo 1º — Os concursos de palpites das regatas, abrangerão as provas officiaes do remo da Federação Brasileira das Sociedades do Remo dentro de uma mesma temporada.

Art. 2º — Obrigatoriamente fará a Associação disputar annualmente os concursos denominados: Eduardo Midosi e Luiz Caldas, e facultativamente o denominado Cinco de Março.

Art. 3º — Ao concurso Eduardo Midosi, de accordo com o artigo 10 dos Estatutos, só poderão concorrer até tres socios chronistas por jornal ou revistas.

Art. 4º — Ao concurso Luiz Caldas, poderão concorrer todos os socios da Associação, menos os que se inscreverem no concurso Eduardo Midosi.

Art. 5º — Os concursos Eduardo Midosi e Luiz Caldas, obrigam a contribuição annual de 5$000 pagos no acto da inscripção, e exigem para que elles se inscrevam e permaneçam os socios, que estejam quites com o pagamento de suas mensalidades.

Art. 6º — O concurso Cinco de Março, é facultado a qualquer cathegoria de socios e aos rowers em geral.

Art. 7º — As inscripções para o concurso Cinco de Março, serão por dia de regatas e obrigarão a taxa de réis 3$000 por lista de palpites apresentada.

Art. 8º — A Associação destinará dois premios para o concurso Eduardo Midosi e outros dois para o concurso Luiz Caldas. Em cada um destes concursos serão premiados os dois primeiros collocados.

Art. 9º — Das taxas arrecadadas no concurso Cinco de Março a Associação reservará 10 °|° para si. Da quantia restante, serão destinados 80 °|° ao vencedor e 20 °|° ao segundo collocado. Se houver empate entre dois ou mais concorrentes a importancia de cada collocação será dividida.

Art. 10º — Opportunamente a Associação instituirá duas taças com a denominação commandante Midosi e Luiz Caldas para os vencedores desses concursos. Serão detentores temporarios desses tropheos, os vencedores durante um anno e definitivamente se vencerem tres annos consecutivos.

Art. 11 — Em todos os concursos será considerado vencedor o concorrente que obtiver maior numero de pontos na apuração final. Se houver empate, será vencedor o que tiver alcançado o maior numero de pontos nas regatas realizadas. Se ainda, se verificar o empate, considerar-se-á vencedor o socio mais antigo. Essa 2ª hypothese não prevalecerá para o concurso Cinco de Março.

Paragrapho unico — De identica fórma se procederá com os segundos collocados.

Art. 12—A contagem dos pontos nos tres concursos será feita da seguinte forma: cinco pontos aos que acertarem nos clubs collocados, realmente, em primeiro e segundo logar, quatro pontos aos que tenham indicado de modo invertido as clubs collocados em primeiro e segundo logar; tres pontos aos que acertarem sómente no club vencedor; dois pontos aos que acertarem, sómente no club colocado em segundo logar; um ponto aos que indicarem um club para terceiro logar que tenha alcançado colocação em primeiro ou segundo logar.

Paragrapho unico — No caso de um club inscrever no mesmo pareo dois ou mais barcos, o concorrente deverá indicar além do club o barco preferido.

Art. 13 — As listas de palpites deverão ser entregues na secretaria da Associação até ás 17 horas da vespera da regata. As que chegarem depois dessa hora não serão recebidas.

Art. 14 — Todas as listas desses concursos serão colladas em um livro para tal fim destinado, o qual ficará a disposição dos interessados na séde social.

Art. 15 — O concurso de palpites será iniciado com a primeira regata official e annual da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, e encerradas com a ultima regata.

Paragrapho unico — No anno de 1927 o concurso será iniciado com a regata a realizar-se no dia 14 de agosto e encerrado com a ultima regata.

Art. 16 — Encerrada a temporada procederá a commissão de sports aquaticos a apuração final e definitiva dos pontos, proclamando os vencedores e segundos collocados.

Art. 17 — Os concursos serão dirigidos pela commissão de sports aquiticos, com o recurso para a directoria da A. C. D. das suas resoluções.

Art. 18 — A apuração final do que trata o artigo 16 do presente regulamento, só será procedida depois de passado e julgado as regatas da temporada da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

A ULTIMA REUNIÃO DO CONSELHO DA UNIÃO DAS SOCIEDADES DO REMO DA LAGÔA RODRIGO DE FREITAS

Aberta a sessão ás horas regulamentares foi lida e sem debates approvada a acta da sessão anterior, sendo attendido o pedido de rectificação de uma parte da mesma, pelo sr. Lucio Amato. Lido o expediente, que constou de officios diversos, entre os quaes o do C. R. Jardinense informando á União da eleição do sr. Henrique de Souza para o cargo de presidente do referido club.

O sr. O. Machado fez sciente ao conselho de que o Legislativo da cidade havia approvado em ultimo turno o projecto 174, de 1926, mercê do qual é concedido á União e aos clubs seus filiados o titulo de Utilidade Publica Municipal, motivo pelo qual pedia ao conselho que indicasse uma commissão que fosse ao mesmo conselho apresentar os agradecimentos do sport nautico da Lagoa áquella assembléa.

Não tendo comparecido á sessão o thesoureiro, pede a palavra o sr. Lucio Amato e reclama providencias ao sr. presidente pois o club que representa deseja acertar as suas contas com a thesouraria e deixa, entretanto, de o fazer por não se achar presente o director-thesoureiro da União. Esclarecendo o facto, informa o sr. presidente que o sr. thesoureiro tem pessoa da familia doente com certa gravidade, conforme lhe mandára participar, motivo pelo qual não compareceria na sessão.

Consoante o voto que déra por occasião da approvação do projecto da regata, pede a palavra o sr. Othon Machado e propõe que a regata de encerramento da temporada que será realizada oito dias apóz á da F. B. S. R. seja reduzido ainda mais o programma visto ser sobremodo extenso, apezar da reducção effectuada. Largos debates suscitou a proposta do sr. Machado, chegando mesmo algumas vezes a provocar ligeiros tumultos não só por parte de membros da subdirectoria de remo que achavam que a reducção já feita era sufficiente como tambem porque discordavam de uma regata que seria demasiadamente pequena. O sr. Pires Ferreira, na qualidade de sub-director de Remo, não concorda absolutamente com qualquer modificação no projecto primitivo, pois acha que sendo as regatas patrocinadas pela União as unicas festas gratuitas á população da Gavea e Jardim Botanico, se não reduzir tanto a unica festa a que o proletariado póde concorrer sem maiores exigencias. O sr. A. Moreira, propõe que o conselho decida logo a questão visto como as horas estavam sobremodo avançadas e ainda havia materia da ordem do dia a ser discutida.

O presidente passando a presidencia ao vice, combate um programma excessivamente grande ou um excessivamente pequeno; motivo pelo qual achava que um programma com 16 pareos seria um bom programma para o certamen de encerramento.

Encerrada a discussão o conselho approvou que o programma seja reduzido de sorte a caber num horario em que possa ser disputado sem atropelos.

Assignado pelos srs. O. Machado, Antenor Ribeiro Guimarães, Claudemiro Ribeiro e Julio Marini, foi lido um projecto autorizando a directoria da União a fazer realizar um festival em seu beneficio. Combateu a medida o sr. Lucio Amato que discordou de parte do modo pelo qual será realizado o referido beneficio.

O sr. Machado rebateu o modo de pensar do sr. Amato. Encerrada a discussão e posto em votação, foi o mesmo approvado.

O presidente indicou para redigirem o Boletim Commemorativo do 20º anniversario da União, os seguintes senhores: Claudemiro Coimbro Ribeiro, Joel Dias Garcia e Othon Machado, ficando consignado que será acceita a collaboração de estranhos á União quer se trate de sociedades quer se trate de pessoas que tenham perlustrado no sport. O conselho da União, unanimemente, approvou a indicação supra. Finalmente, foi resolvida a reinstallação, no anno de 1928, da secção terrestre.

A sessão foi, em seguida, suspensa ás 11 horas e 15 minutos.

POLO

GAVEA GOLF & COUNTRY CLUB

Ultimo match internacional — Argentinos x Brasil Scratch

Está marcado para hoje ás 2 1|2 horas, o sensacional match de polo entre o laureado team do Club de Polo Los Indios, de Buenos Aires, e o "scratch" team do Brasil, escolhido entre os melhores jogadores desta capital e de São Paulo.

O scratch team acha-se constituido pelos seguintes jogadores: Warren Parker (São Paulo); tenente Mauro (1º Regimento de Cavallaria); Herbert Pretyman (Gavea Golf); e o tenente Alipio (1º Regimento de Cavallaria).

A directoria do Gavo Golf & Country Club pede-nos communicar que attendendo ao pedido de numerosas pessoas, haverá um espaço reservado ao lado do campo de Polo, não só para os socios, mas tambem para o publico, ficar em seus automoveis, e delles apreciar o jogo, mediante o pagamento de rs: 20$000 além das entradas geraes.

TURF

JOCKEY-CLUB

A commissão de corridas do Jockey-Club, tendo em vista que no proximo dia 7 de setembro deverá realizar uma importante reunião em honra dos illustres diplomatas que aqui se encontrarão para tomarem parte no Congresso Parlamentar do Commercio, deliberou incluir no programma da mencionada reunião a seguinte prova:

Grande premio Districto Federal — 2.800 metros — 40:000$, 8:000$ e 2:000$000 — Para animaes de qualquer paiz e edade — Handicap.

As inscripções serão recebidas no dia 18 do corrente, sendo os pesos publicados a 19 e encerrado o prazo para declarações de forfait a 20 do mesmo mez, ás 5 horas da tarde.

Club dos Democraticos
Fundado em 1867
"CASTELLO"
— Rua do Passeio n. 62 —
Rio de Janeiro

Missa em louvor á N. S.ª da Gloria

CONVITE

A directoria do club, tem a honra de convidar todos os seus associados e o publico carioca, para assistir á missa festiva, que em honra á SUA EXCELSA PADROEIRA A VIRGEM DA GLORIA, fará celebrar amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via Sacra, á rua General Camara, esquina da de Uruguayana.

MAIS UMA DE "PE' DE PATO"

"Pé de Pato" é o vulgo por que é conhecido, na zona suburbana, um audacioso amigo do alheio, que tem andado ás voltas com as autoridades respectivas. Não trepida em commetter um assalto, sejam quaes forem as consequencias. Agora, está elle sendo procurado pela policia do 20º districto, em consequencia de um crime praticado, na madrugada de hontem.

Foi victima o operario Claudino da Costa, residente á rua Joaquim Silva n. 130, o qual, tendo deixado sua casa, com destino ao trabalho, ao passar pela rua Freitas Madureira, foi abordado pelo meliante, tendo este exigido que lhe entregasse o dinheiro que tivesse nos bolsos. Claudino reagiu, por isso que o audacioso não chegou a deitar a mão no pouco dinheiro que trazia. Houve, entretanto, luta entre ambos, ficando a victima de "Pé de Pato" ferida em virtude dos socos que lhe applicou este, que fugiu, em seguida.

Claudino teve necessidade dos soccorros da Assistencia do Meyer.

FURTOU E FOI PRESA

A policia do 19º districto prendeu e está processando a nacional Clotilde Pereira, accusada de haver furtado uma capa, da esposa do sr. João Coelho, residente na rua Tenente França n. 52.

1ª Circumscripção de Recrutamento

Está convidado o reservista do antigo 5º. batalhão de artilheria de posição, Domingos Cyllos do Nascimento, a comparecer, na séde da 1ª. Circumscripção de Recrutamento, no Quartel General do Exercito, afim de receber a sua 2ª. via de caderneta.

Voltam a Sergipe para serem — processados —

Attendendo a solicitação do Juiz Federal do Estado de Sergipe, o ministro da Guerra já providenciou para que os officiaes envolvidos no movimento revolucionario daquella unidade Federativa e que se acham nesta capital, sigam para a cidade de Aracajú, a 20 do corrente, no vapor "Commandante Freitas", afim de serem processados.

Está sendo chamado

Está sendo chamado com urgencia ao gabinete do chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, o 2º. tenente da Reserva de 2ª. Linha Benjamin Collares Carreira.

Naturalizações

O ministro da Justiça concedeu as seguintes naturalizações: de Francisco Heitor Joelé, natural da Italia, residente nesta capital, e a de José Hananias Attias, natural de Marrocos, residente no Estado do Amazonas.

Uma matrona que deixa uma descendencia de 231 — pessoas —

Porto Alegre, 13 (A. B.) — Ha poucos dias falleceu no logar denominado Nova Petropolis, situado no municipio de S. Sebastião do Cahy, a matrona, Agnes Amalia Kinstchner. Esta senhora nascera na Allemanha em 12 de julho de 1843. Contando 15 annos de edade veiu ella para o Brasil, em companhia de seus paes, no anno de 1858. Aqui Agnes casou-se no mesmo anno com André Colli, do qual enviuvou depois de 18 annos de consorcio, casando depois pela segunda vez, com Wenzel Kinstcher, natural de Reichenberg, na Bohemia, do qual marido veiu a enviuvar, 17 annos após o seu matrimonio.

Dos dois matrimonios contraidos, teve Agnes 10 filhos. A su adescendencia está representada ainda por 57 netos, 145 bisnetos e 19 tataranetos, ou seja um total de 231 pessoas.

CENTRAL DO BRASIL

Com destino a São Paulo, seguiu o dr. Romero Zander, que foi em companhia do presidente da Republica, em trem especial.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 95 passagens, na importancia total de 1:070$000.

— E' pensamento da administração da Central do Brasil, logo que haja verba necessaria, installar nas estações de Pirapora, Diamantina, Montes Claros e Ponte Nova, estações radio telegraphicas, afim de melhor receber communicações naquellas paragens, mais distantes desta capital.

Essa providencia muito auxiliará os telegraphos daquella ferrovia.

JARDIM ZOOLOGICO

Realiza-se hoje, domingo, mais uma das interessantes festas que a administração do Jardim Zoologico dispensa aos habitantes desse bello logradouro publico. Haverá, mais além da exposição dos diversos animaes das faunas brasileira, européa e africana, uma parte theatral e uma sportiva. A parte theatral constará da representação da hilariante comedia "Protectora de animaes", da peça de Marcellino de Mesquita", "Uma anecdota", dum acto de variedades com todos os elementos da Troupe Cri-Cri e uma entrada comica pelos Reis dos Riso Cócó and Spanador. Terá logar tambem uma luta de box entre Tunney e Dempsey, sendo juiz o dr. Thompson Fuller... A parte sportiva, a cargo do glorioso Corpo de Bombeiros, por nimia gentileza á Casa dos Artistas, apresentarão os interessantes numeros: Phantasia em escadas, Pyramides Humanas, Grupos em parallelas. Uma banda de musica da Policia Militar abrilhantará a festa. Dar-se-á distribuição gratuita de brinquedos do Bazar Hollandez, de tabletes da Fabrica Patrone e de bombons Kandy Beijos de Andres Erice.

No Rio Grande já se fabricam armas de caça

O ministro da Guerra concedeu licença a Valsecchi, Curra & C., estabelecidos na Villa de Nova Trento, no Estado do Rio Grande do Sul, para a montagem de uma fabrica destinada ao fabrico de armas de caça.

Lavoura e Criação

Notas destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica para os agricultores e criadores

A ADUBAÇÃO DO MILHO

A applicação de fertilizantes chimicos ás terras plantadas de milho, produz um effeito verdadeiramente vantajoso, reduzindo o custo da producção e o augmento de rendimento e portanto dos lucros do lavrador.

Nos Estados Unidos, onde se empregava o esterco de curral para adubar os campos, os agricultores fizeram experiencias com os fertilizantes chimicos e verificaram a utilidade de seu uso. Actualmente só se servem dos ultimos.

No Estado de Ohio, ha ainda numerosas fazendas que se dedicam ao cultivo do milho e que só empregam o adubo animal sendo os seus rendimentos muito precarios em comparação com os dos outros Estados que adoptaram o fertilizante chimico.

As diversas pesquizas realizadas na Estação Experimental Agricola do mesmo Estado demonstraram de uma maneira eloquente que o esterco por si só não é sufficiente e que o emprego do adubo chimico quer sózinho, quer combinado com o animal produz resultados maravilhosos.

Nos terrenos deixados sem estrumar, o phosphato acido sózinho, tende geralmente a augmentar a producção. Ainda se podem obter melhores resultados com um fertilizante composto de acido phosphorico e potassa. Nas terras livres a addição de ammoniaco ao fertilizante, póde augmentar ainda a efficiencia.

O phosphato acido deu sempre bom resultado, excepto na comarca de Paulding em cujos sólos de argila compacto, parece ter existido outros factores que limitaram o volume da colheita.

Convém não esquecer que uma parte do fertilizante applicado ao milho beneficiou tambem os outros productos que o succederam.

Nas experiencias realizadas nos Estados Unidos ficou verificado que é conveniente empregar até 250 libras por acre de terra, de phosphato acido ou de um bom fertilizante composto, no anno em que o milho fôr plantado.

Muito se tem discutido sobre a melhor fórma de applicar o fertilizante. Alguns agricultores são contrarios, a que o mesmo se deposite nos sulcos em que se semeia o milho, allegando que isso difficulta o crescimento das raizes e impede o desenvolvimento uniforme dos cereaes; outros porém affirmam que a applicação de uma pequena quantidade de fertilizante nos sulcos contribue para o rapido crescimento do milho depois de germinado. As recentes investigações feitas em diversos Estados da União Americana demonstram que se se tomam as devidas precauções para evitar o contacto do fertilizante com a semente, a applicação daquelle não prejudica a germinação e faz adeantar em uma semana ou mais a maduração das plantas.

A applicação do fertilizante nos sulcos da terra parece conveniente quando se retarda a semeadura, especialmente nos sólos pesados.

Licenciando um amanuense

Foram concedidos seis mezes de licença, em prorogação, nos termos do art. 21, do decreto n. 2.124, de 14 de abril de 1925, ao amanuense da Directoria de Assistencia Municipal, Renato Frota Pessoa.

A VIDA SOCIAL

NATALICIOS

Madame Alice Neves, affectuosa esposa do sr. Antonio Neves, negociante nesta praça e empresario do theatro Recreio, fez annos hontem. Senhora muito conceituada pela relevancia de suas qualidades, a anniversariante recebeu durante todo o dia, inequivocas demonstrações de carinho das pessoas das suas relações e das que privam com seu estimado marido.

— Passa hoje o anniversario de d. Cecilia Telmo Haas, activa e deligente agente da companhia Sul America.

— Faz annos amanhã o 1º tenente Affonso Gomes, pharmaceutico e chimico militar.

— Completa amanhã mais um anniversario natalicio a sra. Ignez Bertoni, esposa do sr. José Bertoni, negociante nesta praça.

— Passa amanhã a data natalicia do 1º tenente Arthur Henrique Sanches, pharmaceutico militar.

— Faz annos hoje a senhorita Julia Carvalho, filha do sr. João Carvalho, do alto commercio desta praça.

— Passa amanhã o anniversario natalicio da gentil senhorita Maria Nunes do Couto, filha do sr. Adriano de Couto, do nosso alto commercio.

— Transcorre hoje o anniversario da senhorita Guiomar Risse, filha do sr. Salvador Risse, funccionario da E. de Ferro Central do Brasil.

— Fez annos hontem a sra. Julia Dousley, inspectora chefe da disciplina do Lyceu de Artes e Officios.

— Faz annos amanhã a professora senhorita Leontina Falletti.

— Passa amanhã o anniversario da gentil senhorita Izaura de Souza, estimadissima por todas as pessoas que frequentam a Casa Castro, pelo seu zelo e bondade. Das suas innumeras amiguinhas receberá, além de muitos abraços, festiva manifestação de apreço.

BAPTISADOS

Realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó, na Piedade, o baptisado do menino José, filho do sr. Antonio Alves Barbosa e de d. Adelaide de Souza Barbosa, sendo padrinhos o sr. Adalberto de Almeida Marques e sua sra. d. Ottilia Marques.

NOIVADOS

Foi por engano registrado hontem, nesta secção, o contrato de casamento do sr. Luiz Macahyba, estimado funccionario da Light.

CASAMENTOS

Effectua-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Orchidéa Ribeiro, filha do sr. Sebastião José Ribeiro e sua esposa d. Emilia de Queiroz Ribeiro, com o sr. Cid Lima.

O acto civil será realizado na 7ª pretoria, e o religioso na egreja de São Pedro e Nossa Senhora da Conceição, do Encantado.

VIAJANTES

Com destino a Bello Horizonte, seguiu hontem, o dr. Alfredo Dolabella Portella, constructor ferroviario e industrial, que vae em visita ao escriptorio de sua empresa, depois do seu regresso da viagem que fez a Pernambuco e Ceará, em inspecção á fabrica de papel em Recife e tambem ás obras de construcção da Rêde Viação Cearense.

FESTAS

A directoria do Gavea Golf & Country Club, fará realizar hoje, na séde social, uma tarde dansante, logo após o match de polo internacional, entre argentinos e brasileiros.

— Hoje, por occasião das regatas que se disputarão na enseada de Botafogo, o Club de Regatas Guanabara reabrirá os seus salões para a sua festa mensal. A vesperal, das 4 ás 9 horas, será abrilhantada por uma "jazz-band".

— Promette ser deslumbrante a bem organizada domingueira, que a directoria do Gremio Onze de Junho, offerecerá aos seus associados e convidados em 21 do corrente. As dansas serão abrilhantadas pelo festejado jazz-band "Plus Ultra", que permanecerá na séde social, das 8 horas da noite até meia noite.

— Por motivo da inauguração da séde da Caixa de Soccorros da Companhia de Transportes e Carruagens, uma festa brilhante terá logar hoje, ás 9 1|2 horas da manhã, á rua Barão de S. Felix n. 120, sobrado.

ALMOÇOS

Realiza-se na proxima quarta-feira, ao meio dia, no Jockey Club, o almoço offerecido ao sr. Eugenio Baie, secretario geral permanente da Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio, pela Delegação do Congresso Nacional Brasileiro á reunião dessa Conferencia no Rio de Janeiro.

Tratando-se de uma homenagem intima, o unico convidado será o sr. Léon Hennebicque, companheiro de delegação do homenageado, "batonnier" da Ordem dos Advogados Belgas de Bruxellas, e que deve chegar hoje ao Rio de Janeiro.

FESTIVAES

O festival em beneficio do Abrigo Cecilia, annunciado para hoje, ficou transferido para 31 do corrente, no Instituto Nacional de Musica.

COMMEMORAÇÕES

A Associação Beneficente Condes de Mattosinho e S. Cosme do Valle para commemorar o 42º anno de sua fundação realizará amanhã varias solennidades, constando as mesmas: missa, ás 10 horas, em louvor de sua Padroeira Nossa Senhora da Assumpção no altar erecto na séde social, seguindo-se sessão festiva para inauguração na sala de honra do Cunho em bronze do commendador Manoel Thiago Ferreira Rezende, posse da administração eleita, entrega de diplomas honorarios e donativos dos orphãos.

PRIMEIRA COMMUNHÃO

Na Matriz de N. S. de Lourdes sita á Avenida 28 de Setembro em Villa Izabel, realiza-se amanhã ás 8 horas, a cerimonia da primeira communhão dos intelligentes Ivano, Maria de Lourdes e Iacy, interessantes filhinhos do sr. Severino Velloso de Carvalho Junior chefe da firma Severino, Esteves & C., do nosso alto commercio, e de sua consorte D. Noemia Guardia de Carvalho.

CONFERENCIAS

O sr. professor Alexandre Moret, proseguindo o seu curso de "Civilização Egypcia", fará na proxima terça-feira, ás 5 horas da tarde, no salão da Academia Brasileira de Letras, uma conferencia que terá por thema: "A arte civil e religiosa; reforma artistica no tempo de Tatankhamon".

— Realiza-se hoje na séde do Centro Civico e Politico de Anchieta, uma conferencia cujo thema será: "Vida e Trabalho", pelo sr. Lucas Evangelista Pereira.

— No abrigo Thereza de Jesus, na rua Ibituruna n. 53, realizará hoje, ás 2 horas da tarde, D. Aura Celeste, directora do Asylo Espirita João Evangelista, uma conferencia espirita sobre o thema: "A obra essencial do espiritismo".

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, em sua residencia á rua Barão de Mesquita n. 131, a sra. Alice Amoêdo de Barros, viuva do negociante paulista Alvaro da Cunha Barros, irmã do inspector Rodolpho Amoêdo e tia dos conhecidos artistas Antonio Bardy e Aurelio Amoêdo Telles. O enterro realiza-se hoje, á 1 hora da tarde.

Um inquerito, no 24º districto, para apurar uma grave queixa

A policia do 24º districto instaurou inquerito afim de apurar as accusações graves que são feitas a José de Assis, que é casado e reside á rua Candido Benicio n. 398, em Jacarépaguá.

Disse á policia, Galdina Barbosa, de 19 annos e moradora á rua Pinto Telles n. 39, que, ha cerca de um anno, conheceu Assis, o qual, fazendo-se passar por curandeiro e espirita, logrou ludibrial-a, quando procurou consultal-o tornado-se elle seu amante. Sendo assim, ia sempre á casa do curandeiro, que conseguiu evitar procurasse ella a policia para queixar-se do seu procedimento. Hontem, voltando á rua Candido Benicio n. 398, foi espancada por um empregado de Assis, de nome Sebastião Lima, o qual assim procedeu por determinação do seu seductor. A infeliz, que se encontra em adeantado estado de gravidez, foi attendida pelo delegado, por isso que os accusados têm agora que ajustar contas com a policia.

Um aprendiz marinheiro tenta suicidar-se

Belém, 13 (Do correspondente) —Um aprendiz marinheiro, depois de haver sido severamente castigado, tentou contra a existencia.

REVISTAS CARIOCAS

NUMERO... 161º

Recebemos a interessante e conceituada revista "Numero". Se em nada o presente numero pelos seus contos e secções habituaes excede ou está inferior aos outros, a sua capa como trabalho graphico, desafia confronto. Está perfeita até onde se póde exigir perfeição em trichromia.

Exoneração de officiaes

Foram exonerados, a pedido: os primeiros tenentes Luiz Barbosa Lima e Rodolpho de Barros Bittencourt, dos cargos de subalterno do contingente da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes e de instructor do 2º grupo do Collegio Militar do Rio de Janeiro; e Arnaldo Marques Ferreira, do cargo do 3º official do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

Exoneração e nomeações — na Justiça —

O ministro da Justiça exonerou Brancio Roméro do logar de inspector interino do Abrigo de Menores e fez as seguintes nomeações: de Waldemiro Fernandes de Magalhães para o logar de escrevente juramentado do escrivão da 7ª. Pretoria Civel e de Manoel da Costa para exercer, interinamente, o logar de inspector do Abrigo de Menores.

Actos da Instrucção Publica

Pelo director geral foram hontem assignados os seguintes actos:

Designando as substitutas Juracy de Araujo Silva, para a 12ª mixta do 3º; Carmen Guimarães Pinto de Almeida, para a 5ª mixta do 7º; Anahyta Gonçalves Teixeira, para a 4ª mixta do 3º; dispensando a substituta Zenitha de Brito Mendonça; tornando sem effeito a designação da substituta de adjunta Laura Rodrigues Costa, para a 10ª mixta do 4º, e desdobrando em dois turnos sob a direcção de uma só cathedratica a 5ª escola mixta do 19º.

Foi promovido na serventia — vitalicia —

O ministro da Justiça declarou, em apostilla ao decreto de 7 de agosto ultimo, que o bacharel Carlos Augusto M. Guimarães, a quem se refere o referido titulo de nomeação, fica provido vitaliciamente na serventia do officio de escrivão do Juizo de Direito da 5ª. Vara Criminal.

Uma designação para o hospital de S. Sebastião

O ministro da Justiça designou o dr. Antonio Ferrari, vice-director do Hospital S. Sebastião para exercer o cargo de director do Hospital Paulo Candido, a partir de 20 do mez ultimo, enquanto durar o impedimento do effectivo dr. Antonio Pires Salgado.

Para acquisição das estampilhas do imposto de consumo

Attendendo ao que propoz o director da Recebedoria do Districto Federal, o ministro da Fazenda permittiu que se possam, sómente guias, em duas vias, para acquisição das estampilhas do imposto de consumo, em vez de tres, conforme se exige nos termos do art. 42, paragrapho 2º, do decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1922.

Quarto Congresso de Hygiene

Com a saida dos drs. Carlos Chagas, Carlos Sá e Gouvêa de Barros, está assim constituida a commissão executiva do 4º. Congresso de Hygiene, a reunir-se na Bahia, em dezembro deste anno: drs. Clementino Fraga, Emygdio de Mattos, Magalhães Netto, João de Barros Barreto, A. L. de Barros Barreto, J. P. Fontenelle, M. J. Ferreira e Amaury de Medeiros.

Secção Livre

DECLARAÇÕES

A PRAÇA

M. Rocha Britto, proprietario da alfaiataria "A PREDILECTA", communica aos seus amigos e freguezes desta praça e do interior, que a partir do dia 1º do corrente deixou de ser seu contra-mestre na melhor harmonia e paga de seus ordenados o Snr. Antonio Pragale, esperando continuar a merecer a mesma confiança e hypotheca desde já os seus agradecimentos.

(C 14885)

"A Reclamista Ideal" S|A

CARTA PATENTE N. 20

Rua Chile 27, 1º, Rio de Janeiro

Resultado do sorteio da 4ª Série de coupons-reclames, verificado em 13 de Agosto de 1927:

58.223	1:000$000
15.867	500$000
6.645	300$000
16.816	200$000
16.044	100$000

Alberto Carlos de Oliveira. — Fiscal do governo.

Convidamos os portadores de coupons-reclames sorteados, a virem receber os premios em nosso escriptorio.

SORTEIO DA 5ª Série 30 DO CORRENTE

(5720)

CENTRO MUSICAL DO RIO DE JANEIRO

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios que se acham no pleno gozo de seus direitos sociaes correspondentes a comparecerem, no dia 17 do corrente, quarta-feira, ao meio dia, nesta séde, á Praça Tiradentes numero 66, 1º andar, afim de se constituir em assembléa geral ordinaria, para o cumprimento do que dispõem os estatutos em vigor, na letra A do paragrapho 4º do art. 8º, sobre o relatorio annual e a eleição da commissão de tomada de contas.

Secretaria do Centro Musical do Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1927. (a) ROMEU MALTA, 1º secretario.

(C 14992)

Gremio 11 de Junho

De ordem do sr. presidente do Conselho Deliberativo são convidados os membros do mesmo Conselho para sessão no dia 16 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, na séde social.

Rio de Janeiro, 13-8-927. — Oswaldo Justo de Aguiar Cavalcanti, 1º secretario. (C 16002)

CONCURSO DE CARTAZES DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Attendendo á solicitação de varios concorrentes, a Directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro resolveu prorogar até 15 de setembro proximo, o prazo para entrega dos originaes do concurso de cartazes de propaganda da Associação.

Na Secretaria, na rua Gonçalves Dias 40 - 1º, os interessados obterão todos os informes. (5749)

SORTEIO DA "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Realizando-se no dia 16 do corrente o 63º sorteio das apolices de Rs. 10:000$000, emittidas com a clausula de amortizações semestraes, convidamos os Snrs. segurados e o publico em geral a assistir a esse acto, que terá logar ás 14 horas na Agencia Metropolitana da Companhia, á Avenida Rio Branco n. 157 — 1º andar.

Rio de Janeiro, 13 de Agosto de 1927. — A DIRECTORIA. (5569)

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT & POWER Co. LTD.

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido aos trabalhos da reconstrucção das linhas, na Avenida Rodrigues Alves, no trecho comprehendido entre á Praça Mauá e Avenida Barão de Teffé, haverá a partir de Segunda-feira, 15 do corrente até conclusão dos referidos trabalhos, as seguintes alterações: os carros das linhas de "CAES PHAROUX-CAES DO PORTO-PRAÇA MAUÁ" voltarão da Avenida Rodrigues Alves esquina da Avenida Barão de Teffé e os da linha "PRAÇA 15-CAES DO PORTO" trafegarão em, suas viagens da cidade, pela Praça Mauá, Sacadura Cabral, rua da Harmonia, rua Dez e Caes do Porto, voltando para a cidade, pelo Cáes do Porto, Avenida Barão de Teffé, rua Sacadura Cabral, Praça Mauá e d'ahi seguindo pelo respectivo itinerario.

Rio, 13 de Agosto de 1927. (5765)

DECLARAÇÃO

João Esteves, trabalhador da 9ª turma da 2ª Residencia do Centro da E. F. Central do Brasil, declara, para os devidos fins, que passa a assignar-se João Esteves dos Santos. (5655)

ANNUNCIOS

Limousine "Hupmobile"

Vende-se uma de particular, de seis cylindros, typo 1926, com seis mezes de uso, por 9 contos. Ver e tratar á rua Figueiredo Magalhães n. 115. (C15230)

VITRINE OU PORTA

Precisa-se alugar com urgencia, no centro, para negocio limpo. Uruguayana, Carioca ou outra rua nessas condições. — Caixa Postal n. 2628. (C 15202)

RAPAZ PARA ESCRIPTORIO

Precisa-se de um rapaz entre 15 e 17 annos, para serviço das 9 ás 4 horas, em escriptorio commercial. Ordenado entre 60$ e 70$000; dirigir-se á rua da Alfandega n. 72, sobrado, ás 9 1|2 do dia 16. (C 15218)

COPACABANA

Aluga-se excellente vivenda mobilada, todo conforto, rodeada de grande jardim, proximo do mar; tem amplas varandas. Contrato de dois annos. A tarde, rua Barata Ribeiro, 355. (C 14961)

TERRENO

Vende-se um á rua Haddock Lobo, de esquina, no melhor ponto. — Tratar pelo telephone Villa n. 4457. (C 15013)

TERRENOS — FABRICA VENDA

Proprios para fabrica, vendem-se os seguintes terrenos, um proximo da Praça da Bandeira e estrada da Leopoldina, com a largura de 25 metros por 60 de fundos. Preço 85 contos. Um outro na Praia de S. Christovão, perto da serraria Passos, com 24 metros de frente por 64 de fundos, com frente por outra rua com mais 36 metros de frente por 44 de fundos tem algumas edificações. Preço 120 contos. Um outro á rua Alegria, esquina de outra rua, com 200 metros de frente por 60 de fundos, por 195 contos; um outro á Praia Pequena, começo da Avenida Suburbana, com 148 metros de frente por 250 de fundos por 150 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com corrector J. F. COELHO. (C 15280)

ACTOS FUNEBRES

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição

(RUA GENERAL CAMARA)

A Mesa Definitoria desta Veneravel Ordem, efficazmente auxiliada pela irmã Mestre de Noviços, fará celebrar em sua egreja, na proxima segunda-feira, 15 do corrente, a festa da Santissima Virgem Nossa Senhora da Gloria, padroeira do Noviciado da Ordem, com missa solenne, ás 10 horas, orando ao Evangelho o distincto orador sacro revdmo. conego dr. Alcidino Pereira.

A parte musical, confiada ao professor Luiz Pedrosa Filho, que fará executar por harmonioso conjunto, sob a regencia do professor Antonio Cataldi, o seguinte programma sacro: Preludio religioso "Procession", de S. Saëns; Introitus, de P. Amatucci; Kyrie et Gloria "S. Luiz Gonzaga", de Orestes Ravanello; Gradual, de Amatucci. Ao pregador a religiosa Ave-Maria, do saudoso maestro Luiz Pedrosa; Credo, de Luiz Bottazo; Offertorium, de Baroni; Sanctus, Benedictus et Agnus Dei, de Bottazo. Marcha final, de Bellando.

Os Irmãos Mestre e Mestra de Noviços estarão presentes para o acto da profissão dos irmãos.

De ordem do carissimo Irmão Ministro convido os nossos irmãos e devotos a assistirem a este acto.

Secretaria da Ordem, 14 de agosto de 1927.

O secretario, *Antonio Lonçã de Moraes Carvalho*. (C 16009)

Jorge Rebello

Sua familia convida as pessoas de sua relação a assistirem á missa de sexto mez, que faz celebrar, ás 8 horas do dia 16 do corrente (terça-feira), no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando-se eternamente grata. (C 16007)

Julieta Gomes Martins

Adelina Loureiro e seu irmão, gratos á memoria inesquecivel daquella bondosa senhora, fazem celebrar depois de amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 7 horas, na matriz de Lourdes, Villa Isabel, a missa de sexto anniversario de seu fallecimento. Desde já agradecem a todos que comparecerem. (C 15189)

Dr. Leandro Muniz da Motta

A familia Leandro Mello, desolada pela dor profunda por que acaba de passar com a perda irreparavel do seu idolatrado e estremecido chefe, convida todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que fará celebrar terça-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Cathedral de S. João Baptista de Nictheroy. (C 15207)

Chrystovão Colombo Janot

Viuva Adelia Magalhães Janot, Arthur Martins, senhora e filho, Alencar Salgado, senhora e filho, Mozart Jano., senhora e filhos, Noemia Janot, Marithana Janot, Almerinda Janot, Isabel Lemos, Ambrosina Janot, Jacques Janot e demais parentes agradecem a todas as pessoas que acompanharam o seu esposo, irmão, tio, sobrinho, primo e cunhado, CHRYSTOVÃO COLOMBO JANOT, á sua ultima morada e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que será rezada em intenção de sua alma, segunda-feira, 15, na egreja de São Francisco de Paula, capella de Nossa Senhora da Victoria, ás 9 horas. (C 14993)

Francisco Salgado de Oliveira Guimarães

DA FIRMA GUIMARAES SALGADO & CIA. LTD.

Amelia de Souza Guimarães e filha, Manoel Salgado de Oliveira Guimarães (ausente), Joaquim Salgado de Oliveira Guimarães, senhora e filho, e Adelino Salgado de Oliveira Guimarães, senhora e filho, agradecem a todas as pessoas que compartilharam da sua dor e acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pae, irmão, cunhado e tio, FRANCISCO SALGADO DE OLIVEIRA GUIMARAES, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia, que por sua alma mandam rezar terça-feira, dia 16 ás 9 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora da Victoria, da egreja de São Francisco de Paula, agradecendo desde já o seu comparecimento. (C 16001)

Bernardino Ferreira Cardoso

(2º ANNIVERSARIO)

Sua familia faz rezar missa por alma do seu querido e saudoso extincto, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz de São José. (C 15232)

Carlos Alberto da Costa Maia

(1º OFFICIAL DO COLLEGIO MILITAR)

(7º DIA)

Cecilia Tourinho Maia, Conceição Tourinho Maia, Thereza Torres Tourinho, Theodoric o Tourinho e familia, Ulysses Tourinho e familia, Affonso Tourinho e familia, Mario Tourinho, Nicanor Tourinho e Adhemar Tourinho Maia e familia, convidam todas as pessoas de sua amizade e demais parentes, para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar pelo repouso da alma de seu extremoso esposo, pae, genro, cunhado e tio CARLOS ALBERTO DA COSTA MAIA, na quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam desde já eternamente agradecidos. (C 16056)

Luiz Seabra

(DESPACHANTE ADUANEIRO)

Véra Fontes Seabra, o dr. Gregorio Garcia Seabra Junior, Flodoardo Guimarães Torres e senhora, o dr. Antonio Cardoso Fontes, senhora e filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos e aos do seu finado esposo, filho, neto, genro e cunhado LUIZ SEABRA, assistir á missa de trigesimo dia do seu passamento, que será celebrada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas da manhã de quinta-feira, 18 do corrente, confessando-se a todos antecipadamente agradecidos. (C 15325)

José Augusto Pennafort

Eugenia Pennafort (ausente), Henrique, Zulmira, Humberto e Zilda e respectivas familias, cumprem o doloroso dever de communicar o fallecimento de seu inesquecivel esposo e pae JOSÉ AUGUSTO PENNAFORT, e convidam seus parentes e amigos a acompanhar seu enterramento, que sairá da rua Mineira n. 17, (Barro Vermelho), hoje, ás 16 horas, para a necropole de S. João Baptista, confessando desde já seus infinitos agradecimentos. (C 15333)

Luiz Seabra

(DESPACHANTE ADUANEIRO)

A Associação de N. S. Auxiliadora, manda celebrar no altar-mór da respectiva egreja no Collegio Salesianos de São José, em Santa Rosa, em Nictheroy, quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas da manhã, uma missa de trigesimo dia pelo passamento de seu associado LUIZ SEABRA, e convida aos demais e a todos os parentes e amigos do finado para assistil-a, pelo que desde já se confessa agradecida. (C 15325)

Isaura Alice do Amaral Silva

José Alves da Silva, seus filhos, irmã, genro e cunhada, convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 1º anniversario, que por alma de sua sempre querida e lembrada esposa, mãe, irmã, sogra e cunhada ISAURA ALICE DO AMARAL SILVA, mandam celebrar na terça-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, esquina da Avenida. Pelo comparecimento a esse acto de piedade, se confessam de antemão muito gratos. (C 15088)

Viuva Alice Amoêdo de Barros

(FALLECIMENTO)

Seus filhos, irmão, genros, netos e sobrinhos participam que seu enterro terá logar hoje, á 1 hora da tarde, saindo o feretro da rua Barão de Mesquita numero 131. (C 16066)

AVENIDA — 28:000$ VENDA

Vende-se uma boa avenida na estação de Oswaldo Cruz, proximo desta, com sete casas, de dois quartos, uma sala, com inquilinos antigos, alugadas a 75$000, renda mensal de 525$000; ainda tem terreno para mais 8 casas. Vende-se a dinheiro á vista per 28 contos. Só se attende directamente ao comprador. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com corrector J. F. Coelho. (C 15280)

PACKARD

Vende-se um double-phaeton de 7 logares, 6 cylindros, completamente novo, licenciado, com todos os accessorios; motivo partida do dono para a Europa. Ver e tratar á rua Marquez de Abrantes, 178 — Garage Brasileira. (C 15295)

Dr. Alberto Rego Lins — Advogado

Escriptorio: Avenida Rio Branco numero 133, 4º andar, sala 16. Telephone Norte 5507. (C 15281)

ESTAÇÃO LYRICA

Occasião em vestidos. Rua Copacabana n. 609, sobrado. — Telephone Ipanema 1758. (C 15279)

CASA MOBILADA

Aluga-se em Botafogo, em logar muito fresco, para familia de tratamento, uma pequena casa mobilada com todo o conforto, contendo salas de visita, de jantar, tres dormitorios, grande cozinha, copa e banheiro com optimas installações sanitarias, e um pequeno jardim. Para ver e tratar á rua Visconde de Silva, 171, Largo dos Leões. (C 16069)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1 de côr clara, cordas cruzadas e cepo de metal, quasi novo, preço de pechincha, por motivo de embarque. Rua do Mattoso n. 256, casa 1. (C 16068)

NEGOCIO LUCRATIVO

Vendem-se para os Estados apparelhos de annuncios luminosos. Trata-se na rua da Alfandega n. 110, 1º andar, das 11 ás 13 e das 4 ás 5 horas. (C 16041)

Secção Automobilistica

INSPECTORIA DE VEHICULOS

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para hoje, ás 12 1|2 horas — Manoel de Almeida Barros, Edgard Severiano de Lima, Herculano Alves de Lima Cabral, Albano Teixeira de Aguiar, Augusto Martins, Anacleto de Souza, José Corrêa da Silva, Ismael Soriano da Silva, Antonio Cardoso e Leonidas Amaro.

Prova regulamentar — Alexandre Rufino Pinto e Antonio Ferreira de Macedo.

Turma supplementar — Aureliano Ferreira do Amaral, Sylvio Piergili, José Teixeira, Antonio Arruda, Aprigio Gomes de Mattos Filho, Manoel Requena e Nolasco Augusto.

— Resultado dos exames effectuados em 3 e 4 do corrente.

Motoristas approvados — Alexandrino Silva Ramos, Luiz Sergio Torres do Amarante Cruz, José Gaspar Bezelga, Marinho Rodrigues Pereira, Mituzi Kasi Kawa, Henrique Salambier Moreira, Arthur Paulo de Souza Filho, Serafim Bernardes Loureiro, Manoel Patricio Coelho, João Honorato de Freitas, Raymundo Adão da Silva, Pedro Saboia Bandeira de Mello, Procopio Dias Barbosa, Ernesto de Carvalho, Manoel Simões, Antonio José Caldas, Stephen Lawton Watson, José Corrêa de Oliveira Filho, Arthur da Costa Leite, Fernando Victorino, Roberto Holl Machado, Alfredo da Silva Montella, Carlos Kock Coutinho, de Vasconcellos, Manoel Ignacio de Siqueira, João Francisco Varanda, Miguel Crespo, Antonio Alves de Oliveira Lenhas e Manoel Antonio Pires.

Inhabilitados e reprovados — Guilhermino Alves, Sette da Costa Moreira, Avelino Teixeira Mourão, José Alexandrino Ferreira, Antonio Anastacio dos Santos, Severino Pereira Toscano de Britto, José de Souza Douro, Domingos Pires Filho, José Antonio de Albuquerque, Adriano Alves, Joaquim Marques, Christovão da Costa, Gaspar Pinto Fernandes e Antonio Marques Lameira.

Os bons freguezes dos carros americanos

As fabricas de automoveis americanos têm, é certo, excellentes freguezes. Mas poucos são como os que fazem "ponto" na Australia. Para lá é sua maior saida. E essa saida é tão accentuada que o segundo comprador, o argentino, apparece adquirindo, apenas, metade do que adquire a Australia.

Aqui para o Brasil, segundo se sabe, as vendas têm se mantido estacionarias, desde que diminuiram em janeiro. Emquanto isso, no Chile, ellas vão se desenvolvendo.

Desde o anno de 1923, o numero total dos carros na Argentina augmentou em 50 °|° cada anno, e aquelle paiz possue agora 250.000 carros approximadamente.

Deste numero, apenas 5 °|° são de origem européa.

A CORRIDA DE LIMONEST

A corrida classica, na rampa do monte de Limonest, com um comprimento de 3.700 metros, organizada pelo A. C. Rhone, deu os seguintes resultados:

Motos 175 c.c. — 1º, Charriere (C. S. Jap), 2 m. 13 s. 3,5.

250 c.c. — 1º, F. Lipman (Terrot), 2 minutos 46 s. 1,5.

350 c.c. — 1º, Roland (Terrot), 2 m. 14 s.

500 c.c. — 1º, Rolland (Terrot), 2 m. 5 s.

750 c.c. — 1º, Richar (Peugeot), 1 m. 58 s. 3,5.

1.000 c.c. — 1º, Edoura (Koehler-Escofier), 2 m. 1s. 3,5.

Sidecars 350 c.c. — 1º, Hommaire (Monet Goyon), 2 minutos 50 s.

1.000 c.c. — 1º, Fontaine (Saroléa), 3 m. 3 s. 1,5.

Coches sport 1.100 c.c. — 1º, Champagnat (Amilcar), 3 m. 13 segundos 4,5.

1.500 c.c. — 1º, Di Lorenzo (Motobloc), 3 m., 32 s., 2,5.

2 litros — 1º, Rost (G. Irat), 2 m. 42 s. 2,5.

3 litros — 1º, Mariconi (Ansaldo).

Carros de corrida 750 c.c. — 1º, Bilot (B. N. C.), 2 minutos 22 s. 4,5.

1.100 c.c. — 1º, Lobre (B. N. C.), 2 m. 38 s. 4,5.

1.500 c.c. — 1º, Rodensky (B. N. C.), 2 m. 21 s. 4,5.

3 litros — 1º, Chiron (Bugatti), 1 m. 49 s. 3,5 (record geral).

PHOSPHO - CALCINA - IODADA

Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA, obtendo sempre os melhores resultados.

O preparado, bem manipulado, é de paladar agradavel e de acção efficaz na tonificação dos organismos debilitados por anemias de causas varias, lymphatismo, etc. de grande valor como tonico empregado na segunda infancia.

Rio de Janeiro, 21 de Novembro de 1918. — Dr. AUGUSTO DE FREITAS.

Attesto que, na minha clinica, tenho empregado com resultados satisfactorios, o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA, o que me anima a continuar a empregal-o, sempre que haja indicação, na certeza de que se trata de uma formula feliz, executada com criterio scientifico inatacavel.

S. Paulo, 3 de Dezembro de 1922. — Dr. RAUL SÁ PINTO. — Medico-chefe do Posto da Assistencia Policial.

O abaixo assignado, doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Attesta que tem empregado a PHOSPHO-CALCINA-IODADA, em larga escala e com magnifico exito, mesmo em pessoas de sua familia.

De sabor muito agradavel, não contendo alcool, é perfeitamente tolerado pelos doentes, verificando-se sempre sua acção tonica.

Esse preparado impõe-se ao clinico, pelo seu grande valor.

Rio de Janeiro, 2 de Julho de 1923. — Dr. MANOEL CLEMENTE DO REGO BARROS. — Chefe de clinica da Light.

Attesto que hei empregado em minha clinica e com optimo resultado o tonico *Phospho-calcina-iodada*, considerando-o pelas suas qualidades therapeuticas e pelo seu sabor agradavel, um dos melhores.

Petropolis, 7 de Outubro de 1923.

Dr. *Paula Buarque*. (5705)

ULTIMOS ANNUNCIOS

Cia. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 17 de agosto
Filial, r. 7 de Setembro, 187 (5594)

Leilão de Penhores
Em 19 de agosto de 1927
Casa M. GOMES & C.
— DE —
Lévy, Gomes & Cia.
13 — TRAVESSA DO ROSARIO — 13
De todas as cautelas vencidas (5531)

DINHEIRO
S. A.A Economica
SECÇÃO DE PENHORES
Empresta dinheiro sobre joias, mercadorias e tudo que represente valor real, offerecendo as melhores vantagens.
Rua do Lavradio n. 26
Telephone Central 1162. (2653)

Leilão de Penhores
EM 24 DE AGOSTO DE 1927, ÁS 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & CIA.
SUCCESSORES DE A. CAHEN & COMP.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (5661)

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma cozinheira e uma arrumadeira, á rua General Argollo n. 33, S. Christovão. (C 14980) J

CREADOS

PRECISA-SE de uma empregada. Rua Barão de Itapagipe n. 222, casa 2. (C 15223) B

EMPREGOS DIVERSOS

GOVERNANTE — Moça bem educada e com muita pratica de governo de casa offerece-se para casa de senhor de tratamento. Para tratar pelo Tel. B. M. 355. (C 15187) C

OFFERECE-SE encarregada ou arrumadeira. Dá referencias, á rua da Passagem n. 153. Tratar com Luiza. (C 15291) C

CENTRO

ALUGA-SE um quarto mobilado bem arejado, em casa de pequena familia, Avenida Gomes Freire, 91, sob. (C 15314) D

ALUGA-SE um escriptorio por 180$ com limpeza, luz, telephone e elevador. Ouvidor n. 58, 2º andar. (C 16052) D

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, com ou sem pensão, casa agora reformada, com aquecedor, na rua Frei Caneca n. 265. (C 15253) D

ALUGA-SE uma sala de frente, á rua da Carioca n. 50, 2º andar. (C 16011) D

QUARTO. Aluga-se um mobilado por 120$, em casa de familia, á rua S. José n. 36, 2º andar. (C 14733) D

QUARTO e pensão. Senhora distincta e empregada no commercio, precisa de um quarto com pensão em casa de familia que resida no centro ou perto; cartas no escriptorio deste jornal para F. R. (C [illegible])

CATTETE

ALUGA-SE esplendida sala com sacada mobilada e com pensão, para casal de tratamento, por 700$, e dois confortaveis quartos por 400$ e 500$. Perto do banho de mar. Tem telephone. Casa de familia, Dois de Dezembro, 77. (C 15335) E

ALUGAM-SE á rua Benjamin Constant n. 130, casa estrangeira, espaçosa sala de frente e quarto, bem mobilados. (C 15282) E

ALUGA-SE um bom quarto mobilado a casal ou pessoa só, em casa confortavelmente installada. Telephone B. M. 2310. Rua Ypiranga n. 115, proximo á rua Paysandú. (C 15274) E

ALUGA-SE e mesa de familia, um quarto mobilado, com pensão, a casal por 400$ mensaes e outro para um rapaz por 220$ mensaes, rua Gago Coutinho n. 53, antiga Carvalho de Sá, largo do Machado. (C 16059) E

ALUGA-SE no Flamengo, em casa de familia, uma bonita sala frente e um quarto com pensão para casal de tratamento ou moços, banhos quentes; preço modico. R. Barão Flamengo, 16. B. M. 2757. (C 15242) E

RUSSELL. Sala de frente com linda vista, para o mar, bem mobilada, mesa excellente. Aluga-se em casa de familia a pessoas de tratamento, na praia do Russell n. 160. (C 14989) E

ALUGA-SE um bom quarto mobilado a um cavalheiro, casa de familia estrangeira. Tendo linda vista e logar saudavel. Rua Benjamin Constant, 40. Gloria. (C 14995) E

GLORIA — Rua Benjamin Constant n. 143 — Alugam-se, em casa de familia, grande sala de frente, saleta e quarto, tudo sem mobilia, com entrada independente, e mais um quarto mobilado, com café, para solteiro. (C 13844) E

QUARTOS — Alugam-se por 75$ e 150$, dois magnificos, em casa de familia, mobilados e bem ventilados a rapazes do commercio. Rua Esteves Junior n. 34. Pr. S. Salvador, Cattete. (C 15280) F

QUARTO — Flamengo — Aluga-se em casa de todo respeito um quarto com optima pensão, mobilado, com conforto a casal ou rapazes de tratamento na rua Buarque de Macedo, 17. (C 15337) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE casas á 110$ e quartos de 60$ a 80$. Tratar com Marcondes, á rua Cosme Velho n. 307. (C 16070) F

ALUGAM-SE bons commodos a moços e casaes; largo do Boticario, 4, canto da rua Cosme Velho. (C 15250) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma esplendida sala, propria para medico, dentista ou qualquer negocio de luxo. Praça Floriano n. 55, 1º. (C 15310) C

ALUGAM-SE magnificas salas, completamente independentes, a casaes de tratamento ou cavalheiros distinctos, á rua Marquez de Abrantes n. 181. (C 15068) C

ALUGAM-SE quartos arejados, com pensão, a casaes ou rapazes, á rua Marquez de Abrantes n. 181. (C 15068) G

ALUGA-SE a casa á rua das Palmeiras n. 78, Botafogo, com contrato e com 5 quartos e 3 salas. Trata-se no n. 80, onde estão as chaves. Tel. Sul 673. (C 15041) G

OPTIMAS salas e quartos com excellente passadio. Preços razoaveis. Senador Vergueiro n. 123. (C 14814) G

COPACABANA

ALUGAM-SE dois bons quartos, em casa de familia de tratamento, com café pela manhã a 150$. Rua Joaquim Nabuco n. 63, Copacabana; posto 6. (C 15298) H

ALUGA-SE casa em Ipanema, á r. Prudente de Moraes n. 36, á familia de tratamento uma magnifica vivenda, com jardim, pomar e horta. Tratar na rua da Alfandega n. 245. Tel. Norte 4821. (C 15266) H

ALUGA-SE a senhor estrangeiro um bom quarto mobilado, em casa de familia onde não ha outros inquilinos. Joaquim Nabuco n. 124. Posto 6. Copacabana. (C 15265) H

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de familia estrangeira; rua Santa Clara 177, Copacabana. (C 15234) H

ALUGA-SE sala com um ou dois quartos, sem pensão, a casal sem filhos ou cavalheiros distinctos. Exigem-se referencias. Rua [illegible] n. 61, Leme. (C 14987) H

COPACABANA — Avenida Atlantica n. 636, sobrado, dois bellos aposentos, agua corrente, todo conforto, juntos ou separados, aluga-se. (C 14986) H

"em vez de agua de cal"

cujo poder neutralizante é tão fraco, e que, entre outras, tem a grande desvantagem de diluir demasiadamente o alimento, os medicos aconselham addicionar á primeira mamadeira que se dá ao bébé de manhã uma colher cheia de

Este excellente anti-acido é cincoenta vezes mais poderoso que a agua de cal; não altera o gosto, o aroma nem a consistencia do leite, e evita perfeitamente que este azede ou coagule no estomago, causando colicas, prisão de ventre e vomitos.

O Leite de Magnesia de Phillips é tambem o melhor que existe para os "arrotos acidos", acidencias na bocca do estomago, flatulencia, indigestão e bilis.

Paul J. Christoph Company
Ouvidor 98 Rio — S. Bento 43 S. Paulo (1220)

GAVEA

ALUGAM-SE predios com 3 quartos, acabados de construir á rua Lopes Quintas n. 66. Póde ser visto a qualquer hora e trata-se no local até ás 10 horas da manhã. Jardim Botanico. (C 15007) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE á familia de tratamento o predio 364 da avenida Paulo de Frontin (Rio Comprido), as chaves estão no n. 390. (C 16027) J

ALUGA-SE uma boa casa acabada de pintar e encerar com 5 grandes quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 fogões a gaz e economico, quarto para creados, banheira esmaltada, quintal e todas as accommodações propria para grande familia de tratamento. Aluguel 700$, na rua do Itapirú, 429, Rio Comprido. As chaves estão no 433 onde se trata. (C 15203) J

ALUGA-SE um bom armazem, á rua Aristides Lobo n. 134-A. Informações telephone Norte 5021. (C 16039) J

ALUGA-SE uma sala e um quarto, com direito á cozinha, a casal sem filhos. Rua Idalina n. 36, Catumby. (C 15286) J

TIJUCA

ALUGA-SE um quarto á rua Felix da Cunha n. 44 a senhora de respeito. (C 15008) K

ALUGA-SE predio á rua Affonso Penna, 86, 2 salas, 4 quartos, despensa, banheiro; banheira, chuveiro, lavatorio de luxo; cozinha: 2 pias de marmore, fogões: gaz e lenha, 2 quintaes; quarto para creados. (C 15188) K

ALUGA-SE por 650$, o predio de recente construcção, no melhor local da Tijuca, á estrada Nova, 20, junto á estação de bondes. Tem 6 quartos, garage, jardim e as commodidades para familia de alto tratamento. Póde ser visto a qualquer hora. (C 15212) K

ALUGA-SE um sobrado novo, com 3 salas, 4 quartos, e mais dependencias, com todo conforto, á rua Pinto de Figueiredo n. 10, canto com a rua Conde de Bomfim. Chaves no n. 8; trata-se telephone Villa 1866. (C 16043) K

ALUGA-SE casa com 2 salas, dois quartos, rua Piracicaba n. 12, entre Salgado Zenha e Visconde de Figueiredo. Ver entre 12 e 14 horas. Tratar com Santos, á rua S. José, 35, 1º andar. (C 15216) K

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 954 por 450$, 4 salas, 3 quartos, e mais commodidades. Acha-se occupado. Póde ser visto a qualquer hora. Trata-se no mesmo, á rua Sete de Setembro n. 227. (C 16062) K

ALUGA-SE confortavel sala de frente ou amplo quarto; informações no telephone Villa 5727, na rua Haddock Lobo; 20 minutos da cidade. (C 16049) K

QUARTOS mobilados com pensão, em casa de familia de tratamento, alugam-se á rua Conde de Bomfim, 567. Exigem-se referencias. (C 16032) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE uma porta na rua São Luiz Gonzaga n. 16, S. Christovão. (C 15191) L

ESPLENDIDO quarto com janella para jardim, aluga-se á rua São Christovão n. 33. (C 16073) L

ALUGA-SE o terreno da praia Benedicto Ottoni n. 91, esquina da rua Santos Lima, em S. Christovão; trata-se na rua Moraes e Silva, 113. (C 15259) L

ESTACIO

ALUGA-SE por 700$, a casa n. 54 da rua S. Luiz, Estacio, Chaves no n. 27, quitanda. Trata-se em Gonçalves Dias n. 15, sobrado. Phone Central 1167. (C 15208) O

LAPA

A rua Taylor n. 36, em casa de familia, aluga-se uma sala com pensão a cavalheiros. Central 3197. (C 15256) P

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos, em centro de jardim, independentes, com optima pensão. Laranjeiras n. 356. (C 16071) P

SAUDE

ALUGA-SE um quarto e sala a casal sem filhos na rua da America n. 36, casa 3. (C 15294) Q

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma casa mobilada em Santa Thereza, com linda vista para o mar e a cidade, bondes á porta a cinco minutos da Carioca, preço modico. Informações com o sr. Americo, no largo da Lapa n. 32, tem jardim e terreno. (C 15210) S

ALUGAM-SE quartos arejados á rua Visconde Paranaguá n. 15, é a segunda á esquerda da rua Taylor. (C 15204) S

ALUGA-SE perto do largo do Guimarães, á ladeira do Castro, 20, casa com 2 salas, 2 quartos, quintal. (C 14988) S

ALUGA-SE um pavimento com um quarto de casal, um de solteiro, uma sala de jantar, tudo mobilado, cozinha a gaz, banheiro frio, grande terraço, tanque. Acceitam-se crianças. R. Almirante Alexandrino n. 290 (antiga r. Aqueducto), Phone B. M. 144. (C 15235) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE a excellente casa da rua Leopoldina Rego n. 396, em Olaria, a dois minutos da estação, com todos os requisitos de confortavel e asseiada residencia, com grande porão habitavel independente, com jardim e grande quintal, todo murado. Trata-se na avenida 28 de Setembro n. 193. A casa acha-se aberta. (C 16001) U

ALUGAM-SE proximo á estação do Engenho Novo, á rua Raul Barroso n. 77, pequenas casas, muito confortaveis á 265$ mensaes, cada uma. Tratam-se no Banco Portuguez do Brasil, Candelaria n. 24. (C 14991) U

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, tres quartos, cozinha e mais dependencias, na rua Wenceslão, 45, fundos, por 270$. (C 16046) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE um bom armazem proprio para qualquer negocio, acabado de construir com moradia para familia; rua Ennes Filho, 90, circular da Praça das Barcas, 1. (C 15332) 3

ALUGA-SE por contrato a casa nova da rua Commandante Abreu, 18, dois minutos da estação de Olaria. Aluguel 180$ e taxas. Trata-se com o sr. Serra, á rua da Quitanda n. 132, 1º, sala 7. (C 16033) V

ALUGA-SE uma casa á rua Pereira Landim n. 30, 2 q., 2 s., etc., a dois minutos da estação de Ramos. Chaves no n. 52. (C 15252) V

NICTHEROY

ALUGA-SE á praia de Icarahy, confortavel casa. Trata-se com o Dr. Santos, á rua do Carmo n. 68, 1º andar. (C 15275) W

ALUGA-SE em casa de familia bom quarto mobilado. Perto dos banhos de mar. Rua Presidente Domiciano, 172. Nictheroy. (C 16035) W

ICARAHY — Aluga-se o predio da rua General Pereira da Silva, 165. Chaves no Armazem Ferramenta, na esquina. Trata-se á rua Octavio Carneiro n. 96, Icarahy, ou nesta cidade, á rua Buenos Aires n. 15. (C 15269) W

VENDE-SE uma quitanda por tres contos de réis. O motivo é o dono não poder estar á testa do negocio. Rua General Castrioto n. 106, Nictheroy. (C 15258) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BAIRRO Jardim Maria da Graça — Vendem-se escolhidos terrenos a partir de 7:000$000 o lote. Livres de impostos, inclusive de transmissão de propriedade e territorial. Ourives, 51, 1º andar. (C 15263) 1

CASA ou terreno em Laranjeiras, compra-se; informações com o dr. Wagner, rua Uruguayana n. 22. (C 15264) 1

ICARAHY — Vende-se novo e elegante predio para familia de tratamento, a um minuto da praia. Tratar á rua Buenos Aires n. 15, com o sr. Silva. (C 15270) 1

IPANEMA — Vende-se, á rua Prudente de Moraes, no melhor trecho, optimo terreno, murado e nivelado, com 10 x 30. Ourives, 51, 1º. (C 15263) 1

MEYER — Vende-se, á rua Barão de S. Borja, optimo terreno, nivelado, com 10 x 40, proximo ao n. 58. A' vista ou em prestações. Ourives n. 51, 1º. Tel. Norte 3978. (C 15263) 1

PRAIA VERMELHA — Vende-se, á rua Ramon Franco, pequeno terreno por 18:000$000. Ourives, 51, 1º. (C 15263) 1

PREDIO — Vende-se o assobradado, á rua S. Francisco Xavier, proximo á rua Visconde de Itamaraty, Derby-Club, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 18 do corrente, ás 5 horas. (C 16026) 1

Predios e terrenos — Aluguel, compra, venda, hypotheca e construcção: com J. Pinto, rua Rosario, 116, 3º. andar, Phone Norte 5919. (C 15011)

PREDIO — Vende-se o optimo predio, com garage para dois automoveis, etc., á rua Visconde de Santa Isabel n. 221 (praça Sete de Março), em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 17 do corrente, ás 4 1|2 horas. (C 15192) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Theodoro da Silva n. 418, Villa Isabel, em praça do Juizo da 1ª Vara de Orphãos — Palacio da Justiça — rua D. Manoel, sexta-feira, 19 do corrente, ás 13 horas. O predio está vago e as chaves estão no n. 426, ao lado. (C 15195) 1

PALACETE — Vende-se um magnifico, de dois pavimentos, á rua Visconde de Santa Isabel, antes do Jardim Zoologico, com quatro quartos, tres salas e outras dependencias. Acceita-se parte a prazo, sem juros. Trata-se á rua S. José n. 57, loja. (C 15204) 1

PREDIO NOVO, centro de terreno, pomar e jardim, vende-se; rua Maria Amalia n. 42, Tijuca, proximo a José Hygino. (C 16003) 1

PREDIO — Vende-se o magnifico, formando duas residencias independentes, inclusive quintaes, com dois pavimentos, á rua Souza Franco n. 200, Villa Isabel, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 18 do corrente, ás 4 1|2 horas. (C 15193) 1

PREDIO — Compra-se até 70 contos, com quatro quartos e mais dependencias, quintal, etc., no perimetro do largo da Segunda-Feira a Moraes e Silva, Sattamini, Professor Gabizo ou transversaes, etc.; informações por escripto a W. Perdigão, á rua Gonçalves Dias n. 44. (C 15206) 1

VENDE-SE grande predio e chacara da rua General Severiano n. 207, para industrias, pensão ou moradia. Informações com o vigia. (C 15243) 1

VENDE-SE um predio na rua do Rocha n. 96, estação do Rocha. (C 15291) 1

VENDAS DIVERSAS

PIANO NOVO — Vende-se um com pouco uso, cepo de metal e cordas cruzadas, grande modelo. Rua Barão do Bom Retiro n. 35. (C 15237) 2

VENDEM-SE uma machina de costura, uma cama de casal e um toilette, á rua Barão de Guaratiba numero 25. (C 15211) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CIA. Aurea Brasileira; Avenida Passos, 11. — Perdeu-se a cautela n. 131.801, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (C 15283) 4

CIA. Aurea Brasileira; Avenida Passos n. 11 — Perdeu-se a cautela n. 47.974, da serie B, da secção de penhores desta Companhia. (C 15240) 4

PERDEU-SE a caderneta de numero 674.866, da 3ª serie, da Caixa Economica Federal. (C 14908) 4

Gonorrhéa Só soffre quem quer porque com Gonorrhen'o' combate-se todo o mal. Vidro 5$. Polo correio 7$. Vende-se á rua General Pedra, 88. (C 15174) 3

INSTITUTO de Sciencias Economicas — R. Misericordia, 14. Curso em 2 annos para bacharelando. Prepara para carreira bancaria, alto commercio e concursos em Ministerios. Aulas nocturnas. Dão-se prospectos. (C 15276) 3

Que barateza!

Preços de causar admiração

ROUPAS BRANCAS

Fronhas cretone com ajour

50 x 30	2$400
60 x 40	2$900
50 x 50	3$200
60 x 60	3$600
60 x 60 Bordadas — Par	25$000
70 x 70 Bordadas — Par	29$000

Lençóes cretone com ajour

200 x 140	5$200
200 x 140	3$500
200 x 140	10$500
230 x 160	18$800
220 x 170	15$800
230 x 170	16$900
230 x 185	10$800
COLCHAS collegiaes	9$800
" fustão, solteiro	12$500
" fustão, casal	19$800
Toalhas felpudas para rosto a	1$500
" " para rosto, cores	2$000
" " alagoanas	3$500
" " alagoanas para banho	7$500
GUARNIÇÕES EM FILÓ para cama e toilette com 12 peças	84$600
Guarnição para toilette, 6 peças	10$500
Mosquiteiros para criança	28$000
Mosquiteiros filó bordado, solteiro	45$300
Mosquiteiro filó bordado, casal	63$000

Inverno

ROB de cazemira c/gola pelucia	72$000
ROB manteaux astrakan, forro fantasia	110$000
ROB manteaux fulgurante seda forro fantasia	115$000
COSTUMES cazemira, desde	45$000
Casacos cazemira para mocinha, desde	28$000
Grande saldo de VESTIDOS de SEDA desde	35$000
Grande lote de VESTIDOS de linho belga desde	28$000
BOAS de plumas desde	10$000

Morins

Morim sem preparo, peça 10 yard	11$800
" Lavado peça 20 metros	24$800
" sem preparo peça 20 yard	26$500
" Cretone peça 20 yard	31$400
" Percal sup. peça 20 yard	35$400
" Madapolan superior peça 20 yard	36$800
" Cambraia, peça 20 yard	37$600
Cretone para lençóes metro	3$600

CAMIZAS de dia c/ajour	1$900
CAMIZAS de dia c/bordado	2$800
CAMIZAS de dia em madapolan c/ajour	3$900
CAMIZAS de dia c/bordado, em superior morim	4$500
CAMIZAS de dia em opala côres lindas, bordadas	11$600
CAMIZAS para noite, morim cambraia	9$600
CAMIZAS para noite Reclame	5$900
CAMIZAS para noite morim inglez	8$700
CAMIZAS para noite c/manga e golla c/bordado	13$800
CAMIZAS para noite, lindos bordados	10$600
JOGOS de opala, 2 peças calça e camiza, c/ lindos bordados	21$500
JOGOS de opala bordado 3 peças	32$500
CAMIZA calça em opala bordado	16$000
CAMIZA calça em opala côres	12$000
COMBINAÇÕES em morim	6$500
COMBINAÇÕES em opala côr com bordados	16$500
CALÇAS c/ ajour	1$900
CALÇAS c/ bordados	2$700
CALÇAS c/ ajour em madapolan	8$500
CALÇAS bordadas sup. morim	4$000

Toalhas para meza, adamascadas com ajour

100 x 145	5$200
150 x 145	8$000
200 x 145	10$000
250 x 145	12$000
300 x 145	14$000
GUARDANAPOS pª chá 1/2 duz.	1$600
GUARDANAPOS para refeição 1/2 duzia	4$900
GUARDANAPOS linho 1/2 duzia	18$800
Guarnição pª chá c/ 6 guardanapos	25$800

Noivas

Enxovaes completos 14 peças sendo o vestido em seda	165$800
Completo sortimento em GRINALDAS a 7$, 10$, 15$, 20$, 30$ e	45$000
Voil americano em fantasia córte	7$500
Voil Inglez em fantasia, córte	11$500
Voil Suisso em fantasia, córte	16$500
Voil muselino escocez, córte	13$500
Tecido c/seda, grande moda, córte	30$000
Opala finissima, metro	3$000
Reps para reposteiro, larg. 1,20 metro	6$500
Reps para reposteiro, larg 1,20 metro	5$800
Tecido c/ barra reposteiro, mto.	5$200
Cachá lã escoceza, pura lã mto.	12$500

Grandes lotes de retalhos
de lã seda e algodão
Sortimento completo em tapetes

Grandes Armazens de Paris

Largo de São Francisco, 19 - 21

Junto á Egreja — T. Norte 331 (5767)

VENDE-SE a Fazenda da União, distante um kilometro da estação de São Francisco, Municipio do Carmo, Estado do Rio, com 300 alqueires de terra, em lavoura de café, cannaviaes, pastos, capoeiras e mattas virgens, com 200 rezes de cria e vaccaria leiteira, engenho de canna movido a agua e todos os mais accessorios existentes na fazenda. Para preços e mais informações com Joaquim Simões de Araujo, na estação de Bacellar, ou com o proprietario, na mesma, major Francisco José da Costa Vallerio. (C 13800) 1

VENDE-SE uma casa com sala, dois quartos e cozinha, tendo bastante agua, á rua Adalgisa Aleixo n. 118, estação de Bento Ribeiro. (C 15180) 1

VENDE-SE uma grande e bem construida casa, grande varanda toda ladrilhada, á rua Vinte e Seis de Maio n. 67, a 5 minutos da estação do Riachuelo, por 32 contos; trata-se na Avenida Suburbana n. 2.416, bonde de Cascadura. (C 15183) 1

VENDE-SE, por 3:500$ o metro, um terreno de 20 x 17, na rua Pires Ferreira, junto e antes do n. 58, Laranjeiras. Trata-se em Cosme Velho n. 71. Phone B. M. 128. (C 15209) 1

VENDE-SE uma casa com todo conforto, á rua João Romariz n. 186, estação de Ramos; trata-se na mesma. (C 15273) 1

VENDE-SE por 6:000$000, bom predio á rua Lino da Fonseca, junto aos trens, em Oswaldo Cruz. Tratar rua do Rosario 69, sob. Telephone 6112, Norte. (C. 15302) 3

VENDE-SE bom predio á rua Desembargador Izidro n. 95; preço 95:000$000. (C 16010) 1

VENDE-SE, no melhor ponto de Catumby, uma casa nova, com todo o conforto, em centro de grande terreno e bonde á porta; trata-se com o sr. Ramos, á rua dos Andradas n. 119. (C 15000) 1

VENDE-SE uma cachorrinha lulu' n. 1, felpuda, branca, de um anno de edade, por motivo de viagem. Rua Pinheiro Machado n. 36, Laranjeiras. (C 15240) 2

VENDE-SE um terreno na Urca. Norte 3087. (C 16035) 1

VENDE-SE por 50:000$ uma casa na rua Cosme Velho n. 330. Norte 3087. (C 16035) 1

VENDE-SE um terreno na rua dos Oitis, junto á esquina da praça Arthur Bernardes. Norte 3087. (C 16035) 1

VENDEM-SE magnificos lotes de terreno na melhor zona de Jacarépaguá, com 10 ms. por 50 ms., com agua e luz, a prestações desde 20$000 mensaes e á vista em grande abatimento; trata-se á rua Pinto Telles n. 325 e á rua Sete de Setembro n. 182, sobrado, com o sr. Julio. (C 16042) 1

PERDEU-SE, da praça da Bandeira á rua Barão de Mesquita, a licença do carro n. 10.718; pede-se a quem a achou entregal-a á rua Moncorvo Filho n. 35, ou á Estrada da Taquára n. 54, Tanque, que será bem gratificado. (C 14990) 4

DIVERSOS

Ao Commercio

Fallencias, concordatas, levantamentos e aberturas de escriptas, balanços, contractos, etc.

Chamados, por favor, a MARQUES — Tel. N. 2456. Carta para este jornal. (5694) 3

AVISO — M. Camara, viuvo de mme. Zizina, está em Nictheroy, por cima do cine Royal, de 12 ás 5 hs. Praça das Barbas, 1. (C 15332) 3

ALUGA-SE um optimo piano; trata-se á rua Aristides Caire n. 104; Meyer. (C 16061) 3

A RIFA de um guarda-chuva de seda com castão de ouro para homem, que devia correr a 16 do corrente, foi transferida para o dia 10 de setembro proximo vindouro, por falta de pagamento. (C 15239) 3

COSTUREIRA — Confecciona vestidos pelos ultimos figurinos. Tel. Villa 5458. (C 16034) 3

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua Visconde de Uruguay 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.983, Rio de Janeiro. (C 15184) 3

ECZEMA (humido ou secco), empingens e parasitas da pelle, por mais antigos e rebeldes que sejam. O maior especifico para fazer desapparecer esses males em poucos dias é a pasta Glydermol Rua Buenos Aires, 18. (C 16064) 3

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de Apolices: Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Rua Rosario 69, sob. Telep.: 6112, Norte. Attende-se a chamados. (C. 15301) 3

HYPOTHECAS de dez contos para cima. Uruguayana, 95. Figueiredo. (C 15254) 3

HUPMOBILE — 2:000$000 — Touring, carroceria moderna, capota, pneus, pintura e capas novas, rodas de arame, equipado. Falar com Snr. Sebastião. Rua do Passeio 48. (5751)

MODISTA — Ex-contra mestra da "Moda", executa qualquer figurino, costumes, manteau, etc., desde 35$ o feitio. Rua Esteves Junior, 34. Cattete. B. M. 3891. (C 15290) 3

MOVEIS — Vendem-se de occasião para dormitorios, salas de jantar e visitas e escriptorios, camas, mesas, guardas roupas e avulsos. R. Senador Dantas n. 34. (C 16028) 3

PIANO de estylo allemão — Vende-se um em perfeito estado. Rua Lydia n. 23. Terra Nova. (C 15238) 3

PENSÃO a domicilio, farta e variada; preços razoaveis. Rua Senador Vergueiro n. 113. (C 14815) 3

PIANO bichado — Faz-se de um piano bichado um dito novo e moderno, com madeiras que não bicham, preço modico; perito em pianolas; vende-se, compra-se e aluga-se. Renovadora de Planos, rua do Senado, 84. Phone C. 2666. (C 14747) 3

ROUPAS brancas para senhoras, crianças, cama e mesa, faz-se. Trabalho perfeito e barato. Rua do Cattete n. 197, sobrado. (C 14221) 3

SENHORA distincta deseja conhecer senhor de posição. Cartas a Clara nesta redacção. (C 16031) 3

MEDICOS

Doencas venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimento) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga, rins, utero e ovarios; da syphilis, dos cancros molles e das adenites, etc., — pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca 54-A (das 8 ás 11 e de 1 ás 6 horas) — Serviço nocturno das 8 ás 9 horas. — Tel. C. 3051.

DR. PUBLIO DE MELLO

Clinica Geral, Partos e Molestias das Senhoras. — Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (1º andar). Diariamente das 16 ás 18 horas. Telephone Central 2949. Residencia: Rua General Bruce, 281. Telephone Villa 4625. (C 15205) 6

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5 da tarde. (C 16054) 6

DRA. TOVARINA DE CASTRO, diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Clinica de senhoras e creanças. Material de 1ª qualidade. Hygiene e conforto. Rua Copacabana n. 393. (C 14854) 7

Gonorrhéa, syphilis

e suas complicações em ambos os sexos:

Impotencia, cystite, prostatite, urethrites orchites — *Dr. Lemos Duarte* — R. Rodrigo Silva, 28, ás 2 horas. (C 16048)

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 194, das 8 ás 5. (C 14982) 7

DENTISTAS — Passa-se um gabinete, clinica, etc. Informações: Phone Villa 2681. Dr. Ribeiro. (C 16067) 7

AS DENTADURAS quebradas ou defeituosas reparam-se em horas, ficando como novas, no consultorio do laureado especialista dr. Silvino Mattos, á rua Sete de Setembro 194. (C 14982) 7

DENTISTAS — Vendem-se: um motor electrico por 650$; uma cadeira "Sombra", com cuspideira, por 350$; um armario aseptico, por 450$; vendem-se 2 secretarias, banca officina, vulcanizador, ferramentas pequenas, etc. Rua do Rosario n. 137, sobrado, escriptor commercial do sr. Victor Guedes Pinto. (C 14996) 7

DR. SILVINO MATTOS

Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES, á guiza dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. (C 14982) 7

DENTISTAS — Vende-se uma cadeira Wilkerson, ultimo modelo. Compram-se uma ou duas cadeiras, de qualquer fabricante; com o sr. Victor Guedes Pinto, rua do Rosario n. 137, sobrado. (C 14006) 7

AS DENTADURAS por mais quebradas que estejam ou *defeituosas*, sem pressão, sem articulação ou sem segurança para os movimentos mastigatorios, concertam-se, reparam-se ou reformam-se, com brevidade, perfeição e garantia, no laboratorio do laureado especialista DR. SILVINO MATTOS, á *rua 7 de Setembro* 194. Preços modicos. Phone: — C — 1555. (5700)

PROFESSORES

BANCO DO BRASIL, concursos — Funccionarios do mesmo e professores competentes preparam candidatos de ambos os sexos. Não houve reprovações de alumnos deste curso nos ultimos concursos. Rua da Carioca, 41, 3º andar, elevador. Informações das 14 ás 21 horas. (C 15216) 9

COLLEGIO MILITAR — No "Curso Mental", á rua Mariz e Barros n. 402, explica-se, habilmente, a alumnos internos deste collegio, nos sabbados, á tarde, e domingos. (C 15204) 9

CONTABILIDADE — Ensino rapido por contador competente, NEWTON. Uruguayana n. 104, 1º, sala 2. (C 15318) 9

DACTYLOGRAPHIA: mensalidade, 10$; ESCOLA ROYAL, ruas da Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Não se confundam. Tel. 3636 Cent. — Director, professor Castro. (C 15297) 9

Escrever a machina: em todas as machinas e com os dez dedos na Escola "Velox", no Largo de S. Francisco 36, 1º. (C 15321)

Escola Ideal Um curso rapido e completo de Dactylographia em pouco mais de 1 mez 50$. Largo da Carioca, 6. (C 14532) 9

Escola Ideal Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes, curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. Largo da Carioca, 6. (C 16058) 9

LINGUAS E MATHEMATICA, para preparatorios e concursos, aulas individuaes, prof. dr. Washington Garcia. Rua Misericordia, 14. Tel. Norte 7814. Dão-se prospectos. (C 15277) 9

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction, cours et leçons particulières; 475, Conde de Bomfim. Villa 2529 ou 373. (C 13572) 9

PROFESSOR de violão, com longa pratica e paciencia, ensino rapido, indo a domicilio. Telephonar para professor Barros; tel. B. M. 2932. (C 15336) 9

PROFESSOR de piano, violino e bandolim. Direito a estudo, 25$000 mensaes. Rua Thomaz Coelho n. 16, A. Campista. (C 16012) 9

PROFESSORA franceza, de reconhecida competencia, ensina francez pratico e theorico. Rua Sete de Setembro, 107, 2º andar, sala 1. (C 16075) 9

TRADUCÇÃO, versão e redacção de cartas e documentos, conferencias, memoriaes, artigos, petições e recursos forenses. Das 12 ás 21 horas. Consultas gratis. Dr. Washington Garcia. Telephone Norte 7814. R. Misericordia, 14. (C 15278) 9

PREDIOS A' VENDA

Predio á rua Grajahú, 211, antigo 191 e rua Professor Valladares, Andarahy — Rua Almirante Cockrane, 109, Mariz e Barros — Rua São Francisco Xavier — Rua Barão de Cotegipe, 84, Villa Isabel — Rua Cardoso, 151, Meyer — Rua D. Silvana, 35, Piedade. (C 15196)

TERRENOS A' VENDA

Rua do Bispo, esquina da rua Conselheiro Barros — Rua do Mattoso, 54, Praça da Bandeira — Rua Vaz de Toledo, em frente ao n. 53, Engenho Novo. Trata-se á rua São José n. 57, com o leiloeiro PALLADIO. (C 15.196)

COLOMBINA

Certo da inutilidade da minha pessôa, e dos meus esforços, ante o premeditado proposito de me afastares, e, não querendo tornar-me importuno, resigno-me reconhecido, na esperança que, um dia, venhas a reconhecer a tua injustiça e o erro em que laboras. Ex-corde. EDM. (C 16005)

PIANOLA

Vende-se 1 quasi nova, tocando 88 notas, com varios rolos de musicas, baratissima, motivo de viagem. — RUA AFFONSO PENNA numero 98. (C 16068)

Moveis esplendidos

Occasiões unicas em moveis quasi novos a serem vendidos pela metade do custo, visitem a Casa Lion. — Rua do Rosario n. 145. Norte 5153. (C 14994)

SECCADOR DE CABELLOS

Vende-se um novo, electrico, allemão, por 50$000. Custo real 130$000. Rua da Alfandega n. 72, 1º andar. (C 14983)

AUTOMOVEL DE LUXO

Vende-se um grande e confortavel proprio para uma familia de gosto. — Preço de occasião, está licenciado e quasi novo. Ver na Garage Selecta. Rua dos Invalidos n. 133. Tratar na rua Sete de Setembro n. 58, loja. (C 15227)

PENSÃO PARA MOÇA

Moça muito joven e distincta, protegida por cavalheiro de posição, precisa de bom quarto e pensão em casa de familia, onde não haja pensionistas homens ou rapazes só. Informações por carta nesta redacção, para M. Souza. (C 15219)

CASA EM IPANEMA

Com salas de visita e jantar, cinco quartos, quintal grande, junto á Avenida Vieira Souto. Aluguel 650$000. RUA MONTENEGRO, 19. (C 14667)

CASA MOBILADA

Precisa-se na zona Haddock Lobo, Flamengo ou Botafogo, moderna, confortavel, no minimo com quatro commodos, além de salas e dependencias, inclusive garage. Informações por escripto a Acrio. Rua Primeiro de Março n. 51. (C 15200)

ENCERADOR

Raspa, calafeta, encera com machinas electricas. Norte 8341. — Antenor Corrêa. — ALFANDEGA, 197. (C 15221)

O DR. OSCAR DE ABREU

Avisa aos seus clientes que, tendo transferido a sua residencia para a rua S. Francisco Xavier n. 638, dá consultas diariamente das 9 1|2 ás 11 horas, defronte, na "Pharmacia Mangueira". (C 14999)

RAIOS VIOLETA

Vende-se por 150$000 um apparelho novo, sem uso, egual aos que se acham á venda no commercio, por 250$000 — Rua da Alfandega, 72, 1º andar. (C 14983)

Unico distribuidor para o Brasil
RIBEIRO SIMÕES
Rua General Camara, 290 — Rio. (5704)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1 com seis mezes apenas de uso, formato alto e côr acajú, urgente. Rua Professor Gabizo n. 217, casa 4, junto á rua Mariz e Barros. (C 16068)

Chimico Pharmaceutico

Com longa pratica, procura collocação. Cartas a Paiva — Rua Salvador Corrêa numero 60, sobrado. (C 15017)

SALA NA AVENIDA

Aluga-se uma muito espaçosa e com bella vista para o mar, para consultorio, Instituto de Belleza, etc., á Praça Floriano n. 55, 8º andar, junto aos grandes cinemas. Trata-se no mesmo. (C 15004)

PROPRIEDADE NO LEME 80:000$000

Vende-se com 15 x 21 metros, na rua Goulart n. 103, canto da rua Suzano, com pequena casa de construcção moderna e regular terreno ao lado. Tratar na rua do Cattete, 288, sobrado, sala 3. (C 15217)

CASA NOVA

Vende-se uma acabada de construir, para familia de tratamento, á rua Custodio Serrão n. 47, Jardim Botanico. Aberta. Trata-se á rua Uruguayana n. 70, das 4 ás 4 1|2 horas. (C 15198)

AGENTES NO INTERIOR

Industria de artigo de facil collocação procura agentes idoneos no interior dos Estados. Cartas a M. C. Rua 9 de Fevereiro n. 76. — Rio. (C 14685)

Azulejos Brancos

Vende-se barato allemão, de 1ª qualidade; informa-se com o sr. Arthur, na rua Buenos Aires, 151, loja. (C 15236)

ICARAHY

Precisa-se de uma pequena casa mobilada ou de um appartamento com dois quartos, uma sala e banheiro. — Cartas a Victor de Sá — Rua Corrêa Dutra n. 27. — B. M. 2640. (C 15231)

Terreno — Gavea

Vende-se, junto e depois do n. 20 da rua dos Oitis, onde se trata, um magnifico terreno nivelado, com 16 metros de frente por 32 de fundos. — Informações: Telephone Ipanema 1055. (C 15228)

Icarahy - Bungalow

Vende-se, acabado de construir, typo fóra do commum, varanda ampla, sala de jantar, dita de visitas, quatro quartos, copa, quarto de banho, banheira, 2 W. C., bidet, gaz e lenha. Centro de terreno, construcção e acabamento de primeira ordem. Ver e tratar diariamente á rua Cruzeiro n. 205. — Nictheroy. (C 15233)

(14159)

Dactylographos

Podeis ganhar mais 200$000 por mez de ordenado, obtendo o diploma de stenographia. Enviae seu endereço a: Escola Livre de Ensino — Caixa Postal n. 2742. — Rio de Janeiro. (C 15.245)

1º ANDAR

Aluga-se um 1º andar para escriptorio commercial, dividido em 5 salas, na rua Theophilo Ottoni n. 17, esquina da rua Primeiro de Março. — Trata-se na loja./Telephone Norte 6.440. (C 16037)

Piano Pleyel

Vende-se completamente novo, cordas cruzadas, cepo de metal, urgente, por motivo de viagem. — Rua Pinheiro Machado n. 36. (C 15248)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se: double-phaetons: Lancia, Marmon, Chandler, Hudson, Vauxhall e Fords, typo 1925; limousines: Dodge Brothers e Fiat; cabriolet double-phaeton F|N e 1 Barata Cole de 8 cylindros. Ver e tratar á rua Marquez de Abrantes n. 178 — Garage Brasileira. Informa-se á Avenida Mem de Sá, 34, loja, Agencia Lincoln Ford e Fordson. (C 15295)

CÃO POLICIAL

Desappareceu um no dia 11; tem o corpo escuro e peito claro. Gratifica-se generosamente a quem entregal-o á rua Lêdo n. 21, (antiga S. Jorge). Norte 8090. (C 15293)

POR 30:000$000

Vende-se por essa quantia excellente chacara, com vasto pomar, magnifica casa de residencia para familia de tratamento, etc., nesta capital. Trata-se á rua do Rosario n. 151, sala 2. (C 15284)

EMPRESTIMOS

Descontam-se promissorias e duplicatas, juros bancarios; empresta-se sob hypothecas ou garantia de propriedades, a juros especiaes; solução rapida, com Victorino Torres, á rua General Camara numero 26, primeiro andar. (C 15288)

CAPITALISTA

Precisa-se de um com vinte a cincoenta contos, para exploração de um alto negocio em S. Paulo. Retirada do capital em dois mezes e lucros grandes mensaes. — Cartas a este jornal a A. B., para melhores esclarecimentos. (C 15285)

DESTORROADORES «JOHN DEERE»

DE 8 - 12 - 16 DISCOS

Usa-se para destorroar a terra depois da aração, pulverizando-a e nivelando-a para a semeadura.

Unicos representantes e depositarios

LION & CIA.

Rio de Janeiro — Rua do Rosario, 144
S. Paulo — Rua Alvares de Azevedo, 8 — Caixa Postal 44

EXIJAM SEMPRE

OPTIMUS

A MARCA SUPREMA

(5667)

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 19ª REUNIÃO EM 15 DE AGOSTO DE 1927

Ás 14.20 — 1ª carreira — Premio SANTA GERTRUDES — 1.300 metros — Premios: .... 3:000$000 e 600$000

		Kilos
1	Derby	53
2	Recusa	53
3	Cupim	50
4	Sida	53
5	Sonia	48
6	Reducto	55
7	Quitute	55
8	Estrella d'Alva	53
9	Serenidade	53
"	Já é tempo	53

Ás 14.50 — 2ª carreira — Premio 1º REGIMENTO DE CAVALLARIA — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$000

		Kilos
1	Tietê	55
2	Bruxa	53
3	Dominador	55
4	Chineza	53
5	Gavota	53
6	Bisturi	55
7	Gavea	53
8	Marujo	55

Ás 15.20 — 3ª carreira — Premio SOCIEDADE HIPPICA PAULISTA — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$000

		Kilos
1	Tiny	54
2	Poesia	52
3	Urayé	54
4	Logico	54
5	Princezinha	52
6	Sincera	52
7	Harmonio	52

Ás 15.50 — 4ª carreira — Premio HURLINGHAM — 1.500 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000

		Kilos
1	Dalila	56
2	Hindú	51
3	Riachuelo	50
4	Andromeda	48
5	Coringa	56
6	Obelisco	55
7	Ba-ta-clan	56
8	Dogma	53
9	S. Gonçalo	51

Ás 16.20 — 5ª carreira — Premio POLO INTERNACIONAL — 500 metros — Premios: objectos de arte — Para animaes não inscriptos no Stud Book, p/ lotados por amadores do polo.

1	Paulista	Tito Pacheco
"	Hispania	Guilherme Prates
2	Puede ser	F. Mendes Gonçalves
"	Bragado	E. Torres Aguero
"	Pimpolho	Adriano Taurel
"	Trompo	Cesar Taurel
"	Caapi	Alfredo Meinke
"	Horqueta	José Lins Giribone
3	Taboracy	Enoch Marques
"	Marquez	Oswaldo Menna Barreto
"	Garoto	Mauro Costa
"	Itabira	Alipio Costa
4	Amazonas	H. Pretyman
"	Azul	H. Frazer
"	Gaucho	Oswaldo Rocha Miranda
"	Solidario	Jack Pullen
"	Don Juan	Sylvio Santa Rosa
"	Cinza	William Bogue
"	Ypiranga	Paulo Castro Maya
"	Spakplug	Mc. Crimmon

Ás 16.50 — 6ª carreira — Premio LOS INDIOS — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000

		Kilos
1	Fantasia	49
2	Bataclan	55
3	Emboaba	46
4	Bilac	54
5	Capanga	48
6	Cid	51
"	Dictador	51

Ás 17.20 — 7ª carreira — Premio GAVEA GOLF & COUNTRY CLUB — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000

		Kilos
1	Reparo	53
2	Confiance	53
3	Orraca	55
4	Esplendor	52
5	Paco	53
6	Peccador	54

Rio de Janeiro, 11 de Agosto de 1927.
A COMMISSÃO DIRECTORA DE CORRIDAS
(5717)

Temporada Lyrica

Aproveite a opportunidade de ouvir os celebres artistas que fazem a estação official.

Temos em stock o maior e mais variado sortimento de receptores de radio, desde o mais modesto apparelho de crystal ao mais moderno e arristocratico neutrodyne.

Soc. An. Brasileira,

Est.os Mestre & Blatgé

Rua do Passeio 48-54

A' venda o nosso catalogo completo de Radio com mais de 500 gravuras e instrucção muito uteis — preço pelo correio 2$500.

Visitem o nosso departamento de Radio-Telephonia

O PEITORAL DE ANGICO

Alguns frascos do maravilhoso especifico — **Peitoral de Angico Pelotense** — curaram radicalmente uma bronchite chronica que acabrunhava ha longo tempo o Sr. A. P. de Araujo Correia.

O abaixo assignado attesta que, soffrendo ha longo tempo de uma forte bronchite, se curou radicalmente com o uso de alguns vidros do **Peitoral de Angico Pelotense.** — Pelotas, 17 de dezembro de 1919. — **Antonio Pinto de Araujo Correia.**

ATTESTADO do cidadão Alfredo José de Mattos, aconselhando o uso do **Peitoral de Angico Pelotense,** em vista do resultado obtido pelo mesmo cidadão:

AOS QUE SOFFREM Illmo. Pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto — Alfredo José de Mattos, soffrendo da larynge, desesperado dos recursos medicos e aconselhado por um amigo, recorreu ao afamado **Peitoral de Angico Pelotense,** e logo sentiu os beneficos resultados com o uso de dois frascos: por isso aconselha aos que soffrem do mesmo incommodo o **Peitoral de Angico Pelotense.** — Pelotas, 23 de janeiro de 1920. — **Alfredo José de Mattos.**

CONFIRMO estes attestados, **Dr. E. L. Ferreira de Araujo.** (Firma reconhecida).

LICENÇA N. 511 DE 26 DE MARÇO DE 1906

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA - Pelotas

Depositos no Rio: J. M. Pacheco & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Granado, V. Ruffier, Raul da Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & Comp., Drogaria Baptista, E. Legey.

(3181)

CORREIAS RUSCO

Trançadas, impermeaveis para Transmissões, Transportadores e Elevadores.

Eficientes, Economicas, Garantidas

UNICOS AGENTES

FONSECA, ALMEIDA & CO.

Rua 1.º de Março 139

End. Tel. CALDERON Caixa do Correio, 422

Rio de Janeiro

Negocio vantajoso e garantido

Vendem-se 79 lotes de terrenos no Engenho Novo, junto a tres linhas de bondes, estando 44 contratados já em prestações por 150 contos, recebendo-se mensalmente 3:200$000, e 35 por vender, avaliados em 120 contos ou seja um total de 270:000$000. O proprietario que faz esta venda por precisar ausentar-se, por motivo de saude, estudará qualquer proposta honesta, tomando por base uma entrada razoavel no acto da escriptura e o restante em parcellas suaves, a longo prazo. Cartas neste jornal a CEZAR. (C 15.095)

TERRENOS

Vendem-se em Copacabana, Ipanema, Leblon, Urca e rua Barão de Mesquita, optimos terrenos promptos para construir, facilitando-se o pagamento. — Trata-se com o proprietario no edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (C 15215)

Piano Allemão

Vende-se um magnifico piano Spaethe de grande sonoridade. — Rua Gratidão numero 48. — Tijuca. (C 15213)

INHAUMA

Vendem-se optimos terrenos para garage, no ponto dos bondes. Trata-se na padaria. (C 15214)

ODEON — PARC — HOTEL

Dispõe de confortaveis salas e quartos de frente, com agua corrente, cozinha esplendida. — Praia do Russell, 192. Telephone Beira Mar 2783. (C 16044)

FAZENDA

Compra-se uma que tenha terras proprias para lavoura, horta e avicultura. Condições primordiaes: abundancia de agua corrente, de ... casa e perto da linha ... detalhadas ... jornal. (C 15190)

PIANO RICO

Vende-se um novo e perfeito, na rua Senador Dantas numero 5. (C 15162)

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Este medicamento, pelo testemunho de milhares de pessoas que com elle recobraram a saude, constitue uma brilhante victoria da homœopathia contra a fraqueza geral, fraqueza pulmonar, a anemia, as impurezas do sangue, as escrophulas, os catarrhos chronicos, o rachitismo, a magreza excessiva, a debilidade nervosa.

Pela sua preparação homœopathica, é o reconstituinte ideal para as creanças, para os moços e para os velhos, porque opera a reconstituição organica sem prejudicar o estomago e nenhum outro orgão.

Se lhe falta vontade para o trabalho, se lhe falta appetite, se tudo lhe produz cansaço não esqueça que são symptomas de esgotamento de forças e que o **ARSENICO IODADO COMPOSTO** é o melhor remedio para que ellas voltem a lhe dar saude e alegria. **VIDRO 3$000. Pelo Correio 4$000.**

A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil — Fabricantes e depositarios: — **GRANDE LABORATORIO HOMŒOPATHICO DE FARIA & CIA. — RUA S. JOSE' 75 — RIO DE JANEIRO. — TEL. C. 2247 — CAIXA POSTAL 2564.**
EM S. PAULO — Baruel & Cia. — Largo da Sé.

(5746)

E' DE VERDADE!!

A PAULISTANA - A memoravel e tradicional casa barateira invejada por todos

CONSEGUIMOS MAIS

30

DIAS SOMENTE PARA ENTREGA DAS CHAVES

VAE ACABAR

BARATISSIMO

ARTIGOS FINOS POR PREÇOS DE CHITA

Artigo	Preço
Voile inglez, fantasia, córte para vestido, por	3$500
Crepon, côres lisas, córte para vestido, por	4$500
Crepeline em bellas fantasias, córte para vestido, por	6$000
Crépe Marrocain, côres lisas, córte para vestido por	6$500
Eolleno côres lisas, córte para vestido por	7$800
Crépe georgette, liso e fantasia, córte para vestido por	9$500
Crochetine franceza em fantasia, córte para vestido por	9$800
Crépe Festonée, fundo branco, c/ lista de côr, córte	9$900

REPS PARA CORTINAS

Artigo	Preço
Etamine allemã, largura 1,20, metro	2$400
Gobelim, grande variedade de padrões (enfestado) metro	2$900
Etamine fantasia padrões bellissimos, larg. 100 c.	2$900
Marquizette em fantasia, larg. 100 c/.	3$500

MEIAS

Artigo	Preço
Meias de seda para creanças até 2 annos	1$200
Meias de seda para senhoras "Aguia", saldo, de côres	2$900

SEDAS

Artigo	Preço
Crépe de seda, só preto, larg. 100 c.	3$500
Chantung pura seda todas as côres largura 100 c/	12$000
Velludo broché de seda, preto (assombro)	12$000
Radium de seda lavavel, todas as côres, larg. 100 c.	12$800
Pellica de seda, pura seda (não rasga), todas as côres, larg. 100 c.	14$500
Grande lote de sedas fantasia, de 28$ e 35$, por	18$000
Filó de seda, só marinho e branco — (saldo)	$500
Tricolines de linho e seda listada, mt"	3$000
Tricoline de pura seda, listada largura 100 c/	9$800

OPALAS

Artigo	Preço
Opala nacional	1$400
Opala suissa enfestada	2$500

FITAS
Chamalot com picot

Artigo	Preço
N.º 2/ peça com 10 metros	1$500
Nº. 3 peça com 10 metros	1$900
Nº. 5 peça com 10 metros	2$500

ATOALHADO

Artigo	Preço
Atoalhado branco e de côres p/ mesa larg. 150 c/	3$900

MORINS E CRETONES

Artigo	Preço
Morim Javado, peça	6$800
Morim cambraia, legitimo (inglez), peça c/ 20 jardas	28$500
Cretone para lençóes	2$900
Cretone inglez para casal	5$500

CAMA E MESA

Artigo	Preço
Lençóes de cretone cuperior c/ajour	9$800
Lençóes de cretone superior c/ ajour para casal	10$800
Fronhas de cretone	2$500
Toalha adamascada para mesa	4$900
Toalhas hygienicas, 1/2 duzia	2$900
Toalhas granitée brancas p/ rosto	1$200
Toalhas brancas felpudas grossas para rosto	1$300
Toalhas felpudas, fantasia, grandes e encorpadas	1$400
Toalhas felpudas alagoanas, grandes, para banho	4$900
Guardanapos para chá, 1/2 duzia	1$400
Guardanapos adamascados para mesa, 1/2 duzia	4$500
Pannos para pratos, 1/2 duzia	4$800
Colchas para casal	9$500

CAMBRAIA DE LINHO BRANCA. LARG. 100 C/ 2$700

Todas as mercadorias que não forem vendidas dentro do praso desta prorogação entrarão em leilão publico no proximo mez de Setembro. As exmas. familias não devem perder esta grande e unica opportunidade em adquirir fazendas diversas artigos de cama e mesa, a preços pelos quaes ninguem poderá vender

PEDIDOS do interior só attendemos acima de 50$000 e mais 5$ para o registro

A PAULISTANA - 7 de Setembro, 176

(C 16072)

PIANOS NOVOS

RS. 200$000

Com esta pequena entrada e o saldo em 30 prestações mensaes poderá v. s. adquirir um dos tres modelos dos afamados pianos **STECK**

(Sómente para o Rio e Nictheroy)

Seja util á sua familia - empregue bem o seu dinheiro - Traga com a boa musica a alegria do seu lar

Casa Beethoven

175 — RUA DO OUVIDOR — 175

5788

Caldeiras e Machinas

Para comprar, vender, permutar, concertar, montar ou desmontar qualquer typo de machina ou caldeira, não o façam sem consultar a minha casa.

Recebo caldeiras do interior para reforma e tambem vou concertar fóra, sendo os trabalhos garantidos por

J. Thomé dos Santos

Officinas e Deposito: Rua Cel. Pedro Alves, 95/107.
RIO DE JANEIRO

5745

Resultado da loteria de hontem:

1º Premio	8223— 6
2º "	5867—17
3º "	6645—12
4º "	6816— 4
5º "	6044—11
Moderno	595—24
Rio	824— 6
Salteado	23

PARA AMANHÃ

0780 3920

6657 7582

VARIANDO...

1635

ZANGÃO.

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes garantidos. Telephone Central 58. (C 12537)

Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira

RUA DO OUVIDOR, 56, SOB.

Autorizado pelo Sr. Ministro da Fazenda pela Carta Patente n. 71 e fiscalizado por fiscal do Governo.

TERNOS DE ROUPA, feitos sob medida a prestações semanaes, por meio de sorteios diarios da Loteria da Capital Federal.

Os Srs. prestamistas contemplados com os seus ternos de roupa na semana finda tinham as seguintes inscripções que foram sorteadas:

2ª feira, dia	8	812
3ª " "	9	938
4ª " "	10	003
5ª " "	11	169
6ª " "	12	427
Hoje Sabbado "	13	223

Rio de Janeiro, 13 de Agosto de 1927. — **Adjucto Ferreira.**

O Fiscal do Governo — **Dr. Asterio de Campos.**

Inscrevam-se urgentemente neste util e vantajoso Club de Roupas, unico nesta Capital licenciado e fiscalizado pelo Governo Federal e que offerece a seus prestamistas sérias e solidas garantias, innumeras vantagens e grande utilidade.

As casimiras da Alfaiataria Ferreira e de seu Club de roupas são recebidas directamente dos mais importantes Fabricas da Inglaterra, pelo abaixo assignado, que tambem as vende a metro e em córtes para alfaiates e particulares.

Rio, 13-8-27. — **Adjucto Ferreira.** (5743)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

58.223	100:000$000
15.867	20:000$000
6.646	10:000$000
16.816	5:000$000
31.723	2:000$000
34.869	2:000$000
16.044	2:000$000

Premios de 1:000$000

35034	59616	208	49483	36909
24923	13863	44951	23215	45260
55030	57643			

Premios de 500$000

16825	31602	56911	13119	43728
19134	26952	56321	37927	39555
24948	509	29581	45270	51408
1325	52913	15411	16923	6995
24563	11563	5947	37987	26002

Premios de 200$000

33405	10091	1245	34187	9563
27875	30111	4828	34379	623
17609	6352	12554	49796	1175
17063	28799	23029	27237	7851
2759	4545	3547	14721	36818
8657	7803	55922	59269	48721
11684	14787	41469	43631	6746
56362	57833	59796	16506	46730
59510	45738	2168	40320	49479
[illegible]	24638	21006	5683	55797
52716	51208	41693	49899	19000
[illegible]	22209	24802	12555	19338
5598	24573	20261	24256	49177
35787	38513	50970	20117	56375
54128	47555	53758	53717	48528
33945	144	3672	24754	30540

Approximações

58222 e 58224	500$000
15866 e 15868	300$000
6644 e 6646	200$000
16815 e 16817	100$000

Dezenas

58221 a 58230	80$000
15861 a 15870	60$000
6641 a 6650	50$000
16811 a 16820	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 23 têm 20$; em 3 têm 10$; exceptuando em 23.

ESTADO DA BAHIA

Sabe-se por telegramma:
Extracção de hontem:
275 (Rio) .... 10:000$00

APPARTAMENTO

Traspassa-se o contracto de um magnifico appartamento á Praça Floriano 55, a quem comprar o mobiliario que é novo de luxo. A tratar com o sr. Campos, na portaria do respectivo edificio. (C. 16076)

25518 - 30:000$000

Sorte Grande de ante-hontem da popular loteria do Estado do Rio, vendido na Casa

Santa Catharina

DEPOIS DE AMANHÃ 100 CONTOS
HABILITAE-VOS

Avenida Rio Branco, 157

SERPA & COMP.

45.169	20:000$000
276	10:000$000

Sortes Grandes de 5ª feira p. p. vendidas na CASA

Sonho de Ouro

DEPOIS DE AMANHÃ ... 100 CONTOS
GALERIA CRUZEIRO, 1 — OSCAR & COMP.
(5731)

CLUB-BARBOSA & MELLO

FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1900 — CARTA PATENTE N. 7

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicyclettas, Pathé Baby, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 8 a 13 de agosto de 1927.

Dia 8—Segunda-feira	812 e 12
Dia 9—Terça-feira	938 e 38
Dia 10—Quarta-feira	003 e 03
Dia 11—Quinta-feira	169 e 69
Dia 12—Sexta-feira	427 e 27
Dia 13—Sabbado	223 e 23

Rio, 13 de agosto de 1927.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 5028

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.
(5729)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

O PAQUETE RAPIDO

DESIRADE

Esperado a 28 de Agosto sahirá no dia para Dakar, Lisbôa (Via Leixões) Leixões Bilbão, La Pallice e Le Havre.

Passagens de 1ª classe — 2ª classe — Preferencia — 3ª classe com camarotes e 3ª classe simples.

AGENCIA GERAL NO RIO DE JANEIRO
AVENIDA RIO BRANCO, 11 e 13
Telephone. Norte, 6207.

Cithara Ideal

Qualquer pessoa executa sem saber musica, bellissimos trechos de operas, operetas, valsas, tangos, fados, etc., com uma só explicação ou dez minutos de exercicios. Cada cithara em caixa acompanhada de dez musicas, chave, palhetas e instrucções clarissimas custa 30$000; pelo Correio mais 5$000 para porte e embalagem. Peçam prospectos gratis a Cunha Graça & Cia. Rua Ouvidor, 133 — Rio de Janeiro. (2445)

CASA — COMPRA-SE

Para pequena familia, dando-se em pagamento um terreno no melhor ponto do Ipanema, no valor de 25 contos e o resto a dinheiro. Resposta neste jornal a Ipanema. (C 16063)

DINHEIRO

Tendes necessidade? De 20$ a 500$ obtereis, enviando um enveloppe sellado com o vosso endereço, a "A Reclamista Ideal". Rua Chile, 27, 1º andar. (C 14957)

PROCURADOR

Pessoa de fina educação e de traquejo commercial procura pessoa que tenha negocios e que não possa tratar, offerece-se dando fiança idonea ou dinheiro em deposito. Carta nesta redacção para LEOPOLDO. (C 15185)

HYPOTHECA

Particular empresta sobre predios em qualquer bairro, de 7 a 500 contos; juros minimos adeantamos qualquer quantia em 24 horas. Uruguayana, 96, 3º. (Edificio de A. Rabello). Alexandre. (C 16060)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS
Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda por catalogos européos modernos, quaesquer trabalhos, em imbuya, jacarandá e laqué fino, por preços modestos e acabamento cuidadoso.
73 — Rua Senador Dantas — 73 (C 15169)

PHARMACIA

Vende-se uma no suburbio, com accommodações para familia; trata-se com o sr. Ribeiro, na drogaria Rodrigues, ou com o dr. Arlindo, á rua Coqueiros n. 38. Das 20 ás 21 horas. (C 15161)

MOBILIAS

Vendem-se salas de jantar, escriptorios estylo coloniaes, em côr de Jacarandá e imbuya, na rua Senador Dantas, 5. (C 15162)

FAZENDA

Vende-se ou arrenda-se com opção de compra, a quem pague bemfeitorias, animaes e gado. Modernas installações, montada, fabricas de alcool e farinha, cafesaes, lavouras, 500 alqueires de mattas virgens, luz electrica propria, transporte barato, mar e terra, bom clima, boas aguadas, proximo do Rio. Preço 150 contos. Cartas a Proprietario neste jornal. (C 15257)

VICTROLA VICTOR

Vende-se de armario, quasi nova, motivo de viagem. Rua Affonso Penna 139 A, prox. a Mariz e Barros. (C 16068)

PHARMACIA

em optimo ponto no centro, sortida, com bom negocio, vende-se, facilitando pagamento. Campos, Constituição numero 20, das 12 ás 16 horas. (C 16065)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um por 180$000, com elevador, limpeza, telephone. — Ouvidor numero 55, segundo andar. (C 16051)

PREDIO NO CENTRO

Vende-se á rua Frei Caneca n. 264. Informa o escriptorio do Formicida Paschoal — Buenos Aires n. 120. (C 16047)

ALUGA-SE

Salas e quartos em casa de familia, com ou sem moveis, com linda vista para o mar. Rua da Gloria, 80, sobrado. (C 16053)

JAZZ-BAND

Quando precisarem para salão, dirijam-se á rua Sete de Setembro n. 188, segundo andar, sala n. 3. (C 15171)

VENDEDORES

Precisa-se de vendedores com pratica para a secção de calçados, meias para senhora e armarinho. Trata-se das 8 ás 10 horas da manhã, na Casa Colombo, com o sr. OLIVEIRA. (C 16038)

ALFAIATARIA

Vendem-se armação, balcão, espelhos, mesas, cadeiras, ferros electricos e mais utensilios. Trata-se com o sr. Pereira, das 13 ás 15 horas, na rua General Camara n. 243. — Colchoaria. (C 15255)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE — ULTIMO DIA em que podereis ver este PROGRAMMA REALMENTE ASSOMBROSO – com o film estupendo -- e NUMEROS DE VARIEDADE magnificos!

S. CHAPLIN – já fez rir meio RIO – Já veio vel-o?

A TIA DO CARLITO

– é o film mais assombroso que já se fez em comedia! -- o PROGRAMMA SERRADOR está obtendo com elle o melhor record de enchentes!

Ultima vez que podereis ver os Ballados e ouvir as canções da troupe

SACHA GOUDINE

E ainda a ultima opportunidade para ver e ouvir a graciosa CONCHITA ULIA

HORARIO
Ouverture 2,00 — 6,40
Tia do Carlito 2,40 — 5,20 — 6,50 — 9,00 — 11,00
Palco 4,10 — 8,10 — 10,10

SESSÃO DAS MOÇAS — Poltronas, 4$000 — Camarotes, 20$000 —:— A' NOITE: 5$000 e 25$000.

AMANHÃ — AMANHÃ — AMANHÃ

Um film lindo – acompanhado de um GRANDE CONCERTO INSTRUMENTAL e VOCAL

BEETHOVEN

Uma verdadeira maravilha que offerece o PROGRAMMA SERRADOR – e do qual fallamos em outra local

HOJE — despede-se do GLORIA — este PROGRAMMA MAGNIFICO, de tela e palco

Gloria Swanson

artista explendida, e mulher adoravel, em

AMOR DE SUNYA

um dos melhores records de enchentes da

UNITED ARTISTS

No PALCO: ultimas representações — pela Companhia GARRIDO -- de

ESTOUROU A BOMBA!

original de FREIRE Jr.

HORARIO:
Jornal, etc. 2,00 — 3,45 — 6,05 — 9,55.
Drama, 2,30 — 5,00 — 6,50 — 8,50 — 10,50.
Palco, 4,10 — 8,00 — 10,00.

GLORIA

AMANHÃ — quem o viu, em ROBIN HOOD, nesse mesmo papel, verá que

Wallace Beery tem uma verdadeira creação neste film magnifico da United Artists

Ricardo, Coração de Leão

No PALCO – pela Companhia GARRIDO a peça – que é um novo successo para ALDA GARRIDO

A MULHER DO DR. AZEVEDO

Aqui estão 3 films campeões do Programma SERRADOR São records de bilheteria

ULTIMO DIA HOJE no Cine PIEDADE — **QUO VADIS?**

Uma semana de espera... Dia 22 – no CENTENARIO — **SEGREDOS**

ULTIMO DIA HOJE no Cine LAPA — **MIGUEL STROGOFF**

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40, 10.20

HORARIO: 2, 3.20, 4.40, 6, 7.20, 8.40 e 10

A abrir programma: OS TRES CARPINTEIROS — Uma comedia de estrondo

A abrir programma: Mundo em Fóco n. 158

Amanhã, no IMPERIO – «A HOMICIDA» com Thomas Meighan e Leatrice Joy

CASINO — PARISIENSE — RIALTO

HOJE e AMANHÃ — Horario: Vesperal elegante, ás 4 horas. Ás 7,45 e 9,45 Preço: — 5$000

HOJE — Ultimo dia — Horario: A' 1 — 3 — 5 — 7 e 9 horas. PREÇO — 5$000.

HOJE e AMANHÃ — Horario: A's 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs. — Preço 5$000

RAMON NOVARRO em BEN HUR

– O film assombro da "Metro-GoldWyn-Mayer"

AMANHÃ — PARISIENSE

Sonhando com Napolsão e o pharaó Ram-Tok

MATT MOORE faz diabruras, ao lado de DOROTHY DEVORE em **REI... POR AMOR**

Uma hilariante alta comedia da Warner Bross

Prog. MATARAZZO

RIALTO — 3a feira

Uma nova creação deliciosa de **MAE MURRAY** ao lado de CONWAY TEARLE – em – **ALTAR DE PRAZERES**

Um film adoravel da Metro-Goldwyn-Mayer

BREVE no THEATRO CASINO BREVE

ROULIEN

O az da frivolidade E sua troupe de lindas mulheres

Cinema Mattoso

HOJE —:— HOJE
GRANDIOSA MATINE'E
Uma comedia em 2 actos e DOUGLAS FAIRBANKS em
O Pirata Negro
11 actos ricamente coloridos
Segunda e terça-feira: RAYMOND GRIFFITH
O JUIZ JANOTA
e THOMAS MEIGHAN em
Serás minha algum dia
(C 15326)

CINEMA POPULAR
Rua Marechal Floriano Peixoto 99-103

HOJE —:— HOJE
Norman Kerry, Ernest Torrence, Patsy Ruth Miller e Lon Chaney no formidavel trabalho da Universal
O CORCUNDA DE NOTRE DAME — 12 actos maravilhosos
SUA MAJESTADE A MULHER — 7 actos grandiosos por GEORGE O' BRIEN
O PILOTO MYSTERIOSO — 1ª e 2ª series em 5 actos vibrantes
UM RAPAZ DE GOSTO — 2 actos comicos
Amanhã: Robert Aguew em O THESOURO DESCONHECIDO

CINEMA PRIMOR
Av. Passos 119. Tel. 5934 N.

O CONDE DE LUXEMBURGO — 8 actos com GEORGE WALSH
CORAÇÕES A PREMIOS — 7 actos com MARGUERITTE DE LA — MOTTE —
QUEM DISSE MEDO? — 3 actos com HAROLD LLOYD
AMIGOS AS DIREITAS — Engraçada comedia em 2 actos
Amanhã: Ricardo Cortez — JURAMENTO DE AMOR; VEREDAS E ESPINHOS, Noha Beery; A HORA DA JUSTIÇA, 6 actos.

CINEMA MASCOTTE
R. Archias Cordeiro 230. Meyer

HOJE — Matinée ás 2 horas
HUNTLEY GORDON e BILLIE DOVE em PECCADORA SEM MALICIA — 8 actos monumentaes
HAROLD LLOYD, o comico irresistivel, em MARINHEIRO DAGUA DOCE — Uma super-comedia em 4 actos
O PILOTO MYSTERIOSO — 1ª e 2a series, 5 actos (Só em MATINE'E)
AMIGOS AS DIREITAS
Amanhã: J. Farrel Mac Donald em RICO MAS HONESTO

CENTRAL

EMPREZA PINFILDI

Amanhã TOM MIX "VICISSITUDES DE UM FERREIRO"

HOJE—Matinée Infantil com Brindes

HOJE — 6 grandiosas sessões ás 2 1/2 – 4 horas – 5 3/4 – 7 h. 8 1/2 e 10 horas — HOJE

NA TÉLA — **William Desmond** em **BARRO VERMELHO** — Um emocionante drama da Universal

NO PALCO — Successo — NO PALCO — Chegados da Allemanha com o «Weser» — **OS 3 INFERNAES** — **Umberto and Partners** — Acrobacia arriscada! Gymnastica – á grande altura pela 1a vez no Brasil — Sensacional! Magnifico!

NA TÉLA — Quarta-feira — **Jean Hersholt** – E – **Dorothy Devore** — NA SUPER-COMEDIA ULTRA HILARIANTE — **Dois Charás** E **Uma charada** — UNIVERSAL JEWEL

Colossal Estréa **Troupe Temperani** — GYMNASTAS — ACROBATAS — EQUILIBRISTAS — SEMPRE SUCCESSO: **Les Loups** – Os Reis da Guitarra

Sanches no giro da morte. **Hortencia e Maria** eximias bailarinas fantazistas. LIA MARA, cantante - CARELLI & FATIMAS — OLGA & REMO — DUO VANDI — MARYSTINA — LOS RODRIGUEZ — TINA ALEBARDI — LIETTE SUSSY — MUSSA MARAZOWA — LINA DEL CARMEN — SUZETTE ALEX

HOJE — GRANDE MATINEE INFANTIL com distribuição de lindos brindes á todas as creanças

Amanhã – Tom Mix em «Vicissitudes de um Ferreiro»

IDEAL

AMANHÃ — RICHARD BARTHELMESS e MARY HAY em **Vivendo a vida** — Magnifica producção da FIRST NATIONAL

CLARA BOW, MARY CARR, MARGARET LEVINGSTONE — EM — **Pena de morte** — Programma MATARAZZO

HOJE — **Floresta ardente** — Lindo film da Metro-Goldwyn-Mayer com ANTONIO MORENO e RENE'E ADORE'E

A mania do cinema — Metro-Goldwyn-Mayer com NERA GORDON e BETTY BLYTHE

IRIS

AMANHÃ — ALMA RUBENS em **Coração de Salomé** — Maravilhoso film da FOX-FILM

DAVID BUTTLER em **NEGOCIOS PARTICULARES** — Programma MATARAZZO

No palco (3 e 8.30) pela impagavel Companhia THEATRO IRIS e direcção de ASDRUBAL DE MIRANDA — **O Homem foi Reconhecido** — Original do Dr. H. LIMA

HOJE — SÓ NA MATINÉE: **A derrota de Cupido** — Producção do Prog. Matarazzo

BUCK JONES em **CAVALLO DE GUERRA** — Bellissima producção da FOX

NO PALCO (, 7 e 9,30 — Pela impagavel Companhia Theatro Iris, direcção de Asdrubal Miranda. — **Com a Boca na Botija** — Comedia em 3 quadros de KEAN

CINEMA ATLANTICO
R. Copacabana, 580 — Tel Ip. 1521

HOJE — MATINÉE
O «não sei que» das mulheres — 7 actos da Paramount, com ANTONIO MORENO e CLARA BOW
EXPERIENCIA — 7 actos da Paramount, com RICHARD BARTHELMESS.
OS TREZ ROMEUS — comedia em 2 partes.
O MUNDO EM FOCO N. 147
Na matinée: Inicio de O piloto mysterioso.
Amanhã: PECCADORA SEM MALICIA.

CINEMA AMERICANO
R. Copacabana, 743 — Tel. Ip. 62

HOJE — MATINÉE
Sonho de Valsa — 11 actos da Ufa, com WILLY FRTOSCH
AMIGO AS DIREITAS — comedia em 2 partes.
UFA-JORNAL N. 5
Na matinée: A série NO DESERTO DA NEVE
Amanhã: Harold Lloyd, em O MILLIONARIO GAIATO.

CINEMA GUANABARA
P. Botafogo 506 Tel. Sul 2418

HOJE — MATINÉE
FEITA PARA O AMOR — 7 actos do Prog. Matarazzo, com Leatrice Joy.
F E D O R A — 7 actos da Universal, com Lee Parry.
DR. ANZOL — comedia em 2 actos.
Amanhã: VARIETE.

CINEMA AMERICA

HOJE — MATINÉE
NORMA SHEARER em Visões do palco — 7 actos da Metro-Goldwyn-Mayer.
Em que consiste a felicidade — 8 actos, com Marguerite de La Motte.
PRESENTE DE ANNIVERSARIO. Comedia em 2 actos.
O estado de Mayne. film educativo.
Amanhã: O "não sei o que" das mulheres.

CINEMA TIJUCA

HOJE — MATINÉE
CAVALHEIRO INCOGNITO — 7 actos da Metro-Goldwyn-Mayer, com Ken Maynard e Kathleen Collins.
RICO MAS HONESTO — 6 actos da Fox, com Nancy Nash.
CUIDADO COM O JAGUNÇO CHIQUINHO — comedia em 2 actos.
Na matinée: A série POLICIA PHANTASMA.
Amanhã: SUA MAJESTADE A MULHER

CINEMA BRASIL
R. Haddock Lobo 347 T. V.

HOJE — MATINÉE
D O N J U A N — 13 actos do Prog. Matarazzo, com John Barrymore.
APUROS DE UM DENTISTA — comedia em 2 actos.
Na matinée: A série PUNHOS DE AÇO.
Amanhã: CORAÇÕES AMANTES

CINEMA VELO
R. Haddock Lobo 188 T. V. 874

HOJE — MATINÉE
EMQUANTO LONDRES DORME — 7 actos da Warner Bros, com RIN-TIN-TIN.
MALDADE E BELLEZA — 6 actos do Prog. Matarazzo, com Forrest Stanley.
SÊ MINHA ESPOSA — comedia em 2 actos.
Amanhã: Boneca de Paris.

Cinema HADDOCK LOBO
R. Haddock Lobo 20 T. V. 480

HOJE — MATINÉE
A PEQUENA DO BAIRRO — 9 actos da First National, com COLEEN MOORE.
RELAMPAGO — 7 actos da Universal, com HOOT GIBSON.
Na Matinée: A série PUNHOS DE AÇO.
Amanhã: CAVALHEIRO INCOGNITO